ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.961

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Patrícia Lacerda escolhida ontem Miss Distrito Federal

É carioca e neta de Coelho Neto

Patrícia de Lacerda (Ana Maria Coelho Neto de Lacerda), carioca, solteira, 18 anos, 1,73 de altura, 62 quilos, olhos castanhos, cabelos castanhos avermelhados, artista cinematográfica, neta de Coelho Neto, foi escolhida, por um juri modernista, Miss Distrito Federal.

O julgamento durou duas horas, de 18 às 20, realizando-se no Hotel Quitandinha. Os jurados, depois de assistirem, na "boite", ao desfile das candidatas, recolheram-se ao apartamento presidencial para deliberar. Lavrada a ata às 20 horas, somente à meianoite, depois de um imponente desfile para o público, na "boite", foi proclamada vencedora Patricia de Lacerda.

Miss Distrito Federal concorrerá com as misses de outros Estados ao título de "Miss Brasil". A vitoriosa se credenciará à disputa do título de "Miss Universo". O concurso brasileiro é promovido pelo DIÁRIO CARIOCA em colaboração com as "Folhas" de S. Paulo e a Universal-International Films.

Patrícia de Lacerda

Patricia de Lacerda nasceu no Distrito Federal, em 10 de março de 1936. É filha de Jorge Correia de Lacerda e de Dina Coelho Neto de Lacerda. Fala inglês, gosta da dança moderna e é artista do cinema nacional. Apareceu pela primeira vez no filme "Demônio da Carne" e está filmando agora, "Nobreza Gaúcha".

O julgamento

Às 18 horas, os membros do júri conseguiram a custo isolar-se na "boite" para assistir, à porta fechadas, ao desfile das candidatas. Era grande o número de pessoas que desejavam presenciar a exibição das dez lindas cariocas que se candidataram ao título de "Miss Distrito Federal": hóspedes, condôminos do Hotel Quitandinha, e pessoas que foram especialmente assistir ao julgamento.

O júri estava assim constituído: Niomar Muniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna, Peregrino Junior, escritor, representante da Universidade do Brasil, Alfredo Ceschiatti, esculto, Anibal Machado, escritor (que substituiu o poeta Carlos Drummond de Andrade), Nelson Quadros, diretor da revista "Manchete", Herbert Moses (que substituiu o pintor Cândido Portinari), presidente da ABI, e Mário Pedrosa, crítico de arte.

Realizado à portas fechadas o desfile, os jurados se recolheram ao apartamento presidencial do Hotel, onde passaram a deliberar.

A ata

No final das discussões e tomados os votos, foi lavrada a seguinte ata: "Às 20 horas do dia 19 de junho de 1954, reunidos no apartamento n.º 200 (presidencial) do Hotel Quitandinha e depois de assistir ao desfile de plástica e elegância, após debates, os membros do júri abaixo assinados resolveram indicar como "Miss Distrito Federal" a senhorita Ana Maria Coelho Neto de Lacerda (Patrícia Lacerda). Rio de Janeiro, 19 de junho de 1954". Assinaram todos os membros do júri acima citados.

Sigilo até à meia-noite

A decisão do júri foi mantida sob sigilo absoluto até a meianoite. Os jurados assumiram compromisso rigorosamente mantido, de não fazer revelações. Foi

(Conclui na 2.ª página)

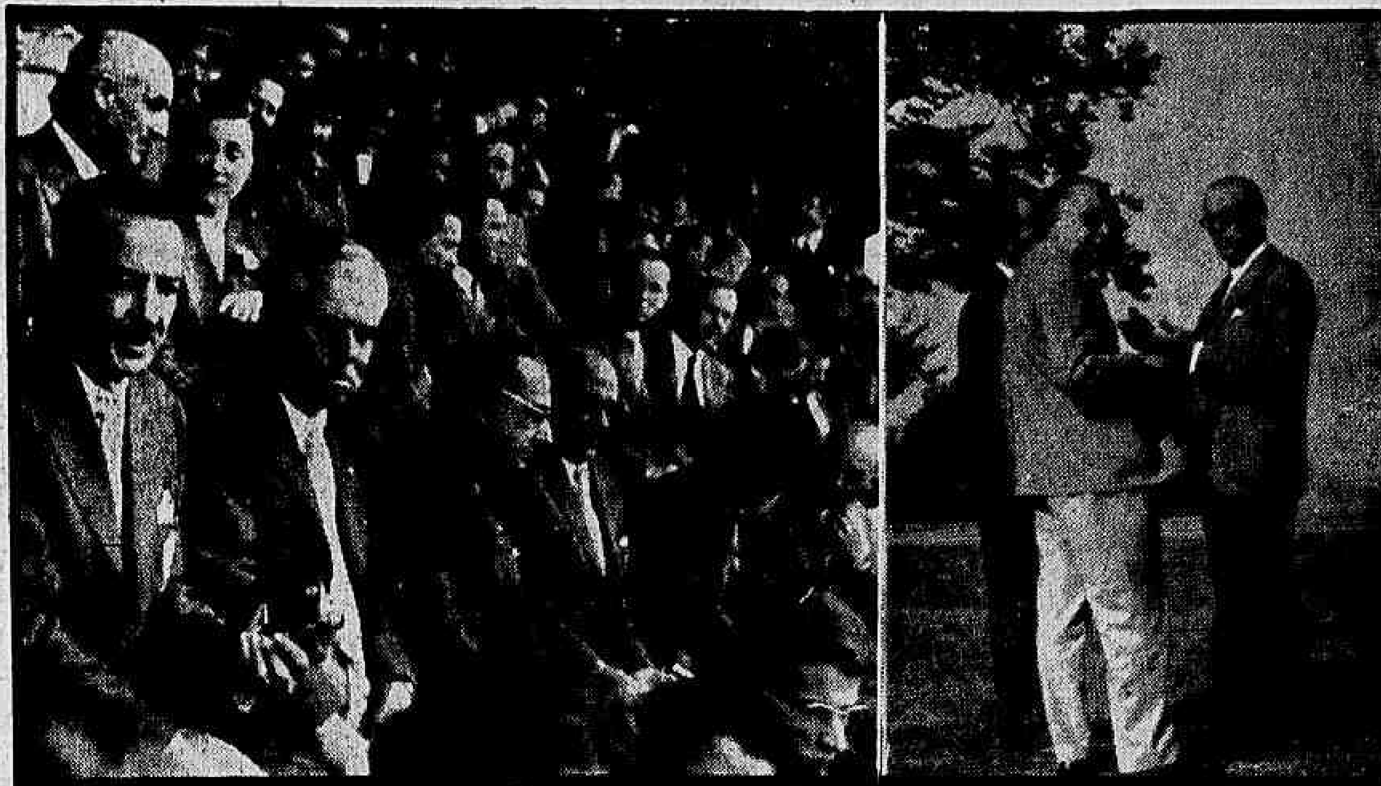
Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

A DECISÃO FINAL



Patrícia Lacerda, a representante do Distrito Federal no confronto com as beldades de todo o país, escolhidas pelos júris regionais, quando desfilava frente aos artistas, escritores e jornalistas. A decisão só se verificou após duas horas de um conscencioso exame das candidatas. O júri apresentava um tom de unidade na predominância dos modernistas: a sra. Niomar Muniz Sodré, Diretora do Museu de Artes Modernas o sr. Mário Pedrosa, crítico de arte de "Vanguarda"; o sr. Anibal Machado, escritor que participou do Movimento Modernista; Peregrino Júnior, acadêmico que teve atuação destacada na revolução literária de 1922; o sr. Nelson Quadros, Diretor da Revista "Manchette" e da mais nova geração; e o sr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I., um animador das atividades dos artistas modernos no país.

OS "CARTOLAS" NÃO SABIAM DE NADA



Na hora em que os jogadores tiveram que voltar a campo, na prorrogação, para resolver a partida, os inúmeros "cartolas" da C.B.D. não sabiam informar aos craques se o empate já era suficiente ou se somente a vitória serviria ao Brasil para classificar-se às quartas-de-finais. Os flagrantes acima são dos "cartolas", em franco "pic-nic" na Suíça (Fotos de Armanda Nogueira, enviado especial do D. C.)

O BRASIL NAS QUARTAS DE FINAIS DA 'COPA'

Intervenção da ONU, pede Guatemala

GUATEMALA, 19 (Condensado dos telegramas da AFP e INS, especial para o DC) — Às 7,30 horas da manhã de hoje as baterias antiaéreas entravam em ação, quando 2 aparelhos P-47, sem identificação, sobrevoaram o centro da cidade e seus arredores, lançando panfletos subversivos e alvejando diversos pontos, até as povoações de Barberena e Villa Canales, a cêrca de 30 quilômetros da cidade.

O Ministro do Exterior da Guatemala, sr. Torielo, enviou um telegrama ao Conselho de Segurança da ONU, presidido pelo americano Cabot Lodge, pedindo a intervenção do Conselho para conter as "agitações que se estão verificando atualmente no país".

O sr. Cabot Lodge marcou

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável no decorrer do período, chuvas ocasionais.
TEMPERATURA: elevada a princípio, declinando após
VENTOS: do quadrante norte rondando para o sul, frescos.
MÁXIMA: 28,3
MÍNIMA: 18,6

Tancredo ficará na Justiça

O sr. Tancredo Neves decidiu-se a permanecer no Ministério, tendo acertado sua situação no último despacho com o Presidente. Deixará assim de concorrer a qualquer posto eletivo em outubro dêste ano. A eleição de governador de Minas Realizar-se somente em 1955.

O sr. Antônio Balbino, embora

(Conclui na 2.ª página)

Sorteio hoje para posição na 'chave'

BIENNE, 19. — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — O team do Brasil voltou a campo, na prorrogação, sem saber ao certo qual o resultado que interessaria naquela altura dos acontecimentos: a vitória ou a conservação do empate, para aspirar às disputas nas quartas-finais desta "Copa do Mundo".

E isso porque os dirigentes brasileiros (e são muitos!) também não tinham nenhuma idéia de como poderia o Brasil ficar classificado, após o empate inesperado frente aos iugoslavos.

MAL INFORMADOS

Nenhum "cartola" brasileiro sabia ao certo se os jogadores deveriam conservar o empate durante a prorrogação de trinta minutos ou se sòmente a vitória interessaria ao Brasil para continuar disputando a "Taça Jules Rimet".

E isso provocou quase um pânico entre os craques que tiveram que retornar ao gramado, passados os minutos legais do descanso, sem qualquer informação oficial.

Ambos classificados

Depois da prorrogação foi que os dirigentes brasileiros foram informados pelo representante da FIFA que estavamos classificados para as quartas de finais juntamente com a Iugoslávia, setando apenas realizar um sorteio para determinar a colocação na chave: número 1 ou número 2.

Hoje o sorteio

O sorteio será realizado amanhã, domingo, com a presença de representantes do Brasil e da Iugoslávia para indicar a posição na chave, visto que os dois países tiveram o mesmo número de pontos perdidos. E de acôrdo com êsse sorteio e com os resultados da rodada do mesmo dia é que a Fifa organizará a nova tabela para os jogos das quartas de finais conforme está programado.

Jogaram melhor os iugoslavos

LAUSANNE, 19 — Via Radiobrás — (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Zezé Moreira mostrou-se contrariado com a atuação do selecionado brasileiro no jôgo contra a Iugoslávia, mas não o resultado de 1 x 1, que foi apenas magnífico, pois os "itches" superaram os nossos no 1.º e no 2.º tempos e na prorrogação.

A Iugoslávia apresentou um quadro espetacular, onde pontificavam Chaikowski, Vukas, Bobek e o formidável Beara, quase intransponível no arco que defendia. Enquanto isso, os brasileiros falhavam no ataque e na defesa, principalmente na defesa.

Contradição

Apesar da indiscutível superioridade dos iugoslavos, ao terminar o jôgo a fisionomia dos seus participantes era bastante contraditória. Os que mandaram no jôgo e empataram, ficaram exultantes com o resultado, carregando nos ombros os jogadores já mencionados. Os brasileiros, que passaram os 120 minutos da partida em condições técnicas inferiores às dos adversários, e empataram, deixaram o campo tristonhos e abatidos. Possivelmente, as manifestações de ambos os lados prenderam-se ao transcorrer da partida e não ao seu resultado.

Os pontos fracos

O quadro brasileiro falhou justamente em seu ponto nevrálgico: os médios apoiadores. Bauer e Brandãozinho pouco ou nada fizeram, compro-

(Conclui na 2.ª página)

Getúlio fala 'como chefe' aos generais

O sr. Getúlio Vargas, respondendo a saudação do general Amauri Kruel, no almôço que êste lhe ofereceu, ontem, com a presença de generais, no Alto da Boa Vista, acusou "panfletários que se valem dos direitos da imprensa para o culto das paixões pessoais" e "alguns politicos à cata dos votos perdidos" de insuflarem a rebelião no seio das povo e das Classes Armadas. Foi juiz e crítico: "Acusam-me de planejar golpes para preparar o ambiente propício à desordem".

O Presidente da República advertiu aos 36 generais presentes ao almôço: "falo-vos como chefe". E confessou então a sua disposição: "julgo oportuno declarar diante de vós como Comandante Supremo das Fôrças Armadas que a Constituição será

(Conclui na 2.ª pág.)

★ Oposição e problemas do povo ★



O melancólico desfêcho do que se chamou exageradamente "a batalha do *impeachment*" tem sido glosado pela imprensa ao sabor das preferências políticas. Sem dúvida, a idéia de promover-se o processo do atual Presidente da República justificava-se plenamente e era natural que a oposição dela se lembrasse no momento em que monta, alarmante, a confusão política e econômica, com a fixação arbitrária do salário mínimo e a intervenção anarquizante do Govêrno nas sucessões estaduais e nos negócios privados.

Por outro lado o voto contrário ao *impeachment* não significou a absolvição moral do Chefe do Estado, tão débil foi a defesa feita pelos seus correligionários mais capazes e inteligentes, como o próprio líder da maioria.

O que de fato aconteceu foi que a questão do *impeachment*, mal apresentada, não conseguiu impressionar sèriamente a Câmara. Faltou-lhe a autoridade de um grande nome político para propô-la, faltou liderança e arregimentação parlamentar para impô-la, faltou fôrça de ânimo, na oposição, para sustentá-la e faltou, sobretudo, a atmosfera de crise para forçar uma decisão a qualquer preço.

Na realidade, a "batalha do *impeachment*", para satisfação do sr. Getúlio Vargas, caiu no vácuo, terminou sem decisão entre a ausência de convicção da minoria e a indiferença da maioria, que simplesmente se recusou a lutar.

Terá sido um mal? Terá sido um bem? É o que vamos ver.

Perdendo tècnicamente o *impeachment*, o reduzido grupo oposicionista que o sustentou põe em risco o prestígio das fôrças antigovernistas, tão necessário à conservação do regime, à contenção do sr. Getúlio Vargas, que desde 1950 espera, emboscado, o momento oportuno para desfechar o golpe nas instituições. Infelizmente a falta de grandeza e de repercussão dos debates tirou à batalha o único resultado que ela poderia ter: criar na opinião pública um clima irresistível de oposição, capaz de atingir as camadas até agora impermeáveis à pregação democrática, ou seja, à massa getulista.

Dir-se-á que a decisão do PSD dutrista, de votar contra o *impeachment*, tirou ao resultado qualquer expressão de derrota para as oposições. Talvez. Mas deixou, também, a impressão, no espírito público, de que as oposições podem cindir-se nos momentos decisivos.

Mas, apesar de tudo, parece que teve ao menos alguns efeitos benéficos a "batalha do *impeachment*", que terminou *faute de combattants*, ou seja, pelo retraimento dos adversários. É que criou um precedente útil, pôs em funcionamento, com maior amplitude que nos casos históricos exumados pelos especialistas, um instituto essencial para o bom funcionamento do regime.

Na própria derrota da medida extrema que se propôs, poderemos ver, aliás, sem esfôrço, uma consequência boa para o regime, por certo aquela que o marechal Dutra entreviu quando aconselhou seus amigos a votar pela negativa: não há dúvida que a aprovação do *impeachment*, por mais justa, nos levaria, por caminhos novos e perigosos, a uma crise possìvelmente mais séria que aquela que procurávamos conjurar.

Muito se tem discutido sôbre o caráter do *impeachment*, se é medida meramente política ou precipuamente jurídica. O nosso admirável Pedro Dantas escreveu sôbre o assunto, nesta fôlha, magistrais pareceres. Parece-nos, entretanto, que o razoável será ver em qualquer medida que afete as instituições, em sua natureza ou apenas em sua estabilidade, fundo primacialmente político, levando-se, antes de mais nada, em linha de conta as condições e peculiaridades do momento político. Decidir a questão da *impeachment* pura e simplesmente sob o critério jurídico, ou jurídico-penal, considerando-a apenas à luz dos crimes e abusos que tenha cometido o Chefe do Govêrno, seria uma atitude perigosa, de repercussão fatal nas bases do regime, cuja sobrevivência depende, em boa parte, de sua plasticidade ou faculdade de acomodação à realidade política e social.

Os nossos colegas do "Correio da Manhã" tiraram ontem a lição que convém da "batalha do *impeachment*" e de seu insucesso, quando advertiram que a oposição não pode agarrar-se ao terreno das escaramuças parlamentares, movendo combate ao Govêrno no terreno bacharelício.

Convenhamos que êsses torneios de professores e doutores, num jargão de sebenta, já não servem. A oposição precisa de programas claros e afirmativos, de teses altas sôbre a solução de nossos problemas básicos, que mostrem a ligação entre êstes e os pequenos problemas do povo.

Não se pede demagogia, mas idéias, idéias simples e acessíveis, que se possam converter em idéias-fôrças ao calor do apoio popular.

DANTON JOBIM

GETÚLIO E O CORONEL



O coronel (hoje general), Amauri Kruel, primeiro signatário do Memorial dos Coronéis, preparou uma festa para Getúlio

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Querem os EE. UU. mostrar à assembléia da ONU o perigo da guerra da Indo-China

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Getúlio fala . . .

mantida em tôda a sua plenitude e em tôda a sua integridade".

O almôço

O almôço foi de iniciativa do general Amaury Kruel, recentemente promovido (como coronel foi o primeiro signitário do famoso Manifesto) e se realizou na residência do anfitrião, no Alto da Boa Vista, com a presença do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, do Chefe da Casa Militar, general Caiado de Castro, e de mais 34 generais que servem nas guarnições do Distrito Federal.

O general Amaury Kruel explicou ao DC que a reunião foi "apenas um ato de confraternização gaúcha".

"Sou um velho amigo do Presidente — disse — e não lhe oferecí pròpriamente um almôço. Convidei-o para um churrasco e êle acedeu em comparecer a uma reunião para a qual eu havia convidado os meus companheiros de generalato que servem nesta capital. Os meus companheiros compareceram, em número de 36". (*Discursos na terceira página*).

Patrícia Lacerda...

assim, como surprêsa, que Patrícia Lacerda, no desfile que se realizou na "boite" à meia-noite, viu-se proclamada "Miss Distrito Federal.

Juri modernista

Uma nota curiosa do julgamento está em que a vitoriosa é, como dissemos, neta do escritor Coelho Neto, que, nos últimos anos da sua vida, deu feroz combate aos escritores e artistas ligados ao movimento modernista. Disse êle certa vez, diante da avalanche modernista, que era êle "o último dos helenos". Pois bem, o juri que distinguiu a sua neta entre uma dezena de moças altamente qualificadas para disputar o título de a mais bela carioca, é um juri composto na sua quase unânimidade de modernistos ou de pessoas ligadas ao movimento da arte moderna. A senhora Niomar Muniz Sodré é diretora do Museu de Arte Moderna. Mário Pedrosa é um crítico de vanguarda. Anibal Machado participou do Movimento Modernista desde o seu início e sua obra reflete tendências extremadas da escola. Peregrino Júnior, membro da Academia, teve destacada atuação na guerra literária de 1922 contra Coelho Neto, guerra que êle relembra num livro recem-saído. Nelson Quadros é da geração mais nova e Herbert Moses tem estimulado as atividades dos artistas modernos do Brasil.

MESTIERI
— MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Jogaram . . .

metendo a defesa, a qual cumpria auxiliar, e o ataque, ao qual cumpria municiar. A falta dessa munição, acrescida da contusão sofrida por Rodrigues (elemento decorativo da partida) pràticamente anulou o ataque brasileiro ante a portentosa defesa iugoslava. Entretanto, Baltazar, Pinga, Julinho e Didi lutaram sempre, embora apenas uma vez com êxito, contra a defesa adversária, levando desvantagem sempre no corpo-a-corpo e nas bolas altas. Os três zagueiros estiveram quase sempre bem, e Castilho foi o melhor do quadro, mostrando-se em excelente forma e falhando apenas num lance, sem maiores consequências.

Tancredo . . .

decidido já a deixar a pasta, sòmente se demitirá na quinta-feira, temeroso de que sua saída possa ter repercussões desfavoráveis na marcha da sucessão baiana.

Ontem, o sr. Getúlio Vargas, que recebeu pela manhã o vice-presidente Café Filho, realizou demarches, consideradas decisivas, para a formação do novo Govêrno. As primeiras nomeações esperadas são as dos srs. Oscar Pedroso d'Horta para a pasta do Trabalho e Danton Coelho para a Chefia de Polícia. O sr. Danton, à reportagem, continua negando ter sido convidado.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar
Tel.: 22-5421

Intervenção . . .

uma reunião do Conselho para segunda-feira, às 3 horas da tarde.

Bombardeado o Palácio

Segundo o correspondente de uma estação de rádio norte-americana em Honduras, os aviões não identificados metralharam o palácio presidencial na Cidade da Guatemala. O mesmo correspondente afirmou que as fôrças anti-comunistas dominam um têrço do país, sendo muito fragmentárias as informações que chegam da zona de combate.

A maioria das informações esclarece que os aviões, de fabricação norte-americana e procedentes das bases de Nicarágua e de Honduras (segundo a rádio da Guatemala), não atingiram os alvos visados.

Honduras quer neutralidade

Enquanto jornais de Londres anunciam que da ilha de Hogg, perto de Honduras, partiram navios com homens armados com destino a Porto Barrios, um telegrama de Tegucigalpa afirma que o govêrno ordenou aos exilados guatemaltecos que se abstenham de fazer preparativos bélicos ou outras quaisquer atividades que possam violar a neutralidade de Honduras.

O govêrno de São Salvador reforçou a vigilância na fronteira com a Guatemala, recomendando estreita neutralidade.

Contestado o bombardeio

Embora a rádio da cidade Guatemala tenha anunciado que, durante os três ataques aéreos sofridos pela capital, sete pessoas tenham saído feridas; inclusive uma criança, os exilados guatemaltecos declararam estar o presidente Arbenz procurado apenas conseguir simpatias para o seu regime. Êsses exilados informam também que a invasão é dirigida pelo coronel Carlos Castillo Armas, que foi obrigado a abandonar o posto militar que ocupava no seu país por ordem do govêrno de Arbenz.

Fala a rádio de Moscou

A rádio de Moscou declarou que os Estados Unidos estão preparando uma provocação contra a Guatemala» para recuperar propriedades da United Fruit Co. e «impôr de novo o seu jugo aos camponeses daquele país».

Quanto ao Partido Comunista do México aponta os Estados Unidos como autores da agressão à Guatemala, através das fôrças da oposição, «que se beneficiam do apôio e da simpatia não mascarada do govêrno dos Estados Unidos e da companhia United Fruit.

Favoreceu o veto soviético aos objetivos de John Foster Dulles

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 19 (Jacques Edinger, da "France Presse") — "Graças a Deus, ainda podemos ir perante a Assembléia", exclamou o sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na ONU, depois que a URSS opôs, na sexta-feira, o seu veto ao requerimento da Tailândia, referente ao envio de uma comissão de observação de paz ao seu território e eventualmente ao Laos e no Cambodge.

POLITICA AMERICANA

Essa declaração esclarece a política americana: Consistiu ela em levar a Tailândia a convencer os onze membros do Conselho de Segurança das ameaças que pesam sôbre a sua segurança, e depois em aguardar o veto soviético, para poder convencer os sessenta membros da assembléia. Teria sido assim atingida a finalidade fixada pelo sr. John Foster Dulles: "Interessar as Nações Unidas no conflito da Indo-China".

Os Estados Unidos demonstram agora singular pressa em reunir a assembléia geral. "Estamos todos de acôrdo quanto a reunir-se a assembléia", declarou o sr. Lodge depois da sessão do conselho, afirmando falar em nome do seu país, da Grã-Bretanha e da França. Sir Pierson Dixon, representante da Grã-Bretanha, sem contradizer o seu colega americano, acentuou as questões de procedimento, que devem ser regularidadas antes da convocação da Assembléia. O sr. Henri Hoppenot, representante da França, frisou que, antes de se pronunciar sôbre a oportunidade de ser convocada a assembléia, devia ser primeiramente conhecida a opinião do seu Govêrno.

POSSIBILIDADES DE ACÔRDO

Em 28 de maio, o sr. Henri Hoppenot havia declarado à imprensa que, enquanto houvesse possibilidades de se chegar a um acôrdo em Genebra, seria perigoso haver uma discussão sôbre a Indo-China na ONU, e considerava então que a discussão do apêlo da Tailândia podia ter consequências aborrecidas para a evolução das conversações de Genebra.

Essas considerações de oportunidade não parece que detenham a delegação americana que, ao contrário, parece desejosa de acelerar o ritmo da intervenção da ONU, quanto ao Sudeste asiático. Se a delegação americana levar em conta nos seus cálculos a Conferência de Genebra, não será, sem dúvida, sob o mesmo ângulo que as outras delegações não comunistas. A impressão que prevalece na ONU é a de que os Estados Unidos não estão descontentes com o veto soviético, que lhes permite pedir a convocação da assembléia. Se conseguirem isso, terão assim arrancado parcialmente a Indo-China da Conferência de Genebra, cujo curso os inquieta.

A exclamação "Graças a Deus, ainda podemos ir perante a assembléia", do sr. Lodge, toma, assim, todo o seu relêvo e todo o seu sentido.

PROSSEGUIMENTO DA CONFERENCIA

Se a Assembléia fôr reunida ràpidamente, a conferência sôbre a Indo-China prosseguirá em Genebra entre as nações principalmente interessadas, que mais frequentemente negociarão em sessões secretas. Durante êsse mesmo período, sessenta nações, entre as quais a China Nacionalista, os vinte Estados da América Latina, os Estados Árabes, etc., tratarão do mesmo assunto em vivas polêmicas. Soluções para resolver o problema indo-chinês serão preconizadas, não levando em conta as soluções estudadas em Genebra.

Assim, o Govêrno francês, na sua busca de um acôrdo que permita pôr fim ao conflito indo-chinês, vê um novo obstáculo erguer-se no horizonte: o de uma assembléia geral da ONU, inde os discursos mais violentos não serão os menos numerosos.

E' ainda possível, entretanto, que, declarando a sua firme oposição a manifestações oratórias que apenas podem contrariar a suas negociações, a França leve os Estados Unidos a marcar um compasso de espera no seu desígnio, que consiste em levar para um "forum" universal a questão da Indo-China.

Eisenhower será informado sôbre Genebra

GENEBRA, 19 (AFP) — A delegação norte-americana nunciou que o general Walter Bedell Smith deixará esta cidade amanhã, por via aérea, com destino a Washington, a fim de apresentar pessoalmente um relatório ao presidente Eisenhower. E ao sr. John Foster Dulles sôbre os trabalhos da conferência. O sr. Alexis Johnson, Embaixador dos Estados Unidos na Techo-Eslováquia é que ficará à frente da delegação norte-americana depois da partida do sr. Bedell Smith.

ATITUDE CONCILIADORA

WASHINGTON, 19 (AFP) — "No que diz respeito à Indo-China, não temos motivo para esperar que o comunistas adotem na Conferência de Genebra, uma atitude mais conciliadora do que a que adotaram com relação ao "problema coreano", declarou, em um discurso pronunciado ontem o sr. David Key, Secretário de Estado, adjunto para as Nações Unidas.

O sr. David Key acrescentou: "Quer a Conferência de Genebra leve ou não a uma solução prática para restaurar a paz na Indo-China, acreditamos que as Nações Unidas deveriam manter nela observadores a fim de estarem capacitadas para medir os fatos, pesar os perigos e estudar os meios deconjurá-los".

Depois de salientar que o fracasso da fase coreana da conferência fôra devido "a intransigência" dos comunistas e precisado que as Nações Unidas estudariam as repercussões dêsse fracasso, o sr. Key concluiu: "Entrementes, embora o armistício permaneça em vigor, o mundo livre continuará alerta, na eventualidade de um reinício da agressão comunista na Coréia".

ATAQUES AOS EE. UU.

TOQUIO, 10 (AFP) — A rádio de Pyong Yong, citando um editorial do órgão do Partido Comunista da Coréia do Norte "Rodong Shin Bun", atacou violentamente os Estados Unidos e a Coréia do Sul, acusando-os como "responsáveis pela rutura das negociações de Genebra a respeito da Coréia". Segundo a emissora, afirma o jornal, em editorial, que a Coréia do Norte, não tolerará ameaça alguma contra a paz ao norte do paralelo 38 assevera que é inevitável a unificação pacífica da Coréia.

★ RESENHA ★ Internacional

Não basta o poderio atômico

QUANTICO, Virgínia, 19 (AFP) — "O poderio atômico não é suficiente, sozinho, para atender às necessidades da nossa segurança militar", salientou o almirante Radford, presidente do "comitê" dos chefes de estado-maior, em discurso proferido de manhã perante altos funcionários e oficiais superiores dos serviços da Defesa, reunidos na sua conferência secreta em Quantico.

Festa de Maria-Rainha

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — Acredita-se saber que o Papa instituirá a festa litúrgica de Maria-Rainha no Congresso Internacional Mariano que se realizará em Roma de 24 de outubro a primeiro de novembro próximo e por ocasião do quarto aniversário do dogma da Assunção.

Novas agressões

CAIRO, 19 (AFP) — "As autoridades britânicas da região de Buraimi prosseguem nas suas séries de agressões contra a população", declara um comunicado publicado pela embaixada da Arábia Saudita no Cairo. Acrescenta o comunicado que os britânicos estão impondo um bloqueio à cidade de Hamassa.

Retido o avião

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Noticia-se em fonte oficial indiana que os 84 passageiros do avião francês retido ontem no aeródromo de Calcutá foram autorizados a prosseguir viagem para a Indo-China. Esclarecem os círculos oficiais que o avião fôra retido por terem sido constatadas irregularidades nas bagagens.

Fora da lei

LONDRES, 19 (AFP) — O lord prefeito de Conventry, John Fennell, em carta dirigida hoje ao embaixador da União Soviética em Londres, propôs que Stalingrado e Coventry, duas cidades devastadas durante a última guerra, fizessem conjuntamente um apêlo ao mundo para reclamar a colocação fora da lei da bomba de hidrogênio.

Reunião de relojoeiros

BERNA, 19 (AFP) — Realizou-se ontem a assembléia da Câmara Suíça de Relojoaria, que reuniu delegados de tôda a indústria de relojoaria suíça representando a totalidade dos ramos da fabricação, agrupando 2.000 emprêsas e 60.000 operários. A assembléia estudou as ameaças que atualmente pesam sôbre as possibilidades de importação nos EE. UU. dos produtos suíços de relojoaria.

Navio para a Rússia

LONDRES, 19 (A.F.P.) — O Ministério dos Transportes da Grã Bretanha aprovou a venda à União Soviética do cargueiro britânico "Stanhope" e de um outro navio cujo nome e tonelagem não foram revelados.

Trégua internacional

ESTOCOLMO, 19 (A.F.P.) — Inicia-se hoje nesta capital um encontro de personalidades de numerosos países com o objetivo de conseguir uma trégua internacional. O encarregado do preparo desse encontro, em comunicado publicado ontem, esclareceu que o encontro consistiria em reuniões nas quais seriam estudados os meios de melhorar as relações entre as nações por meio de negociações e o desenvolvimento das trocas econômicas e culturais.

Presos na Kenya

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Segundo relatório publicado nesta capital pela Sociedade das Missões da Igreja, mais de .... 50.000 membros das tribus "kikuyu", "embu" e "meru" que pertenciam ao movimento "Mau-Mau" estão presentemente detidos nas prisões e campos de concentração do Kenya.

Recorde de pára-quedismo

LONDRES, 19 (INS) — A rádio de Moscou informou que dois novos recordes mundiais de paraquedismo foram batidos por paraquedistas russos. Diz a rádio que uma paraquedista fez um lançamento retardado, sem abrir o paraqueda, de 2.000 pés de altura, dentro de um círculo de 190 pés.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

No negócio . . .

que julgou tratar-se de contrabando. Por isto, precisava de 80 mil cruzeiros para liberá-la e não ser denunciado como ilegal no país.

Acreditando na história do patrício, Wu entregou-lhe o dinheiro exigido. Wong apareceu-lhe, então, com quatro das toalhas. Mas, não satisfeito, exigiu mais cem mil cruzeiros para a liberação das demais peças. E Wu não os concedeu. Seriamente desconfiado, recorreu à Delegacia de Roubos e Defraudações.

Mistérios do Oriente

Designado para apurar o paradeiro de Wong Chi Yee, o detetive Osvaldo veio a saber que o chinês visara seu passaporte e desaparecera sem deixar qualquer pista de seu possível destino.

Defende a . . .

União Nacional Estudantes pede V. Ex. exija Congregação Escola Agronomia Viçosa devolução processo alunos Hans Rapel e Antônio Luis Fonseca com ou sem defesa pt. Professores aquêle estabelecimento não tem direito subverter força cargo em prejuizo alunos pt Estão traindo cátedra que ocupam pt Classe universitária ferida seus brios não tolerará mais tempo covarde atitude referida congregação".

Nova reunião . . .

a área do «Nariz» seria insuficiente, D. Helder mencionou o terreno consequente do atêrro da praia de Sta. Luzia, para o qual também surgem dificuldades de ordem técnica e moral, estas, resultantes da urgência na construção do monumento aos heróis da FEB, que é supervisionado pelo marechal Mascarenhas de Morais e tem todo o apôio do govêrno federal, e o Museu de Arte Moderna, cujos trabalhos iniciais já estão sendo executados. Além destes, foram citados o terreno da Marinha, na avenida Brasil, com o inconveniente da dificuldade de transporte, e o aeroporto de Manguinhos que, para efeito de filmagem, não oferece as mesmas perspectivas do terreno do Calabouço, embora tivesse espaço suficiente para todos os congressistas.

A opinião do cardeal

D. Jaime Câmara, falando a seguir, disse que o Congresso devia ser realizado em local de população pobre, não só porque isto facilitaria o transporte, como é mais cristão o contato fácil com os humildes.

O prefeito

A reunião foi encerrada com a exposição do prefeito Dulcídio Cardoso que, de início, considerou desaconselhável realizar o Congresso em Santa Luzia, uma vez que uma companhia particular pleiteia a posse do Morro de Santo Antônio, do que poderia advir atraso irremediável nas obras do atêrro. O prefeito, todavia, afirmou estar convicto de que a colaboração dos católicos tornaria dispensável a complementação do atêrro com as terras do desmonte. Devido às dificuldades cogitadas, o coronel Dulcídio Cardoso aconselhou as autoridades eclesiásticas a não se reunirem num único local, acrescentando que a Prefeitura removeria quaisquer dificuldades que pudessem surgir para a realização do Congresso no Aeroporto de Manguinhos.

Delegado presidencial

Após transmitir as palavras do marechal Mascarenhas de Morais, que disse só ceder o terreno do monumento à FEB se não houver outra solução, o prefeito asseverou que a Prefeitura tudo fará para facilitar os trabalhos do Congresso, uma vez que ali estava como delegado do Presidente da República, que lhe determinara facilitar todos os trabalhos preparatórios do Congresso.

Páscoa dos . . .

Falou durante o ato religioso o bispo Helder Câmara, que mostrou a necessidade de cada vez mais unirem-se os militares diante da Mesa Eucarística, para a tranquilidade do mundo e, em particular, do Brasil.

O policiamento interno do Campo de Santana foi feito pelo 1.º Batalhão de Polícia do Exército. Após a Páscoa foi servido um "lunch".

FESTA JUNINA NA CASA DOS ARTISTAS

Terá lugar na noite de amanhã, 21 do corrente, a tradicional Festa Junina que a Casa dos Artistas promove todos os anos, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. A maior atração será, sem dúvida, o "casamento caipira", com Oscarito, impagavel no "noivo"; Grande Otelo, engraçadíssimo no "sacristão"; e Colé, gozadíssimo no "padre". O nome da atriz que desempenhará o papel de noiva" ainda é conservado em segrêdo e constituirá uma "bomba" a estourar na "hora H".

Apresentação do projeto contra a violência

Deputados de todos os partidos e de todos os Estados já subscreveram o projeto de lei que coloca na alçada do Judiciário a organização de inquéritos a respeito de violências cometidas pela polícia. Esse projeto foi elaborado pelo juiz João Claudino, do Tribunal do Júri, atendendo à sugestão do Clube dos Jornalistas e Gráficos.

Merece destaque o fato de que os deputados militares general Lima Figueiredo e coronel Humberto Moura, deram seu apoio ao projeto, cuja apresentação está marcada para a próxima semana.

Formado o novo Govêrno francês

PARIS, 19 (AFP) — Foi constituído o novo Govêrno Francês. Sua composição é a seguinte:

MINISTROS: Presidente do Conselho e Exterior — Pierre Mendes-France (Radical); **Defesa Nacional** — general Pierre Koenig (Republicano Social, ex-degaulista); **Justiça** — Emile Hughes (Radical); **Interior** — François Mitterand (UDSR); **Obras Públicas** — Chaba-Delmas (Republicano Social, ex-degaulista); **Ultramar** — Robert Buron (MRP); **Educação Nacional** — Jean Berthonin (Esquerdas Republicanas); **Comércio e Indústria** — Maurice Bourges-Manoury (Radical); **Trabalho** — Claudius Petit (UDSR); **Antigos Combatentes** — Emanuel Temple (Republicano-Independente); **Agricultura** — Robert Houdet (Independente); **Reconstrução** — Maurice Lemaire (Republicano Social, ex-degaulista); **Finanças, Economia e Plano** — Edgar Faure (Radical); **Estados Associados** Guy La Chambre (Republicano Independente); **Assuntos marroquinos e tunisinos** — Christian Fouchet (Republicano Social, ex-degaulista); **Saúde Pública** — Aujoulat (Independente).

SECRETARIOS DE ESTADO — **Presidência do Conselho** — André Bettencourt (Republicano Independente); e Jean Masson (Radical); **Fôrças Armadas** — **Guerra:** Jacques Chevalier (Republicano Independente); **Marinha:** André Monteil (MRP); **Ar:** Diomede Catroux (Republicano Social, ex-degaulista); **Pesquisa cientifica e Progresso Técnico** — Henri Longchambeau (Esquerdas Republicanas); **Orçamento** — Henri Ulvert (Republicano Social, ex-degaulista); **Assuntos Econômicos** — Caillevet (Radical); **Ultramar** — Roger Duveau (UDSR); **Exterior** — Guerin de Beaumont (Republicano Independente); **Correio, Telegrafos, Telefones** — André Bardon (Republicano Social, ex-degaulista).

Será aberto o sarcófago do Faraó

CAIRO, 19 (A.F.P.) — Será realizada na próxima semana a abertura do sarcófago do "faraó desconhecido" da terceira dinastia cuja pirâmide foi descoberta há algumas semanas. — declarou o sr. Mustapha Maer, diretor geral das Antiguidades Egípcias.

O egiptólogo norte-americano William C. Hayes, diretor da secção egípcia do Metropolitan Museum of Arts de Nova York, assistirá à abertura do sarcófago.

Os egiptólogos continuam mantendo a opinião de que o faraó desconhecido poderia ser o rei Sanakht, que reinou mais ou menos cinco mil anos depois do faraó Zozer ou Djezer, mas hesitam em se pronunciar formalmente tendo em vista a falta de inscrições na câmara funerária e no sarcófago de Albâtre.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Adenauer tenta concluir um acôrdo em separado

BERLIM, 19 (A.F.P.) — Anuncia de Bonn o "Kurier" que o chanceler Konrad Adenauer teria iniciado na mesma cidade conversações com o alto comissário norte-americano tendo em vista chegar à conclusão de um tratado em separado entre a República Federal e os Estados Unidos. Esse tratado, acrescenta o jornal, poderia ser seguido de outros com a Inglaterra e com a França.

QUANDO A VERDADEIRA HISTÓRIA . . .

(Continuação da pag. 3)

"Assim se explica a relutância e a resistência contra a criação do SESC, na Conferência de Teresópolis, vencidas, afinal, com o apoio inestimável dos homens da indústria, já mais adiantados em relação à conjuntura econômico-social."

O ESCLARECIMENTO NÃO DESEJADO

Passa, daí, à exposição do caso concreto, que consistiu no "recente conflito entre os dois órgãos, através os fogos cruzados das múltiplas peças de acusação e defesa que mutuamente se fizeram pelos órgãos de imprensa, que seria longo enumerar, além de fastidioso, pois constituem dados muito recentes e muito divulgados da matéria.

Vale ressaltar, entretanto, nesta parte do relatório, que a explanação nele feita expõe, documentadamente, que as acusações da parte contrária nunca visaram um esclarecimento da matéria, através do conhecimento dos dados e razões que a administração tivesse a prestar, mas tão somente desenvolver contra esta, uma campanha pessoal visando a apontá-la à execração da classe e da opinião pública. Nesse sentido, a documentação e a cronologia dos fatos, objetivamente relacionados no relatório Pires, são particularmente probantes, mostrando, entre outras coisas, que os acusadores levantaram com caráter apriorístico tôdas as suas acusações e, quando fizeram constar o propósito de um exame nas contas do órgão acusado, na verdade já tinham impresso e pronto para distribuição o número de uma revista oficial em que reeditavam antecipadamente tôdas as acusações que se propunham sem na verdade pretender investigar.

AS ACUSAÇÕES E A DEFESA

A outra parte do relatório é dedicada ao relacionamento e refutação, de meritis, das diversas acusações levantadas à administração do órgão assistencial do comércio carioca.

Esta parte por sua própria natureza, merece transcrição integral, para que as classes interessadas e a opinião pública possam, por si mesmas, aquilatar, com objetividade, do teor e substância dos fatos que envolve. E' o que fazemos a seguir.

"Embora dificilmente, pois nada de definido e concreto houvesse a Associação Comercial articulado contra a Administração Regional do SESC, pode-se grupar em três categorias, as acusações que levantou, a saber:

1.º — Gastos exagerados em publicidade;

2.º — Gastos exagerados em pessoal;

3.º — Critério protecionista no recrutamento de pessoal.

E uma, de ordem genérica, de que não seriam boas as contas apresentadas ao Tribunal de Contas da União, quer ao Conselho Fiscal do SESC, órgão de contrôle prévio e verificação posterior, cuja maioria de membros é designada pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, documentos ns. 10, 11 e 12.

Quanto a gastos exagerados em publicidade, além dos próprios documentos já mencionados, oferecemos ao exame de V. Exa. os seguintes dados, lançados em nossos livros e escrita:

A previsão orçamentária aprovada pelos Conselho Regional e Fiscal da entidade para o exercício de 1953 próximo findo, cometeu à rubrica "Divulgação", a verba de Cr$ 1.390.000,00 (um milhão trezentos e noventa mil cruzeiros), havendo sido gastos na execução orçamentária, Cr$ 1.355.687,00 (um milhão trezentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e oitenta e sete cruzeiros), apresentando, assim, *saldo favorável*, a verba referida.

Essa despêsa representa menos de 3% (três por cento), sôbre a arrecadação do organismo, no exercício referido.

Nada mais, parece, se pode acrescentar.

Quanto a gastos exagerados em pessoal, há que, antes de tudo, examinar as atividades executivas prestadas pelo SESC Regional do Distrito Federal, quais são e seus resultados estatísticos no exercício próximo passado:

ATIVIDADES EXECUTIVAS PRESTADAS PELO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL

1.º — Assistência Pré-natal.

2.º — Assistência Obstrética.

3.º — Assistência Pediátrica (crianças enfêrmas até 14 anos).

4.º — Puericultura — (criança sadia), até 14 anos.

5. — Assistência Dentária.

6.º — Serviço Jurídico — Assistência Legal.

7.º — Assistência Cultural — Bibliotecas.

8.º — Assistência Educacional — Cursos: preparação para o matrimônio, corte, costura, idiomas, economia doméstica.

9.º — Férias.

10.º — Recreação.

11.º — Transportes: ambulâncias, comunicações.

12.º — Utilização de recursos da comunidade: benefícios.

14.º — Assistência Farmacêutica: — streptomicina, aviamentos de receitas.

15.º — Reemprêgo.

"Além destas, já estão em fase de instalação e planejamento, consoante recente reforma e readaptação a novas contingências, aprovada pelo Conselho Regional, mais as seguintes:

16.º — Assistência Técnica: organização de emprêsas, racionalização de trabalho, incremento da produção.

17.º — Pesquisas Sociais e Econômicas.

18.º — Informações: notas, folhetos, monografias (material de interesse geral ou de essência técnica).

"Para a prestação dêsses serviços, indispensável se torna contar com pessoal técnico competente, certo como é que o serviço humano que o SESC, como qualquer entidade de serviço social, coloca à disposição seus beneficiários, **é inteiramente gratuito, vale dizer, constitui por si só, como é óbvio, benefício real.**

"Sendo assim, não se pode confundir com pessoal administrativo simplesmente, como os professores de uma escola que não se podem equiparar, na rubrica "pessoal", com os funcionários de secretaria, bedeis e serventes.

"Ora, face à arrecadação do SESC Regional do Distrito Federal que foi, em 1953 próximo findo de Cr$ .... 47.867.040,60 (quarenta e sete milhões oitocentos e sessenta e sete mil quarenta cruzeiros e sessenta centavos), a despesa de pessoal representou 62% (sessenta e dois por cento), dessa verba, **sendo 47% (quarenta e sete por cento) relativos a servidores entregues a atividades executivas e apenas 15% (quinze por cento) devidos a servidores administrativos.**

"Ainda assim, a rubrica "pessoal", apresentou **saldo favorável**, em relação à previsão orçamentária, legalmente aprovada para o exercício.

"Os números correspondentes aos serviços proporcionados em 1953 pelo SESC Regional aos seus beneficiários, vão em minúcia, em documento junto, n. 13 e que, dada à sua extensão me pouparei de ler.

"Nosso Hospital-Maternidade, imóvel próprio, situado na Rua Aquidabã, 1.037, detem, desde 1951, o Prêmio do Departamento Nacional da Criança, conferido pelo Ministério da Educação e Saúde, ao tempo, à Maternidade que apresentasse, no Distrito Federal, os melhores índices técnicos.

"Quanto ao nível técnico e humano de nossos serviços, em geral, só podem ser motivo de orgulho os reiterados depoimentos de nossos beneficiários, individualmente ou através de seus órgãos de classe, como ainda há pouco, ao defenderem a instituição de ataques incomprovados e críticas apressadas, documentos ns. 14 e 15.

"Sôbre o critério adotado para o recrutamento de pessoal, criticou-se o fato de haver eu colocado no SESC Regional alguns parentes meus, o mesmo acontecendo com outros Conselheiros da Instituição.

"A mim cabe informar que realmente, dos 815 servidores do SESC Regional, 7 (sete) me são ligados por laços de parentesco.

"Todos trabalham, no exercício normal das funções que lhe foram cometidas e para as quais estão perfeitamente habilitados, havendo sido admitidos ao serviço do SESC Regional há vários anos.

"No que diz respeito aos demais conselheiros e alguns representantes sindicais acusados do "crime" de haver indicado candidatos para os quadros de funcionários do SESC Regional, basta dizer-se que não se pode negar, de boa fé, que esta é a forma tradicional perfeitamente legítima por que sempre procederam as entidades de direito privado no Brasil e no resto do mundo.

"Ainda com relação a esta crítica especificada, fui acusado, eu e os demais conselheiros do SESC Regional de tentar subornar com empregos, representantes sindicais patronais, como, por exemplo, os srs. Fernando Pereira Braga, presidente do Sindicato Atacadista de Drogas e Medicamentos e Modestino Martins Neto, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Joias e Relógios.

"A respeito, vale juntar seus protestos, devidamente autenticados e dirigidos ao presidente da Associação Comercial, documentos 16 e 17.

"Finalizando a análise das críticas, indeterminadas tôdas, colhidas com esfôrço, entre publicações na maioria apócritas, algumas com o estigma da matéria paga, absolutamente incomprovadas tôdas, alinhem-se, a seguir, os dados, relativos ao patrimônio material do SESC Regional, construído em pouco mais de sete anos de trabalho e esfôrço:

"Imóveis:

	Cr$
Rua Aquidabã, 1.037	8.556.021,30
Rua Sta. Luzia, 685 — s/loja	1.789.791,00
Av. A. Cavalcanti, 1.661	603.812,00
Bom Clima, Município de Petrópolis, Colônia de Férias Getulio Vargas (inclusive instalações) ..	9.611.392,00
Móveis, equipamentos e utensílios, inclusive veículos e excluindo-se a Colônia de Férias	18.149.979,50

"Observe-se, entretanto, que êstes são os números de balanço e representam, apenas, a inversão efetiva, ao tempo em que foram feitas, não sendo exagerado afirmar-se que o patrimônio do SESC Regional valorizou-se de três a quatro vêzes, no tempo decorrido.

"Não parece possível acusar-se de malversação de bens uma administração que pode apresentar tais resultados".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA . . .

(Continuação da pag. 3)

destino de nossa Pátria cuja direção já me coubera em momentos árduos e angustiosos para a humanidade. Hoje como antes, podeis estar certos de que, no desempenho de tão alta missão, saberei sempre agir com serenidade, mesmo quando as paixões toldam o ambiente e perturbam os ânimos.

Sôbre meus ombros pesa a grande responsabilidade de responder pela ordem e pelo bom encaminhamento dos negócios públicos, no período de natural exaltação prenunciado pelas novas campanhas eleitorais. Julgo oportuno declarar diante de vós, na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, que a Constituição será mantida em tôda sua plenitude e em tôda a sua integridade. O Presidente da República conservar-se-á na posição de magistrado imparcial e vigilante, alheio a todos os choques partidários, que serão contidos no limite dos verdadeiros prélios democráticos. Velarei com o máximo rigor para que ninguém se possa utilizar de cargos de administração federal em benefício de suas ambições eleitorais. Assegurarei o cumprimento da legislação vigente nos casos em que prescreve o afastamento de ocupantes de funções públicas que tenham os seus nomes registrados como candidatos. Não permitirei de forma alguma que os interêsses partidários venham perturbar o ritmo do reajustamento financeiro e econômico do País e a política de austeridade administrativa em que o Govêrno se empenha para o equilíbrio orçamentário.

Para a defêsa da Constituição e o cumprimento do meu dever, conto com a tradição de honra das Fôrças Armadas, quando é notória a existência do propósito deliberado de criar um clima de agitação e perturbação. Quando a Nação precisa tanto de paz, fomenta-se uma espécie de guerra fria para inquietar os espíritos. Tendenciosamente, acusam-me de planejar golpes, para se preparar o ambiente propício à desordem. No momento em que mais necessitamos afirmar na vida internacional o poder de uma nação organizada democràticamente, procura-se demolir o prestígio e o poder moral da autoridade. Quando mais as Fôrças Armadas se concentram patriòticamente em seu preparo técnico, busca-se por todos os meios perturbá-los no seu adestramento para cumprir os seus sagrados deveres e atender às suas graves responsabilidades, decorrentes da conjuntura internacional. Com o objetivo solerte de dividi-las, procura-se lançá-las em debates, animando dúvidas e, finalmente, tentando envolver chefes prestigiosos em choques partidários. Ao Brasil não podem aproveitar essas manobras insidiosas. Não vos será difícil perceber a quem interessam êsses manejos confusionistas. Só podem servir a alguns panfletários que se valem dos direitos da imprensa para o culto das paixões pessoais ou para o insulto sistemático e a alguns políticos que, à cata de votos perdidos, se atribuem com alarde patentes exclusivas de honradez. Apenas a êstes poderia aproveitar a desordem que provocam, com o desígnio evidente de solapar a autoridade constituída. Já tendo demonstrado que não preciso de poder para triunfar nas urnas, dêle não me prevaleço nem pretendo fazer uso para fins eleitorais. Ninguém me arrancará das mãos a bandeira da justiça social, com que sirvo ao Povo e ninguém poderá ver esmorecidas a confiança e o apoio com que me acompanham os que mais sofrem e precisam, portanto, de mais amparo.

Estou empenhado exclusivamente em defender a autoridade, como dever que o cargo me impõe, para a salvaguarda das instituições e preservação dos princípios consagrados na Constituição do País.

Meus atos não são inspirados por intencões demagógicas. Procuro atender aos justos reclamos do Povo para melhor assegurar a harmonia das classes e o aumento da produção. Decretei a elevação do salário-mínimo por ter motivos que bem o fundamentavam: primeiro, por se ter verificado que nos últimos oito anos, em face da desvalorização gradativa de nossa moeda, os trabalhadores haviam recebido apenas a metade do salário real; segundo, porque ficou demonstrado que o impacto do aumento de salário não influiria em mais de 25% na composição geral dos preços. Nessas condições, eu daria ao povo um poder aquisitivo de mais 100%, tendo um contrapeso de apenas 25% no aumento do custo; terceiro, porque se comprovou que a margem de lucros incorporada ao patrimônio dos empregadores era abusiva, constituindo um fator de ressentimento e injustiça social cujos efeitos poderiam representar uma ameaça à estabilidade do regime democrático. Nada se constroi sôbre séria e a desgraça alheias. E não podemos falar em união nacional sem que primeiro implantemos as bases da solidariedade social.

Numa época de graves apreensões para a comunidade internacional a que estamos ligados por compromissos e responsabilidades, devem ser eliminados todos os elementos de dissenção interna. Não são poucos os que, falando e agindo em nome da Democracia, usam a técnica da agressão e da violência, para colaborar na obra impatriótica da subversão do regime. A inconsciência e a audácia de alguns chegam ao ponto de instigar o povo, pelo rádio e pela imprensa, a depor o Govêrno. Que povo? O que me elegeu e bem o conhece? Com que meios? Com os das Fôrças Armadas que devem defender a Constituição e a Pátria? A minha serenidade não significa receio nem a minha tolerância deve ser considerada tibieza. Consciente da fôrça que representa a defêsa da ordem constitucional, presidirei como magistrado as duas eleições de outubro de 1954 e 1955, assegurando a todos o direito de escolher livremente os candidatos de suas preferências. E não vos preciso dizer que conto convosco porque os soldados do Brasil sabem honrar os seus compromissos com a Nação.

Tendes um Ministro dedicado à sua classe e pronto a serví-la, um valoroso soldado coberto de lauréis conquistados heròicamente nos duros embates da última guerra.

Falei-vos como Chefe. E agora, amigos, mais uma vez vos agradeço pelo confôrto da vossa estima pessoal, do vosso apoio e da vossa solidariedade. Tudo isso constitui um prêmio e um estímulo ao meu esfôrço no cumprimento do dever"

Homenagem do jornalista-aviador a Américo Vespúcio

MILÃO, 19 (A.F.P.) — Maner Lualdi o jornalista-aviador que se tornou famoso com seus vôos a longas distancias, em pequenos aparelhos, empreenderá no próximo mês, por ocasião do Quinto Aniversário do nascimento de Américo Vespucci, que deu seu nome à América, um "raid" de mais de 25.000 quilômetros que, de Florença, o levará à Terra do Fogo, passando pela Espanha, Açores e Nova York.

Lualdi empregará nessa viagem um pequeno e moderno avião anfíbio italiano, o "F. N. 333", que não pesa mais do que 750 quilos, tem dois lugares, motor americano de 240 H.P. e uma autonomia de vôo de 24 horas. Será a primeira vez na história da aviação que o Atlântico será transposto com um tão pequeno aparelho.

Barra Mansa agradece a E. Teixeira Leite

A Câmara Municipal de Barra Mansa aprovou um voto de congratulações ao conselheiro Edgard Teixeira Leite, pelo artigo, que publicou no DIARIO CARIOCA, mostrando a inconveniência do desvio das águas das cabeceiras do Rio Paraíba.

Transmitindo ao sr. Edgard Teixeira Leite essa decisão, o presidente da Câmara de Barra Mansa, sr. Alphen de Oliveira Ferreira, enviou-lhe o seguinte ofício:

"Prezado Senhor:. Atendendo ao requerimento de autoria do nobre vereador Dirceu Chiesse Coutinho, devidamente aprovado por esta Câmara Municipal, envio a Vossa Senhoria as efusivas congratulações dêste Legislativo Municipal, pelo brilhante artigo publicado no DIARIO CARIOCA de 27/4/54, ressaltando as inconveniências do desvio das águas das cabeceiras do legendário rio Paraíba.

Sendo o que se me oferece, valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de minha elevada estima e consideração. Atenciosamente:*Alphen de Oliveira Ferreira, Presidente.*

ILÍDIO LOYA
3.º MÊS
✝ A família de Ilídio Loya convida os parentes e amigos para a missa de 3.º mês que, por descanso de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 22, às 9,30 horas. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

FILOS
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,oo — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO À OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

RADIOTÉCNICOS-ATENÇÃO
LIQUIDAÇÃO TOTAL — SÒMENTE 15 DIAS
Ainda restam muitos artigos para serem vendidos por preços de arrazar - Verifiquem antes de fazer as suas compram e lucrarão muito
MOYSÉS COHEN Rua da Alfândega, 82

O Presidente da República acusa a oposição de conspirar contra êle

O general Amauri Kruel, recentemente promovido (foi o primeiro signatário do famoso Manifesto dos Coronéis), ofereceu, ontem, ao Presidente da República, um almôço (à moda gaúcha, com coquetel antes) ao qual compareceram 36 generais. Entre êstes, o ministro Zenóbio da Costa, o Chefe da Casa Militar da Presidência, general Caiado de Castro, o Inspetor Geral do Exército, general Mendes de Morais, o Presidente do Supremo Tribunal Militar, general Gil Castelo Branco.

O general Amauri Kruel fêz à saudação ao Presidente da República a que êste respondeu repetindo que "falava como Chefe" e ao mesmo que denunciava "tentativas golpistas da oposição através da divisão das Fôrças Armadas" declarava-se "disposto a cumprir a Constituição".

OS GENERAIS PRESENTES

Estiveram presentes ao almôço os seguintes generais:

Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra; Francisco Gil Castelo Branco, ministro-Presidente do Supremo Tribunal Militar; Ângelo Mendes de Morais, Odílio Denys, Aristóteles de Sousa Dantas, Henrique Batista Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Floriano de Lima Brayner, Lamartine Peixoto Paes Leme, José Alves Magalhães, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, oJsé Machado Lopes, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Lidio Rômulo Colônia, Nestor Penha Brasil, Nelson Rebêlo de Queiroz, Peri Constant Bevilacqua, Oscar Rosa Nepomuceno de Silva, José Dantas Areias Pimentel, Djalma Dias Ribeiro, Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima, Aurélio Alves de Sousa Ferreira, Inimá de Siqueira, Célio de Araújo Lima, Nelson Mendes da Fonseca, Altair de Queiroz, Rodrigo José Maurício, Artur Luís Augusto de Alcântara, Almiro Pedro Vieira, Emilio Maurell Filho, Inade de Carvalho Toper.

A SAUDAÇÃO A VARGAS

Terminado o almôço, que consistiu de um churrasco, o general Amaurí Kruel fêz, de improviso, uma saudação ao presidente Getúlio Vargas e aos seus camaradas ali presentes, afirmando que o almôço, apesar de modesto, tinha "a sinceridade e a sem-cerimônia das reuniões damiliares do Rio Grande do Sul". Por isso mesmo, não comportava um discurso, embora não pudesse silenciar quanto ao que significava para êle e sua família a honra da visita do Presidente da República, seu amigo de muitos anos, e a quem, desde moço, se habituara a estimar e a apreciar.

Agradeceu, ainda, o comparecimento dos seus pares que assim prestigiavam a um colega recentemente elevado ao generalato, trazendo "a solidariedade e a camaradagem que solidificam a união dos chefes militares, união esta que torna forte e prestigiosa o Exército".

Concluindo, salientou o prazer que lhe dava aquela agradável reunião em sua residência e, principalmente, a "distinção do sr. Getúlio Vargas que aceitara, gentilmente, o convite para aproximar-se daquele "fogão gaúcho" e participar de um almôço à moda do Rio Grande do Sul".

Em seguida, a sra. general Amauri Kruel levantou um brinde de honra ao Presidente da República, no que foi acompanhada por todos os presentes.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Respondendo às palavras do anfitrião, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Oficiais.

Esta expressiva manifestação, de sentido tão afetuoso, testemunho de uma velha camaradagem, comprova mais uma vez a tradicional lealdade militar ao Chefe da Nação. Profundamente grato, recebo com emocionada alegria a vossa demonstração de aprêço, interpretada, de forma tão feliz, pelo nobre e digno general Amauri Kruel.

Como Chefe do Govêrno e, portanto, constitucionalmente Chefe das Fôrças Armadas, eu me orgulho de vós, da vossa lealdade, da vossa disciplina e da vossa integração nos princípios que juntos devemos defender. Quis a vontade do povo brasileiro que eu me tornasse novamente responsável pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

6½%
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Candidatura Miguel Couto; permanece o problema das senatorias

POLÍTICA ESTADUAL

Para a homologação da candidatura do sr. Couto Filho ao Govêrno do Estado, o PSD fluminense realizou, ontem, a sua convenção Estadual no Teatro Municipal de Niterói. Hoje, será a do PTB que igualmente apoiará o nome do candidato pessedista, em cumprimento das ordens do Presidente da República.

Não foram escolhidos, ontem, os candidatos do PSD ao Senado. Sabe-se que uma das vagas será do sr. Tarcísio de Miranda, indicado pelo PTB na forma do acôrdo, enquanto que a restante está sendo disputada pelo atual senador Alfredo Neves e pelo sr. Paulo Fernandes. Não tendo sido possível encontrar uma fórmula capaz de harmonizar a situação, pois o sr. Paulo Fernandes, que abriu mão da sua candidatura a governador para ser indicado à senatória, afirma que de modo algum desistirá da sua pretensão, foi anunciada uma segunda convenção para o dia 30, destinada à escolha dos nomes que comporão as chapas de deputados federais e senadores. Até lá espera o sr. Amaral Peixoto solucionar o impasse, que assume proporções graves, uma vez que poderá redundar no rompimento do sr. Paulo Fernandes com o partido.

A sucessão gaucha

Os pessedistas gaúchos, nesta capital, mantêm-se reservados sôbre a impugnação ao registro da candidatura Pasqualini, pelas irregularidades havidas na convenção trabalhista. Consideram que no momento não é aconselhável qualquer atitude do PSD, nem dos partidos que lhe são solidários porque a candidatura Pasqualini continua a ser um problema do PTB. Ademais o problema é eminentemente político e terá de ser analisado com as cautelas de uma decisão política. Em outras palavras: os pessedistas preferem ter como adversário o senador Pasqualini, porque reputam ser esta a solução que mais desagrada a Getúlio e ao sr. Jango Goulart.

A candidatura Pasqualini recebeu o apoio dos chamados "autonomistas" do PSD que, em convenção presidida pelo governador Ernesto Dorneles, ratificaram a escolha do PTB e indicaram para compor a chapa trabalhista o nome do "autonomista" Vitor Isler.

O senador Pasqualini, falando à imprensa, nesta capital, mostrou-se confiante nos resultados finais da convenção do PTB e no reforçamento da integridade partidária. Todavia, demonstrando que só deseja prestar declarações quando receber a comunicação oficial da sua candidatura, o que deverá ser feito por uma comissão que virá a esta capital com êste fim, durante a semana.

Não haverá reunião hoje na Bahia

Não haverá reunião, hoje, da Executiva do PSD conforme foi noticiado. Ao menos dois próceres influentes do pessedismo baiano, o deputado Vieira de Melo e o senador Pinto Aleixo, desconhecem qualquer reunião para hoje. E' fato que esta reunião se realizará até o próximo dia 26, estando o governador Regis e o grupo do sr. Simões Filho interessados na conciliação partidária em tôrno do nome do sr. Pedro Calmon. Ainda ontem o sr. Pedro Calmon manteve longo encontro com o deputado Vieira de Melo, que também tem se avistado com o sr. Antônio Balbino.

Um nome que poderá ainda ser proposto, segundo revelam conhecedores da política baiana, é o do senador Pinto Aleixo, porque, como partidário, é intransigente no sentido de preservar a unidade pessedista. Diz-se que a chance do senador Aleixo está na dependência da retirada da candidatura Antônio Balbino. O Ministro da Educação é que proporia a candidatura Aleixo.

Grupo Escolar Modêlo em Diamantina

BELO HORIZONTE, 19 (D.C.) — Foi inaugurada, hoje, em Diamantina, a mais bela escola primaria do Brasil. Trata-se do Grupo Escolar Julia Kubitschek mandado construir pelo govêrno mineiro e cujo projeto foi de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer. Estiveram presentes à inauguração o governador Juscelino Kubitschek o ministro Tancredo Neves, secretarios do governo mineiro e autoridades federais e estaduais.

O novo estabelecimento tem capacidade para 800 alunos e sua construção foi uma homenagem a genitora do Governador que foi professora em Diamantina durante 30 anos.

O Grupo Escolar foi projetada com a preocupação de ser um modelo, no gênero, em todo o país.

20 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

DO POETA AFONSO ARINOS AO POETA BANDEIRA

O sr. Afonso Arinos telegrafou ao poeta Manuel Bandeira comunicando-lhe uma idéia que lhe ocorreu: Bandeira, Gastão Cruls e Otávio Tarquínio são como os pinheiros de Antônio Nobre, septuagenários mas empertigados sôbre a colina.

Bandeira inspirou-se no telegrama compondo um soneto que será pròvimamente publicado nesta folha no local adequado.

PEDRO ALEIXO PEDE VOTOS

O sr. Pedro Aleixo, candidato a deputado pela UDN de Minas, está escrevendo cartas para o interior pedindo votos. Só que os votos não são para êle, mas para o sr. Milton Campos, também candidato a deputado.

— Tenho a impressão de que o Pedro tem duas asinhas — disse-me outro dia o sr. Benedito Valadares. — Qualquer coisa, êle bate as asas e fica no ar.

Tanto o sr. Valadares, quanto o sr. Alberto Deodato, presente à conversa, quanto êste repórter fomos unânimes em considerar o sr. Pedro Aleixo um estranho homem público, de qualidades excepcionais, nem sempre compreendido pelos seus companheiros.

ARGENTINA SONO FILM
DEPOIS DO MARCANTE SUCESSO DE "DEUS LHE PAGUE" APRESENTA O MAIS SENSACIONAL FILME DA TEMPORADA !
a orquídea
Laura Hidalgo
AMANHÃ
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
SEU SEXO ESTAVA À FLÔR DA PELE!..
com SANTIAGO GÓMEZ COU
EDUARDO CUITIÑO
DIRETOR ERNESTO ARANCIBIA
DEMASIADAMENTE FORMOSA PARA SER AMADA POR SUA ALMA !
SÃO-LUIZ
RIAN
CARIOCA
IDEAL
SANTA ALICE
CENTRAL
4ª Feira PETROPOLIS 6ª Feira ABOLIÇÃO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS · COMPL. NACIONAL

ETÉREAS...
INVISÍVEIS...
QUASE IMPALPÁVEIS...
...são as lindas meias
Senhora Opinião
uma oferta das Casas Olga para êste inverno.
Resultado de uma combinação especial, que reune em sua trama 66 "gauges" e 12 "denier's", as novas meias "Senhora Opinião" são um verdadeiro poema de malhas... Muito mais finas, transparentes e translúcidas, elásticas e resistentes, a fabricação destas meias jamais foi igualada em nenhum país. Use, nesta estação, as meias que aumentarão a atração e beleza de suas pernas tão bem modeladas...
Senhora Opinião
66 "gauges" 12 "denier's"
O lançamento das meias "Senhora Opinião" representa uma homenagem prestada pelas Casas Olga às telespectadoras e participantes de seu já consagrado programa "Senhora Opinião".
PREÇO:
88,00
Em cada 9 pares mais um grátis.
RUA DO OUVIDOR, 123
RUA URUGUAIANA, 10/22
AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
AV. N. S. DE COPACABANA, 784
casas olga
a tradição no comércio de meias
Vega Publicidade

Quando a verdade histórica e a atual falam mais alto

Esclarecendo o comércio e a opinião pública o "a ffaire" SESC do D. Federal — A luta entre as entidades sindicais e as sociedades particulares — Um exame objetivo das peças de acusação e de defesa

A aprovação, por unanimidade e aclamação, de uma moção de irrestrita solidariedade da parte dos 50 delegados de 20 Estados da União que compõem o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, em apoio do presidente e dos conselheiros regionais do SESC do Distrito Federal — cria, de certa forma, um dever de consciência no sentido do reexame da matéria, após as múltiplas e ruidosas publicações que se fizeram em tôrno do assunto e que lhe haviam dado uma feição de aparência bastante comprometedora.

Com efeito, esta unanimidade da meia centena dos representantes legítimos e qualificados dos órgãos sindicais do patronato comercial de todo o país em tôrno à tão incriminada administração do organismo assistencial do ramo regional do Distrito; o calor dos aplausos com que foi recebida a moção inicialmente subscrita pelos representantes de três Estados tão diversos (Ceará, Pará e Bahia) e desligados de quaisquer suspeitas de acumpliciamento com o órgão carioca; e, por fim, o triplice apoio que o documento manifestava (ao presidente da entidade, pela maneira por que acabava de defendê-la no relatório que então apresentou; ao mesmo tempo, pela forma como vem aplicando os recursos de que o órgão dispõe; e, finalmente, ao Conselho Regional, pela excelência dos serviços assistenciais que presta à classe comerciária do Distrito) — dão, de fato, o que pensar sôbre o que possa existir de verdade em todo o rumoroso episódio.

A PEÇA PRINCIPAL

Passadas, assim, as primeiras águas de enxurrada, dos ataques, que as aparências tornavam, à primeira vista, verossímeis — impunha-se um exame sereno, em profundidade, da documentação em tôrno do assunto, em busca do que se pudesse nela encontrar de verdade e justiça. O aplâuso unânime dos Estados ao relatório do presidente do SESC Regional do Distrito Federal atraía, naturalmente, a atenção e a curiosidade para êle, como uma peça importante do processo a levantar em tôrno do caso, perante a opinião das classes envolvidas diretamente no assunto, assim como perante a opinião pública em geral — como máxima e legítima interessada nos vivos debates que suscitou.

E a verdade manda reconhecer que o relatório Artur Pires ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio constitui, até prova em contrário, um repositório de informações e considerações que parecem trazer um esclarecimento sereno e definitivo à matéria.

BASE HISTÓRICA

Dá êle, numa exposição sistemática e clara da matéria, visão concatenada e concludente do assunto, desde as suas origens históricas até suas consequências atuais e as futuras possíveis. Assim, na fundamentação histórica, começa por assinalar a fonte da divergência que gerou o conflito:

"Desde a implantação do sistema de representação sindical de classes entre nós, com o progressivo e inevitável prestígio das associações sindicais, entraram em consequente declínio as sociedades particulares oriundas dos antigos clubes comerciais ou caixeirais, de finalidade recreativa, muito em voga nos fins do século passado por todo o Brasil.

"Sua evolução posterior, transformando-se ou estendendo-se nas Associações Comerciais, atingiu o fastígio entre 1920 e 1940, aproximadamente, quando seu ecletismo já obsoleto e sua ineficácia, como órgão de representação, diante da transformação evolutiva dos sistemas econômico, de produção e de relações de trabalho, começou a ceder passo às jovens associações profissionais, cujo aparecimento, fortalecimento e crescente presença, eram imperativo dessa própria transformação.

"Iniciou-se, daí, fatal, a luta, a princípio surda, hoje declarada, das associações comerciais contra o sindicalismo, especialmente o patronal.

(Conclui na 2.ª página)

Aberto ATÉ ÀS 18HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito da declaração do sr. Getúlio Vargas, ontem, no almôço do general Amaury Kruel, de que está disposto a cumprir a Constituição integralmente, lembra-se que a última vez em que êle disse isso, poucos dias após, por coincidência, havia o golpe de 37...

●

...QUE, depois de haver consolidado a aliança com o sr. Jango Goulart, na Paraiba, o senador Assis Chateaubriand prepara agora um novo golpe sensacional: a aliança com o sr. Argemiro Figueredo, chefe da UDN...

●

...QUE o líder Capanema tem se mostrado chocado com as críticas que lhe fizeram responsabilizando-o pelo adiamento da discussão sôbre a licença para processar o deputado Lutero Vargas, quando a iniciativa do deputado Aziz Maron só lhe teria sido comunicada depois da apresentação do requerimento...

O novo Presidente do Banco do Comércio

Eleito o sr. Peixoto de Castro

Com o falecimento do sr. Mário de Almeida, assumiu interinamente à presidência do Banco do Comércio S. A. o sr. A. J. Peixoto de Castro. Agora, de acôrdo com os Estatutos, reuniram-se os Conselheiros do conceituado estabelecimento de crédito e escolheram para o cargo aquele ilustre brasileiro. O novo presidente é um homem que possui tôdas as credenciais para o exercício da alta função. Banqueiro experimentado, profundamente conhecedor do nosso problema econômico e financeiro, figura de relêvo da sociedade, onde conta com amplo círculo de amizades, o sr. A. J. Peixoto de Castro constitui uma garantia para o Banco. Sem nenhuma dúvida manterá as grandes tradições da casa e lhe dará o desenvolvimento imposto pelas necessidades da vida nacional. E' realmente um administrador clarividente e operoso, cujo nome se impôs ao respeito e admiração dos brasileiros.

Sua presença à frente do Banco do Comércio S. A. aumentará ainda mais o prestígio daquela organização perante as autoridades e tôdas as classes sociais do País.

CANDIDATOS
PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM
PELOS MENORES PREÇOS
EMCO RADIO LTDA. -- Av. Marechal Floriano, 41

Aguardem!...
M M M M

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral. Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Faltam divisas para a Petrobrás

Está acontecendo com a Petrobrás o que era previsto: não tem divisas para importação de sondas e outros equipamentos. Do acervo que lhe transferiu o Conselho do Petróleo, constam apenas vinte e seis perfuratrizes, algumas obsoletas e imprestáveis. E as necessidades de perfuração exigem muitas dezenas, talvez centenas daqueles instrumentos de pesquisas no sub-solo.

O Presidente do Banco do Brasil, que está negando câmbio para as compras no exterior, não há muito, afirmou, na Escola Naval, que o país não contava com disponibilidades para êsse fim. As safras das nossas exportações em moeda estrangeira estavam comprometidas. Não chegavam, sequer, para atender aos compromissos governamentais e à demanda das emprêsas privadas. A carência é notória, com reflexos terriveis sôbre o desenvolvimento econômico do Brasil.

Tudo isso é conhecido. Mas a nação estranha que, sendo essa a realidade, esteja o Govêrno pagando juros em dólares, através das letras do Tesouro. Mais de um bilhão já foram desviados para tais operações, agravando a escassês de cambiais. Até recursos de bancos oficiais vão sendo aplicados nesses títulos, que rendem quatorze por cento, violando a chamada lei da usura. Será que a Petrobrás, a fim de conseguir dólares, terá de ingressar também naquêle mercado mobiliário?

São contradições da política financeira e cambial que mesmo os iniciados não podem compreender. E, dessa forma, continua muito mal a questão do petróleo brasileiro. Já gastamos, por ano, cêrca de trezentos milhões de dólares com os combustiveis líquidos. As despesas crescem vinte por cento em cada exercício. Dentro em breve, o orçamento de câmbio estará todo comprometido com gasolina e óleos. Uma simples queda no preço internacional do café, ou, no volume da nossa produção, poderá determinar uma crise tremenda.

No entanto, assunto de tamanha gravidade não está sendo enfrentado como devia. Assim, não teremos jamais petróleo, no país. Até porque o Govêrno nada realiza de construtivo, nem permite que os capitais privados solucionem o problema. Permanece no velho círculo de carvão: nem meu, nem de ninguém. E' mais um capítulo do atual desmantelo governamental.

Triste vitória

OS porta-vozes do Govêrno continuam a exaltar a vitória que, no seu entender, foi obtida na votação do "impeachment". Isso revela a falta de assunto para os seus comentários dipianos.

Realmente, estamos atravessando um período magro de realizações ou iniciativas oficiais. Nada se faz no sentido de resolver os graves problemas do país. E, quando qualquer coisa é tentada, logo aparecem os erros, irregularidades e abusos, comprometendo ainda mais os dirigentes nacionais.

Só assim se explicam as expansões de entusiasmo do oficialismo em face daquêle pronunciamento da Câmara. A maioria dos que votaram contra a denúncia, por motivos de técnica constitucional, não omitiu a sua crítica à conduta do Presidente da República. Elementos do P. S. D., da U. D. N., do P. S. P. e de outros partidos menores verberaram os atos do sr. Getúlio Vargas, embora não julgando caracterizada a hipótese legal para o seu afastamento do poder. O próprio prejuízo de vinte e três bilhões de cruzeiros, que o Tesouro sofreu em virtude de ordem pessoal do Chefe do Govêrno, foi perfeitamente apurado. Alguns deslizes funcionais mereceram igualmente reparos severos. Apenas, no entender dêsses deputados, não deve ser aplicada a pena máxima. O critério político da gradação das sanções foi que justificou ou pretendeu justificar os votos contrários ao "impeachment", mas que não foram favoráveis ao Presidente.

Essa é a verdade. Haverá motivos para tanta euforia? Evidentemente, o situacionismo finge-se desentendido, soltando seu foguetório apenas porque o Vargas continua no Catete, em que pese o libelo terrível de grande número de parlamentares.

O golpe

O ALMIRANTE Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, falou à imprensa. Como não poderia deixar de fazer, desancou o pau nas oposições. E torceu os fatos, lamentàvelmente. Para o sr. Ernani, os oposicionistas "pretendem galgar o poder por outros meios que não os previstos na Constituição Federal". Ainda mais: "A oposição está tentando empolgar o povo pela desordem, a fim de que assim possa alcançar o seu objetivo: o golpe". Assegurou o sr. Amaral Peixoto que o sr. Getúlio Vargas deseja, mais do que ninguém, que as eleições se processem livres e normais em todo o país.

O sr. Amaral Peixoto seria, naturalmente, a pessoa mais autorizada para exprimir o pensamento do sr. Getúlio Vargas, pois é seu genro. Acontece, porém, que o pensamento do sr. Vargas ninguém pode conhecer. E' mistério, tudo que nasce e cresce na cabeça geuliana. O sr. Vargas prometeu eleições livres e decentes em 1937 e em 1945. E em nenhuma dessas vezes cumpriu o que disse. Em 37 deu o golpe. Em 45, não chegou a dar, porque não pôde. Foi expulso do Catete. Mas, estava tudo preparado para o "continuismo". Diante dos fatos, ninguém acredita que o sr. Vargas queira, de fato, ver eleições livres no Brasil.

Quanto às oposições, nada há que indique tenham elas a idéia de golpe. Se êste não vier de cima para baixo, tudo correrá bem. O que têm feito "êsses oposicionistas contumazes", como se expressou o sr. Peixoto, é apenas cumprir um dever: mostrar à Nação os erros, os escândalos, a falta de moral, a sujeira, dessa situação política que tanto está desagradando à nossa Pátria.

Concordamos com o sr. Peixoto quando êste disse que "o golpe é profundamente nocivo ao Brasil". Mas fique tranquilo o sr. Peixoto. Se vier golpe, será dos seus arraiais já acostumados a êsse processo.

Comunismo na Guatemala

AS notícias que chegam sôbre a situação política da Guatemala são alarmantes. A se confirmarem essas notícias, isto é, de que a pequena república da América Central está se transformando numa ponte para o assalto comunista no continente americano, todos os povos deste hemisfério devem estar preparados para reagir contra a infiltração vermelha.

Naquela república, acaba de se levantar uma voz corajosa contra o comunismo: a do arcebispo D. Mariano Rossell Arellano. E' a voz da Igreja, a voz do cristianismo que está ecoando nos céus daquela terra, escolhida pelos bolchevistas para quartel-general da sua ofensiva.

Êsse eminente prelado mostra tôdas as manhas dos vermelhos, inclusive a de mandarem rezar, missas organizarem atos religiosos etc.

Referindo-se à "paz" pregada pelos discípulos de Lenin, disse o arcebispo:

"Queremos que os católicos percebam que não podemos apoiar senão uma paz — e esta é a paz de Cristo no Reino do Cristo. — e nunca a paz do comunismo, que é uma paz de campos de concentração, de assassinatos de bispos, de sacerdotes, de religiosos e, em geral, de católicos".

Êsse arcebispo está, evidentemente, cumprindo o seu dever de pastor de almas. Mas, a sua bravura é um desafio aos mandões da sua pátria. Um desafio que interpreta o pensamento cristão de tôdas as Américas e que talvez ainda lhe possa sair caro. Mas temos de admirar a coragem dêsse sacerdote. Admirar e pedir à Providência Divina que salve a Guatemala da ameaça que vem de Moscou e que paira sôbre todos os povos do nosso continente.

A CAMINHO DA PLUTOCRACIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



QUANTO custa uma eleição? Não indagamos quanto custará ao Govêrno, quer dizer, ao Estado: são despesas forçadas que representam o preço da democracia. Mas, além dessas despesas públicas, é preciso considerar as despesas particulares, dos candidatos: cédulas, selos, sobrecartas, viagens, organização de núcleos de propaganda e alistamento, publicidade em faixas, cartazes, publicações, prospectos, programas de rádio... Por quanto sai uma campanha eleitoral assim? Não saberiamos dizê-lo aos leitores. Podemos informar, apenas, que, a diversos deputados ora no exercício dos seus mandatos, ouvimos a declaração alarmada de que noutra, não cáem, preferindo desistir de pleitear a reeleição.

"INELEGIBILIDADES FINANCEIRAS"

É notório que, em 1950, candidatos houve que gastaram quantia superior à soma dos subsídios durante o mandato, ou que se aproximaram dessa quantia, em seus gastos eleitorais. São, êsses, deputados ou senadores que pagam para exercer o mandato, o que não é muito natural. Excluindo, mesmo, qualquer interpretação maliciosa, à conclusão é que só as pessoas que vivam de rendimentos e não dos proventos de sua atividade profissional (sacrificada, evidentemente, pelo exercício do mandato, principalmente para os que tenham de se deslocar, dos seus Estados para o Rio) só os cidadãos abastados — fazendeiros, industriais grandes comerciantes, banqueiros – estarão em condições de fazer face às despesas de uma campanha que tende a encarecer cada vez mais.

O assunto seria apenas da economia privada dos srs. candidatos, se não envolvesse questão de interêsse público, fundamental para a Democracia: é que, por êsse processo, eliminam-se às possibilidades de muitos cidadãos e homens públicos que, habilitados a exercer com proficiência quaisquer mandatos políticos, vêem-se, contudo, impossibilitados de pleiteá-los, ou — caso se animem a fazê-lo — de obtê-los, por simples dificuldade de financiamento das respectivas candidaturas. Os postos eletivos não se acham, hoje, ao alcance de todos.

Ora, esta conclusão, que corresponde a uma realidade política atual, parece-nos eminentemente contrária à Democracia e anti-republicana. País onde só os abastados podem eleger-se, não é uma Democracia, mas uma plutocracia — s o l u ç ã o que não podemos admitir, nem tolerar. Neste caso, com todo seu vício originário, o bico de pena era melhor: se não era democrático pela ilegitimidade dos mandatos, era mais democrático, todavia, quanto aos resultados da representação. Elegiam-se figuras representativas, independente dos argumentos de bôlso.

DESPESAS PARTIDÁRIAS E LIMITADAS

É claro que ninguém poderia, a sério, pleitear o restabelecimento das atas forjadas, das eleições à domicílio, sem participação efetiva do eleitorado. O que é grave, entretanto, é que não se vê solução para o problema dos gastos eleitorais. Impor-lhes limite? Seria, de qualquer modo, proibitivo para muitos, pois entre os gastos, há despesas imprescindíveis, que incumbem ao candidato e não podem ser transferidas. Impedir os gastos individuais?

A despesa incumbiria aos partidos, desde a impressão das cédulas à propaganda, em todos os terrenos, com igualdade de tratamento para todos os candidatos: propaganda das chapas, em conjunto, e não dos candidatos, individualmente. Talvez nesse caminho se encontrasse a fórmula adequada. Despesas à cargo dos partidos, propaganda das chapas e legendas, limitação das despesas partidárias (bem mais fáceis de controlar) e das taxas de inscrição que constituem sua principal fonte de renda.

Outro aspecto muito sério da situação atual, é a vantagem dos partidos de govêrno, muitas vêzes com "caixinhas" organizadas na base de contribuições ilícitas do jôgo e até do lenocínio, ou das comissões sôbre contratos e concessões oficiais. Além disso, há as facilidades de dinheiro concedidas por um Govêrno inescrupuloso (temos o exemplo à vista) no manejo dos dinheiros públicos e que dispõe de vários orçamentos paralelos, dos quais apenas um — o oficial — sujeito a prestação de contas, e isso mesmo, sem dar causa ao "impeachment", como se acaba de verificar...

Tudo isso vicia, deforma e deturpa o sistema democrático. Tudo isso precisa acabar, para que o pronunciamento eleitoral se faça em função de programas, idéias, planos de ação governamental ou legislativa, métodos políticos, comunidade de tendências, convicções e tradições e não em troca de empregos, vantagens ou dinheiro, como atualmente se vê.

Esperado Mendes France em Genebra

Jean Deroche

Chou En Lai

GENEBRA — Os trabalhos de Genebra sôbre a Indo-China, reanimados pela proposta do Chou En Lai na quarta-feira passada, sòmente retomarão a sua plena atividade depois da chegada de Pierre Mendes France. A atitude geral da França não será modificada, mas a "maneira" do novo ministro será diferente da do seu antecessor, Georges Bidault. Enquanto que êste se apoiava sobretudo na delegação americana, Pierre Mendes France conservará sobretudo o contacto com a Grã-Bretanha. Na comitiva de Anthony Eden, deseja-se que o presidente do Conselho chegue o mais cedo possível à Genebra, a fim de que tenha, com o chefe do Foreing Office, uma longa entrevista, antes da partida do ministro inglê.

Essa reaproximação franco-britânica não está sem ligação com a melhoria de relações entre Londres e Pequim, que acabam de ser traduzidas pela nomeação de um encarregado de negócios chinês junto à sua majestade a rainha Elisabeth. Cabe bem crêr-se que foram os esforços despendidos desde dois meses pelo sr. Eden, para acalmar a desconfiança da China, que estêve na origem dos oferecimentos "moderados" do sr. Chou En Lai quanto ao Laos e o Cambodge. Inglês e francês estão agora de acôrdo para reconhecerem que o govêrno de Pequim quer sinceramente chegar a um resultado pacífico e razoável e para trabalhar de mãos dadas, partindo dêsse princípio de base.

A política britânica na Ásia foi sempre feita sôbre a possibilidade de negociar utilmente com a China, comunista ou não. Foi êsse o ponto de divergência mais importante entre essa política britânica e a política americana. Os inglêses sempre censuraram aos americanos o fato de jogar a China nos braços da União Soviética.

Eles consideram que a China tem necessidade do Ocidente, econòmicamente e mesmo politicamente, e que é preciso não lhe fechar a porta. Parece que o sr. Eden deu prova, ao menos parcial dessa teoria, já que a proposta conciliatória de Chou En Lai não foi retomada por Molotov e Pham Van Dong. Daí se pode deduzir que existe um início de rachadura no clã comunista ou, quando menos, uma diferença entre a tendência chinesa e da União Soviética e do Vietminh. E' isso que o sr. Eden fará valer em Washington.

Também se pode dizer que, agindo como fêz Chou En Lai criou, também êle, uma rachadura no bloco que lhe era oposto, de um lado a Grã-Bretanha e a França, que crêem na possibilidade de um acôrdo pacífico graças à China, e, de outro, os Estados Unidos, que permanecem completamente céticos.

De qualquer maneira, o desenrolar bastante imprevisto da Conferência de Genebra vai fornecer vantagens aos britânicos, na parte que vão desempenhar com o presidente Eisenhower e as conversações de Washington, destinadas, no espírito dos americanos, a encontrar uma solução de equilíbrio, desenrolar-se-ão numa atmosfera completamente diferente da que existia quando foi anunciada a viagem de sir Winston Churchill e do sr. Eden. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

'Críticas a uma reportagem sôbre o SAM'

DO sr. Guilherme Romano recebemos o seguinte:

"Com relação à reportagem publicada neste jornal do dia 13 do corrente, sob o título "Críticas a uma reportagem sôbre o SAM", apresso-me a vir à presença de V. Sa. prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — Temos por norma acatar quaisquer críticas a nós dirigidas, sempre que sejam orientadas pelo intuito sádio de colaborar com a administração; 2 — é de justiça frisar que o Hospital do SAM vem de passar por uma reforma radical, constituindo-se atualmente num órgão que vem preenchendo de maneira cabal as suas finalidades apesar das dificuldades que decorrem da utilização de material que se achava em estado de total abandono e que foi recuperado pela atual administração; 3 — é com satisfação que venho formular ao DIÁRIO CARIOCA um convite especial para uma visita ao Hospital Central do SAM, em dia e hora à escolha de V. Sa. tornando assim público através dêste jornal que receberemos sempre com satisfação a visita dos jornalistas e médicos do Distrito Federal".

A. Pimenta — Sua caligrafia, apesar de bonita, é de difícil leitura. A carta que temos em mãos, a última, sôbre o assalto ao carro-pagador em Sabaúna, deixou de ser publicada por êsse fato. O mesmo aconteceu com outras. Ou melhore a letra ou escreva à máquina. Por isso suas "opiniões" não têm sido publicadas. Nunca por congelamento, como pensou.

POLITICA PARAENSE

Do leitor Alberto Martins: "Está agitada a política paraense com as próximas eleições, fervilhando o caldeirão dos partidos, transbordando de vaidades em vez de se arregimentarem numa coligação, tal como fôra feito para se barrar as pretensões do sr. Barata, a governança do Estado, elegendo-se o general Zacarias de Assunção. Mas pelo rumo que as coisas estão tomando está-se fazendo uma excelente cama para o sr. Barata repousar tranquilamente. Quantos aos outros, dispõem apenas de chefes porém de eleitores são pobres para se elegerem isoladamente. Uma vitória do sr. Barata seria a volta da intranquilidade da família paraense.

A eleição para prefeito de Belém foi um exemplo dessa vaidade de todos os chefes dos partidos que se lançaram à aventura, fracassando dolorosamente.

Com uma coligação, seria mais fácil se conseguir outra vez a derrota do baratismo. Mas, ao que tudo indica, a orientação seguida não é nesse sentido e o baratismo ameaça vencer, por isso mesmo. Segundo me parece, existe o esbôço de uma experiência para as eleições a governador. Mas tal experiência poderá ser fatal e, então, voltaremos à estaca zero, de nada servindo os sacrifícios feitos para a vitória do sr. Zacarias de Assunção, já que o paraense é como o chinês, só aceita estranhos em sua aldeia ancestral por extrema necessidade e o sr. Zacarias foi apenas uma necessidade. Tanto isso é verdade que até 1930 só podia governar o Estado um paraense nato, o que fez o Ceará, em represália, determinar que qualquer patrício poderia assumir a direção do Estado, menos paraense.

De fato, presentemente, não é fácil para os partidos o lançamento de candidatos: o povo já se cansou dos velhos políticos, não acreditando mais neles, e os novos se deixam levar pela presunção e vivem como cão e gato, ou cada um pretendendo arrotar prestígio que na realidade não possuem. No entanto, com um pouco de boa vontade, tudo se poderia arranjar. Como exemplo, diria que para o Senado fossem indicados em primeiro lugar Paulo Maranhão e Alvaro Adolfo, o primeiro como homenagem à sua tradição política de nossa terra e o segundo pela sua elevação moral e política que só tem honrado o nosso Estado.

Ninguém de boa fé poderá negar que Paulo Maranhão e Alvaro Adolfo são dois nomes nos quais se pode confiar plenamente, pois se o velho jornalista que é Paulo Maranhão tem sido o esteio forte de todos os tempos das aspirações do povo, Alvaro Adolfo tem sido o político inconfundível pelas suas primorosas qualidades, dentre elas a sinceridade e honestidade de suas ações hoje inatacáveis.

Para deputados ainda se poderia conservar Epilogo de Campos, Lameira Bitencourt e Augusto Meira. E' certo que cada um pertence a um partido, mas isso pouco importa, uma vez que devemos dar a César o que é de César. São homens dignos da nossa representação. Agora, apresentar nomes como Aníbal Duarte e outros, da escola Barata, será um absurdo para um Estado que tem foros de inteligência e cultura.

Que se irmanem os partidos e levem de arrastão mais uma vez o sr. Barata, é o que cumpre fazer. Quanto ao sr. Zacarias de Assunção, como seu amigo, aconselho continuar no govêrno até o fim e não pensar em senatoria porque então perderá tudo. Agora só lhe resta prestigiar os amigos que lhe presentearam com o govêrno, de onde, assim, se sairá admiràvelmente bem".

Ciência ao alcance de todos

COISAS DA FOTOGRAFIA

MAIS de uma vez temos sido interpelados sôbre a qualidade de determinada câmera em relação às outras. Não é difícil encontrarmos um indivíduo gabando-se, de possuir a melhor câmera do mundo, a tal que tira até fotografias de noite.

E' preciso que seja lembrado o facto de que existem inúmeros tipos de máquinas fotográficas, desde aquelas conhecidas genèricamente como caixotes ou "box" até às super aperfeiçoadíssimas miniaturas, ou aquelas usadas em laboratórios para pesquizas físico-químicas e mais uma infinidade de moldes destinados a vários ramos das atividades humanas.

O amador, que como vamos ver pode estar situado em algum ponto desta longa hierarquia, começa sua escala pelas máquinas do tipo caixote onde os recursos são muitos poucos. Em geral aquêles que trabalham com estas câmeras têem de se contentar com apenas uma abertura de diafragma, uma velocidade e foco fixo. São as máquinas menos dispendiosas e não se prestam senão à fotografias de paisagens e de grupos As ampliações não são perfeitas e, pràticamente as provas nunca passam de cópias por contacto.

Existem, entretanto virtuosos das máquinas de caixotes e alguns dêles expõem fotografias, com luz natural ou artificial que podem ser consideradas como verdadeiras obras de arte.

Alguns amadores pacatos possuidores de modêlos antediluvianos de caixotes Agfa, Kodak e outras marcas tradicionais propalam ostensivamente que não trocariam seu caixote por uma dessas complicadas máquinas modernas, cheia de acessórios e que não produzem nada que preste. Isto vem servir como premissa a um outro ponto a que queremos chegar. Uma longa prática adquirida em determinada atividade faz com que haja um contínuo aprimoramento nos resultados obtidos. Mesmo aos profissionais sempre é recomendado acostumarem-se com seu material para que possam realizar com desembaraco tarefas que ao principiante pareceriam difíceis senão impossíveis. Em certas ocasiões, um perfeito conhecimento do material em mãos permite improvisações que fazem pasmar. O caso do filme, da película usada pelas câmeras é um fator importante na aquisição dessa prática. Uma pessoa que durante muito tempo tenha usado apenas determinada marca de filme, dia virá em que conseguirá, dentro de certos limites, apreciar num relance as possibilidades de eficiência do mesmo em face à luz do ambiente.

VEMOS então como o equilíbrio entre os três elementos da fotografia é imprescindível, há necessidade antes de tudo de harmonia entre a câmera, o filme e o fotógrafo.



Se indagássemos individualmente a cada um dos nomes de grande projeção no campo da fotografia a câmera com que tiraram as primeiras fotos, talvez tivéssemos como resposta não muito distante da unanimidade que teria sido um caixote ou uma daquelas máquinas de fole da decada de 30 que pouquíssimos recursos oferecia.

Um estágio demorado nestas máquinas constitui uma experiência valiosa para o fotógrafo. E' curioso notar-se o fato muito comum da pessoa que compra de início ua máquina fotográfica de alta qualidade e elevado preço e que ao fim de algumas tentativas com os numerosos acessórios fracassa e a câmera tão gulosamente adquirida, é colocada para cultivar mofo no fundo de alguma gaveta.

Outro chavão clássico é o da tal máquina maravilhosa que tira fotografias de noite. Ora, meus amigos, qualquer camera, por pior que seja, tira fotografias de noite, naturalmente que terá de existir uma quantidade mínima suficiente de luz, que tanto pode ser um palito de fósforo ou um candelabro. A qualidade da fotografia resultante está apenas na dependência do tempo de exposição. Naturalmente que se em certas câmeras de qualidade, 1/5 de segundo seria o tempo suficiente, em uma caixote talvez fôssem necessários 15 segundos, porém a fotografia, bem definida ou mal definida, lá estaria perfeitamente exposta sôbre o negativo.

Infelizmente, nos tempos que correm não mais é possível fazer-se fotografias como há alguns anos atrás, como quando acabou a última guerra e o material fotográfico era barato e abundante. Os preços afastam todos os fotógrafos em potencial e reduzem assustadoramente as atividades dos experientes.

ENTRETANTO, técnica moderna lança nos mercados diàriamente novos modelos de todos os tipos para todos os fins e aquêles que ora se iniciam na arte da luz contam com incrivelmente maior número de recursos de que os que se iniciaram 10 ou 20 anos atrás e dia virá em que a Fotografia será matéria curricular. Por outro lado o desenvolvimento que se vem notando nas emulsões é bastante animador. Cada dia se conseguem emulsões mais rápidas e com grãos mais finos, permitindo velocidades maiores na exposição, acarretando mais nitidez em suportes instáveis ao mesmo tempo que um registro de cenas interiores que com emulsões lentas em determinadas condições não haveria oportunidade de fotografar. Um menor grão traduz a possibilidade de se fazerem ampliações maiores e ressaltar detalhes que ficariam completamente abstraidos nost rabalhos feitos com as novíssimas emulsões de há vinte anos passados.

EFEMÉRIDES

20 DE JUNHO

1863 — Nasce, em Pernambuco, Alfredo Pinto Vieira de Melo.

1876 — Nasce, em Niterói, Irineu Marinho.

21 DE JUNHO

1764 — Fundação da Vila Real do Crato, no sul cearense, na antiga aldeia dos Cariris.

1830 — Nasce, na Bahia, Luís Gonzaga Pinto da Gama.

1839 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Maria Machado de Assis.

1868 — Nasce, no Maranhão, Graça Aranha.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 1.º dia — 21 de junho — Aposentados:

Ministério das Relações Exteriores — fls. 4001 — letras A a Z.

Ministros do Supremo Tribunal Militar — fls. 4212 — letras A a Z.

Ministros do Supremo Tribunal Federal — fls. 4521 — letras A a Z.

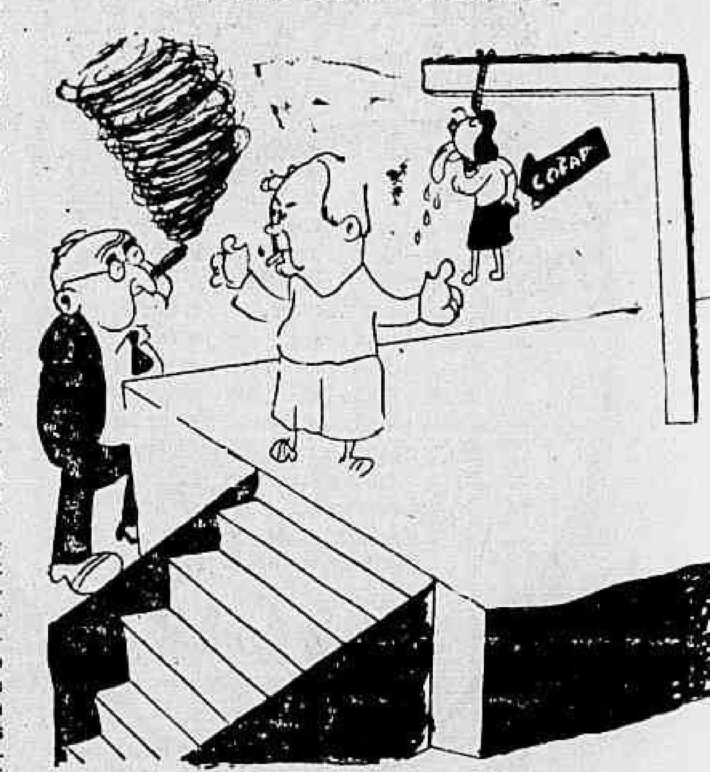
Juízes e Promotores — fls. 4521 — letras A a Z.

DASP e Desembargadores do Tribunal de Justiça — fls. 4522/3 — letras A a Z.

Ministério da Fazenda — fls. 4101/7 — letras A a Z.

Salário Família.

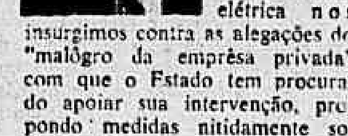
E AGORA JOSÉ?



(Charge de Carlos Buriti)

Solução de bom-senso

BRASILIO MACHADO NETO



Com frequência temos discordado em público de certas diretrizes do Govêrno no campo econômico, de modo especial as que conduzem à novas formas de intervencionismo estatal e redundam em restrições à livre iniciativa.

Notadamente no terreno da produção elétrica nos insurgimos contra as alegações do "malôgro da emprêsa privada" com que o Estado tem procurado apoiar sua intervenção, propondo medidas nitidamente socializantes.

Só evidente má fé poderia esquecer os efeitos negativos que no setor da eletricidade tem produzido a estreita mentalidade jacobina expressa no Códi-o de Águas. Nenhum capital privado, nacional ou estrangeiro, poderia sentir-se atraído para investimentos dêsse tipo, em domínio sujeito à tôda sorte de restrições, inclusive a pressão demagógica em tôrno da fixação de tarifas antieconômicas, que só poderiam resultar ruinosas para as emprêsas.

Dêsse retraimento em grande parte resultou a crise em que se debate o país, com sérias repercussões na vida do povo e nas atividades industriais. Só em São Paulo e no Rio Grande do Sul, para acudir à escassez de energia, as fábricas tiveram de inverter mais de 300 milhões de cruzeiros na aquisição de geradores termo-elétricos, para a produção de mais de 150 mil kw, o que representa desvio de divisas avaliado em 15 milhões de dólares, sem contar as absorvidas na aquisição de combustíveis importados, perto de três milhões de dólares anuais.

Daí o interêsse despertado por despacho recente do sr. Presidente da República a determinada exposição de motivos do Ministro da Agricultura, ordenando que se organize comissão que entre outras incumbências terá a de "pronunciar-se com prioridade sôbre modificações a introduzir na legislação vigente com o fim de incentivar o investimento de capitais privados na indústria da eletricidade". Além disso, a comissão deverá elaborar o anteprojeto do Código de Águas.

Esta é solução de bom senso, merecedora de elogios, pela tendência que revela de corrigir os rumos errados até agora seguidos nesse capítulo. E' de esperar-se que a comissão, integrada por elementos capazes, dotados da necessária isenção e de visão realista, possa apresentar em breve ao Executivo, como ao Legislativo, as melhores sugestões, para que setor tão importante da economia nacional possa desenvolver no futuro sem os tropeços de agora.

E poderá vêr-se, então, quando eliminados certos obstáculos descabidos, que a livre iniciativa e os capitais privados realizarão no campo da eletricidade obras ainda maiores que ao do passado, em favor do progresso do País.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	22-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

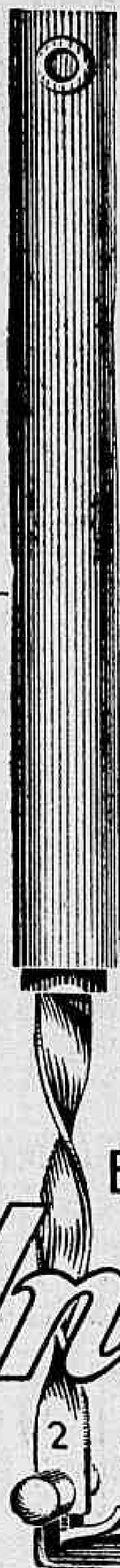
VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

UM FATO de FATO:

TESTE N.° 2295

COMPROVANDO A SUPER RESISTÊNCIA MATERIAL E FUNCIONAL DOS EQUILIBRADORES "UNIQUE"
(Para janelas de guilhotina)



TESTE No. 2295
LAB. PESQ. DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA
W. J. KREFFLD, ENGENHEIRO DE PESQUIZAS

Teste de funcionamento

A. Método do Teste:

1. Guilhotina subindo e descendo em um caixilho, simulando o movimento de uma janela comum.

Teste continuado até perfazer 50.000 movimentos completos.

B. Resultados do Teste:

1. Características de funcionamento inalteradas.
2. Capacidade de sustentação de pêso inalterado.
3. Háste helicoidal sem aparente sinal de desgaste.
4. O anel rotativo da háste helicoidal apresentou leve desgaste, sem apreciável efeito no funcionamento do conjunto.

Teste de corrosão

Executado por COLLIN G. FINK, Ph. D

A. Método do Teste:

1. Játo salino durante 80 horas segundo o estabelecido pelo Bureau Americano de Standards

B. Resultados do Teste:

1. Mola quasi inteiramente isenta de ferrugem.
2. Mola e tubo revelando pequenos pontos de oxidação.
3. Na opinião do Prof. Fink, êstes equilibradores, usados em condições normais, podem ser considerados de duração indefinida, do ponto de vista de corrosão.

CONCLUSÃO:

50.000 CICLOS EQUIVALEM A ABRIR E FECHAR UMA JANELA DURANTE 137 ANOS, REALIZANDO ESSA OPERAÇÃO UMA VEZ POR DIA.

EQUILIBRADORES *Unique* para janelas de guilhotina

Nem tudo o que se diz ou apregoa está alicerçado em fatos. Mas, dizer que os EQUILIBRADORES "UNIQUE" são os melhores do mundo é uma afirmativa fundamentada no comprovante de um fato verificado pelo teste científico da Universidade de Columbia e já constatado por milhões de possuidores no mundo inteiro, com completa satisfação por seu perfeito funcionamento e resistência de material incomparável!



FABRICADO EM:

STAMFORD, CONN. — EE. UU.
DUBUQUE, IOWA — EE. UU.
MONTREAL — CANADA
MELBOURNE — AUSTRÁLIA
SIDNEY — AUSTRÁLIA
YEOVIL — INGLATERRA
E BREVEMENTE fabricados no Brasil.

NOVAMENTE NO MERCADO BRASILEIRO

Com uma interrupção de um ano e meio, o Equilibrador "UNIQUE" volta ao Brasil, apresentando os últimos modelos, com grandes aperfeiçoamentos e nova embalagem. Grande estoque, fornecimento regular e entrega imediata.

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

Fabricado pela Organização Mundial
"UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."

Demonstração, Exposição e Vendas no Distribuidor
BRASIL CANADÁ S.A.
Comércio e Indústria
Av. Pres. Wilson, 165 — 11.° andar — s/1101 e 1102
Tels. 22-6562, 32-9380 — Caixa Postal 3628 — Rio

Voga Publicidade

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Nova ofensiva contra o café nos Estados Unidos

Estavamos certos quando dissemos que as recentes oscilações do café não eram resultantes de condições normais do mercado, mas sim de manobras baixistas tanto no Brasil como no exterior. Os jornais de ontem noticiaram o reaparecimento do senador Gilete manobrando no sentido de obter do Senado dos Estados Unidos uma emenda que visa colocar o café sob o controle da lei "Commodity Exchange Act", o que provavelmente, influiu na baixa dos últimos dias.

Por essa lei, de 1936, estão sujeitos aos controles do "Commodity Exchange Authority", por sua vez dependente do Departamento de Agricultura, somente algumas mercadorias produzidas nos Estados Unidos. A prevalecer a emenda do senador Gilete estará sendo adotado, praticamente, um ato de agressão econômica de vez que, dessa forma, o contrôle é exercido só no sentido do comprador, contra o vendedor. Essa atitude estaria em flagrante contradição com o que prometeu Foster Dulles na Conferência de Caracas, quando assegurou que os Estados Unidos não adotariam medidas discriminatórias contra o café.

A propósito o Govêrno brasileiro, que já tem adotado algumas medidas eficientes em defesa do nosso principal produto de exportação, deve dar apoio às bôlsas de café na Europa e fortalecer à de Santos, criando assim melhores condições para evitar a obstrução à sua politica cafeeira. A êsse respeito convem salientar que a Bôlsa de Café do Havre ainda não iniciou suas operações, em parte, porque necessitá, e já teria solicitado ao Brasil, um maior depósito de sacas de café.

Assistência Técnica

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 19 (AFP) — O sr. Stefan Robock, diretor dos Serviços Econômicos da «Tennessee Vallee Authority», aceitou visitar o Brasil, no âmbito do programa de assistência técnica das Nações Unidas, como Consultor junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil e do Novo Banco do Nordeste do Brasil.

A tarefa principal do sr. Robock será ajudar a solução dos problemas de investimentos que têm por objeto elevar o nivel econômico da zona árida do Nordeste do Brasil, para aproximá-la do nivel das regiões mais prósperas do Sul.

Os leilões da próxima semana

Serão licitados na próxima semana, nas 14 Bolsas de Valores, atualmente existentes no país, 65,3 milhões de dólares convenio e americanos, 1,04 bilhão de francos franceses, 10,5 milhões de francos suissos, 5,5 milhões de corôas suécas, 4,57 milhões de corôas dinamarquesas e 300 mil libras esterlinas, sobre a Inglaterra.

Nesse montante estão incluidos os dólares-convenio para importação de frutas argentinas e de bens de produção para a agricultura».

Discriminadamente, são os seguintes os totais das moedas distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para as licitações cambiais em todo o país, para a proxima semana:

Segunda-feira, 21:

20 milhões de dólares convênio com a Argentina, para o leilão simbolico destinado à importação de frutas secas, frescas e dessecadas, de origem portenha. Nesse dia, serão oferecidos, ainda, as seguintes moedas: 2,5 milhões de dólares alemãs, 1,8 milhão de dólares italianos, 1 milhão de dólares poloneses e 1 milhão de dólares uruguaios;

Terça-feira, 22:

800 mil dólares argentinos, para importação de produtos diversos, 300 mil dólares bolivianos (150 mil para o Rio e outros 150 mil para São Paulo), 300 mil dólares hungaros, nas mesmas condições para as duas principais praças do país, e 8 milhões de dólares norte-americanos;

Quarta-feira, 23:

200 mil dólares chilenos, 2,7 milhões de dólares japoneses, 500 mil dólares noruegueses, 900 milhões de francos franceses e 5 milhões de corôas suecas;

Quinta-feira, 24

500 mil dólares espanhois, 500 mil finlandeses, 500 mil gregos, 1 milhão de dólares tchecos, 4,2 milhões de corôas dinamarquesas e 300 mil libras esterlinas;

Sexta-feira, 25:

No último leilão da semana, serão licitados 10,5 milhões de francos suissos, mais 20 milhões de dólares argentinos, para importação de frutas dessa procedência, e, por fim, moedas de varios paises, no montante igual ao dos últimos leilões, para importação de bens de produção para a lavoura.

Para os leilões na Bolsa de Valores desta capital, vigorarão os seguintes montantes:

DIA 21

MOEDA	PRASO	QUANT.
Us$ Alm.	Pronto	750.000,00
Us$ Ital.	Pronto	540.000,00
Us$ Iug.	Pronto	600.000,00
Us$ Pol.	Pronto	300.000,00
Us$ Urug.	Pronto	300.000,00
DIA 22		
Us$ Arg.	Pronto	240.000,00
Us$ Bol.	Pronto	150.000,00
Us$ Hung.	Pronto	150.000,00
Us$ ..	.120 dias	2.400.000,00
DIA 23		
Us$ Chile	Pronto	60.000,00
Us$ Jap.	Pronto	810.000,00
Us$ Nor.	Pronto	150.000,00
Fr. Fr.	Pronto	273.000.000,00
Sw. Kr.	Pronto	1.500.000,00
DIA 24		
Us$ Esp.	Pronto	150.000,00
Us$ Gre.	Pronto	150.000,00
Us$ Fin.	Pronto	150.000,00
Us$ Tch.	Pronto	300.000,00
Dan. Kr.	Pronto	1.400.000,00
£ Est.	Pronto	90.000,00

Arrecadação do Impôsto de Renda por regiões

Os números relativos referentes à arrecadação do impôsto de renda, em 1953, revelam progresso econômico mais acentuado nas regiões do Centro-Oeste e Norte do País. Na primeira, prepondera a iniciativa particular relacionada com a agricultura, notadamente do café, enquanto que na segunda predomina a ação governamental através dos órgãos específicos.

De acôrdo com o último relatório apresentado pelo diretor do Impôsto de Renda, sr. Cesar Prieto, o maior indice de desenvolvimento da arrecadação foi o da região Centro-Oeste, que passou de 100 em 1949, para 287, em 1953; o da região Norte subiu de 100 para 279. Entretanto, os Estados que, isoladamente mais progrediram nesse particular, refletindo-se na arrecadação do impôsto de renda, foram o Paraná e o Espírito Santo, respectivamente, com os índices de 100 para 373 e de 100 para 306, no mesmo período.

Renda do petróleo na Venezuela

Segundo foi divulgado pela publicação especializada norte-americana "Platt's Oilgram News Service", os "royalties", provenientes da indústria petrolífera, proporcionaram ao Govêrno da Venezuela 449.654.000 bolívares (cêrca de 8.993.080.000 cruzeiros); no segundo semestre de 1953. Tal importância superou em 89.654.000 bolívares (cêrca de 1.793.080.000 cruzeiros) as estimativas orçamentárias originais.

Outrossim, essa publicação informou que os recebimentos oriundos da indústria do petróleo corresponderam a 1/3 do valor total da receita orçamentária.



Em 1953 o Reino Unido dispendeu a apreciável soma de 83 milhões de libras esterlinas com as importações de chá, cifra que representa 2,5% do valor global das importações dêsse ano. E' interessante ressaltar que, no mesmo ano, o Reino Unido desembolsou apenas 10,9 milhões de libras com as aquisições de café no exterior. Enquanto a maioria dos países do mundo têm no café a sua bebida predileta os britânicos continuam tendo a sua tradição secular.

E' possivel que também razões de natureza politica influam nessa preferência uma vez que a quase totalidade do chá consumido no Reino Unido procede de países do Commonwealth. A India, primeiro produtor do mundo, efetuou, em 1953, fornecimentos no valor total de 51,9 milhões de libras (62,5%), enquanto o Ceilão (2.° do mundo), figurava com 22,0 (26,5%).

bar **FRISCO**
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE ... CO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Gangsters em ação

Assaltado o trem-pagador

Leia esta palpitante reportagem sôbre o audacioso assalto ao trem-pagador da Central! Detalhes do rumoroso caso e completo material fotográfico.

Leia também neste número as impagáveis seções humorísticas de Vão Gôgo e Carlos Estêvão.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 *em todo o Brasil!*

A maior e melhor revista da América Latina!



Banco Delamare S. A.

Fundado em 1915

Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS

CATETE — Rua do Catete, 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 13(
PENHA — Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES — Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41

Tôdas as Operações Bancárias

ABERTO DE 9 ÀS 18 HORAS



Banco Delamare S.A
Av. Pres. Vargas, 446
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-6737

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 300.000,00	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Aviso superior a 90 dias	6 ½% a.a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/O PAÍS — COFRES DE ALUGUEL — CHEQUES PAGAVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS * * * CAUÇÕES * * * COBRANÇAS

LIQUIDIFICADORES Cr$ 780,00
VALITA Cr$ 1.230,00
Preços de Liquidação Total
RUA DA ALFÂNDEGA, 82

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

COLLIE
Vendem-se animais belissimos e puros, de boa procedência, com 8 semanas de idade. Ver e tratar na Clínica Veterinária da Gávea, à Rua Inglês de Sousa n.° 176, a qualquer hora.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Aida Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos. Às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e J. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song" — MGM) — Americano. Tecnicolor. Direção Charles Walter. Drama: romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding. Nos TRÊS CINES METRO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No "Metro Passeio" a partir do meio-dia).
O IMPLACAVEL — ("Les Miserables" — Fox) — Americano. Direção Lewis Milestone. Nova versão de "Os Miseráveis" de Victor Hugo. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget. No SÃO LUIZ, IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — MADRID — ODEON (Niterói) CAPITOLIO (Petropolis) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CAVALGADA DE PAIXOES — ("Wait Til The Sun Shines, Nellie" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Direção de Henry King. As recordações de um barbeiro no cinquentenário da cidade. Com Jean Peters, David Wayne. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, CENTRAL (Niterói) ROXY, S. ALICE, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias).
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DELICIOSAS NOITE DE AMOR — ("Decameron Nights" — RKO Radio) — Americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Três historias do famoso "Il Decameron" de Boccacio. Com Louis Jourdan, Joan Fontaine. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).
OS FILHOS DE NINGUEM — ("Il Fieli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. PATHE', RIVOLI, ART PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA' GUARACI — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
A TRILHA DA AMARGURA — ("War Paint" — United) — Americano. Colorido. Direção Lesley Selander. Western. Com Robert Stack, Joan Taylor. No VITÓRIA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI, BOTAFOGO, SANTA ALICE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
MINHA ESPOSA E A OUTRA — ("Mi Esposa y la Otra" — Filmex) — Mexicano. Direção Alfredo B. Crevenna. Comédia de situações. Com Arturo de Córdoba, Marga Lopez. AZTECA, CARUSO COPACABANA, IMPERATOR, S. JOSÉ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO, 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Falcão dos Mares".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Marcha Triunfal".
COLONIAL — 42-8512 — "Deliciosas Noites de Amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — "Castelo do Pavor" e "A Ocasião faz o Ladrão".
FLORIANO — 43-9074 — "A História de Três Amores".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Príncipe de Bagdá".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Implacável".
IRIS — 42-0763 — "Flechas Flamejantes".
LAPA — 22-2543 — "Uma Noite no Paraíso".
MARROCOS — 22-7979 — "Duas Verdades" e "A Vingança dos Elefantes".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Príncipe de Bagdá" e "O Imã Encantado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".
ODEON — 22-1508 — "Cavalgada de Paixões".
OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado"
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado"
PATHE' — 22-8795 — "Filhos de Ninguém"
PLAZA — 22-1097 — "Deliciosas Noites de Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos de Ninguém"
PRIMOR — 43-6681 — "Deliciosas Noites de Amor".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Paixão Selvagem".
RIVOLI — "Filhos de Ninguém".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Minha Espôsa e a Outra".
VITÓRIA — 42-9020 — "Trilha da Amargura".

ZONA SUL

ALASKA — "Resgate de uma Consciência".
ALVORADA — 27-2936 — "Monsieur Boucaire".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Deliciosas Noites de Amor".
AZTECA — 45-6813 — "Minha Espôsa e a Outra".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Trilha da Amargura" e "Viver é Lutar".
CARUSO COPACABANA — "Minha Espôsa e a Outra".
COPACABANA — 47-2803 — "O Implacável".
FLORESTA — 26-6257 — "A Princesa de Damasco".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Flechas Flamejantes" e "Os Três Maridos".
LEBLON — 27-7805 — "O Implacável".
LEME — 37-6412 — "Amor e Odio na Floresta".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Se Eu Soubesse Amar".
MIRAMAR — "Cavalgada de Paixões".
NACIONAL — 26-6072 — "O Mundo em seus Braços".
P[illegible] — 27-6621 — "A' Meia Noite do Ano".
P[illegible] — 47-2668 — "Lábios que Escravizam".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Homens Preferem as Louras".
RIAN — 47-1144 — "Cavalgada de Paixões"
RITZ — 37-7224 — "Deliciosas Noites de Amor".
ROXY — 27-8245 — "A Trilha da Amargura".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Implacável".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Implacável".
AVENIDA — 48-1667 — "Veleiro da Aventura".
BANDEIRA — 28-7575 — "Don Camilo".
CARIOCA — 28-8178 — "Cavalgada de Paixões".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Minha Espôsa e a Outra".
GRAJAU' — 38-1311 — "Minha Espada, Minha Lei".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Deliciosas Noites de Amor".
MADRI — "O Implacável".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se eu Soubesse Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Senhorita Inocência".
NATAL — 48-1480 — "Príncipe de Bagdá" e "Francis na Academia".
OLINDA — 48-1032 — "Deliciosas Noites de Amor".
PALÁCIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Pirata Sangrento".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Trilha da Amargura".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Prisioneiros na Mongólia".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Homens Preferem as Louras".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Príncipe de Bagdá".
ALFA — 29-8215 — "Garganta do Diabo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Precipícios D'Alma" e "Anjo Escarlate".
BELMAR — 29-1744 — "Príncipe de Bagdá".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Preconceito".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Minha Espôsa e a Outra".
EDISON — 29-4449 — "O Canto do Mar".
GUARACI — "Os Filhos de Ninguém".
IMPERATOR — "Minha Espôsa e a Outra".
IRAJA' — 48-8330 — "Mulheres Sacrificadas".
JOVIAL — 29-0652 — "Monstro do Mar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Príncipe de Bagdá".
MARABA' — 29-8038 — "Barnabé tu és Meu".
MASCOTE — 29-0411 — "Deliciosas Noites de Amor".
MEIER — 29-1222 — "Desculpe a Poeira"
MODELO — 29-1578 — "Capitão Pirata".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cavalgada de Paixões".
NOVO HORIZONTE — "Homens do Deserto" e "Garotas da Fuzarca".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Filhos de Ninguém".
PIEDADE — 29-6532 — "Na Senda do Crime".
PILAR — 29-6460 — "Foguete Misterioso".
QUINTINO — 29-8230 — "Capitão Pirata"
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "A Jovem que Tinha Tudo".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Tu és minha Paixão".
SÃO JERONIMO — "Aventureiro do Mississipe" e "Cidade Tentação".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Décimo Terceiro Homem".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Monsieur Boucaire".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Flechas Flamejantes".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Príncipe de Bagdá".
MAUÁ — "Os Filhos de Ninguém".
ORIENTE — 30-1131 — "Ouro da Discórdia".
PARAISO — 30-1060 — "Onde Impera a Traição".
PENHA — 30-1121 — "Todos Por Um".
RAMOS — 30-1094 — "Capitão Blood".
ROSARIO — 30-1889 — "Monsieur Boucaire".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Rica, Moça e Bonita".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Minha Espôsa e a Outra".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Monstro do Mar".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "Cavalgada de Paixões".
EDEN.
ICARAI — "Ultima Chance".
IMPERIAL — "Busca Desesperada".
ODEON — "O Implacável".
PALACE — "Minha Espada Minha Lei".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Implacável".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Nunca é Tarde".
PETRÓPOLIS — "Busca Desesperada".
SANTA TERESA — "A Favorita dos Deuses".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — JPA 623 — Terceira Dimensão.
MEO METRO

BANGU

MOÇA BONITA — "Príncipe de Bagdá".
MODERNO — BNG 842 — "A Marcha Triunfal".
REALENGO — BNG 472 — "De Homem para Homem".

CAXIAS

BRASIL — "Revolta dos Peles-Vermelhas" e "Picardia de Cow-Boy".
CAXIAS — "Voz da Carne" e "Tributo de Sangue".
PAZ — "Cavalgada de Paixões".
POPULAR — "Pirata Sangrento" e "Lua Prateada".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Príncipe de Bagdá" e "A Morte tem seu Preço".
NILÓPOLIS — "Falcão Dourado".

VILA MERITI

GLORIA — "Império dos Malvados" e "Divina Salomé".

TRÊS RIOS

REX — "Rainha do Mar".

NOVA IGUACU

IGUAÇU — "Príncipe de Bagdá".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Tudo Azul" e "Contrabando de Prata".
VERDE — "Nem Sangue Nem Areia".

O senhor Caruso foi o 'gentleman' da noite
Vera e Darel são o assunto artístico do dia

PRIMEIRO PLANO

Na velha cidadezinha mineira de São José del-Rei (mudada hoje, na expressão de Mário de Andrade, para um odontógico Tiradentes), e cujo prefeito recebe 900 cruzeiros mensais, há mais casas do que inquilinos.

Estudante de ginásio, em São João del-Rei, passei de trem por lá muitas vêzes. Quando o comboio se aproximava, os passageiros mais experimentados levantavam de seus lugares, disfarçados, e iam para a plataforma. Por que? Porque em Tiradentes tinha uma velhinha de gênio que confeccionava as melhores empadinhas de galinha do mundo inteiro. E as empadinhas não chegavam para as encomendas.

A mulher era de uma honestidade exemplar. Cobrava apenas quinhentos reis pela empada e se recusava terminantemente a concordar com aquêles que desejavam, egoisticamente, todo o tabuleiro. Mesmo que dessem o dôbro.

— Todo mundo tem direito, uai!

* * *

Na estação de Burnier havia baldeação e pastéis. É histórico um acontecimento já distante no tempo. Uma delegação de estudantes de farmácia de Ouro Preto entrou na venda da estação, devorou os pastéis, e voltou ao trem, sem pagar. Alegre estudantada de moços e moças. Mas o dono da venda ficou caindo pelas tabelas e aguardou, pelo jornal, a volta do grupo. Dobrou o número dos pastéis naquele dia. O trem chegou, os estudantes caíram nos pastéis e voltaram, rindo, para o carro.

Uma hora depois o carro em que estavam tinha de ser desligado da composição para ser substituído por um carro decente. O dono da venda tinha botado jalapa nos pastéis, planta que na Farmacopéia Brasileira é conhecida pelo nome de "Exogonium purga".

* * *

Passei uma tarde bebendo pinga com um poeta de oitenta anos, em Santa Luzia. Êle me conta com amarga saudade coisas de seu tempo.

— Aqui em Santa Luzia tinha uma vida intelectual impressionante! Hoje é essa pasmaceira que o senhor está vendo.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 20 — Bom dia para viajar e excursionar.

Amanhã, o sol entra em Câncer às 20 horas e 47 minutos. Marte estando retrógrado, volta aos 29 graus e 59 minutos de Sagitario. Pode viajar, pedir favores, consultar médico, advogado ou dentista. Não encete negocios.

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46. (horas e números).

— Obstáculos pela manhã; a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO e 18 DE FEVEREIRO:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47. (horas e números).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22; 16, 18 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidade com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e números).

— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia próprio para encetar novas empresas e pedir favores. 12, 14 e 17; 17, 41 e 71. (horas e números).

— Dia duvidoso paar encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Espírito fantastico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59. (horas e números).

— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e números)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desgostos, desinteligência com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

— Aspectos contrários e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e números).

— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e números.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31. (horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Chance em todas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).

— Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Istabilidade, ânsia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

— Negocios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Versatilidade, areensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

— Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

— Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) As Misses vão passando. São loiras e são morenas, algumas da minha preferência, outras não. São uns amores, são uns amores eu bem sei e o julgamento difícil deixa indecisão no juiz.

E agora Carlos Drummond de Andrade? Norma Gonçalves, Neyda Oberst, Wanda Nenna, Maria Helena, Gilda Avelar, Norma Brito, Dayse Santiero. Uma tem 23, outra tem 21, outra tem 18. São nortistas, gauchas, cariocas e paulistas do Rio de Janeiro. Escrevo ainda sem saber o resultado. Espero sentado o que o juri vai dizer. E agora.

♡

2) Não se deve perder. Aí está uma coisa para todos os que são inteligentes e gostam. A exposição Vera Bocayuva x Darel. A inauguração na ABI foi um acontecimento repleto. Muita gente voltou no dia seguinte para ver no duro a pintura dos dois artistas. Presentes Ministros de Estado, pintores, sociedade, críticos, escritores, Mario Osward, Macedo Soares, João Neves, Iberê Camargo, Simões Filho, Antonio Bento, Athos Bulcão, José Lewgoy, Celso Kelly, José Condé, Gasparino Damata, Carlos e Laet, João Borges, Di Cavalcanti e assim continua a lista de celebridades.

Vera Bocayuva e Darell, dois magníficos artistas que tomaram conta da cidade.

♡

3) Na Assembléia Paulista houve sopapos e bofetões. Deputado Pericles Rollim atingiu com um "jab" de direita no seu adversário deputado Prestes Franco, que foi lento na esquiva mas rápido nos nomes feios (segundo a mais recente informação). Sinal de que os rapazes ainda levam forma física. Bolas.

♡

4) A cantora Elizete Cardoso cantou ontem "Ninguem me Ama" com intensidade e no meio da canção começou a chorar, chorar no duro, de pingar no chão. O público delirou.

♡

5) No Cinema Caruso aconteceu o filme "Cruel Desengano" ("The Member of the wedding") que na verdade não é cinema e sim teatro. O filme é extraordinário pela representação de Julie Harris e os outros, mas se existe uma coisa que cansa é teatro filmado e o público reclamou um pouco. Antes houve um "short" de Jean Manzon sôbre a nossa Marinha de Guerra. Muito bom e aplaudido (o único filme aplaudido, por sinal) e também um desenho animado de primeira qualidade.

Essa noite foi em auxílio do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, que anda mal de vida, ameaçando fechar e precisa de todo auxílio. Nesse sentido o público foi generoso e o leilão efetuado foi bastante lucrativo, sobretudo pela presença rica (rica em todos os sentidos) do sr. Caruso, proprietário do cinema e homem de bengala e gestos. Êle em várias ocasiões beneficiou o leilão com uma participação generosa. O sr. Carlos Laet foi um dos que auxiliaram no movimento.

Uma noite extremamente elegante com "todo mundo" presente e uma festa realmente de caridade.

♡

6) Estou sem fôlego. Pijama. Um livro para ajudar.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

A Noite é Grande

UM HOMEM MACIO

Eu sei que não é comum a gente conhecer primeiro o paletó e só depois o dono. Mas, aquele apartamento, que nos passavam em terceira transferência de locação, era habitado por um paletó dêsse brim da côr de papel, meio desgostoso na gola e quase franjado nas mangas. Em seu cabide, no fundo do armário, mantinha a engomada dignidade das coisas passadas a ferro. De saida, a gente via que não se tratava de um paletó bem humorado e logo depois descobria que sua presença, ali, estava ligada a um telefonema diário, que começava assim:

— Comé? E' da tinturaria...

E, depois de algumas palavras de reconhecimento, perguntava:

— Comé? O homem já deixou o dinheiro do paletó?

◆

Os dias amanheciam defronte da Baía de Guanabara, depois de noites intensas, numa boêmia de principiante que mistura bebida ou que acredita em vermutes e vinhos do porto. O sol que entrava pela janela, era o sol irritante dos bêbedos e dos ressacados, dos homens que ainda não puderam comprar cortina e, por isso, quando dava no quarto, fazia-se, imediatamente, credor dos nossos nomes feios. Era uma sequência dêsses malestares matinais diários: 1.º, luz no rosto; 2.º, gôsto de sapato de tenis na boca; 3.º, bola de bilhar sôlta na cabeça; 4.º, o telefonema da tinturaria. Nós não tinhamos nada a ver com o paletó e, pela necessidade de esticar mais o sono da manhã (o que era conseguido com uma meia preta em cima dos olhos), respondi:

— Meu amigo, o homem comprou um paletó novo, não quer mais bem a êsse, não vai deixar dinheiro nenhum pra você e seria bom que alguém viesse buscá-lo já.

Meia hora depois, um rapazinho se identificava como emissário da tinturaria e, após receber o que tinha vindo buscar, me deu êsse conselho:

— Doutor, nunca se meta com gente de rádio.

No dia seguinte, conheci Dorival Caymmi, vestido de azul marinho, cantando samba, fazendo enviez nos olhos para três mulheres langorosas, dando aquêle seu velho "show" de charme. Tenho a impressão de que, depois daquela madrugada, não nos separamos mais. Andamos pelo Norte, trabalhando para o mesmo patrão, gastamos a mesma cédula, tivemos a mesma intoxicação de mariscos, achamos graça na mesma anedota e descobrimos o Leblon, por acaso, numa noite sem a menor importância, conversando com um pescador, na porta de um bar, cujo sobrado já foi: casa de saúde, pensão, rendez-vous, atelier de costura, hotel e concentração de jogadores de futebol. Juntos, aprendemos uma porção de coisas: o respeito à preguiça, a necessidade de reagir um pouco a certos horários, a utilidade de duvidar sempre da lealdade dos outros, o bem que é gostar do piano de Radamés e do bandolim de Jacó, a certeza de que vamos acabar e ser esquecidos daqui a pouco e a enorme ambição de sairmos do Rio e voltar cada um para a praia de sua terra, antes que aqui passe alguém e pergunte:

— Você não foi Fulano?

◆

Dorival Caymmi é o homem essencialmente macio, sem aquela necessidade urgente de ir à Europa ou de musicar um filme de Disney. Todos os êxitos que lhe aconteceram deviam estar na linha da mão, porque êle não fêz fôrça, nem rezou para isso. Das desilusões que teve nunca disse nada a ninguém. Sua música, que é feita de mar e vento, vai continuar depois de nós. Seu violão talvez seja entronizado numa vitrina do Museu Folclórico. O discurso seria feito pelo senhor Pedro Calmon.

O homem continuará macio pelo resto da vida. Calculam que há dias, depois de 13 anos cheios de coisas importantes, Caymmi me perguntou:

— O que é que vocês fizeram do meu paletó, que ficou com vocês naquêle apartamento da rua do Passeio?

— Comemos... — respondi com um pouco de saudade de antigas fomes.

ANTÔNIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

A temporada do "Ballet" Cuevas

Baseado num poema de Edgar Poe, Skibine fêz a coreografia de Annabel Lee, sobre a música de Byron Schiffman. E' a história de um amor que a morte cedo interrompeu, levando a noiva. A coreografia de Skibine, sóbria apesar de suas intenções românticas, interpreta com vigor o ambiente dramático da elegia de Poe. Aliás, não há, no teatro contemporaneo, arte mais lírica que o bailado, enquanto a opera já não é capaz de comover o grande público. Expressivo o **pas-de-deux** de kSibine e de Marjorie Tallchief, esta uma bailarina dotada de muita finura e personalidade.

Aliás, ao contrário do que aconteceu na estréia, o espetáculo desta segunda récita foi rico em pas-de-deux, dois nas «Bodas de Aurora», com Serge Golovine em grande forma no «Passaro Azul», encantando a platéia com uma elevação de fato excepcional. E houve ainda um **Pas-de-deux classique**, em que brilhou Jacqueline Maureau, dançando com graça e precisão notáveis.

O bailado final teve como tema a evasão dos sentenciados franceses da Guiana, que se refugiaram na floresta amazônica. Vivem isolados em pequenos nucleos, fazendo um comércio clandestino de peles de bichos, de penas de passaros e de borboletas raras. Fazem jogos em suas barracas, para atrair as grandes falenas das matas virgens. As borboletas não resistem à fascinação da luz e morrem, transformando-se em mulheres, tais como as figuram, em sua imaginação delirante, os homens prisioneiros da floresta. A coreografia de John Taras, sobre a música de Michel Daniose, tem momentos expressivos, como os dois desfiles das borboletas e, sobretudo o do quadro composto em torno da barraca iluminada, com a palpitação mortal dos insetos de encontro à luz.

O público aplaudiu com grande entusiasmo os diversós números, gostando francamente do espetáculo.

A VESPERAL DE HOJE

Hoje, às 16 horas, 2ª vesperal de assinatura, com Princesse Aurore — Annabel Lee — Pas de Deux Classique — Piége de Lumiére.

AMANHÃ, 3ª RÉCITA DE GALA

Amanhã, 2ª-feira, às 21 horas, 3ª récita da assinatura noturna, com «Dona Inez de Castro», «O Espectro da Rosa», «Rondó Caprichoso» e «O Danubio Azul».

A EXPOSIÇÃO VERA-DAREL

Inaugurou-se ontem, na A. B. I., com grande comparecimento de artistas e pessoas da sociedade, a exposição conjunta de Vera Bocayuva e Darel Valença, qu apresentam um conjunto de pinturas, desenhos e gravuras.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Newton Braga Melo — Transcorre hoje o aniversário do nosso companheiro Newton Braga Melo. Jornalista com um passado de lutas na sua terra, o Estado do Rio, é também funcionário da Biblioteca Pública de Niterói, exercendo outras atividades como representante do DIARIO CARIOCA na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.
— Senador Novais Filho; Almirante Dario Paes Leme; João Daudt Filho; dr. Roberto Bréa; Amadeu Lequitine; João Nercha; dr. Alvao Dias; João Peela Camago; Benedito Ramos Tavares Gama; Paulo Cesar de Sousa; Tancredo Ferreira da Silva; Silvério Vidal Gomes; Pedro Maurilo Pistano; dr. Joaquim Ferreira Guimarães; dr. Nelson Betim Pais Leme; João Gonçalves; Carlos Riibinson; Alcides Marques; Celestino de Jesus; João aMnhães; Álvaro Tolentino Dias; João Cantuária; general Ismar Tavares Mutel; José Brouk Amarante; Antonio Julio Pires; David A. Santos; Nortigen Reverdoza; cap. Fernando Carvalho da Silva; Carlos Robson; Francisco Mateus Ferreira.
SENHORAS
— Ariete Muler; Hélia Rielio Vanaderleu; Maria Olivia Alves; Odete dos Santos; Iolanda Santos de Almeida; Euclair Tinoco de Vasconcelos; Odete Lopes Alves dos Santos e Judite Gomes.
SENHORINHAS
— Eloina Bacelar e Teresinha de Jesus Pina.
MENINOS
— Antônio Carlos, filho dos sr. Nicanor Alves e sra. Albertina Teresinha Alves; Jorge, filho do sr. Dirceu Menezes de Brito e sra. Helena Maurel de Brito; Valmir, filho do casal Augusto Cesar de Oliveira — Aracel Gonçalves de Oliveira; Luis Emidio, filho dos sr. Raul de Sousa Leal e sra. Nice Gouvêa Leal e Celso, filho do sr. João Lima Junior e sra. Josefina Lima.
MENINAS
— Célia Regina, filha do sr. Zilton Fonseca e sra. Liliam Maria, filha do casal Ademar de Castro — Amélia Cordeiro de Casatro; Elda Esperança, filha do casal Hélio de Sousa — Iracema Pereira de Sousa; Regina Célia, filha do sr. Orlando Soares e sra. Maria de Lourdes Martins Soares; Maria Ludia, filha do sr. Jorge Ferreira de Alcantara e sra. Nair Lobo de Alcantara e Angela Maria, filha do sr. e sra. Abel Ruas da Luz.

Fazem anos amanhã, 21:
SENHORES
— General Olímpio Faalconiére da Cunha; professor Artur Moses; dr. Anibal de Toledo; Mário Lisboa da Cunha; Armando Imbassal; Gustavo Sena; Jaime de Barros Gomes; Leopoldo Schattek, veterano da primeira guerra mundial e auxiliar do DIARIO CARIOCA; Julio Pires; Davi Alves dos Santos; Leonel Gonzaga; dr. Samuel Feitel; dr. Luís Albano; dr. João Avelino de Andrade; Luís Gonzaga Silva; Ascendino Leite; Jarbas Caldas; Alvaro Alberto da Gama Cerqueira; Lamartine da Fonsêca Almeida; Oscar Gomes de Oliveira; Alberto Carrumba; Walter Pinheiro; dr. Edgar da Silva Nilken; dr. Renato Mário de Almeida.
— Faz anos, hoje, o dr. Albino Ferreira Serpa, nosso colega de imprensa, que exerce a longos anos as funções de Gerente do "Jornal do Brasil" e da "Rádio Jornal do Brasil". O Aniversariante que é, também, redator daquêle matutino, terá ensejo de receber dos seus amigos e admiradores manifestações de estima e apreço pelas suas qualidades pessoais.
SENHORAS
— Déa Cardim, esposa do sr. Elmano Cardim; Amélia Meema Alves Baastos; Palmira Serôa da Mota; Cléa Mascarenhas Ieta; Dalia de Abreu; Léda Aquilão de Almeida; Hortência Menezes Marques e Iracema Nascimento.
SENHORINHAS
— Helena Serôa da Mota; Alda Simões e Selma Godofredo de Freitas.
MENINOS
— Fernando, filho do sr. Nestor Valente e sra. Hedmize Valente; Artur filho do sr. Célio Miranda e sra. Lúcia Miranda; Sérgio, filho do sr. Jarbas Auvusto Lobão e sra. Maria Morais Lobão; Paulo César, filho do sr. João Xavier da Silveira e sra. Maria Beatriz Silveira; Paulo Siloio, filho do sr. Nei Veríssimo e sra. Elza do Nascimento; Luís Henrique, filho do sr. Florentino Rangel e sra. Maria Cândida Soares Rangel; Luís Carlos, filho do casal Osvaldo Fortuna Pitanga e Cléa Veloso Pitanga.
MENINAS
Márcia Orrico Pupak, filha de Antonio Pupak Jr. e Maria Geralda Orrico Pupak.
— Joana D'Arc, filha do casal Jorge da Silva — Enir, filha do casal Olavo de Queiroz Pinto — Darci Pacheco Pinto; Maria Regina, filha do casal João Ferreira Botelho — Jonard Costa Botelho. Neide, filha do sr. Carlos Nunes esra. Rute Alves Nunes e Maria Lúcia, filha do sr. Afonso Narciso Ferreira e sra. Maria Ferreira.
CARLOS AUGUSTO, filho do casal Rubens Gouveia.

NOIVADOS

Contratam casamento, nesta data, o sr. Helio Teixeira Gomes, nosso companheiro das oficinas gráficas, com a senhorita Andyan dos Santos.

FESTAS

— Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção social do Olímpico Clube, fará realizar no dia 27, domingo, das 20 às 23,30 horas, mais um alegre sarau dançante, com o concurso da orquestra Rolyan, direção de Yoyô.

HOMENAGENS

— Como prova de reconhecimento aos benefícios recebidos para aquisição de casa própria, os jornalistas, através de suas entidades de classe, homenagearão o cel. Gilberto Marinho diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, oferecendo-lhe, na ABI, em data que será previamente marcada, um "cocktail".

NOTICIAS TEATRAIS

OS ARTISTAS UNIDOS EM SÃO PAULO — **os Artistas Unidos estão terminando a sua temporada popular no Carlos Gomes, onde apresentam a preços de cinema (10 e 20 cruzeiros a poltrona) a curiosa farsa de Bréal — «Mulher do Diabos (Edmée), que recebeu em Paris, em 1951, o Prêmio Lugné-Poe. Só até o fim dêste teremos o elenco liderado por Henriétte Morineau, a 2 de julho os Artistas Unidos estrearão em São Paulo, no teatro Leopoldo Fróes. Regressarão ao Rio em outubro, para inaugurar o novo Teatro Copacabana.**

«A CARTOMANTE» — tôdas as segundas feiras, no teatro Dulcina, Maria Ajara está interpretando «A Cartomante», peça de um só personagem, de Maria Wanderley Menezes, que também a dirige. A bailarina Ajara vem recebendo os maiores aplausos do público pela sua interpretação em «A Cartomante».

A CIA. DRAMATICA NO GINASTICO — em virtude de acôrdo entre o sr. Aldo Calvet, diretor do SNT e a direção do Clube Ginástico Português, a Companhia Dramática Nacional, que obedece à direção geral do sr. Hugo Guimarães, está realizando uma série de espetáculos no Teatro Ginástico, agora completamente remodelado.

Teatros e Boites

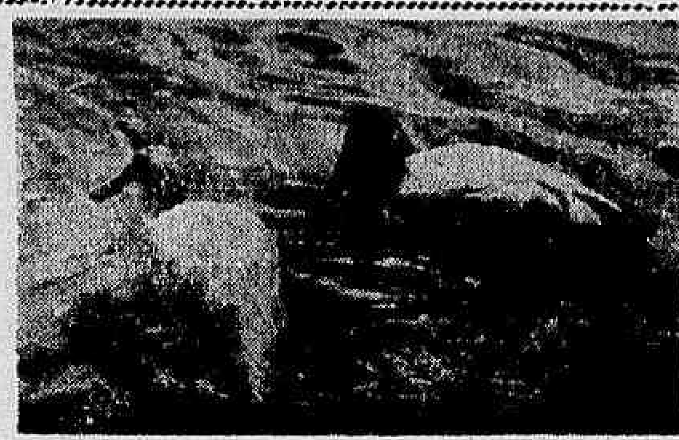
TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª-feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Hotel Iramaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas, Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909









PICTURE POST-CARDS OF BRAZIL

From the innumerable atractions which will make Brazil one of the greatest tourism centers ai the world, we presente the above pictures as: 2) Just as it happens in many other provinves in Brazil, the "vindima" that is the grape Harvest, in the reason for the great merrymaking and feasts. At Caxias do Sul, at this time, they celebrate annu'ally the "Grape Feast", honoured by the presence of thousand of people, from all parts of Brazil and tourists from Argentine, Uruguay and Paraguay. The climax of this "Grape Feast" is the parade of the "Grape Queen", who was previously elected, followed by her court. 2) Two specimens of "Colhereiro" bird of the long-legged specie with pink feathers, which lives on fish is commonly found in the Amazon lakes and marshes. These and 8.000 more specimen os birds, tipically amazonic belong to the universally admired "Emilio Goeldi Museum", at Belem, State of Pará, famous center for visits of tourists and students from all over the world. 3) The Monastery of São Bento, at Olinda, is among many other historical monuments of the State, being of special importance for visitors, for at this place, on 15th May, 1828, the history of law teaching began in Pernambuco, preceeding the course at the austere monastery of the "Beneditinos" until 1854, when it was transferred to a "Faculdade" at Recife.

CARTES POSTALES DU BRESIL

Parmi les nombreuses attractions qui feront du Brésil un des plus grands centres de tourisme du monde, nous présentons les photos ci-dessus:

1) Comme en beaucoup d'autres pays, les vendanges sont au Brésil prétexte à de joyeuses fêtes. A Caxias do Sul, la "Fête du Raisin" est réalisée tous les ans, et fréquentée par des milliers de personnes venues de tous les coins du pays et des touristes d'Argentine, Uruguay et Paraguay.

Notre cliché montre une des manifestations les plus brillantes des festivités: le défilé de la Reine du Raisin et de sa cour.

2) Deux "colheireiros", genre d'échassier aux pattes rosées qui se nourrit de poissons et abonde dans les lacs et marais de l'Amazones.

En compagnie de plus de 8.000 spécimens d'oiseaux typiquement amazoniques, ils figurent dans les collections universellement admirées du Musée Emilio Goeldi, à Belém du Pará, centre fameux visité par des touristes et des savants du monde entier.

3) Le Monastère de São Bento, de Olinda, présente parmi beaucoup d'autres monuments historiques de l'Etat um relief spécial pour les visiteurs: c'est le berceau de l'enseignement juridique pernamboucain qui y prit naissance le 15 mai 1828 et maintint ses cours dans l'austère monastère des bénédictins jusqu'en 1854, lorsqu'il fut transféré à la Faculté de Pernambouc.

turismo

São Paulo, is the greatest industrial center in Brazil!
São Paulo, le plus grande centre industriel du Brésil!
São Paulo, il più grande centro industriale del Brasile!
São Paulo, el mayor centro industrial del Brasil!
São Paulo, o maior centro industrial do Brasil!

Os Museus Atraem Turistas!



Mumia de gato, avaliada em 15 milhões de cruzeiros, pertencente ao Museu Nacional, no Distrito Federal. — (Foto ESSO BRASIL)

OS MUSEUS FRANCESES

Os museus sempre constituiram motivo de curiosidade para o visitante de outras regiões. Na França, nação modelar neste particular, desde há centenas de anos vem aumentando sempre as coleções de tôdas as obras nacionais e estrangeiras, possuindo atualmente mais de mil museus, e os tem, como terceira atração turística do país. Há, em Paris, por exemplo, a maior variedade de museus do mundo e por isso ali acorrem estudiosos e simples turistas de tôdas as partes do globo.

Convém notar que, apesar de serem cobrados ingressos, na sua quase totalidade e de diferentes preços, os museus franceses têm freqüência apreciável, o que dá motivo a constante enriquecimento com aquisições de novos objetos e a fundação de outros museus para finalidades as mais diversas.

OS NOSSOS MUSEUS

No Brasil, país novissimo, sempre houve esforçados e ilustres brasileiros que, pelos órgãos competentes, muito têm trabalhado e produzido a favor da conservação do nosso patrimônio artistico e da organização de museus para o nosso país. Não é de hoje que os nossos patrícios compreenderam, muito bem o que a Europa vem produzindo a longo tempo, a êste respeito, pois os museus são na realidade um dos melhores espelhos em que se refletem os valores artisticos e culturais de uma nação. Assim, portanto, vamos enumerar hoje, alguns dos nossos já bem apresentados museus, dignos de visitação de qualquer nacional ou estrangeiro.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Num antigo edifício construido em 1762, onde fôra outrora a "Casa do Trem", depois Arsenal de Guerra, na Ponta do Calabouço, à Praça Marecal Ancora, em frente ao Clube de Aeronáutica e ao Restaurante do Aeroporto, está instalado o Museu Histórico Nacional. O prédio, embora remodelado por ocasião da Exposição do Centenário da Independência do Brasil, em 1922, não perdeu as características coloniais. Fundado em 1922, pelo historiador e escritor Gustavo Barroso, visa ao culto das tradições de nosso país, guardando troféus e reliquias, coleções de numismática, jóias, indumentárias, porcelanas, imagens, mobiliário, viaturas e obras de arte, levando o visitante a évocar o passado do Brasil. As coleções estão dispostas em salas organizadas segundo os períodos da História do Brasil. Entre elas salientam-se a sala dos Vice-Reis, as do Primeiro e Segundo Império e a Sala Miguel Calmon. No pátio interno estão dispostos canhões e outros apetrechos de guerra.

MUSEU DO INDIO

Instalado na Rua Mata Machado, em frente ao portão número 15 do Estádio do Maracanã, o Museu do Indio é o mais novo e moderno Museu da Cidade, inaugurado no dia 20 de abril de 1953. Não se trata de um depósito estático de objetos e documentos guardados para a posteridade, que não variam através dos anos, mas de exposição sucessiva de temas da vida dos selvícolas brasileiros.

UM INSETO AJUDA O TURISMO NO BRASIL

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

LYDIO DE SOUZA



O brasileiro que percorre terras estrangeiras terá inegàvelmente grata surpresa ao descobrir sôbre algum móvel do "home sweet home" americano ou de uma "maison" francesa, juntamente com outros "souvenirs", uma paisagem típica do Brasil emoldurada por fino objeto de adôrno: uma bandeja, uma cigarreira, um artigo qualquer, enfim, de utilidade, trazendo gravado, pela policrômica asa de um inseto, um recanto familiar do território pátrio.

Tais artigos outra coisa não são d. que os nossos conhecidos objetos confeccionados à base de asas de borboletas e que constituem alguns dentre os milhares de "souvenirs" encontrados em nossas casas de variedades e curiosidades.

Entretanto, se para o brasileiro pouco representam êsses artigos, para o estrangeiro constituem alvo de grande procura e interêsse. De uma forma geral, o turista é ávido de "souvenirs", mas êle procura unir o útil ao agradável, tentando encontrar os que preenchem essa dupla finalidade.

Como êstes adornos geralmente são de utilidade prática, não poupa o estrangeiro esforços para obtê-los e, em sua pátria de origem, fazer propaganda do Brasil.

A confecção de artigos à base de asas de borboletas é uma indústria simples, mas muito pouco desenvolvida entre nós, congregando apenas pequeno número de operários dotados de grande perícia no tratamento dêsses lepidópteros.

Como à iniciativa particular cabe grande responsabilidade no desenvolvimento turístico do Brasil, muito poderia ser feito nesse sentido através o incremento dessas indústrias que, despretenciosamente, são genuinamente brasileiras, e que constituem grande veículo de propaganda do Brasil.

Os artigos com asas de borboleta, além de representarem pequena amostra do senso artístico, são um atestado eloquente de que para um país, dotado de maravilhas sem par, com vontade, até um inseto auxilia o seu turismo...

PASSEIOS PARA ESTA SEMANA NO RIO

Tour for this week in Rio — Promenades de cette semaine dans Rio
Passegiate per questa settimana in Rio — Excursiones para esta semana en Rio

Dominica — Domingo
Domingo — Sunday — Dimanche
Av. Copacabana
Exposição Artes
Lojas modernas
Bar na Atlântica
Leme e Lido
Cinemas — Teatros
Boites.

Segunda-feira — Monday — Lundi
Lunedi — Lunes
Av. Pres. Vargas
Minist. Guerra
Estádio Maracanã
Museu do Indio
Quinta da Boa Vista
Museu Nacional
Jard. Zoológico

Têrça-feira — Tuesday — Mardi
Martidi — Martes
Praia Botafogo
Jardim Botânico
Jockey Clube
Parque-Cidade
Jardim de Allah
Lagoa Rod. Freitas
Praia Copacabana.

Quarta-feira — Wednesday — Mercredi
Mercoledi — Miércoles
Av. Rio Branco
Mosteiro São Bento
Igreja Candelária
Edifícios públicos
Museu Histórico
Bibliotéca Nacional
Museu Belas Artes.

Quinta-feira — Thursday —
Giovedi — Jueves
Tunel do Pasmado
Igreja Sta. Terezinha
Praia Vermelha
Monumento Laguna
Pão Açucar
Av. Rui Barbosa
Aeroporto Santos Dumont

Sexta-feira — Friday — Vendredi
Venerdi — Viernes
Largo Machado
Aparts. Laranjeiras
Palácio Guanabara
Corcovado
Palácio Catete
Palácio S. Joaquim
Largo da Glória

Sábado — Saturday — Samedi
Sabato — Sábado
Praça Saenz Peña
Av. Tijuca
Cascatinha
Capela Mayrink
Açude Solidão
Estrada das Canoas
Av. Niemeyer

CIDADE EM FOCO

1 — RIO DE JANEIRO

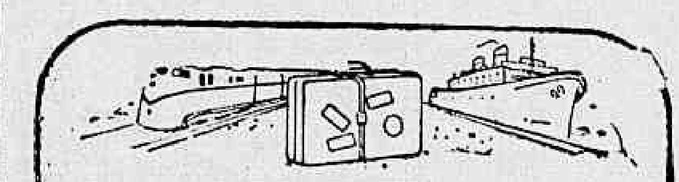
O Rio de Janeiro fica situado nas margens da baía mais linda do mundo. As de Nápoles, Sidney, Estambul ou São Francisco da California, não possuem a suntuosidade da baía de Guanabara, nem oferecem essa beleza panorâmica onde se irmanam: mar, flores e montanha.

Os navegadores portuguêses ao entrarem na Guanabara em 1.º de janeiro de 1502, tiveram a impressão de entrar no estuário de um rio (de onde o nome de Rio de Janeiro). A baía tem uma extensão de 18 milhas e uma largura de 13. Nas suas águas tranquilas estão localizadas 108 ilhas e ilhotas (87 cariocas e 21 fluminenses) algumas das quais proporcionam passeios admiráveis para os turistas, como Brocoió, Paquetá?, Governador e outras.

Num conjunto apreciável de praias e montanhas, encontram os turistas as mais encantadoras paisagens, e uma variedade imensa de passeios, que lhes proporcionam momentos inesquecíveis de beleza e encantamento. Os habitantes do Rio — cariocas — simples e acolhedores, dispensam aos visitantes a mais carinhosa recepção, distinguindo-os com especiais atenções.

O Rio de Janeiro já adquiriu o que se pode chamar de "mentalidade hoteleira", ou seja a compreensão de que além das belezas naturais, deve-se oferecer confôrto aos turistas, procedentes de tôdas as partes do mundo e de todos os pontos do País, que por aqui passam em busca de recreio para os olhos e para o espírito.

Os velhos hotéis ruem sob a ação das picaretas, ao mesmo tempo que uma nova e arejada "mentalidade hoteleira" impõe a construção de primorosos edifícios que podem proporcionar aos hóspedes o máximo de bem-estar indicado pela técnica moderna. O número de hotéis novos e bem aparelhados vêm crescendo nestes últimos tempos, colocando assim a nossa cidade no mesmo nível das que levam a sério a importância de uma perfeita indústria turística.



AVIPAM
OFERECE
"ELEIÇÃO DE MISS BRASIL"
Dia 26 de Junho, na BIG BOITE do HOTEL QUITANDINHA, com a presença de "Miss Universo". Reserve desde já o seu apartamento e sua mesa.
"UMA NOITE EM QUITANDINHA"
Passagem de ida e volta, apartamento com banho, ceia e mesa na BABY BOITE. De segunda a sexta, preço tudo incluido Cr$ 260,00.
"EXCURSÕES INDIVIDUAIS A BARILOCHE"
20 dias de passeio, incluindo Buenos Aires, hotéis de primeira categoria, visitas e ski.
Preços desde Cr$ 10.500,00 (mínimo de duas pessoas)
"EXCURSÕES A OURO PRETO"
Partidas diárias, hoteis, refeições, etc., tudo por Cr$ 2.000,00.
PEÇAM MAIS DETALHES NA
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — Tel. 52-5212
Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795

TERESÓPOLIS
Bairro da Prata

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes à 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Gelcy, na Rua Camerino, 97 – Telefone: 43-5629 – RIO.

Loteamento em Friburgo
Parque dos Lagos



Vista do hotel situado no loteamento

Visite, sem despesa, um loteamento diferente! Área total dividida em apenas 106 propriedades, agrupadas em lotes e sitios, com fruteiras. Abundante mata, lagos, cachoeira, rio, nascentes próprias, hotel e a oito minutos do centro de Friburgo. Recanto com paisagens que seduz e fascina. Ruas abertas, com lotes demarcados, com água e luz, a partir de Cr$ 10,00 por m2.

INFORMAÇÕES:

Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja
Sala 15 — Tel.: 22-6752

(Galeria dos Empregados no Comércio)

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonde Paula Matos



COMPANHIA
CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — F. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 ás 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca. Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

Calendário turístico

JUNHO:

Hoje — Corrida do Automóvel Club do Brasil — Subida das Canoas, do Campeonato de Subidas de Montanhas.
Hoje — Regata Confraternização, do Iate Clube do Rio de Janeiro — Saco de São Francisco, Ilha do Meio das Tijucas e Botafogo — 26 milhas.
Hoje — Excursão do Centro Excursionista Brasileiro, destino: Miguel Pereira, e festa folclórica.
26 — Prova "Jamil d'Ajuz", do Clube Carioca de Tiro, no "stand" General Dutra.
26 — Excursão noturna ao Corcovado, promovida pelo Departamento Esportivo da Associação Cristã de Moços.

Construtores do Turismo

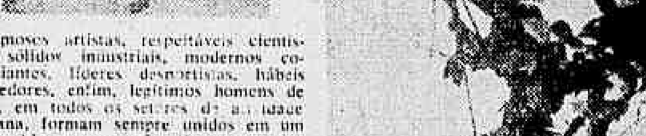
Elementos propulsores

Famosos artistas, respeitáveis cientistas, sólidos industriais, modernos comerciantes, líderes desportistas, hábeis vendedores, enfim, legítimos homens de ação, em todos os setores da atividade humana, formam sempre unidos em um sólido bloco para ação firme, progressista e vantajosa que é o turismo organizado em qualquer parte do mundo.

No panorama mundial, projeta-se a ação dinâmica do sr. Leopoldo Geyer, que vemos, abaixo ladeado por veleiros sulinos. Grande entusiasta do esporte da vela, sua mais recente iniciativa é a SAVEL, que muito cooperará para o desenvolvimento do turismo nacional, também como atração turística.

As escaladas de maiores envergaduras em nosso riquíssimo território e tão apreciadas por brasileiros e estrangeiros, são atrativos que a sra. Dilce Vera Kunz Rodrigues, na foto à direita, não tem a menor dúvida de proporcionar, através do Centro Excursionista Brasileiro, a tôdas as adeptas dêste arrojado esporte.

Possuindo inúmeros trabalhos de grandes produções, no seu setor desportivo, o sr. Valdemar de Oliveira, na foto à esquerda, atirador de classe e diretor do Clube Carioca de Tiro, está disposto a trabalhar nas programações turísticas nacionais e estrangeiras, com amplas projeções nas variadas modalidades desportivas de tiro.





BOTA DE 7 LÉGUAS

Louvável a iniciativa da instalação, em breve, nesta capital de um escritório-stand de turismo sôbre o Estado de Mato Grosso, por conta e orientação particular da Imobiliária Centro América de Terras em Mato Grosso.

Acaba de ser fundada no Rio, a SAVEL (Sociedade dos Amigos da Vela do Brasil) que se propõe a financiar barcos à vela para a juventude e aos menos habilitados financeiramente, instituição essa que muito irá concorrer para o desenvolvimento do nosso turismo.

"Turismo Magazine", o moderno e bem impresso mensário editado em vários idiomas, continua na sua brilhante tarefa, isto é, procurando estimular os nosso patrícios para a implantação do turismo no Brasil.

Nossos aplausos ao sr. Celestino Silveira, pela sua ótima crônica em prol do turismo edificante "E a cidade nem liga!", publicada na "A Noite Ilustrada" do dia 15.

MATO GROSSO
TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:

"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".

VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES
DE TERRAS POR APENAS
Cr$ 40.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE
PAGAMENTO EM 2 ANOS

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar – Salas 1308 – 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL E RELIGIOSA

ANO MARIANO E ANO SANTO SANTIAGO DE CONPORTELA (Espanha)

VISITANDO: ITALIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL

Saida: Navio AUGUSTUS — 19 de julho
Ita: Navio GIULIO CESARE — 1.º de setembro
PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
SÃO PAULO: — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Tels. 35-7158 / 35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885.

VIAJE
utilizando o seu crédito



Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

TRÍPLICE COLISÃO NA AV. NIEMEYER

Chocaram-se próximo à Gruta da Imprensa dois carros e caminhão

Próximo à Gruta da Imprensa, na av. Niemeyer os autos chapa 12-06-87 e 1.13-17 colidiram com um caminhão, cujo número não foi identificado, resultando ferimentos no motorista do primeiro veículo e o ajudante do caminhão, que caiu no momento do choque.

O DESASTRE

O auto chapa 12-06-87, dirigido por seus proprietário, o construtor Manuel Ferreira Ramos, (50 anos, casado, português, residente na Rua V. Bloco 76, na Barra da Tijuca), corria juntamente com o auto 1-13-17, pela av. Niemeyer quando, ao chegarem próximo à Gruta da Imprensa, ambos colidiram com um caminhão. O ajudante do caminhão José Lino, (24 anos, solteiro, residente na av. Bartolomeu Mitre, 654) caiu do veículo, sofrendo ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas, depois de medicado no hospital Miguel Couto, retirou-se.

GRAVE

O construtor Manuel Fereira Ramos, com gravíssimos ferimentos, foi internado naquele hospital, sofrendo amputação do braço esquerdo.

O fato foi comunicado no comissário de dia no 1º D. P.

Na contramão



Entre as várias causas que prejudicam sobremodo o trânsito no centro da cidade é de se salientar em primeiro plano os bondes. E' que os pesados veículos da Li·ıt, além de se moverem com dificu'.ade, retardando por isto a marcha d·. outros carros, apresentam o grave inconveniente de não seguir a mão de direção estabelecida para os automóveis em geral, do que resulta, principalmente nas horas em que o tráfego é mais intenso, uma verdadeira balbúrdia.

Veja-se, por exemplo, o que acontece na Rua da Constituição, no ponto em que a mesma desemboca na Praça da República.

Enquanto ônibus, carros particulares, de praça e micro-ônibus, ao chegarem àquela confluência, seguem à direita com destino à Avenida Presidente Vargas, os bondes que se destinam as zonas Norte e Nordeste dirigem-se pela esquerda, percorrendo na contramão os trechos da referida Praça fronteirós ao Arquivo Nacional, Corpo de Bombeiros, Pronto Socorro a Casa da Moeda.

O que se passa é fantàsticamente absurdo. Nem os pequenos veículos podem se locomover com rapidêz, nem os bondes têm facilidade no percurso, aliás pequeno, que fazem. Fica tudo engorgitando, por vários instantes parado, irritando os passageiros, retardando a chegada em casa dos que retornam ao lar após um dia de trabalho intenso.

A crítica sempre tem mostrado a conveniência dos bondes alterarem ali sua direção, seguindo a mesma mão dos demais veículos, o que não seria difícil, desde que existem linhas que permitem a mudança dos atuais itinerários. Agora mesmo esta mudança está sendo feita.

Em consequência à necessidade de substituir os trilhos que, fronteiros ao Corpo de Bombeiros, correm junto ao meio-fio do jardim, os bondes que demandam as zonas Norte e Nordeste estão seguindo pelo lado normal da mão de direção, isto é, ao sair da Rua da Constituição seguem à direita como o fazem os demais veículos. E tudo vem correndo òtimamente.

Por que não se conserva definitivamente aquilo que, com tanto sucesso, está sendo feito provisòriamente?

Por que não se elimina, de uma vez para sempre, a passagem daqueles bondes pela contramão em frente a repartições importantes como o Corpo de Bombeiros e o Hospital de Pronto Socorro, prejudicando a saída e a entrada dos seus carros, que necessitam justamente ali de amplitude para manobras?

Para o caso pedimos a atenção do Departamento de Concessões da Prefeitura, que deve ser mais prático nas suas intervenções, mais enérgico em benefício da coletividade, mais decisivo quando estiver em jôgo os interêsses do povo e a segurança de cada um.

Leiam "SOMBRA"

TRIGÊMEOS SIAMÊSES



A morte separou êstes irmãos siamêses (na incubadora), de seu terceiro irmão (nos braços da enfermeira), assim que a senhora Viateur Mousseau, os teve no último sábado. Os siamêses eram ligados na parte inferior do abdomem, possuiam 4 braços e três pernas, uma das quais era deformada e separava vários órgãos do abdomem. As duas crianças pesavam, ao nascer, pouco mais de três quilos, e o irmão (sobrevivente), que agora apresenta boas condições de saúde, possui cêrca de 2 quilos e 400 gramas

Pequeno incêndio na oficina

Um pequeno incêndio ocorreu, ontem à noite, na Oficina de Preparação da Granja Guanabara, na Avenida Brasil, 921.

Como as chamas fossem de pequena proporção, logo aos primeiros trabalhos os bombeiros as estinguiram.

TRES POSTOS

Para evitar que o fogo viesse a tomar proporções mais elevadas, foram chamados os bombeiros do Pôsto do Caju, da 1a. Zona e do Quartel Central, que comandados pelo capitão Pedro Rosa, ràpidamente deram cabo das chamas.

ASSALTADO UM CASAL POR SETE FACÍNORAS

O comissário Brandão, do 19.º D. P., deixou de lavrar o flagrante de prisão do soldado da Polícia Militar, José Teixeira, que, em companhia de outros sete individuos, assaltou, no Jacarezinho, E'lcio Manhães, que se fazia acompanhar de uma moça.

A vítima, que auxiliada por dois cavalarianos da PM, prendeu o assaltante, teve tomada sua licença de porte de arma, e a própria arma, pelo comissário Brandão, que se identificou plenamente com o assaltante.

O ASSALTO

Quando passavam em frente ao prédio de n. 761 da Rua Bráulio Cordeiro, no Jacarezinho, E'lcio Manhães e a moça que o acompanhavam foram assaltados por oito indivíduos.

Encaminhado à delegacia do 19.º DP, o assaltante identificou-se como sendo José Teixeira, soldado de n. 5.136, do 6.º DI da Polícia Militar.

INEPTO E INJUSTO

Imbuindo-se de idéias protetoras, o comissário Brandão, que estava de serviço naquela delegacia, negou-se, terminantemente, a lavrar o flagrante de prisão do assaltante. E não deu qualquer explicação de sua policial atitude.

E'lcio reclamou do comissário. Este, então, resolveu tomar as providencias que à sua mentalidade, pareciam justas: abandonar o agressor e tomar posição contra a vítima. Examinando a licença de porte de arma de E'lcio Manhães, o comissário Brandão, alegando ilegalidade (que não existe), apossou-se não apenas da arma, mas também da licença.

PROVIDÊNCIAS HONESTAS

Chamado pelos dois cavalarianos, um choque da PM, foi o soldado José Teixeira removido para o quartel daquela corporação.

Tomando ciência do ocorrido, o coronel Lesa promoveu a abertura de inquérito na PM, para a expulsão do soldados das fileiras da Polícia Militar.

LICENÇA LEGAL

Segundo a própria vítima constatou junto às autoridades competentes, sua licença de porte de arma é inteiramente legal e válida.

Choque no Cais (lotação e ônibus) com 6 feridos

Seis pessoas ficaram feridas em consequência de um choque havido entre o lotação em que viajavam e um ônibus, em frente ao armazem 17 do Cáis do Pôrto, na Avenida Rodrigues Alves.

Foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro, apresentando, todos, contusões generalizadas: Rodrigo Manoel Pereira (de 54 anos, casado, comerciário, residente à Rua Tinharé, 186, em Parada de Lucas); Oswaldo Reis (de 21 anos, solteiro, Fuzileiro Naval, residente à Rua Conde de Bonfim, 220); Édio Custódio (de 28 anos, casado, bancário, residente à Rua Furqui Mendes, 57, em Vigário Geral); Ataliba de Oliveira (de 25 anos, comerciário, residente à Avenida Dr. Manoel Reis, 57, em Vigário Geral); Inocêncio Romão da Silva (de 22 anos, solteiro, pintor, residente à Rua Alberto Melo, 29, em Caxias) e Conceição Santos (de 19 anos, solteira, residente à Rua Isa Mauro, 3, casa III).

Caiu do trem na estação

Caiu de um trem, na estação de Lauro Muller, um homem branco, de 30 anos presumíveis, vestindo calça de brim escuro, blusão creme e sapatos marrons.

A vítima, que sofreu esmagamento com amputação de ambas as côxas, faleceu ao ser socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDAO?

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.



RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO - a vida dos pulmões - de Ernesto Souza.

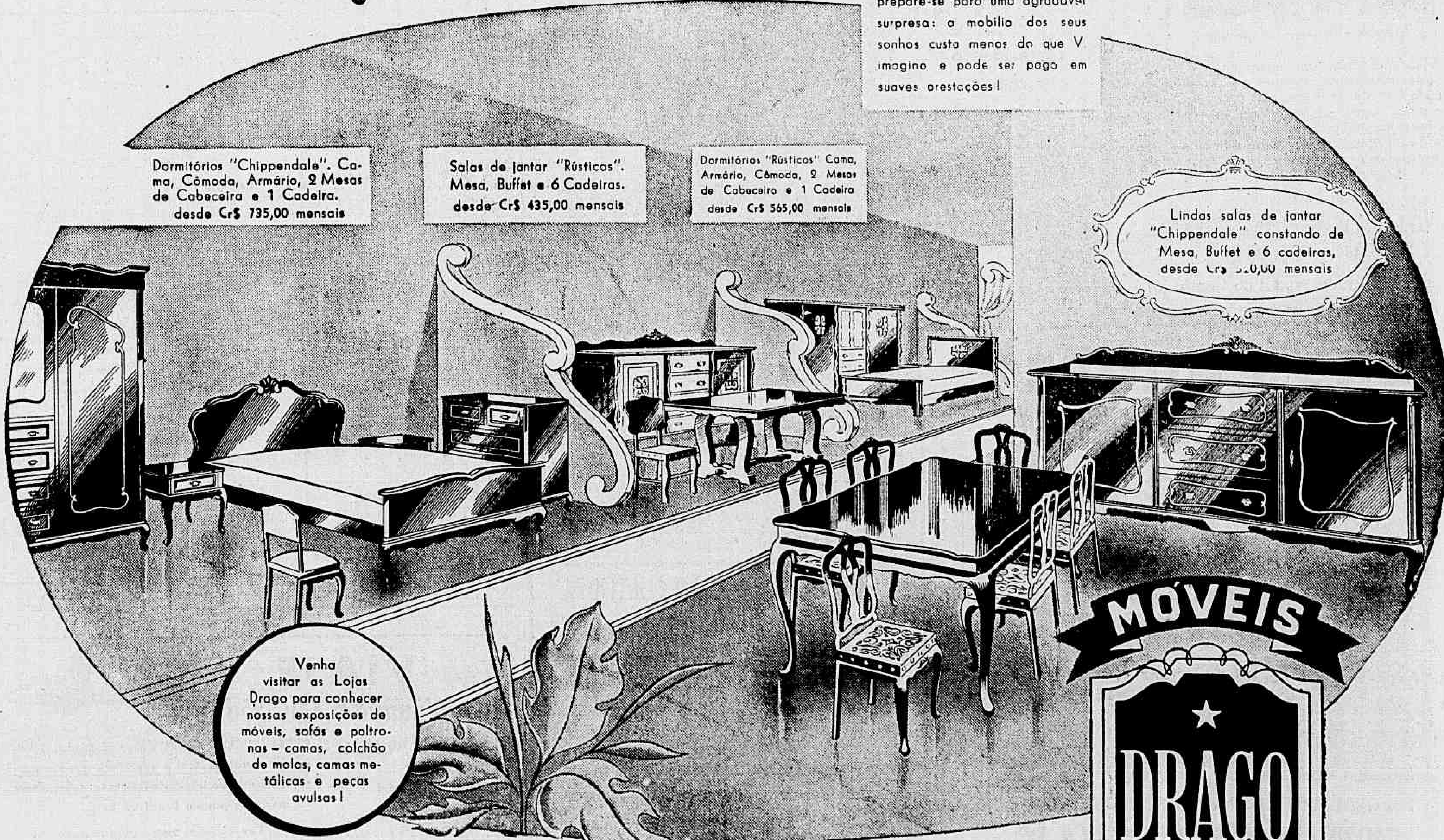
Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser pago em suaves prestações!





RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 14 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

A França . . .

(Conclusão da 10.ª página)

para o arco de Remetter que, chargendo por Balcazar, largou a bola que Marche conseguiu rebater.

A França continua mandando no jôgo e nova ofensiva iniciada por Vindo Carbajal defendido uma rebatida de cent por pouco eleva a contagem, ten-Dereuddre.

A França domina territorialmente mas os atacantes falham nos arremates e a colocação, caindo várias vêzes a bola onde não há ninguém.

No 42.º minuto os franceses passaram por um susto, num ataque mexicano Márceh comete uma falta que Lamadrid é encarregado de cobrar. O centroavante mexicano dispara com violência um tiro rasteiro que o "keeper" francês deteve parcialmente a bola que foi rolar paralelamente à linha de fundo, mas que conseguiu de novo apanhar.

Pouco antes de terminar a fase inicial, o México obtém um corner, mas Torres não teve tempo de cobrá-lo.

O segundo tempo começou com um golpe teatral. A França ataca. Strappe escapa pelo centro mas perde a bola. Dereudre retoma-a e investe pela direita, chutando rasteiro. Cardenas, querendo interceptar, desastradamente desvia a bola para as redes de Carbajal, que se encontrava bem colocado para defender. O prélio tinha sido reiniciado apenas há trinta segundos. França, 2 x 0.

O México reage e o ponteiro Torres foi contido de um modo um tanto suspeito. Mas o árbitro não viu e os mexicanos tiveram apenas um escanteio a seu favor, cobrado sem resultado.

Aos 9 minutos Kaelbel e Mahjoub hesitaram em entrar numa bola que foi ter a Lamadrid. O comandante mexicano, sòzinho em frente a Remetter não teve trabalho em enviar a bola ao fundo das redes com um tiro cruzado.

Tendo diminuido a diferença para um tento, os mexicanos recuperaram a confiança e tornaram-se mais agressivos. Assim é que Remetter fêz uma bela defêsa de um tiro livre cobrado pelo zagueiro direito mexicano Lopez e em seguida viu uma bola de Avalos raspar o travessão. O jôgo se equilibra e a bola vai de um campo ao outro.

A assistência se mostra extremamente nervosa e assobia quase sem cessar. E' verdade que é composta em sua maior parte de torcedores franceses, irritados com a inabilidade dos seus representantes em concluir. Também a defêsa tricolor não dá provas de soberana autoridade e deixa Naranjo disparar um violento pelotaço que surpreende Remetter, mas que vai fora.

Os franceses se resolvem a chutar e sucessivamente o arco de Carbajal é visado por Dereuddre, Vincent e Ben Tifour. Mas não são os franceses que vão movimentar o marcador. Com efeito, os mexicanos contra-atacam e Balcazar, na posição de centro-avante, recebe a pelota de Cardenas e com chute rasteiro burla a vigilância de Remetter, empatando a partida. França, 2 x México, 2.

Daí por diante a partida ganha em colorido, revezando-se os ataques, procurando os dois quadros o desempate. As ações se sucedem e tanto Carbajal como Remetter são solicitados várias vêzes para deter arremessos dos avantes contrários.

A peleia encaminha-se para o final, a assistência começa a se retirar, conformada com o empate, mas, quando faltam ainda 2 minutos para o apito final, se dá o inesperado. O árbitro pune uma falta máxima contra o quadro mexicano. Encarregado de cobrá-la, Kopa transforma-a no terceiro goal da França. A falta fora cometida pelo zagueiro Lopez, que se lançara ao chão para rebater uma bola chutada por Kopa. Mas tocou com a mão na pelota e o árbitro marcou o penalti. Os mexicanos protestaram mas em vão.

A partida termina com a vitória da França por 3x2.

Depois de findo o prélio os jogadores mexicanos rodearam o árbitro. O centro-médio Romo, muito excitado, quiz se lançar sôbre o sr. Asensi, mas a Polícia protegeu o árbitro espanhol e seus companheiros retiraram Romo do gramado e o levaram para o vestiário.

Uruguaios . . .

(Conclusão da página 10)

que consegue aos 57 minutos do segundo tempo, marcar goal, depois de se livrar facilmente de dois zagueiros escoceses. Aos 75 minutos, Mochan atira, enfim, na direção do goal de Maspoli. Displicentemente, o goleiro uruguaio deixa escapar a bola. Esta roda para a linha de goal, mas, com um mergulho acrobático, o goleiro a apanha. O publico vaia os escoceses, que fazem cada vez mais um jogo fraquíssimo. Retiram-se da luta visivelmente. Aos 83 minutos, Miguez se infiltra entre os zagueiros escocezes e, furtando-se ao goleiro que vem ao seu encontro, marca o sexto goal uruguaio. Dois minutos depois, Abadie eleva o seu escore a 7. Nos ultimos momentos os escoceses, "tentam pelo menos salvar a honra", mas seus esforços são tão ineficazes que o goleiro uruguaio Maspoli não tem necessidade de intervir.

E a partida termina: Uruguai 7, Escocia 0.

QUASE DERROTADA . . .

(Conclusão da 10.ª página)

minam agora as ações. Nilton Santos, o grande zagueiro brasileiro, numa jogada tôda sua, corre com a bola nos pés. Atravessou o meio campo, aproximou-se da área e deu magnificamente para Didi; quentirou indefensàvelmente, assinalando o gol do empate para o Brasil. Isso aos 25 ms. de jôgo.

Animam-se os brasileiros e atacam, lançando Rodrigues uma bomba que foi se chocar contra a quina da trave de Beara. Era o terceiro tiro dos brasileiros, contra a trave dos iugoslavos. Bombardeiam os brasileiros mostrando-se agora um tanto nervoso. o grande goleiro Beara.

Castilho defende à queima-roupa

Reagem os iugoslavos desafogando a defesa e invadem o campo brasileiro aos 35 ms. de jôgo. E o ponteiro Multinovitch, atira a queima roupa, para Castilho realizar sensacional intervenção, arrancando aplausos. O jôgo torna-se igual, sendo os dois goleiros chamados a intervir constantemente, com defesas difíceis. Escapa Baltazar da marcação implacável de Stankovith, mas finaliza sôbre o travessão, perdendo mais uma grande oportunidade de marcar. A seguir, Beara segura potente tiro de Julinho. Os litigantes demonstram consaço pelo grande esfôrço dispendido. E com ataques de parte a parte, termina o jôgo com 1 x 1 no marcador.

Prorrogação sem decisão

Após o descanço regulamentar, reinicia-se o jôgo com a prorrogação de 2 tempos de 15 ms. Mas durante os 30 ms. não há decisão. E nesta terceira etapa, assim podemos dizer, o cansaço é patente nos homens que combatem vigorosamente, às vêzes rudemente. Os brasileiros mais entusiasmados, procurando o gol da vitória, predominam nos primeiros 15 ms. Mas nos momentos finais, os iugoslavos reacionaram e obrigaram o triângulo final brasileiro a um trabalho exaustivo, principalmente por parte de Castilho e Pinheiro. Quase ao esgotar-se o tempo da prorrogação, Baltazar foi deslocado na área iugoslava, por Horvart. O árbitro apitou e a impressão geral era de penalti. Mas o juiz indicou tiro indireto. Formou-se certa confusão. Finalmente a bola foi impulsionada para traz a Pinheiro, que encheu o pé, com tanta fôrça, que derrubou um defensor iugoslavo desacordado. Sairia talvez neste lance o gol da vitória do Brasil, não encontrasse a pelota, aquela barreira humana. A seguir, encerra-se o gigantesco prélio, com o empate de 1 x 1.

Os melhores

Nesta batalha de gigantes, não pode haver contestação de que, Pinheiro, Castilho, Nilton Santos, Djalma Santos e Didi, foram os maiores homens do time brasileiro. Jogaram uma enormidade, embora todos os demais tivessem dispendido tôdas as suas fôrças para a vitória que fugiu por 4 vêzes no mínimo. Pinheiro jogou como há muito não víamos. Com firmeza e raça insuperáveis. Castilho, certamente, com a sua atuação de hoje, deixará certamente o seu nome na lembrança dos aficionados europeus que assistiram êste jôgo, como um dos grandes goleiros de todo o mundo. Nilton Santos, o clássico zagueiro botafoguense, jogou como sabe. E de uma das suas jogadas características, nasceu o gol do Brasil, que nos proporcionou o empate e a classificação. Djalma Santos, outro gigante, mas hoje sacrificado com as atuações falhas de Brandãozinho e especialmente de Bauer. Julinho fêz muita fôrça, tentou por vêzes o jôgo individual, mas não conseguiu aparecer como de vezes anteriores. Baltazar marcadíssimo pelo gigantesco Stankovit, combateu até o final e conseguiu levar vantagem em alguns lances a despeito da estatura do seu marcador. Pinga também marcadíssimo, fêz boas jogadas, mas nada de positivo pôde realizar. E Rodrigues, contundido desde a primeira etapa, merece louvores pelo seu espírito de luta, ajudando conforme lhe era possível e conseguindo ainda atirar algumas bolas perigosas, mesmo capengando. oN time iugoslavo, o goleiro Beara e o zagueiro Stankovith as maiores figuras, seguidos de perto pelo ponteiro canhoto Zebec e o veterano Mitic, que cresceu muito de produção no final.

Regular a arbitragem de Mr. Edward Faultless. Não entendemos bem a marcação do tiro indireto no final, quando Baltazar foi deslocado na área iugoslava.

As duas equipes, formaram com os seguintes constituições: BRASIL: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos. Djalma Santos. Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

IUGOSLAVIA: Beara; Stankovith e Grancovith; Tchaikovsky, Horvart e Livorn; Multinovitch, Mitic, Vuaks, Bobek e Zebec.

Rodada de . . .

(Conclusão da página 10)

Pedrosa". A novidade na representação das Laranjeiras se prende ao retôrno do ponteiro Escurinho, que como é do conhecimento geral, se encontrava afastado do time por motivo de contusão. Seu lançamento no prélio desta tarde, atende a circunstância também do afastamento de Quincas, que fraturou a clavícula, bem como, a má forma física de Esquerdinha.

OS DOIS QUADROS

Entre os bandeirantes o ambiente também é de otimismo. Todos acreditam que o quadro pode render o maximo, já que não se apresenta com problemas, quer de ordem física, quer deo rdem técnica. Salvo portanto, fenômenos imprevisiveis, os dois quadros deverão pisar o Pacaembu, assim formados: Fluminense — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode: Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho. S. PAULO — Bertolucci; De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Clelio; Haroldo, Lanzo, Gino, Dino e Canhoteiro.

A arbitragem estará sob o comando do juiz uruguaio, Rimel Latorre, que será auxiliado por juizes da Federação Paulista.

Vitória do . . .

(Conclusão da 10.ª página)

excursionava em contra-ataques, sem também, resultado prático, já que a defesa do Vasco, firme, não se deixava bater.

GOL DO SANTOS

Corria o prélio para o seu fim, quando numa bola despejada pela zaga do Santos, Tite deslocado para a direita, recebeu a pelota no meio de campo e partiu como um bolido em direção à meta cruz-maltina, na entrada da área, disparou um tiro com o pé direito e asinalou o único tento da partida, exatamente nos 44 1/2 minutos da fase derradeira.

OS TIMES

Os times atuaram assim:

SANTOS: Manga; Hélvio e Feljó; Cássio, Zito e Urubatão; Joel (Leal), Valter, Nicácio, Hugo (Del Vecchio) e Tite.

VASCO: Carlos Alberto; Dario e Belini; Mirim, Laerte e Haroldo (Benito); Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho ?Naninho) e Djair (Hélio).

OUTROS DETALHES

O jôgo foi dirigido por Alberto da Gama Malcher, que teve boa atuação. A arrecadação somou a Cr$ 114.345,00.

FLÁVIO DIRIGIU O TIME

Em face do CND ter concedido o efeito suspensivo da pena imposta ao treinador Flávio Costa, pôde o técnico entrar no Maracanã e dirigir o esquadrão do Vasco. Logo que assomou o tunel que dá acesso ao campo, foi aplaudido pela torcida vascaina, tendo um gesto de agradecimento.

A FÁBRICA TARZAN

APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS PREÇOS EXCEPCIONAIS — PARA SUA COMODIDADE DUAS EXPOSIÇÕES TARZAN

Agora RUA DO CATETE, 134 e RUA SOUZA BARROS, 586 Eng. Novo

A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE

Tarzan MARCA REGISTRADA

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

CROCHET

Senhora estrangeira ensina vistoso e original ponto de crochet de lã, uma agulha. Informações tel. 45-0651.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MANDARIM CLUB

Comunica aos fregueses e amigos que, em virtude do atraso no término da reforma pela qual está passando, somente reabrirá sábado, dia 26.

Rua Gustavo Sampaio, 840 - Leme

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

TAPETES OFICINA

MADAME, SEUS TAPETES ESTÃO SE VALORIZANDO DIARIAMENTE, PORTANTO, CUIDE DELES

Lavagem e consertos em qualquer tipo de Tapetes: Persas, Chineses, Aubussons, Nacionais, Santa Helena.

LIMPEZA DE FORRAÇÕES DE PASSADEIRAS, NO LOCAL, COM MÁQUINAS AMERICANAS.

(Os únicos no Brasil) Orçamentos sem compromisso

Rua Santo Amaro, 121 - Tel. 25-7756

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

366.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da Extração de SÁBADO, 19 DE JUNHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE JUNHO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

9 ... 600,00
31 ... 600,00
39 ... 600,00
64 ... 1.000,00
88 ... 1.000,00
94 ... 600,00
109 ... 600,00
131 ... 600,00
139 ... 600,00
194 ... 600,00
209 ... 600,00
231 ... 600,00
239 ... 600,00
294 ... 600,00
303 ... 1.000,00
309 ... 600,00
331 ... 600,00
339 ... 600,00
361 ... 1.000,00
394 ... 600,00
409 ... 600,00
431 ... 600,00
439 ... 600,00
494 ... 600,00
500 ... 600,00
531 ... 600,00
633 ... 1.000,00
539 ... 600,00
594 ... 600,00
600 ... 600,00
631 ... 600,00
639 ... 600,00
694 ... 600,00
709 ... 600,00
731 ... 600,00
739 ... 600,00
794 ... 600,00
809 ... 600,00
831 ... 600,00
839 ... 600,00
894 ... 600,00
909 ... 600,00
931 ... 600,00

839 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — GOIANIA

939 ... 600,00
983 ... 1.000,00
994 ... 600,00

1

1009 ... 600,00
1031 ... 600,00
1039 ... 600,00
1094 ... 600,00
1109 ... 600,00
1131 ... 600,00
1139 ... 600,00
1194 ... 600,00
1200 ... 600,00
1231 ... 600,00
1239 ... 600,00
1291 ... 600,00
1300 ... 600,00
1331 ... 600,00
1339 ... 600,00
1348 ... 1.000,00
1394 ... 600,00
1409 ... 600,00
1431 ... 600,00
1439 ... 600,00
1494 ... 600,00
1509 ... 600,00
1531 ... 600,00
1539 ... 600,00
1582 ... 1.000,00
1594 ... 600,00
1600 ... 1.000,00
1609 ... 600,00
1631 ... 600,00
1639 ... 600,00
1694 ... 600,00
1709 ... 1.000,00
1709 ... 600,00
1716 ... 1.000,00
1731 ... 600,00
1736 ... 1.000,00
1739 ... 600,00
1786 ... 1.000,00
1788 ... 1.000,00
1794 ... 600,00
1800 ... 600,00
1831 ... 600,00
1839 ... 600,00
1894 ... 600,00
1908 ... 1.000,00
1909 ... 600,00
1931 ... 600,00
1939 ... 600,00
1994 ... 600,00

2

2009 ... 600,00
2031 ... 600,00
2039 ... 600,00
2091 ... 600,00
2109 ... 600,00
2131 ... 600,00
2139 ... 600,00
2191 ... 600,00
2200 ... 600,00
2231 ... 600,00
2239 ... 600,00
2291 ... 600,00
2300 ... 600,00
2331 ... 600,00
2339 ... 600,00
2391 ... 600,00
2409 ... 600,00
2431 ... 600,00
2439 ... 600,00
2491 ... 600,00
2509 ... 600,00
2531 ... 600,00
2539 ... 600,00
2543 ... 1.000,00
2594 ... 600,00
2609 ... 600,00
2629 ... 1.000,00
2631 ... 600,00
2639 ... 600,00
2694 ... 600,00
2709 ... 600,00
2728 ... 1.000,00
2731 ... 600,00
2739 ... 600,00

2753 — 20.000,00 cruzeiros

2776 ... 1.000,00
2791 ... 600,00
2800 ... 600,00
2831 ... 600,00
2839 ... 600,00
2844 ... 1.000,00
2894 ... 600,00
2900 ... 600,00
2929 ... 1.000,00
2931 ... 600,00
2939 ... 600,00
2994 ... 600,00

3

3009 ... 600,00
3031 ... 600,00
3039 ... 600,00
3094 ... 600,00
3109 ... 600,00
3131 ... 600,00
3139 ... 600,00
3181 ... 1.000,00
3194 ... 600,00
3206 ... 1.000,00
3209 ... 600,00
3231 ... 600,00
3239 ... 600,00
3294 ... 600,00
3300 ... 600,00
3317 ... 1.000,00
3331 ... 600,00
3339 ... 600,00
3344 ... 1.000,00
3391 ... 600,00
3409 ... 600,00
3431 ... 600,00
3439 ... 600,00
3494 ... 600,00
3509 ... 600,00
3531 ... 600,00
3539 ... 600,00
3594 ... 600,00
3609 ... 600,00

3617 — 10.000,00 cruzeiros

3631 ... 600,00
3639 ... 600,00
3694 ... 600,00
3709 ... 600,00
3723 ... 1.000,00
3731 ... 600,00
3739 ... 600,00
3794 ... 600,00
3800 ... 600,00
3819 ... 1.000,00
3831 ... 600,00
3839 ... 600,00
3848 ... 1.000,00
3891 ... 600,00
3900 ... 600,00
3931 ... 600,00
3939 ... 600,00
3994 ... 600,00

4

4007 ... 1.000,00
4009 ... 600,00
4031 ... 600,00
4039 ... 600,00
4063 ... 1.000,00
4094 ... 600,00
4109 ... 600,00
4131 ... 600,00
4139 ... 600,00
4194 ... 600,00
4209 ... 600,00
4231 ... 600,00
4239 ... 600,00
4294 ... 600,00
4309 ... 600,00
4331 ... 600,00
4339 ... 600,00
4394 ... 600,00
4409 ... 600,00
4431 ... 600,00
4439 ... 600,00
4494 ... 600,00
4509 ... 600,00
4530 ... 5.000,00
4531 ... 600,00
4539 ... 600,00
4594 ... 600,00
4600 ... 600,00
4631 ... 600,00
4639 ... 600,00
4694 ... 600,00
4709 ... 600,00
4731 ... 600,00
4739 ... 600,00
4794 ... 600,00
4809 ... 600,00
4828 ... 1.000,00
4831 ... 600,00
4839 ... 600,00
4889 ... 1.000,00
4894 ... 600,00
4909 ... 600,00
4931 ... 600,00
4939 ... 600,00
4949 ... 1.000,00
4994 ... 600,00

5

5009 ... 600,00
5031 ... 600,00
5039 ... 600,00
5045 ... 1.000,00
5094 ... 600,00
5109 ... 600,00
5131 ... 600,00
5139 ... 600,00
5155 ... 1.000,00
5163 ... 1.000,00
5194 ... 600,00
5200 ... 600,00
5231 ... 600,00
5239 ... 600,00
5294 ... 600,00
5309 ... 600,00
5331 ... 600,00
5339 ... 600,00

5370 — 10.000,00 cruzeiros

5391 ... 600,00
5409 ... 600,00
5431 ... 600,00
5439 ... 600,00
5491 ... 600,00
5500 ... 600,00
5531 ... 600,00
5539 ... 600,00
5571 ... 1.000,00
5594 ... 600,00
5609 ... 600,00
5631 ... 600,00
5639 ... 600,00
5672 ... 5.000,00
5691 ... 600,00
5709 ... 600,00
5731 ... 600,00
5739 ... 600,00
5783 ... 1.000,00
5792 ... 1.000,00
5794 ... 600,00
5801 ... 1.000,00
5809 ... 600,00
5831 ... 600,00
5839 ... 600,00
5860 ... 1.000,00
5894 ... 600,00
5909 ... 600,00
5931 ... 600,00
5939 ... 600,00
5970 ... 1.000,00
5991 ... 600,00
5990 ... 1.000,00

6

6009 ... 600,00
6031 ... 600,00
6039 ... 600,00
6062 ... 1.000,00
6086 ... 1.000,00
6094 ... 600,00
6109 ... 600,00
6131 ... 600,00
6139 ... 600,00
6191 ... 600,00
6209 ... 600,00
6231 ... 600,00
6239 ... 600,00
6267 ... 5.000,00
6294 ... 600,00
6309 ... 600,00
6331 ... 600,00
6339 ... 600,00
6380 ... 1.000,00
6394 ... 600,00
6400 ... 600,00
6430 ... 1.000,00
6431 ... 600,00
6439 ... 600,00
6491 ... 1.000,00
6494 ... 600,00
6509 ... 600,00
6531 ... 600,00
6582 ... 1.000,00
6539 ... 600,00
6560 ... 5.000,00
6594 ... 600,00
6609 ... 600,00
6631 ... 600,00
6639 ... 600,00

6688 — 10.000,00 cruzeiros

6691 ... 600,00
6709 ... 600,00
6731 ... 600,00
6734 ... 1.000,00
6739 ... 600,00
6747 ... 1.000,00
6794 ... 600,00
6809 ... 600,00
6831 ... 600,00
6839 ... 600,00
6891 ... 600,00
6909 ... 600,00
6931 ... 600,00
6939 ... 600,00
6994 ... 600,00

7

7009 ... 600,00
7031 ... 600,00
7039 ... 600,00

7059 — 10.000,00 cruzeiros

7091 ... 600,00
7109 ... 600,00
7131 ... 600,00
7139 ... 600,00
7156 ... 1.000,00
7194 ... 600,00
7200 ... 600,00
7231 ... 600,00
7239 ... 600,00
7294 ... 600,00
7309 ... 600,00
7331 ... 600,00
7339 ... 600,00
7363 ... 1.000,00
7394 ... 600,00
7409 ... 600,00
7431 ... 600,00
7439 ... 600,00
7479 ... 1.000,00
7491 ... 600,00
7509 ... 600,00
7531 ... 600,00
7539 ... 600,00
7574 ... 1.000,00
7594 ... 600,00
7609 ... 600,00
7631 ... 600,00
7639 ... 600,00
7691 ... 600,00
7709 ... 600,00
7731 ... 600,00
7732 ... 1.000,00
7739 ... 600,00
7794 ... 600,00
7809 ... 600,00
7831 ... 600,00
7839 ... 600,00
7894 ... 600,00
7909 ... 600,00
7931 ... 600,00
7939 ... 600,00
7965 ... 1.000,00
7991 ... 600,00

8

8009 ... 600,00
8031 ... 600,00
8039 ... 600,00
8091 ... 600,00
8109 ... 600,00
8131 ... 600,00
8139 ... 600,00
8194 ... 600,00
8200 ... 600,00
8217 ... 5.000,00
8231 ... 600,00
8239 ... 600,00
8266 ... 1.000,00

8278 — 10.000,00 cruzeiros

8291 ... 600,00
8309 ... 600,00
8331 ... 600,00
8339 ... 600,00
8361 ... 1.000,00
8394 ... 600,00
8400 ... 600,00
8416 ... 1.000,00
8418 ... 1.000,00
8431 ... 600,00
8439 ... 600,00
8494 ... 600,00
8504 ... 1.000,00
8509 ... 600,00
8531 ... 600,00
8539 ... 600,00
8591 ... 600,00
8609 ... 600,00
8628 ... 5.000,00
8631 ... 600,00
8639 ... 600,00
8641 ... 1.000,00
8691 ... 600,00
8709 ... 600,00
8731 ... 600,00
8739 ... 600,00
8794 ... 600,00
8800 ... 600,00
8831 ... 600,00
8839 ... 600,00
8871 ... 1.000,00
8891 ... 600,00
8900 ... 600,00
8931 ... 600,00
8939 ... 600,00
8994 ... 600,00

9

9005 ... 1.000,00
9009 ... 600,00
9031 ... 600,00
9039 ... 600,00
9052 ... 1.000,00
9094 ... 600,00
9109 ... 600,00
9131 ... 600,00
9139 ... 600,00
9191 ... 600,00
9204 ... 1.000,00
9209 ... 600,00
9231 ... 600,00
9239 ... 600,00
9286 ... 1.000,00
9291 ... 600,00
9309 ... 600,00
9331 ... 600,00
9339 ... 600,00
9349 ... 1.000,00
9391 ... 600,00
9409 ... 1.000,00
9409 ... 600,00
9431 ... 600,00
9439 ... 600,00
9448 ... 1.000,00
9494 ... 600,00
9500 ... 600,00
9519 ... 1.000,00
9531 ... 600,00
9539 ... 600,00
9591 ... 600,00
9600 ... 600,00
9631 ... 600,00
9639 ... 600,00
9694 ... 600,00
9696 ... 1.000,00
9700 ... 600,00
9731 ... 600,00
9739 ... 600,00
9780 ... 1.000,00
9794 ... 600,00
9800 ... 600,00
9831 ... 600,00
9839 ... 600,00
9849 ... 5.000,00
9894 ... 600,00
9909 ... 600,00
9931 ... 600,00
9939 ... 600,00
9994 ... 600,00

10

10009 ... 600,00
10031 ... 600,00
10039 ... 600,00
10094 ... 600,00
10109 ... 600,00
10131 ... 600,00
10194 ... 600,00
10197 ... 1.000,00
10209 ... 600,00
10231 ... 600,00
10239 ... 600,00
10294 ... 600,00
10309 ... 600,00
10331 ... 600,00
10333 ... 1.000,00
10339 ... 600,00
10394 ... 600,00
10409 ... 600,00
10431 ... 600,00
10439 ... 600,00
10461 ... 1.000,00
10494 ... 600,00
10509 ... 600,00
10531 ... 600,00
10539 ... 600,00
10594 ... 600,00
10600 ... 600,00
10631 ... 600,00
10639 ... 600,00
10694 ... 600,00
10709 ... 600,00
10731 ... 600,00
10739 ... 600,00
10794 ... 600,00
10809 ... 600,00
10831 ... 600,00
10839 ... 600,00
10881 ... 1.000,00
10894 ... 600,00
10909 ... 600,00
10931 ... 600,00
10939 ... 600,00

10958 — 20.000,00 cruzeiros

10994 ... 600,00

11

11009 ... 600,00
11031 ... 600,00
11039 ... 600,00
11094 ... 600,00
11109 ... 600,00
11131 ... 600,00
11139 ... 600,00
11191 ... 600,00
11209 ... 600,00
11231 ... 600,00
11239 ... 600,00
11270 ... 1.000,00
11273 ... 1.000,00
11294 ... 600,00
11309 ... 600,00
11331 ... 600,00
11339 ... 600,00
11348 ... 1.000,00
11349 ... 1.000,00
11394 ... 600,00
11409 ... 600,00
11431 ... 600,00
11439 ... 600,00
11464 ... 1.000,00
11494 ... 600,00
11509 ... 600,00
11515 ... 1.000,00
11531 ... 600,00
11539 ... 600,00
11577 ... 5.000,00
11594 ... 600,00
11609 ... 600,00
11631 ... 600,00
11639 ... 600,00
11648 ... 1.000,00
11694 ... 600,00
11709 ... 600,00
11731 ... 600,00
11739 ... 600,00
11794 ... 600,00
11809 ... 600,00
11831 ... 600,00
11839 ... 600,00
11893 ... 1.000,00
11894 ... 600,00
11904 ... 1.000,00
11909 ... 600,00
11931 ... 600,00
11939 ... 600,00
11994 ... 600,00

12

12006 ... 1.000,00
12009 ... 600,00
12031 ... 600,00
12039 ... 600,00
12094 ... 600,00
12109 ... 600,00
12131 ... 600,00
12138 ... 1.000,00
12139 ... 600,00
12194 ... 600,00
12209 ... 600,00
12231 ... 600,00
12239 ... 600,00
12294 ... 600,00
12309 ... 600,00

12316 — 10.000,00 cruzeiros

12331 ... 600,00
12339 ... 600,00
12391 ... 600,00
12409 ... 600,00
12431 ... 600,00
12439 ... 600,00
12491 ... 600,00
12509 ... 600,00
12531 ... 600,00
12539 ... 600,00
12591 ... 600,00
12609 ... 600,00
12616 ... 1.000,00
12623 ... 1.000,00
12631 ... 600,00
12639 ... 600,00
12694 ... 600,00
12709 ... 1.000,00
12709 ... 600,00
12722 ... 1.000,00
12731 ... 600,00
12739 ... 600,00

12783 — 10.000,00 cruzeiros

12794 ... 600,00
12809 ... 600,00
12831 ... 600,00
12839 ... 600,00
12894 ... 600,00
12909 ... 600,00
12931 ... 600,00
12939 ... 600,00
12976 ... 5.000,00
12991 ... 600,00

13

13009 ... 600,00
13031 ... 600,00
13038 ... 1.000,00
13039 ... 600,00
13042 ... 1.000,00
13057 ... 5.000,00
13094 ... 600,00
13109 ... 600,00
13117 ... 1.000,00
13130 ... 1.000,00
13131 ... 600,00
13139 ... 600,00
13144 ... 1.000,00
13194 ... 600,00
13209 ... 600,00
13231 ... 600,00
13239 ... 600,00
13294 ... 600,00
13309 ... 600,00
13331 ... 600,00
13339 ... 600,00
13394 ... 600,00
13409 ... 600,00
13431 ... 600,00
13439 ... 600,00
13494 ... 600,00
13509 ... 600,00
13531 ... 600,00
13539 ... 600,00
13547 ... 5.000,00
13571 ... 1.000,00
13594 ... 600,00
13609 ... 600,00
13631 ... 600,00
13639 ... 600,00
13694 ... 600,00
13709 ... 600,00
13731 ... 600,00
13739 ... 600,00
13794 ... 600,00
13809 ... 600,00
13831 ... 600,00
13839 ... 600,00

13818 — 10.000,00 cruzeiros

13894 ... 600,00
13909 ... 600,00
13931 ... 600,00
13939 ... 600,00
13994 ... 600,00

14

14009 ... 600,00
14031 ... 600,00
14039 ... 600,00
14094 ... 600,00
14109 ... 600,00
14131 ... 600,00
14139 ... 600,00
14163 ... 1.000,00
14191 ... 600,00
14209 ... 600,00
14231 ... 600,00
14239 ... 600,00
14294 ... 600,00
14309 ... 600,00

14310 — 20.000,00 cruzeiros

14331 ... 600,00
14339 ... 600,00
14391 ... 600,00
14409 ... 600,00
14431 ... 600,00
14439 ... 600,00
14460 ... 1.000,00
14494 ... 600,00
14509 ... 600,00
14531 ... 600,00
14539 ... 600,00
14594 ... 600,00
14599 ... 1.000,00
14603 ... 1.000,00
14609 ... 600,00
14631 ... 600,00
14639 ... 600,00
14691 ... 600,00
14709 ... 600,00
14731 ... 600,00
14739 ... 600,00
14750 ... 5.000,00
14763 ... 1.000,00
14794 ... 600,00
14809 ... 600,00
14815 ... 1.000,00
14831 ... 600,00
14834 ... 1.000,00
14839 ... 600,00
14894 ... 600,00
14909 ... 600,00
14931 ... 600,00
14939 ... 600,00
14994 ... 600,00

15

15009 ... 600,00
15031 ... 600,00
15039 ... 600,00
15050 ... 1.000,00
15091 ... 600,00
15109 ... 600,00
15131 ... 600,00
15139 ... 600,00
15143 ... 5.000,00
15194 ... 600,00
15209 ... 600,00
15231 ... 600,00
15239 ... 600,00
15294 ... 600,00
15309 ... 600,00
15331 ... 600,00
15337 ... 1.000,00
15339 ... 600,00
15394 ... 600,00
15409 ... 600,00
15431 ... 600,00
15439 ... 600,00
15494 ... 600,00
15509 ... 600,00
15531 ... 600,00
15539 ... 600,00
15594 ... 600,00
15609 ... 600,00
15631 ... 600,00
15637 ... 1.000,00
15639 ... 600,00
15694 ... 600,00
15709 ... 600,00
15710 ... 1.000,00
15712 ... 1.000,00
15731 ... 600,00
15739 ... 600,00
15794 ... 600,00
15809 ... 600,00
15831 ... 600,00
15839 ... 600,00
15894 ... 600,00
15909 ... 600,00
15931 ... 600,00
15939 ... 600,00
15994 ... 600,00

16

16009 ... 600,00
16031 ... 600,00
16039 ... 600,00
16071 ... 1.000,00
16094 ... 600,00
16109 ... 600,00
16131 ... 600,00
16139 ... 600,00
16187 ... 1.000,00
16194 ... 600,00
16209 ... 600,00
16227 ... 1.000,00
16231 ... 600,00
16239 ... 600,00
16294 ... 600,00
16309 ... 600,00
16331 ... 600,00
16339 ... 600,00
16394 ... 600,00
16409 ... 600,00
16431 ... 600,00
16439 ... 600,00
16470 ... 1.000,00
16494 ... 600,00
16509 ... 600,00
16531 ... 600,00
16539 ... 600,00
16594 ... 600,00
16609 ... 600,00
16631 ... 600,00
16639 ... 600,00
16653 ... 5.000,00
16694 ... 600,00
16709 ... 600,00
16715 ... 1.000,00
16731 ... 600,00
16739 ... 600,00
16794 ... 600,00
16809 ... 600,00
16831 ... 600,00
16839 ... 600,00
16894 ... 1.000,00
16894 ... 600,00
16909 ... 600,00
16918 ... 1.000,00
16931 ... 600,00
16939 ... 600,00
16994 ... 600,00

17

17000 ... 600,00
17016 ... 1.000,00
17031 ... 600,00
17039 ... 600,00
17094 ... 600,00
17109 ... 600,00
17131 ... 600,00
17139 ... 600,00
17194 ... 600,00
17209 ... 600,00
17231 ... 600,00
17239 ... 600,00
17294 ... 600,00
17309 ... 600,00
17331 ... 600,00
17339 ... 600,00
17394 ... 600,00
17405 ... 1.000,00
17409 ... 600,00
17431 ... 600,00
17439 ... 600,00
17494 ... 600,00
17509 ... 600,00
17531 ... 600,00
17539 ... 600,00
17556 ... 1.000,00
17594 ... 600,00
17609 ... 600,00
17631 ... 600,00
17639 ... 600,00
17694 ... 600,00
17709 ... 600,00
17731 ... 600,00
17739 ... 600,00
17794 ... 600,00
17809 ... 600,00
17831 ... 600,00
17839 ... 600,00
17894 ... 600,00
17909 ... 600,00
17931 ... 600,00
17939 ... 600,00
17994 ... 600,00

18

18009 ... 600,00
18023 ... 1.000,00
18031 ... 600,00
18039 ... 600,00
18094 ... 600,00
18109 ... 600,00
18131 ... 600,00
18139 ... 600,00
18194 ... 600,00
18209 ... 600,00
18231 ... 600,00
18239 ... 600,00

18243 — 10.000,00 cruzeiros

18291 ... 600,00
18309 ... 600,00
18322 ... 1.000,00
18331 ... 600,00
18339 ... 600,00
18394 ... 600,00
18397 ... 1.000,00
18409 ... 600,00
18431 ... 600,00
18439 ... 600,00
18458 ... 1.000,00
18487 ... 5.000,00
18494 ... 600,00
18509 ... 600,00
18531 ... 600,00
18539 ... 600,00
18563 ... 1.000,00
18594 ... 600,00
18609 ... 600,00
18631 ... 600,00
18639 ... 600,00
18694 ... 600,00
18709 ... 600,00
18717 ... 1.000,00

18724 — 10.000,00 cruzeiros

18731 ... 600,00
18739 ... 600,00
18794 ... 600,00
18809 ... 600,00
18831 ... 600,00
18838 ... 1.000,00
18839 ... 600,00
18894 ... 600,00
18909 ... 600,00
18931 ... 600,00
18939 ... 600,00
18994 ... 600,00

19

19009 ... 600,00
19031 ... 600,00
19035 ... 1.000,00
19039 ... 600,00
19066 ... 1.000,00
19094 ... 600,00
19109 ... 600,00
19131 ... 600,00
19139 ... 600,00
19194 ... 600,00
19209 ... 600,00
19231 ... 600,00
19239 ... 600,00
19259 ... 5.000,00
19294 ... 600,00
19296 ... 1.000,00
19309 ... 600,00
19331 ... 600,00
19339 ... 600,00
19363 ... 1.000,00
19394 ... 600,00
19409 ... 600,00
19420 ... 1.000,00
19431 ... 600,00
19439 ... 600,00
19444 ... 1.000,00
19463 ... 1.000,00
19494 ... 600,00
19509 ... 600,00
19531 ... 600,00
19539 ... 600,00
19576 ... 1.000,00
19594 ... 600,00
19609 ... 600,00
19631 ... 600,00
19639 ... 600,00
19694 ... 600,00
19709 ... 600,00
19731 ... 600,00
19739 ... 600,00
19794 ... 600,00
19809 ... 600,00
19831 ... 600,00
19839 ... 600,00
19850 ... 1.000,00
19865 ... 1.000,00
19876 ... 1.000,00
19894 ... 600,00
19909 ... 600,00
19927 ... 5.000,00
19931 ... 600,00
19939 ... 600,00
19994 ... 600,00

20

20009 ... 600,00
20012 ... 1.000,00
20031 ... 600,00
20039 ... 600,00
20094 ... 600,00
20109 ... 600,00
20131 ... 600,00
20139 ... 600,00
20186 ... 1.000,00
20194 ... 600,00
20209 ... 600,00
20211 ... 1.000,00
20231 ... 600,00
20239 ... 600,00
20294 ... 600,00
20309 ... 600,00
20331 ... 600,00
20339 ... 600,00
20391 ... 600,00
20409 ... 600,00
20431 ... 600,00
20439 ... 600,00
20446 ... 1.000,00
20494 ... 600,00
20509 ... 600,00
20531 ... 600,00
20539 ... 600,00
20541 ... 1.000,00
20581 ... 1.000,00
20591 ... 600,00
20593 ... 5.000,00
20594 ... 600,00
20631 ... 600,00
20639 ... 600,00
20694 ... 600,00
20709 ... 600,00
20731 ... 600,00
20739 ... 600,00
20794 ... 600,00
20809 ... 600,00
20831 ... 600,00
20839 ... 600,00
20882 ... 1.000,00
20894 ... 600,00
20909 ... 600,00
20931 ... 600,00
20934 ... 1.000,00
20939 ... 600,00
20994 ... 600,00

21

21009 ... 600,00
21031 ... 600,00
21034 ... 1.000,00
21039 ... 600,00
21069 ... 1.000,00
21094 ... 600,00
21109 ... 600,00
21131 ... 600,00
21139 ... 600,00
21167 ... 5.000,00
21194 ... 600,00
21209 ... 600,00
21231 ... 600,00
21239 ... 600,00
21294 ... 600,00
21309 ... 600,00
21331 ... 600,00
21339 ... 600,00
21394 ... 600,00
21409 ... 600,00
21431 ... 600,00
21435 ... 1.000,00
21439 ... 600,00
21494 ... 600,00
21509 ... 600,00
21531 ... 600,00
21539 ... 600,00

21540 — 10.000,00 cruzeiros

21594 ... 600,00
21609 ... 600,00
21622 ... 5.000,00

21631 — 100.000,00 cruzeiros — Aquidauana

21631 ... 600,00
21639 ... 600,00
21694 ... 600,00
21709 ... 600,00
21731 ... 600,00
21739 ... 600,00
21794 ... 600,00
21809 ... 600,00
21816 ... 1.000,00
21817 ... 5.000,00
21831 ... 600,00
21832 ... 1.000,00
21839 ... 600,00
21894 ... 600,00
21909 ... 600,00
21931 ... 600,00
21939 ... 600,00
21994 ... 600,00

22

22009 ... 600,00
22031 ... 600,00
22039 ... 600,00
22094 ... 600,00
22109 ... 600,00
22131 ... 600,00
22139 ... 600,00
22194 ... 600,00
22195 ... 1.000,00
22209 ... 600,00
22231 ... 600,00
22239 ... 600,00
22294 ... 600,00
22309 ... 600,00
22313 ... 5.000,00
22331 ... 600,00
22328 ... 5.000,00
22339 ... 600,00
22394 ... 600,00
22409 ... 600,00
22431 ... 600,00
22439 ... 600,00
22442 ... 1.000,00
22449 ... 5.000,00
22494 ... 600,00
22509 ... 600,00
22531 ... 600,00
22539 ... 600,00
22594 ... 600,00
22609 ... 600,00
22631 ... 600,00
22639 ... 600,00
22641 ... 1.000,00
22643 ... 1.000,00
22684 ... 1.000,00
22694 ... 600,00
22709 ... 600,00
22731 ... 600,00
22739 ... 600,00
22794 ... 600,00
22809 ... 600,00
22831 ... 600,00
22839 ... 600,00
22894 ... 600,00
22909 ... 600,00
22931 ... 600,00
22939 ... 600,00
22984 ... 1.000,00
22994 ... 600,00

23

23009 ... 600,00
23031 ... 600,00
23039 ... 600,00
23068 ... 1.000,00
23094 ... 600,00
23109 ... 600,00
23131 ... 600,00
23139 ... 600,00
23165 ... 1.000,00
23194 ... 600,00
23209 ... 600,00
23231 ... 600,00
23239 ... 600,00
23294 ... 600,00
23309 ... 600,00
23331 ... 600,00
23339 ... 600,00
23394 ... 600,00
23409 ... 600,00
23423 ... 5.000,00
23431 ... 600,00
23439 ... 600,00
23449 ... 1.000,00
23485 ... 1.000,00
23494 ... 600,00
23509 ... 600,00
23531 ... 600,00
23539 ... 600,00
23547 ... 1.000,00
23594 ... 600,00
23600 ... 1.000,00
23601 ... 1.000,00
23609 ... 600,00
23631 ... 600,00
23639 ... 600,00
23667 ... 1.000,00
23694 ... 600,00
23709 ... 600,00
23731 ... 600,00
23739 ... 600,00
23794 ... 600,00
23809 ... 600,00
23831 ... 600,00
23839 ... 600,00
23894 ... 600,00
23910 ... 1.000,00
23931 ... 600,00
23939 ... 600,00
23994 ... 600,00

24

24009 ... 600,00
24031 ... 600,00
24039 ... 600,00
24094 ... 600,00
24098 ... 1.000,00
24109 ... 600,00
24131 ... 600,00
24139 ... 600,00
24194 ... 600,00
24209 ... 600,00
24231 ... 600,00
24239 ... 600,00
24294 ... 600,00
24309 ... 600,00
24312 ... 1.000,00
24324 ... 1.000,00
24331 ... 600,00
24339 ... 600,00
24394 ... 600,00
24409 ... 600,00
24431 ... 600,00
24439 ... 600,00
24494 ... 600,00
24509 ... 600,00
24531 ... 600,00
24539 ... 600,00
24594 ... 600,00
24609 ... 600,00
24630 ... 1.000,00
24631 ... 600,00
24639 ... 600,00
24651 ... 1.000,00
24694 ... 600,00
24709 ... 600,00
24731 ... 600,00
24739 ... 600,00
24747 ... 1.000,00
24759 ... 1.000,00
24783 ... 1.000,00
24794 ... 600,00
24809 ... 600,00
24830 ... 1.000,00
24831 ... 600,00
24839 ... 600,00
24850 ... 5.000,00
24894 ... 600,00
24909 ... 600,00
24928 ... 1.000,00
24931 ... 600,00
24939 ... 600,00
24994 ... 600,00

25

25009 ... 600,00

25020 — 10.000,00 cruzeiros

25031 ... 600,00
25039 ... 600,00
25070 ... 5.000,00
25094 ... 600,00
25109 ... 600,00
25131 ... 600,00
25139 ... 600,00
25194 ... 600,00
25209 ... 600,00
25231 ... 600,00
25239 ... 600,00
25294 ... 600,00
25309 ... 600,00
25318 ... 1.000,00
25331 ... 600,00
25339 ... 600,00
25394 ... 600,00
25409 ... 600,00
25431 ... 600,00
25439 ... 600,00
25494 ... 600,00
25509 ... 600,00
25531 ... 600,00
25539 ... 600,00
25594 ... 600,00
25609 ... 600,00
25619 ... 1.000,00
25630 ... 1.000,00
25631 ... 600,00
25639 ... 600,00
25694 ... 600,00
25709 ... 600,00
25731 ... 600,00
25739 ... 600,00
25762 ... 1.000,00
25794 ... 600,00
25809 ... 600,00
25831 ... 600,00
25839 ... 600,00
25880 ... 1.000,00
25894 ... 600,00
25909 ... 600,00
25931 ... 600,00
25939 ... 600,00
25994 ... 600,00

26

26009 ... 600,00
26031 ... 600,00
26039 ... 600,00
26094 ... 600,00
26109 ... 600,00
26128 ... 1.000,00
26131 ... 600,00
26139 ... 600,00
26194 ... 600,00
26209 ... 600,00
26231 ... 600,00
26239 ... 600,00
26294 ... 600,00
26309 ... 600,00
26331 ... 600,00
26339 ... 600,00
26360 ... 1.000,00
26394 ... 600,00
26409 ... 600,00
26431 ... 600,00
26439 ... 600,00
26462 ... 1.000,00
26494 ... 600,00
26509 ... 600,00

26515 — 10.000,00 cruzeiros

26531 ... 600,00
26536 ... 1.000,00
26539 ... 600,00
26587 ... 5.000,00
26594 ... 600,00
26609 ... 600,00
26622 ... 1.000,00
26631 ... 600,00
26635 ... 1.000,00
26639 ... 600,00
26694 ... 600,00
26709 ... 600,00
26725 ... 1.000,00
26731 ... 600,00
26739 ... 600,00
26743 ... 1.000,00
26794 ... 600,00
26809 ... 600,00
26831 ... 600,00
26839 ... 600,00
26894 ... 600,00
26909 ... 600,00
26931 ... 600,00
26939 ... 600,00
26994 ... 600,00

27

27007 ... 1.000,00
27009 ... 600,00
27031 ... 600,00
27039 ... 600,00
27094 ... 600,00
27109 ... 600,00
27131 ... 600,00
27139 ... 600,00

27194 — 200.000,00 cruzeiros — Tupaceretan (Rio G. do Sul)

27194 ... 600,00
27209 ... 600,00
27231 ... 600,00
27239 ... 600,00
27294 ... 600,00
27309 ... 600,00
27331 ... 600,00
27339 ... 600,00
27355 ... 1.000,00
27394 ... 600,00
27409 ... 600,00
27431 ... 600,00
27439 ... 600,00
27494 ... 600,00
27509 ... 600,00
27520 ... 1.000,00
27531 ... 600,00
27539 ... 600,00
27594 ... 600,00
27609 ... 600,00
27631 ... 600,00
27639 ... 600,00
27640 ... 1.000,00
27694 ... 600,00
27709 ... 600,00
27731 ... 600,00
27739 ... 600,00
27749 ... 1.000,00
27794 ... 600,00
27809 ... 600,00
27831 ... 600,00
27839 ... 600,00
27891 ... 600,00
27909 ... 600,00
27931 ... 600,00
27939 ... 600,00
27973 ... 1.000,00
27994 ... 600,00

28

28003 ... 1.000,00
28009 ... 600,00
28031 ... 600,00
28039 ... 600,00
28070 ... 1.000,00
28094 ... 600,00
28109 ... 600,00
28131 ... 600,00
28139 ... 600,00
28154 ... 1.000,00
28163 ... 1.000,00
28194 ... 600,00
28209 ... 600,00
28231 ... 600,00
28239 ... 600,00
28294 ... 600,00
28309 ... 600,00
28331 ... 600,00
28339 ... 600,00
28394 ... 600,00
28409 ... 600,00
28426 ... 1.000,00
28431 ... 600,00
28439 ... 600,00

28490 — 10.000,00 cruzeiros

28494 ... 600,00
28509 ... 600,00
28529 ... 1.000,00
28531 ... 600,00
28539 ... 600,00
28594 ... 600,00
28609 ... 600,00

28629 — 10.000,00 cruzeiros

28631 ... 600,00
28639 ... 600,00
28694 ... 600,00
28709 ... 600,00
28731 ... 600,00
28739 ... 600,00
28753 ... 1.000,00
28759 ... 1.000,00
28794 ... 600,00
28809 ... 600,00
28831 ... 600,00
28839 ... 600,00
28894 ... 600,00
28909 ... 600,00
28926 ... 1.000,00
28931 ... 600,00
28939 ... 600,00
28994 ... 600,00

29

29009 ... 600,00
29031 ... 600,00
29039 ... 600,00
29057 ... 1.000,00
29094 ... 600,00
29109 ... 600,00
29131 ... 600,00
29139 ... 600,00
29194 ... 600,00
29209 ... 600,00
29231 ... 600,00
29239 ... 600,00
29294 ... 600,00
29301 ... 1.000,00
29309 ... 600,00
29331 ... 600,00
29339 ... 600,00
29345 ... 1.000,00
29394 ... 600,00
29409 ... 600,00
29431 ... 600,00
29439 ... 600,00
29485 ... 1.000,00
29494 ... 600,00
29498 ... 1.000,00
29509 ... 600,00
29514 ... 5.000,00
29531 ... 600,00
29539 ... 600,00
29552 ... 1.000,00
29553 ... 1.000,00
29594 ... 600,00
29609 ... 600,00
29631 ... 600,00
29639 ... 600,00
29653 ... 1.000,00
29694 ... 600,00
29709 ... 600,00
29731 ... 600,00
29739 ... 600,00
29796 ... 5.000,00
29809 ... 600,00
29831 ... 600,00
29839 ... 600,00
29894 ... 600,00
29909 ... 600,00
29931 ... 600,00
29939 ... 600,00
29994 ... 600,00

30

30004 ... 1.000,00
30009 ... 600,00
30011 ... 1.000,00
30031 ... 600,00
30039 ... 600,00
30082 ... 1.000,00
30094 ... 600,00
30109 ... 600,00
30131 ... 600,00
30139 ... 600,00
30194 ... 600,00
30209 ... 600,00
30231 ... 600,00
30239 ... 600,00
30263 ... 1.000,00
30294 ... 600,00
30309 ... 600,00
30331 ... 600,00
30339 ... 600,00
30394 ... 600,00
30409 ... 600,00
30431 ... 600,00
30439 ... 600,00
30494 ... 600,00
30509 ... 600,00
30531 ... 600,00
30539 ... 600,00

30543 — 10.000,00 cruzeiros

30591 ... 600,00
30607 ... 5.000,00
30609 ... 600,00
30631 ... 600,00
30632 ... 1.000,00
30639 ... 600,00
30641 ... 5.000,00
30694 ... 600,00
30709 ... 600,00
30731 ... 600,00
30739 ... 600,00
30791 ... 600,00
30798 ... 1.000,00
30809 ... 600,00
30831 ... 600,00
30839 ... 600,00
30891 ... 600,00
30909 ... 600,00
30931 ... 600,00
30939 ... 600,00
30994 ... 600,00

31

31009 ... 600,00

31029 — 20.000,00 cruzeiros

31031 ... 600,00
31039 ... 600,00
31048 ... 1.000,00
31068 ... 1.000,00
31094 ... 600,00
31109 ... 600,00
31131 ... 600,00
31139 ... 600,00
31194 ... 600,00
31202 ... 1.000,00
31209 ... 600,00
31229 ... 1.000,00
31231 ... 600,00
31239 ... 600,00
31294 ... 600,00
31309 ... 600,00
31331 ... 600,00
31339 ... 600,00
31350 ... 1.000,00
31394 ... 600,00

31400 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros

31401 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

31402 — Aproximação — 75 000,00 cruzeiros

31409 ... 600,00
31431 ... 600,00

31433 — 10.000,00 cruzeiros

31439 ... 600,00
31494 ... 600,00
31509 ... 600,00
31531 ... 600,00
31539 ... 600,00
31594 ... 600,00
31606 ... 1.000,00
31609 ... 600,00
31631 ... 600,00
31639 ... 600,00
31694 ... 600,00
31709 ... 600,00
31731 ... 600,00
31739 ... 600,00
31794 ... 600,00
31809 ... 600,00
31831 ... 600,00
31839 ... 600,00
31894 ... 600,00
31909 ... 600,00
31931 ... 600,00
31939 ... 600,00
31994 ... 600,00

32

32009 ... 600,00
32031 ... 600,00
32039 ... 600,00
32094 ... 600,00
32109 ... 600,00
32123 ... 1.000,00
32131 ... 600,00
32139 ... 600,00
32194 ... 600,00
32207 ... 1.000,00
32209 ... 600,00
32231 ... 1.000,00
32239 ... 600,00
32280 ... 600,00

32291 — 20.000,00 cruzeiros

32294 ... 600,00
32309 ... 600,00
32331 ... 600,00
32339 ... 600,00
32394 ... 600,00
32409 ... 600,00
32431 ... 600,00
32439 ... 600,00
32494 ... 600,00
32507 ... 1.000,00
32508 ... 1.000,00
32509 ... 600,00
32531 ... 600,00
32539 ... 600,00
32594 ... 600,00
32609 ... 600,00
32631 ... 600,00
32633 ... 1.000,00
32639 ... 600,00
32694 ... 600,00
32709 ... 600,00
32731 ... 600,00
32739 ... 600,00
32794 ... 600,00
32809 ... 600,00
32831 ... 600,00
32839 ... 600,00
32894 ... 600,00
32909 ... 600,00
32931 ... 600,00
32939 ... 600,00
32968 ... 5.000,00
32994 ... 600,00

33

33009 ... 600,00
33019 ... 1.000,00
33031 ... 600,00
33039 ... 600,00
33087 ... 1.000,00
33094 ... 600,00
33109 ... 600,00
33131 ... 600,00
33139 ... 600,00
33194 ... 600,00
33209 ... 600,00
33231 ... 600,00
33239 ... 600,00

33278 — 10.000,00 cruzeiros

33253 ... 1.000,00
33294 ... 600,00
33309 ... 600,00
33331 ... 600,00
33339 ... 600,00
33394 ... 600,00
33409 ... 600,00
33431 ... 600,00
33439 ... 600,00
33494 ... 600,00
33509 ... 600,00
33531 ... 600,00
33539 ... 600,00
33594 ... 600,00
33597 ... 1.000,00
33609 ... 600,00
33631 ... 600,00
33639 ... 600,00
33666 ... 1.000,00
33694 ... 600,00
33709 ... 600,00
33731 ... 600,00
33739 ... 600,00
33794 ... 600,00
33809 ... 600,00
33831 ... 600,00
33839 ... 600,00
33894 ... 600,00
33909 ... 600,00
33931 ... 600,00
33939 ... 600,00
33994 ... 600,00

34

34009 ... 600,00
34031 ... 600,00

31039 — 10.000,00 cruzeiros

34039 ... 600,00
34094 ... 600,00
34109 ... 600,00
34131 ... 600,00
34139 ... 600,00
34194 ... 600,00
34209 ... 600,00
34220 ... 1.000,00
34231 ... 600,00
34239 ... 600,00
34278 ... 1.000,00
34294 ... 600,00
34309 ... 600,00
34312 ... 1.000,00
34331 ... 600,00
34339 ... 600,00
34394 ... 600,00
34409 ... 600,00
34431 ... 600,00
34439 ... 600,00
34494 ... 600,00
34509 ... 600,00
34531 ... 600,00
34539 ... 600,00
34594 ... 600,00
34609 ... 600,00
34631 ... 600,00
34639 ... 600,00
34692 ... 1.000,00
34694 ... 600,00
34709 ... 600,00
34731 ... 600,00
34739 ... 600,00
34794 ... 600,00
34809 ... 600,00
34814 ... 1.000,00
34831 ... 600,00
34839 ... 600,00
34894 ... 600,00
34909 ... 600,00
34931 ... 600,00
34939 ... 600,00
34994 ... 600,00

35

35009 ... 600,00
35031 ... 600,00
35039 ... 600,00

35046 — 10.000,00 cruzeiros

35094 ... 600,00
35109 ... 600,00
35131 ... 600,00
35139 ... 600,00
35194 ... 600,00
35209 ... 600,00
35231 ... 600,00
35238 ... 1.000,00
35239 ... 600,00
35294 ... 1.000,00
35294 ... 600,00
35309 ... 600,00
35331 ... 600,00
35339 ... 600,00
35352 ... 1.000,00
35353 ... 1.000,00
35393 ... 1.000,00
35394 ... 600,00
35409 ... 600,00
35417 ... 1.000,00
35431 ... 600,00
35439 ... 600,00
35494 ... 600,00
35509 ... 600,00
35531 ... 600,00
35539 ... 600,00
35552 ... 1.000,00
35557 ... 1.000,00
35594 ... 600,00
35609 ... 600,00
35631 ... 600,00
35639 ... 600,00
35687 ... 1.000,00
35694 ... 600,00
35709 ... 600,00
35723 ... 1.000,00
35731 ... 600,00
35739 ... 600,00
35763 ... 1.000,00
35783 ... 1.000,00
35789 ... 1.000,00
35794 ... 600,00
35809 ... 600,00
35831 ... 600,00
35839 ... 600,00
35844 ... 1.000,00
35876 ... 1.000,00
35894 ... 600,00

35909 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

35909 ... 600,00

35920 — 10.000,00 cruzeiros

35931 ... 600,00
35939 ... 600,00
35962 ... 5.000,00
35964 ... 1.000,00
35973 ... 1.000,00
35993 ... 1.000,00
35994 ... 600,00

36

36009 ... 600,00
36031 ... 600,00
36032 ... 5.000,00
36039 ... 600,00
36067 ... 1.000,00
36094 ... 600,00

36104 — 10.000,00 cruzeiros

36103 ... 600,00
36131 ... 600,00
36139 ... 600,00
36158 ... 1.000,00
36194 ... 600,00
36205 ... 5.000,00
36209 ... 600,00
36231 ... 600,00
36239 ... 600,00
36294 ... 600,00
36309 ... 1.000,00
36309 ... 600,00
36310 ... 1.000,00
36331 ... 600,00
36339 ... 600,00
36401 ... 1.000,00
36409 ... 600,00
36431 ... 600,00
36439 ... 600,00
36494 ... 600,00
36506 ... 1.000,00
36509 ... 600,00
36531 ... 600,00
36539 ... 600,00
36548 ... 1.000,00
36563 ... 1.000,00
36577 ... 1.000,00
36594 ... 600,00
36605 ... 1.000,00
36609 ... 600,00
36631 ... 600,00
36639 ... 600,00
36687 ... 1.000,00
36694 ... 600,00
36709 ... 600,00
36720 ... 1.000,00
36731 ... 600,00
36739 ... 600,00
36750 ... 5.000,00
36758 ... 1.000,00
36760 ... 1.000,00
36794 ... 600,00
36809 ... 600,00
36831 ... 600,00
36894 ... 600,00
36909 ... 600,00
36931 ... 600,00
36939 ... 600,00
36994 ... 600,00

37

37009 ... 600,00
37010 ... 1.000,00
37031 ... 600,00
37039 ... 600,00
37085 ... 1.000,00
37094 ... 600,00

37103 — 10.000,00 cruzeiros

37109 ... 600,00
37131 ... 600,00
37139 ... 600,00
37194 ... 600,00

37196 — 10.000,00 cruzeiros

37205 ... 1.000,00
37209 ... 600,00
37224 ... 1.000,00
37226 ... 1.000,00
37231 ... 600,00
37239 ... 600,00
37246 ... 1.000,00
37250 ... 1.000,00
37259 ... 1.000,00
37291 ... 600,00
37298 ... 5.000,00
37309 ... 600,00
37318 ... 1.000,00
37331 ... 600,00
37339 ... 600,00
37394 ... 600,00
37409 ... 600,00
37430 ... 1.000,00
37439 ... 600,00
37450 ... 1.000,00
37494 ... 600,00
37496 ... 1.000,00
37509 ... 600,00
37520 ... 1.000,00
37531 ... 600,00
37535 ... 1.000,00
37539 ... 600,00
37559 ... 1.000,00
37591 ... 1.000,00
37594 ... 600,00
37604 ... 1.000,00
37609 ... 600,00
37620 ... 1.000,00
37631 ... 600,00
37638 ... 1.000,00
37639 ... 600,00
37645 ... 1.000,00
37678 ... 1.000,00
37694 ... 600,00
37709 ... 600,00
37731 ... 600,00
37739 ... 600,00
37718 ... 5.000,00
37794 ... 600,00
37809 ... 600,00
37818 ... 1.000,00
37819 ... 1.000,00
37831 ... 600,00
37839 ... 600,00

37874 — 10.000,00 cruzeiros

37894 ... 600,00
37901 ... 1.000,00
37909 ... 600,00
37931 ... 600,00
37939 ... 600,00
37961 ... 1.000,00
37992 ... 5.000,00
37994 ... 600,00

Prêmios maiores

31401 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

839 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — GOIANIA

35909 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

27194 — 200.000,00 cruzeiros — Tupaceretan (Rio G. do Sul)

21631 — 100.000,00 cruzeiros — Aquidauana

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

366.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 366.ª EXTRAÇÃO

QUASE DERROTADA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Os reservas assistem o jôgo na cêrca. Ai está um grupo de suplentes da seleção brasileira apreciando a estréia frente ao México. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

O empate, para os iugoslavos, teve o sabor de vitória — Castilho "fechou" o "goal" — Didi fêz o tento da salvação — Prorrogação de 30 minutos sem abertura de contagem

LAUSANNE, 19 (De Marun Jazbik para a Asap) — Mais uma vez, defrontaram-se as seleções do Brasil e da Iugoslávia, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol. Vencedores dos mexicanos e franceses respectivamente, neste 5.º certame universal do esporte-rei, brasileiros e iugoslavos levaram hoje ao stádio olimpico de La Fontaise, uma grande asistência, que lotou completamente as dependências da bela praça de esportes, que apresentava um aspecto festivo, com bandeirolas dos dois países.

INICIADO O JÔGO

Precisamente às 17 horas o arbitro escocês Edward Faultless ordenou o inicio do jogo. Estudam-se por instantes os adversarios e imediatamente os iugoslavos lançam-se ao ataque, forçando um escanteio do Brasil, exatamente aos 3 ms. Logo em seguida, Castilho realiza uma grande intervenção. Levam vantagem os iugoslavos no corpo a corpo, principalmente a sua defesa, que leva sempre nitida vantagem sobre a nossa vanguarda. Mas, com o decorrer do jogo, firma-se também a defêsa brasileira, levando vantagem em todas as jogadas sobre os avantes iugoslavos.

Tiro perigoso de Baltazar

Aos 13 ms. de jogo, os brasileiros organizam um bom ataque, que Baltazar finaliza bem, segurando o goleiro Beara com segurança. Insistem os brasileiros, forçando um escanteio dos iugoslavos.

Pinheiro salva um goal certo

O jogo está perfeitamente equilibrado decorridos 20 ms. A uma carga perigosissima dos iugoslavos, atira perigosamente Vukas com Castilho já batido, mas Pinheiro salva, sensacioto cerro. Melhoram os brasileiros e finalmente de cabeça, salvando um tento, finalizando uma bela combinação de Julinho e Didi, Pinga finaliza com perigo, sobre o travessão. Contunde-se Rodrigues, mas continúa firme embora capengando.

Mitic cabeceia para fora

Retrucam os iugoslavos. E o veterano Mitic, que hoje não está bem inspirado, após uma falta de Baltazar, cabeceia perigosamente, sobre a trave do arco de Castilho.

Arrancada de D. Santos

Aos 25 ms. de jogo registra-se sensacional arrancada do grande médio brasileiro Djalma Santos pelo setor direito, desde a nossa area até a area adversaria, onde atira e Baltazar escora de cabeça, pondo a pelota sobre a trave. Aos 30 ms. após alguns lances sem perigo para os dois arcos, Baltazar avança e atira rente a trave superior de Beara

Mitic perde um goal

Mitic, o veterano e experimentado atacante iugoslavo, perde um tento que parecia certo, aos 33 ms. atirando sobre o travessão, frente a frente com Castilho. Dois minutos mais tarde, Beara ratifica o seu prestigio de um dos maiores goleiros europeus, defendendo um chute traiçoeiro de Didi, cobrando uma falta.

Grande "rush" de Pinga

Quasi ao finalizar o 1.º tempo, Pinga realiza um dos seus "rush" caracteristicos. Passa por dois adversarios, jogando a bola por um lado e passando pelo outro. Lança-se Beara sem segurar e Julinho aplica uma meia bicicleta pondo o balão por fora. E esgotase o 1.º tempo com o placar em branco.

2.º tempo

Iniciado o tempo complementar, vão os brasileiros imediatamente ao ataque. E o goleiro Beara, tem oportunidade de praticar sensacional defesa de um tiro longo de Bauer. Aos 8 ms. Julinho acerta uma bomba na trave iugoslava.

Goal dos iugoslavos

Aos 3 ms. pressionam fortemente os iugoslavos. A pelota vai para a esquerda, onde o excelente ponteiro Zebec, com muita categoria, assinala o primeiro gol da tarde, em favor da Iugoslavia.

Dada a saída, não desanimam os brasileiros. E embora com a vanguarda desamparada pela linha média, onde falham constantemente Brandãozinho e Bauer, combatem com valentia, sem desânimo. Contra-atacam os iugoslavos e na primeira falha de Pinheiro, hoje um gigante da nossa defesa, Multinovitch, o ponteiro direito iugoslavo cerra e atira, passando a pelota rente ao poste direito do gol de Castilho. Retrucam os brasileiros, forçando escanteio dos contrários, concedido por Stankowsky, o maior homem do time iugoslavo.

Empata o Brasil: Didi

Jogando com alma, procurando a todo custo o empate, os brasileiros do-

(Conclui na 9.ª pagina)

Lance do terceiro goal do Brasil na peleja com o México, da aut oria de Pinga. Ontem, frente aos iugoslavos, não funcionou o ataque. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

Áustria classificada venceu ontem a Tcheco-Eslovaquia: 5-0

ZURIQUE, 19 (AFP) — Na segunda das oitavas de final, do Campeonato Mundial de Futebol, a Austria bateu hoje a Tcheco-Eslováquia por 5 x 0.

Os quadros foram os seguintes:

Austria: Schmied; Hanappi e Happel; Barschandt, Ocwirk e Killer; Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner.

Tcheco-Eslováquia: Stacho; Safranek e Puskal; Novak, Trnka e Hertl; Hlavacek, Hemele, Kacani, Pazicky e Kraus.

Arbitro, o sr. Stefanovitch (Iugoslávia).

A Austria dá início ao ataque e obtém um corner no primeiro minuto. Koerner tira impecávelmente. O jogador Probst retoma a jogada, mas a bola é milagrosamente bloqueada por Hlavacek.

Houve contra-ataque da Tchecoslováquia, que não dá resultado, e eis novamente a Austria atacando raivosamente, mediante passes largos e infinitamente mais precisos do que na quarta-feira. Stojaspal retoma, sôbre a linha dos 16 metros de pogada num longo passe de profundidade de Ocwirk, e expede o balão por sôbre o guardião, colocado muito para a frente: 1 x 0 no segundo minuto.

Um minuto depois, novo ataque da Austria, cuja formação é sustentada por um público entusiasta. Desta vez, é um ataque inteiramente com estilo vienense: Koerner se encontra em posição de tiro o que o faz com classe.

Aos 21 minutos, furando mais uma vez a defêsa tchecoslovaca, Wagnej passa a Probst, que dribla os seus adversários diretos e marca, a 12 metros, um tiro muito firme.

AOS 21 MINUTOS - 3x0

Imediatamente após, é novamente Probst quem marca, com um tiro extraordinário, depois de haver driblado os adversários: os tchecoslovacos perdem totalmente a cabeça e não encontram uma réplica aos ataques sutis dos austriacos. Uma tentativa solitária de Hlavacek termina por um tiro demasiado alto.

Pelo fim do primeiro tempo, a Tchecoslováquia pode finalmente abrandar alguns ataques de bom estilo. E aos 43 minutos envia um tiro de pouca distância.

A má sorte se junta à impotência dos tchecoslovacos.

SEGUNDO TEMPO

A contagem, no primeiro tempo, é de zero para a Tchecoslováquia - vencendo a Austria por 4x0.

No segundo tempo, houve dominio absoluto da Austria, sendo pouco de notar os esforços da Tchecoslováquia, embora o preparo físico dos seus jogadores, por vêzes, houve mesmo quase sério perigo, mas os austríacos sempre conseguiram defender.

Aos 76 minutos, Stojaspal marca o quinto goal austríaco.

Prossegue o jôgo com algumas alternativas, portando-se bem a defêsa tcheca, mas a partida termina pelo escore de 5x0, em favor da Austria.

A Tchecoslováquia fêz um bom jôgo, mas inferior na técnica ao dos austríacos, que praticaram um futebol de fina classe.

Os jogos de hoje

Os jogos de hoje pela "V Copa de Mundo", oitavas de finais, são os seguintes:

Alemanha x Hungria, em Bazel.

Turquia x Coréia, em Genebra.

Suiça x Inglaterra, em Zurich.

Itália x Bélgica, em Lugano.

Em ação os atletas principiantes

Os atletas da classe de principiantes do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama estarão em ação hoje na pista do Fluminense disputando um dos mais interessantes certames da Federação Metropolitana de Atletismo. A disputa desta competição está **sendo aguardada com expectativa, já que os atletas participantes encontram-se tècnicamente bem preparados e em condições de produzirem boas performances.**

Atividades DE HOJE

Futebol

COPA DO MUNDO

Hungria x Alemanha — Na Basiléia.

Suiça x Inglaterra — Em Berna.

Turquia x Coréia do Sul — Em Genebra.

Itália x Bélgica — Em Lausanne. Às 14 horas (hora do Brasil).

TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

América x Palmeiras — No Maracanã — Às 15,15 horas.

Botafogo x Portuguêsa — No Pacaembu (manhã).

Fluminense x São Paulo — No Pacaembu (tarde).

Volei

CAMPEONATO JUVENIL

Rinks do Vila, São Cristóvão, Sírio, Realengo, América e Flamengo, às 10 horas.

Atletismo

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Masculino

Na pista do Fluminense, às 14,30 horas.

O goleiro Manga, figura principal da peleja de ontem, abraçado por dois dirigentes do Santos. Manga pegou um "penalty" **de Alvinho**

Rodada de hoje pelo Torneio 'Rio-São Paulo'

América e Palmeiras jogarão esta tarde no Maracanã um prélio de perspectivas bastante interessantes, já que ambos possuem elementos com capacidade de proporcionar lances de raras emoções. Os rubros vêm emprestando excepcional atenção ao embate, a ponto de sua direção técnica tomar providências especiais, como a de concentrar o plantél após o ensaio preparatório de sexta-feira, nos aposentos do Hotel Parabapuã, na Ilha do Governador.

PARAGUAIO AINDA NÃO

Muito embora tudo fizesse crer que a direção técnica procedesse ao lançamento do ponteiro Paraguaio, cedido pelo Fluminense recentemente, tal não acontecerá, visto não ostentar no momento condição física ideal.

Pelo que foi observado nos treinamentos durante a semana, a equipe rubra apresentar-se-á assim constituida: Osni; Cacá e Agnelo; Rubens, Ivan e Hélio; Wassil, Alarcon, Simões, Denoni e Jorginho.

Quanto ao Palmeiras pisará o gramado do Maracanã com a seguinte formação: Cavani; Manoelito e Cação; Fiume, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo. O árbitro será Alberto da Gama Malcher, coadjuvado por José Monteiro, e Eunápio de Queiroz.

Botafogo x Portuguêsa

Ainda em prosseguimento do Torneio "Roberto Pedrosa", o Pacaembu, será palco da peleja entre Botafogo e Portuguesa. Atendendo ao acôrdo firmado entre os adversários, o embate será disputado pela manhã, já que à tarde, no mesmo local estarão frente a frente, tricolores cariocas, e sampaulinos. Os dois times formarão assim constituidos: BOTAFOGO — Pianowski; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega. O juiz será Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo.

Fluminense x São Paulo

Os tricolores que se encontram desde sexta-feira na Paulicéia estão sendo mantidos sob o regime de concentração, cujo local escolhido pela direção técnica, foi Agua Branca, aliás da preferência dos grêmios cariocas. Craques e dirigentes se mostram dispostos a se reabilitaram do insucesso diante do Corintians, quando perdeu a invencibilidade e a liderança do Torneio "Roberto

(Conclui na 9.ª pagina)

OS JORNALISTAS

Os suiços jamais pensaram que a Copa do Mundo pudesse trazer a seu pais tão grande número de jornalistas, do mundo inteiro: cêrca de 1.500. Surpreendidos com os contingentes de repórteres da Europa, da América e da Asia, os organizadores do certame não conseguiram mobilizar elementos materiais e pessoais para a tarefa de credenciar tanta gente. Resultado: instalaram um "bureau de presse", num barracão à beira de um rio, improvisaram uma burocracia tipo DASP e deram de exigir papéis, documentos, depósitos em dinheiro (cêrca de cinco mil cruzeiros cada fotógrafo), produzindo-se uma confusão altamente comprometedora para o espirito de organização dos helvéticos. Nesta fila, que a fotografia mostra, os repórteres sofreram um dia inteiro para obter uma credencial que só dá direito a assistir a três jogos das oitavas de final. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

Vitória do Santos sôbre o Vasco no último minuto

Um "goal" de Tite, aos 44"1|2 minutos do segundo tempo, deu a vitória ao Santos sôbre o Vasco, na tarde de ontem, no Maracanã, em "match" pelo Torneio "Roberto Pedrosa". O ponta-esquerda santista, deslocado para direita, colheu um passe no centro de campo, escapando até a entrada da área e chutando com o pé direito, fazendo o único tento da peleja.

As honras da partida, contudo, cabem ao goleiro Manga, que além de defender um "penalty", produziu um sem número de intervenções espectaculares, salvando o seu time de uma derrota.

O "PENALTY"

O Vasco, que vinha predominando técnica e territorialmente dentro da cancha, viu-se beneficiado por um pênalti, aos 10 minutos, praticado pelo meia-direita Valter no centro-médio Laerte. Batido por Alvinho, Manga defendeu com segurança. Os cruz-maltinos continuaram manobrando as ações, sem conseguir alcançar nenhum gol, ora era o arqueiro Manga que neutralizava, outras vêzes a falta de pontaria de seus atacantes. Com os vascaínos na ofensiva e a defesa santista em tarde de gala, encerrou-se o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo foi mais equilibrado, porém, ainda assim, o maior volume de jôgo pertenceu ao clube de São Januário. O Santos apenas

(Conclui na 9.ª página)

Carlos Alberto tenta evitar um ataque do Santos. O zagueiro Dario está na jogada. Tite, que também aparece no lance, foi o autor do goal do Santos

A SITUAÇÃO DA "COPA"

BERNA, 19 (AFP) — Resultado técnico de hoje, terceiro dia do Campeonato Mundial de Futebol, disputas das segundas das oitavas de final: Atuaram os grupos I e III.

Grupo I

Em Lausanne: Brasil 1 x Iugoslávia 1 (na prorrogação 0 a 0).

Em Basiléia: Uruguai 7 x México 2.

Grupo III

Em Zurique: Austria 5 x Tcheco-Eslovaquia 0.

Em Basiléia: Uruguao 7 x Escócia 0.

Classificações

Grupo I — Brasil e Iugoslávia 3; França 2; México 0. (Eliminados).

Grupo III - Uruguai e Austria 4; Escócia e Tcheco-Eslovaquia 0 (eliminados).

Ficaram qualificados para as quartas de final:

Grupo I — Brasil e Iugoslávia.

Grupo III — Uruguai e Austria.

Uruguaios desfecharam uma tremenda goleada nos escoceses de sete a zero

Os campeões do mundo deram um "baile" no final - Obdúlio Varela comandou a equipe - Os times -

BASILÉIA, 19 (AFP) — Por 7 a 0, o Uruguai venceu hoje, na segunda de oitava de final, a Escócia, e qualificou-se para as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

Os quadros foram os seguintes:

Uruguai: Maspoli; Santamaria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

Escócia: Martin; Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; Mac Kensis, Fernis, Mcchan, Brown e Ormond.

Arbitro: Orlandini (Itália).

45 MIL PESSOAS

Quarenta e três mil espectadores ocupavam o Estádio Saint Jacques, quando o árbitro italiano Orlandini apitou o início do jôgo Uruguai x Escócia, às 16,50. Soldados suiços, em linha, montavam guarda ao longo da estrada de ferro que domina o Estádio, e uma rede de arame farpado fora estendida para evitar os "penetras".

A Escócia coube o tiro de inicio. Os escocêses jogavam contra o sol. Perdem logo a bola e Schiaffino lança para Abadie. O tiro dêsse último é bloqueado por Martin, o goleiro escossês. Depois dessa primeira avançada, Abadie volta à carga. Os escosseses respondem enérgicamente, mas de forma desordenada. Ao 6.º minuto, Maspoli não pode bloquear um tiro de Cowie e os escossêses se beneficiam, assim, do primeiro "corner" da partida. Depois de 10 minutos de jôgo, os ataques dos uruguaios se fazem sucessivamente mais incisivos, mas esbarravam contra o bloco defensivo escossês, que faz abortar todos os ataques dos companheiros de Schiaffino.

Miguez, ao 12.º minuto, tenta rebater um tiro de Martinez, a 25 metros. A bola chega alto e o goleiro escossês faz uma bela defesa, com as pontas dos dedos, mandando-a à "corner". Contra-ataque escossês, depois aos 16 minutos os uruguaios penetram no campo escossês. A bola passa sucessivamente de Ambrois a Miguez que serve Borges, fora de marca no campo de "penalty". Os uruguaios ajustam seus tiros de maneira incomparável e abrem o escore, com um tiro de Abadie. Aos 30 minuttos, Miguez, recebendo um passe de Abadie, a 10 metros à direita do gol escossês, eleva a vantagem de seu quadro a 2 "goals". Uma cena dramática se desenvolve 5 minutos antes do fim do primeiro tempo, diante do gol de Maspoli. O meia-direita Brown, da Escócia, passa a linha dos 16 metros, com a bola no pé. E' atacado por um uruguaio, que cai, e o goleiro sai para socorrer seu defensor e perde a bola, quando Brown estava na iminência de levar a bola ao gol adversário. Cai Brown, e Santa Maria finalmente desimpede.

DOMINIO

O domínio dos uruguaios nos últimos momentos do primeiro tempo, é cada vez mais esmagador. Dois minutos antes de terminado o tempo, Abadie marca, de pouca distância, o terceiro gol uruguaio. E o tempo termina 3 a 0, favorável aos sul-americanos.

No segundo minuto do segundo tempo, Borges avança para o goal escocês, sem que nenhum escocês tente interceptá-lo. Seu tiro bate na trave esquerda do goal inimigo e penetra. Goal uruguaio.

FRACOS, OS ESCOCESES

Dessa hora em diante, os escoceses fraquejam visivelmente. Especialmente os dianteiros, que parecem não mais saberem o que fazer da bola quando passam a linha dos 16 metros.

Os uruguaios, com avanço considerável, passam a fazer "demonstração" de futebol puro, procurando mais os efeitos estéticos que a marcação de "goals". Aos 45 minutos, seu ala direita Abadia escapa do controle de um zagueiro contrario e marca.

Continúa a demonstração. Nos 16 metros fazem "gentilezas" para permitir a Andrade acrescentar seu nome à lista dos marcadores. Mas é Borges

(Conclui na 9.ª página)

• A França derrotou o México: 3x2

GENEBRA, 19 (A.F.P.) — A França derrotou o Mexico em partida de oitava de final do Campeonato Mundial de Futebol.

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos: FRANÇA: Remetter; Gianes e Marche; Marcel, Kaelbel e Mahjoub; Kopa, Dereudre; Strappe, Ben Tifour e Voncent.

MEXICO: Carbajal; Lopez e Martinez: Cardenas, Romo e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcázar e Arellano.

O INICIO

Sob as ordens do árbitro espanhol Afensi, a partida foi iniciada jogando os espanhois contra o sol. O primeiro ataque sério foi organizado por Vincent ao receber bom passe do centro-médio Marcel, mas Kopa prendeu demais a bola que acabou indo fora. Em seguida, aproveitando uma falha de Mahjoub, Lamadrid passa a Naranjo, mas Remeter em boa saida evita a entrada do meia mexicano. A França replica e Ben Tifour chuta na trave. A bola é rebatida por Kopa mas Carbajal desvia a escanteio.

O México obtém um tiro livre, a 25 metros, por falta de Marche em Torres, porém Lamadrid cobra muito alto. Na recarga, a França, por intermédio de Vicent organiza um bom ataque. O ponteiro correu pela linha de fundo e centrou sôbre a cabeça de Ben Tifour, mas a bola passou raspando a trave. Pouco depois um corner contra a França foi defendido e Remetter teve de se empregar a fundo para deter um ebio tiro de Erellano.

A França, que dominou desde o princípio, conseguiu abrir o escore aos 19 minutos por intermédio de Vincent que, bem servido por Ben Tifour, escapou pela ala esquerda, fingiu que ia centrar mas atirou a goal com o pé direito vencendo Carbajal sem remissão.

Contra-atacaram os mexicanos obtendo um corner, sem resultado, embora tendo criado uma situação critica

(Conclui na 9.ª pagina)

As orelhas ARDEM

Depois, sim, muito depois, a rádio anunciou, anunciou com sobriedade: «Agora, amigos ouvintes, vamos retransmitir a gravação do encontro de hoje entre Brasil e Iugoslavia. Essa regravação é para que vocês possam escutar, agora com mais atenção, lance por lance da sensacional peleja». O homem dos olhos de amendoas levantou-se e fêz movimento de fechar o rádio. A esposa ficou olhando com raiva. O homem dos olhos de amêndoas explicou para a esposa: «Nem adianta, bem, a gente...» Ai a esposa ficou com olhos de súplica e respondeu: «Deixa, filho, pode ser que na gravação a gente faça «goals»...

OS MOTIVOS

Mas a melhor me pareceu a explicação dos jogadores. O locutor anunciou que os jogadores iam falar. Iam dizer algo após aquêle empate que (que diabo, não era tanto assim) era até muito honroso, sim senhor. Um jogador chegou-se ao microfone e disse: «Fizemo tudo pelo Brasir. Fartou pra gente e o estímulo da torcida.» Outro jogador veio e disse: «Fizemos tudo pelo Brasir, mas a grama tava grande e a gente não podia correr.» Outro veio: «Fizemos tudo pelo Brasir mas a bola suiça é muito grande e pesada e quando eu dei aquêle «de bandinha» a bola quicou no chão e subiu pra cima.» Outro veio, arfante: «Hum, hum... hum...» O locutor disse que o jogador estava emocionado. Mas que êle ia falar assim mesmo. Então levou assim uns cinco segundos em silêncio e veio a voz. Ele gritou: «MAMAAAAAI Eu tô cum saldade da senhora!!!»...

PREVISÃO

Estou sentado na minha mêsa, hoje, dia 19, às 17 horas e agora mesmo já posso prever várias declarações de Zezé Moreira, do dr. Paes Barreto e do dr. João Lyra Filho. O sr. Zezé Moreira dirá ao sr. Paulinho Rodrigues que escreverá e mandará para o vespertino «Ultima Hora» publicar: «O team não jogou conforme as minhas ordens, por isso empatamos. Quando mandei avançar, recuaram. Não gostei nada do ataque (como se alguém tivesse gostado). Os pontas fizeram isso, quando eu mandei fazer aquilo.» Depois: «As traves da balisa deles são redondas. Por isso nossas bolas bateram nelas...» O dr. Paes Barreto dirá: «Castilho, Pinheiro, Santos, Djalma Santos, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues estão machucados. Todos sentiram o esfôrço dispendido. E o adversário não os poupou. Tenho que trabalhar muito para botá-los em jôgo no próximo compromisso. Terei que fazer milagre. Só mesmo um milagre salva o team do Brasil». O dr. Lyra Filho dirá: «Não gostei do juiz. Já fiz meu protesto. Também não gostei do goal deles, foi impedimento»...

EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Mas a melhor de todas na irradiação de ontem pela peleja foi a do locutor Oduvaldo Cozzi. Cozzi estava audivelmente irritado. Tanto assim que a certa altura não se aguentou: «A torcida iugoslava tá pedindo penalty contra o Brasil amigo ouvinte.» Respirou: «Ora VÁ TOMA' BANHO...»

REDENÇÃO

Hoje podemos escrever bem grande. Muito grande mesmo. Podemos escrever de cabeça erguida para que todos os jornais paulistas possam nos ler. Escrever grande, bem grande, fazendo inveja pra êles: OS CARIOCAS SALVARAM O TEAM DO BRASIL. E mais em baixo: «CASTILHO E DIDI»...

O DIÁRIO

Hoje, por motivos absolutamente compreensíveis não há «Diário de Zezé Moreira». E' que quando Paulo Rodrigues foi saber as notícias para mandar, Zezé disse: «O destino é cruel». E nada mais disse e nada mais lhe foi perguntado.

TRABALHO

Ontem, durante o jôgo, o sr. Lyra Filho roeu tôdas as unhas. O sr. Labarthe fumou três maços de cigarros. O sr. Alfredo Curvello roeu doze palitinhos de fósforos. O sr. Mário Frugiele mordeu a ponta da lingua (e foi medicado). O sr. Henrique Barbosa cheirou os dedos da mão direita. O sr. Castelo Branco puxou doze fios de cabelos brancos. E o sr. Luiz Vinhais guardou a bandeira dentro da mala. E foram todos descansar da estafa!

FIM

Pensando num dia cinzento: «A defesa era de ferro. Mas São Castilho é que andou esfregando a cara no capim...»

ESTÓRIA

O Tribunal da Federação deu uma chance ao Vasco: suspendeu o técnico Flávio Costa. Mas o Vasco não quis a chance. Pediu efeito suspensivo e levou Flávio pro Maracanã. Foi e perdeu! Fim.

SUPER XX

Resolução do caso Jonfor: Valdemar Costa suspenso 4 meses e o cavalo um

Na foto acima, vemos o potro CADI, após o seu último triunfo, dirigido pelo bridão Bernardino Cruz. Na tarde de hoje, o filho de Cadi será pilotado pelo freio Luís Rigoni

SAGUIM E CADI EM NOVA LUTA PELA SUPREMACIA NA TURMA

Ótimos os trabalhos assinalados pelos destacados parelheiros — O pilotado de Rigoni passou a distância do páreo em 89"3/5 — O defensor da jaqueta estrelada "cravou" 90" para os 1400 metros — OROZCO e QUATIASSU os "sombrinhas" da carreira

A principal carreira da tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, volta a reunir os potrinhos de dois anos, agora na distância de 1.400 metros. Os nomes em destaque na prova serão mais uma vez os de SAGUIM e CADI, em virtude de suas atuações anteriores; êstes animais estarão em luta novamente pela supremacia da turma, competindo no Clássico RAUL DE CARVALHO.

ÓTIMOS TRABALHOS

As marcas assinaladas pelos principais concorrentes aos 1.400 metros do clássico "Raul de Carvalho", foram de maneira a se esperar uma atuação destacada dos defensores das jaquetas do Stud Peixoto de Castro e do ministro Osvaldo Aranha.

Saguim, na manhã de segunda-feira passou a distância da prova em 90 segundos cravados, em pista que não se encontrava em perfeitas condições, uma vez que se encontrava algo pesada.

CADI, na manhã de sábado, tendo no dorso Luís Rigoni, percorreu os 1.400 metros em 89"3/5, com ação muito boa.

NOVO JÓQUEI

O filho de Cadir e Hilda, que vai à pista pela quarta vez, terá desta feita um novo ginete em seu dorso; até agora CADI já experimentou a direção de três diferentes jóqueis, sendo na prova inicial dirigido pelo Pedro Coelho e posteriormente pelos bridões Bernardino Cruz e Emigdio Castillo.

Para o clássico "Raul de Carvalho", CADI será pilotado pelo Luís Rigoni, mudando assim o regime; vai ser corrido a freio.

BONS AZARES

Além dos já citados parelheiros, também QUATIASSU e OROZCO aparecem com possibilidades de uma destacada atuação. São mesmo bons azares, em virtude dos trabalhos que vêm produzindo para esta prova.

QUATIASSU esta semana trabalhou os 1.300 metros em 83"3/5 com ótima ação e aprontou a reta, na manhã de sexta-feira, em 35"3/5 muito bem.

OROZCO, na semana passada, ao lado de ENCORE, percorreu a distância em 87"3/5, derrotando a notável filha de Advocate, e nesta semana, o defensor do Stud Seabra, trabalhou a distância da carreira em 91"3/5, muito fácil, não tendo o seu jóquei feito empenho para marcar tempo.

"Handicap" Especial

Faz parte da relação dos animais chamados no Handicap Especial do dia 27, em 1.000 metros com o peso de 57 quilos, o cavalo Arenoso, que por omissão não figurou na mesma relação.

"Gold Cup" de Ascot

LONDRES, 19 (AFP) — A "Gold Cup", de Ascot, foi ganha pelo cavalos ELPENOR e SILEX, no primeiro e segundo lugares.

Ambos êsses cavalos são de criação francêsa. Tomaram parte no páreo doze cavalos, sendo 6 franceses, um irlandês e os demais inglêses, inclusive o famoso ganhador do "St. Leger", do ano passado, Premonition, que era o favorito, e que no ano passado levantou a mesma prova, batendo o francês Aram.

A grande esperança da criação inglêsa estava nesse cavalo.

Terek tomou a dianteira e se manteve nesse pôsto por 2/3 da corrida, seguido de Northern Light, Silex, Premonition, e Norther Gleam. Pouco depois, Terek afrouxou e Northern Gleam tomou a frente, seguido de Silex, Premonition e Elpenor, que estava atrasado, melhorou muito sua posição. Aproximou-se da ponta, e na entrada da reta, Premonition travou com êle luta forte. Foi preciso recorrer à fotografia para estabelecer as posições, mas a foto favoreceu o cavalo francês de Boussac, passando o favorito inglês para o segundo lugar. A dois corpos do vencedor, mudaram-se ainda as posições. Premonition passou para terceiro, vencido pelo "outsider" Blarney Stone. Nova mudança, e, por fim, chegaram Elpenor, Silex, Blarney Stone e Premonition.

Mengo "voava" na reta da Lagoa

O pilotado de J. Tinoco assinalou 35" — NIKOTA, na reta final marcou tempo igual — ORLOFF passou os 800 metros em 49" — Outros apronto-tos anotados para os participantes da reunião de hoje à tarde, na Gávea

Foram os seguintes os apronto anotados para os diversos concorrentes a reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea:

1º PÁREO

ADVANTAGE, L. Rigoni, 600 em 40"

QUICK ONE, O. Ulloa, 600 em 36"2/5

APRHODITE, E. Castillo, 600 em 37", ontem.

GUAM, R. Martins, 600 em 37" na grama, ontem.

2º PÁREO

QUIRINA, B. Marinho, 700 em 48".

BELEZA, J. Baffica, 600 em 37" 2/5.

CARAMBOLA, E. Castillo, 600 em 37"3/5.

TUCUMANA, F. Delgado, 800 em 52".

FORJA, J. Graça, 600 em 38"1/5

3º PÁREO

NIKOTA, J. Martins, 600 em 35"

MONTE VERNON, A. Rosa, 600 em 38".

PAN, P. Tavares, 600 em 36".

COLEIRO, E. Castillo, 600 em 39"3/5.

DUROC, L. Rigoni, 700 em 45"

4º PÁREO

QUEFIR, O. Ullôa e QUISSAMÃ, J. Martins, 600 em 36", juntos.

QUIBORI, L. Leighton, 600 em 36".

GÊMEO, D. Silva, 800 em 49" na reta oposta.

QUINCAS BORBA, E. Castillo, 600 em 36"2/5.

PALM SPRINGS, F. Irigoyen, 600 em 36", ontem.

5º PÁREO

BOMBA H, L. Rigoni, 800 em 49"2/5.

LA VISION, J. Marchant, 600 em 36" nar eta oposta.

QUERELA, D. P. Silva, 600 em 37".

PIRUETA, O. Ullôa, 600 em 37"1/5.

REVERENCIA, D. Ferreira, 600 em 36"3/5.

OFENSIVA, J. Baffica, 600 em 37".

6º PÁREO

MENGO, J. Tinoco, 600 em 36" na reta oposta.

MARCO, L. Leighton, 600 em 38"4/5.

ACORDEON, F. Irigoyen, 600 em 36".

TEO, L. Coelho, 1000 em 63"2/5

VIGOROSA, R. Martins, 700 em 43".

7º PÁREO

SAGUIM, E. Castillo, 700 em 46", ontem.

OROZCO, F. Irigoyen, 800 em 50"1/5.

CADI, L. Irigoyen, 600 em 36"2/5

HAYO, D. P. Silva, 800 em 49" na reta oposta.

QUATIASSU, O. Ullôa, 600 em 35"3/5.

DON QUIXOTE, M. Henrique, 600 em 36".

TREFEGO, L. Leighton, 600 em 36"2/5.

ORLOF, J. Martins, 800 em 49"

8º PÁREO

SACIETY, B. Marinho, 600 em 42".

TIO FELIX, J. Graça, 600 em 38"

GANGORRA, J. Tinoco, 600 em 37"2/5.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, dacolá
REVISTA SEMANAL

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	QUICK ONE — ADVANTAGE	13
2.º	QUIRINA — ALUETE	12
3.º	MONTE VERNON — DUROC	34
4.º	ORLOFF — QUEFIR	12
5.º	BOMBA H — LA ROUGE	13
6.º	MENGO — ACCORDEON	13
7.º	SAGUIM — CADI	12
8.º	SACIETY — PÁDUA	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Advantage, L. Rigoni	3	54	2.º de De Caldas-Silis	Pronta para triunfar. E' a fôrça	62"4/5—1000—AP	E. Caminha
2 Dorme Maria, D. Silva	1	54	10.º de De Caldas-Advantage	Não tem chance alguma	62"4/5—1000—AP	A. Corrêa
2—3 Quick One, O. Ullôa	6	54	2.º de Encore-Advantage	Agora cuidado. Levam na certa	75" —1200—AM	E. Freitas
4 Aphrodite, E. Castillo	2	54	6.º de De Caldas-Advantage	Só para placê. Vencer é cedo ainda	62"4/5—1000—AP	S. d'Amore
3—5 Dumba, D. Ferreira	9	54	4.º de De Caldas-Advantage	Não gostamos. Páreo aborrecido	62"4/5—1000—AP	M. Araújo
6 Esquadra, J. Baffica	7	54	4.º de Kzarina-Quick One	Não tem chance de triunfar	48"1/5— 800—GL	G. Morgado
4—7 Queenie, L. Domingues	4	54	5.º de De Caldas-Advantage	Melhorou, sendo das prováveis	62"4/5—1000—AP	V. Costa
8 Guam, R. Martins	8	54	9.º de De Caldas-Advantage	Foi muito falada e nada fêz	62"4/5—1000—AP	P. Gusso F.
9 D. do Campo, J. Tinoco	5	44	8.º de De Caldas-Advantage	Difícil o seu triunfo	62"4/5—1000—AP	M. Sousa

Nossa indicação — QUICK ONE — Adversário — ADVANTAGE — Bom azar — DUMBA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Quirina, B. Marinho	9	56	2.º de Joniusa-Bravata	Preferiu esta carreira. Cuidado	83"3/5—1300—AL	M. Sales
2 Beleza, J. Baffica	2	56	5.º de Joniusa-Quirina	Não larga. Portanto é difícil	83"3/5—1300—AL	J. Nascimento
2—3 Dona Chica, M. Henrique	3	56	7.º de Caresse-Itapema	Volta bem, sendo competidora	88"4/5—1400—AL	V. Costa
4 Aluête, L. Domingues	4	56	3.º de Carapitanga-Tucumana	Bem trabalhado. Tem chance	106" —1600—AP	J. E. Sousa
3—5 Bravata, O. Ulloa	6	56	3.º de Joniusa-Quirina	Chegou colocada e é gramática	83"3/5—1300—AL	N. Pires
6 Carambola, E. Castillo	5	56	6.º de Carapitanga-Espiral	Levam na certa. Séria rival	83"4/5—1300—AP	P. Morgado
4—7 Tucumana, F. Delgado	1	56	8.º de Joniusa-Quirina	Só surpreendendo. Bom azar	83"3/5—1300—AL	C. Gomez
8 Forja, J. Graça	8	56	6.º de En-Tout-Cas-Poltava	Não gostamos. Há melhores	75"1/5—1200—AL	C. Rosa
9 Bamba, F. Irigoyen	7	56	6.º de Joniusa-Poltava	Com Irigoyen corre bem	83"3/5—1300—AL	F. Schneider

Nossa indicação — QUIRINA — Adversário — ALUÊTE — Bom azar — CARAMBOLA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Corregio, F. Irigoyen	4	58	6.º de Oxford-Comandulo	Boa poule. Tem muita chance	87" —1400—AL	F. Schneider
2 Lilibety, G. Donatto	5	50	6.º de Pan-Nikota	O pêso lhe ajuda. Bom azar	88"2/5—1400—AM	M. Sales
2—3 Nikota, O. Ullôa	1	54	4.º de Monte Vernon-Duroc	Séria competidora. Pode ganhar	102"4/5—1600—AP	E. Freitas
4 Edimburgo, P. Fernandes	2	52	8.º de Sarilho-Demolidor	Nada fará. Tem corrido mal	102"3/5—1600—AP	A. Feijó
3—5 Monte Vernon, A. Rosa	7	60	1.º de Duroc-Coleiro	Capaz de repetir. Tinindo	102"4/5—1500—AP	S. d'Amore
5 Pan, P. Tavares	3	54	9.º de Monte Vernon-Duroc	Seu retrospecto é desabonador	102"4/5—1600—AP	G. Feijó
4—6 Coleiro, E. Castillo	8	54	3.º de Monte Vernon-Duroc	Chega sempre no placê: Rival	102"4/5—1600—AP	C. Rosa
8 Duroc, L. Rigoni	6	54	2.º de Monte Vernon-Coleiro	Venderá caríssimo a derrota	102"4/5—1600—AP	A. Cardoso

Nossa indicação — MONTE VERNON — Adversário — DUROC — Bom azar — NIKOTA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Holkar 71" 2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Quefir, O. Ulloa	7	54	3.º de Sol-Luarzinho	Corre menos no tapete. Cuidado	73" —1200—GM	E. Freitas
" Quissamã, J. Martins	9	54	Estreante	Melhor que o companheiro. Chance	———	E. Freitas
2—2 Orloff, L. Coelho	10	54	3.º de Hogja-Hariri	Se correr aqui pode ganhar	61"4/5—1000—GM	J. Carrapito
3 Degrau, J. Baffica	3	54	7.º de Hogjam-Hariri	Não tem chance alguma	61"4/5—1000—GM	D. Cassas
3—4 Quibori, L. Leighton	8	54	4.º de Hogjam-Hariri	Levam na certa. Cuidado...	61"4/5—1000—GM	L. Ferreira
5 Sôlio, X X	6	54	Estreante	Difícil o seu triunfo. E' cedo	———	G. Costa
6 Gêmeo, D. Silva	5	54	9.º de Hogjam-Hariri	Nada poderá fazer. Não cremos	61"4/5—1000—GM	A. Feijó
4—7 Quincas Borba, Castillo	1	54	5.º de Hogjam-Hariri	Melhorou, sendo competidor	61"4/5—1000—GM	A. Cardoso
8 Palm Springs, Irigoyen	4	54	Estreante	Bem trabalhado. Tem chance	———	Covarubias
9 Flamante, A. Rosa	2	54	Estreante	Vai esperar muito para vencer	———	C. Rosa

Nossa indicação — ORLOFF — Adversário — QUEFIR — Bom azar — QUIBORI

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Bomba H, L. Rigoni	5	57	3.º de Baltimore-Garufero	Séria competidora. Há muita fé	122" —2000—GM	C. Gomez
2 Vigorosa, Não corre	1	54	3.º de Jonfor-Incendiário	Não corre	127"1/5—1900—AP	P. Gusso F.
2—3 La Vision X X	6	58	4.º de Baltimore-Folleto	No tapete pode triunfar	121"4/5—1900—AM	O. Feijó
4 Querela, D. P. Silva	8	54	2.º de Sarinha-Emoaze	Gosta da grama. E' perigosa	102"2/5—1600—AP	L. Ferreira
3—5 La Rouge, J. Tinoco	3	53	3.º de Fanfan-La Vision	Venderá caríssimo a derrota	96"1/5—1600—GL	G. Feijó
6 Pirueta, O. Ullôa	2	54	3.º de Joiosa-Edastria	Não gostamos. Páreo forte	150"1/5—2400—GM	E. Freitas
4—7 Reverência, D. Ferreira	4	52	2.º de Bomba H-Rubrica	Será das primeiras no disco	107" —1600—AP	E. Caminha
" Ofensiva, J. Baffica	7	50	1.º de Islandia-Capitanea	Fraco refôrço. Não gostamos	81"2/5—1300—AL	E. Caminha

Nossa indicação — BOMBA H — Adversário — LA ROUGE — Bom azar — LA VISION

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Tio Chico, D. Silva	7	53	5.º de Embalo-Eranio	Ligeirinho e há muita fé	119"2/5—1900—AE	G. Feijó
" Mengo, J. Tinoco	9	50	1.º de Tio Amaral-Manguarito	Pinta de barbada. Sério rival	97" —1600—GL	G. Feijó
2—2 Marco, L. Leighton	5	53	1.º de Herú-Johil	Corre menos na grama, mas há fé	123"3/5—1900—AM	M. Sales
3 Pactolo, E. Castillo	3	54	3.º de Picote-Tio Gabriel	Difícil o seu triunfo	93" —1500—GM	F. Sceider
3—4 Accordeon, F. Irigoyen	2	61	6.º de Baltimore-Garufero	Melhorou mas vai muito pesado	122" —2000—GM	Covarrubias
5 Téo, A. Araújo	6	62	6.º de Jonfor-Incendiário	Difícil ganhar. Não gostamos	127"1/5—1900—AP	J. Carrapito
4—6 Embalo, A. Ribas	1	56	6.º de Stromboli-Quasi	Tem muita chance. Competidor	125" —2000—GM	E. Caminha
7 Corrupião, J. Baffica	8	50	5.º de Picote-Tio Gabriel	A turma é aborrecida. Difícil	9335 —1500—GM	C. Rosa
8 Vigorosa, R. Martins	4	53	3.º de Jonfor-Incendiário	Preferiu aqui, onde é duro o páreo	127"1/5—1900—AP	P. Gusso F.

Nossa indicação — MENGO — Adversário — ACCORDEON — Bom azar — CORRUPIÃO

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Saguim X X	11	54	1.º de Cadi-Aiglon	Fôrça da carreira. Está tinindo	75"3/5—1200—AP	O. Feijó
" Sol, X X	8	54	6.º de Quatiassú-Hogjam	Regular apenas. Não gostamos	72" —1200—GM	O. Feijó
2 Orozco, F. Irigoyen	13	54	4.º de Saguim-Cadi	Apresenotu melhoras, sendo rival	75"3/5—1200—AP	Covarubias
2—3 Cadi, L. Rigoni	14	54	2.º de Saguim-Aiglon	Pode ir a forra do Saguim. Há fé	75"3/5—1200—AP	L. Ferreira.
4 Hylo, D. Silva	6	54	1.º de Trêfego-Sagu	Não é difícil. Cuidado com êste	79"4/5—1200—AP	A. Feijó
5 Dourando, Não corre	5	54	1.º de Minelbo-Graal	Não corre	61" —1000—GM	Schneider
3—6 Quatiassú, O. Ullôa	4	54	1.º de Hogjam-Adversair	E' dos prováveis vencedores	72" —1200—GL	E. Freitas
7 Castelano, Não corre	2	54	7.º de Quatiassú-Hogjam	Não corre	72" —1200—GL	D. Cassas
8 Aiglon, L. Domingues	12	54	3.º de Saguim-Cadi	Tem alguma chance. Bom placê	75"3/5—1200—AP	P. Gusso F.
9 High Rend, R. Urbina	9	54	5.º de Que Tal-Quefir	Não gostamos. Páreo forte	93"2/5—1400—AP	M. Salles
4-10 Don Quixote, M. Henrique	1	54	1.º de Orozco-Quatiassú	Um dos bons azares da prova	76" —1200—AP	C. Morgado
11 Trêfego, L. Leighton	7	54	1.º de Sagú-Samurai	Não gostamos, embora seja gramát.	86"1/5—1400—GM	E. Morgado
12 Hogjam, A. Araújo	10	54	1.º de Hariri-Horloff	Vai bem montado. Muita chance	61"4/5—1000—GU	E. Coutinho
13 Orloff, J. Martins	3	54	3.º de Hogjam-Hariri	Não gostamos. Páreo forte	51"4/5—1000—GU	J. Carrapito

Nossa indicação — SAGUIM — Adversário — CADI — Bom azar — OROZCO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 93" 1/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Saciety, B. Marinho	13	56	1.º de Gangorra-Gladio	Capaz de continuar triunfando	84"3/5—1300—AM	E. Caminha
2 Reuno, A. Ribas	12	60	4.º de Mundick-Bitter	Não gostamos. Muita pesado	90"4/5—1400—AU	C. Gomez
3 Bingo, Não corre	10	60	Estreante	Não corre	———	F. Schneider
4 Frondoso, Não corre	11	52	6.º de Indiscreto-Gilmar	Não corre	105"3/5—1600—AP	J. M. Orellana
2—5 Rochester, E. Castillo	6	60	3.º de Indiscreto-Montanhês	Sério rival. Tem muita chance	84"4/5—1400—GM	N. Gomes
6 Tio Felix, J. Graça	7	54	10.º de Montanhês-Pádua	Volta bem e a distância agrada	84"4/5—1400—GM	W. Silva
7 Odemir, P. Fernandes	8	52	6.º de Don Juarez-Cangapó	Nada poderá pretender. Eliminado	104"3/5—1600—AP	C. Morgado
8 Gajerú, J. Baffica	15	52	4.º de Tartaro-Tarascon	Ligeirinho, mas não gostamos	84"4/5—1300—AU	W. T. Sousa
3—9 Gangorra, J. Tinoco	11	50	5.º de Sibelius-Pádua	Vai correr bem com êste pêso	82"1/5—1300—AL	M. Rafael
10 Holoturia, A. Reis	4	56	10.º de Sibelius-Pádua	Nada poderá fazer. E' difícil	83"1/5—1300—AL	E. P. Filho
11 Odilon, A. Neri	3	52	3.º de Don Juarez-Cangapé	Um bom azar. Vai dar trabalho	104"3/5—1600—AP	V. Attianesi
12 Bingo, J. Ramos	9	56	10.º de Saraninha-Pádua	Não gostamos. Há melhores no páreo	92"3/5—1500—GM	C. C. Cabral
4-13 Pádua, L. Rigoni	15	54	7.º de Don Juarez-Cangapé	Levam na certa. Competidora	104"3/5—1600—AP	G. Feijó
14 Mel. Porteña, D. Moreira	2	56	12.º de Don Juarez-Cangapé	Gramática mas é difícil	104"2/5—1600—AP	B. P. Carvalo
15 Baiano, A. Rosa	16	52	9.º de Caimé-Odilon	Pode surpreender na grama	98" —1500—AL	F. Sceider
" Macabú, B. Cruz	14	60	8.º de Bananal-Soberano	Volta bem. E' perigoso	95"4/5—1500—AE	H. Itrillo

Nosa indicação — SACIETY — Adversário — PÁDUA — Bom azar — GANGORRA

GRANDE VENDA ESPECIAL
MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORAÇÕES E REFORMAS

Living Modêlo Paris
Cr$
Bufet Pau Marfim ... 5.600,00
Sofá Moderno 2.400,00
Poltrona Tipo "S" ... 950,00

Living mod. New York
Cr$
Sofá Tec. feito a mão 6.800,00
Poltrona Tec.feito a mão 3.250,00
Mesa de centro marfim .650,00

Cr$
Sofá moderno 1.850,00
Sumier de mala 2.200,00
Sofá com braço e almofada solta 2.600,00

Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente .. 3.600,00
Poltrona B a partir de 1.650,00

POLTRONAS
Muito práticas e confortáveis
A partir de Cr$ 1.250,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

ARMÁRIOS de todos os tipos e todos os tamanhos. Executamos sob encomenda armários embutidos.

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

ENCORE deu um galope de saúde vencendo o 'Luís Alves de Almeida'

A sabatina realizada na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea teve com atrativo principal o Clássico «LUIZ ALVES DE ALMEIDA», destinado à potrancas nacionais de dois anos.

Seis concorrentes tomaram parte nesta carreira do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, destacando-se a presença da defensora do Stud Seabra — ENCORE. A filha de Advocate, muito justamente, foi a franca favorita da prova, tendo dado mais um galope de saúde, vencendo de maneira muito fácil a carreira em questão.

Por mais de três corpos a pilotada de Francisco Irigoyen derrotou Quinote, tendo Mistinguette arrematado em terceiro lugar.

ENCORE, com esta vitória, firmou-se como a melhor potranca de sua geração e da maneira como tem vencido as provas em que toma parte, vai ser muito difícil perder o bastão de líder.

Dos mais interessantes foi o final do quarto páreo da reunião de ontem na Gávea, onde a potranca DE CALDAS e o potro CASTELHANO decidiram a vitória no «photochart». A pensionista de Carlos Cabral, fazendo alarde de sua velocidade inicial livrou vários corpos, sendo alcançada, sòmente, em cima do laço pelo conduzido de Irigoyen.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pista de areia e grama leve:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Serra Branca — O. Macedo	55	6.318	90,00	12	11.709	26,00
2.º Fast — F. Irigoyen	55	43.991	13,00	13	10.659	29,00
3.º Rocega — L. Leighton	55	7.936	72,00	14	8.176	38,00
4.º Caçununga — E. Castillo	55	8.948	64,00	22	205	1.510,00
5.º Riúta — U. Cunha	55	1.597	357,00	23	2.688	115,00
6.º Fayette — A. Rosa	55	947	612,50	24	1.702	182,00
7.º Retórica — B. Cruz	55	1.590	359,00	33	519	596,00
				34	2.667	116,00
		71.327		44	364	850,00
					38.689	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 101"2|5 — Vencedor: (6) 90,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (6) 12,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.224.160,00.

SERRA BRANCA — F. T. — 3 anos — Paraná — Por: Fairbland e Tocandira — Proprietário: Stud Serra Dágua — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Valente.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Foster — U. Cunha	54	12.240	50,00	12	3.511	103,00
2.º Minelbo — O. Ulloa	54	20.280	30,00	13	2.042	176,00
3.º Allons — L. Domingues	53	25.269	24,00	14	8.587	42,00
4.º Key Royal — L. Rigoni	56	6.933	89,00	22	450	785,00
5.º Horizonte — D. Silva	54	10.498	58,50	23	1.995	181,00
6.º Sportsman — J. Martins	54	1.674	367,00	24	11.361	32,00
				34	5.879	60,00
		76.894		44	11.104	32,00
					45.038	

Não correram: Bambinal e Al Gerife.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 94"1|5 — Vencedor: (3) 50,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placés: (3) 19,00 e (8) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.328.800,00.

POSTER — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Missid — Proprietário: Stud El Bolero — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras V. S.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Glorialba — L. Rigoni	56	33.893	18,00	11	6.304	63,00
2.º Morena Flôr — J. Baffica	53	4.344	144,00	12	18.297	35,00
3.º Corviglia — F. Irigoyen	55	6.308	99,00	13	3.725	107,00
3.º Tic — J. Martins	55	3.341	187,00	14	9.664	41,00
5.º Ilha Rasa — L. Leighton	55	16.056	39,00	22	3.072	130,00
6.º Queluzina — O. Ulloa	55	3.199	196,00	23	1.668	239,00
7.º Garantia — D. Silva	55	4.854	129,00	24	5.149	77,00
8.º China — A. Neri	55	372	1.684,00	33	107	3.721,00
9.º Casa Branca — J. Tinoco	55	5.672	110,00	34	1.123	354,50
10.º Cavatina — E. Silva	55	251	2.495,00	44	644	618,00
11.º Guaracha — U. Cunha	55	(Glorialba)				
		78.290			49.773	

* Empatados em 3.º lugar.

Não coreu: Glassy.

Diferenças: Pescoço e 1|2 corpo — Tempo: 89"4|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 107,00 — Placés: (1) 10,00 — (8) 15,00 — (5) 12,50 e (9) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.452.930,00.

GLORIALBA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Bolguira — Proprietário: Stud Maria de Fátima — Treinador: Silvio Morales — Criador: Haras Patente.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Castelhano — F. Irigoyen	54	18.633	45,00	11	858	519,00
2.º De Caldas — B. Cruz	54	37.165	23,00	12	2.738	159,00
3.º Dourando — U. Cunha	54	5.460	155,00	13	4.299	104,00
4.º Luarzinho — D. Silva	51	14.365	59,00	14	10.580	42,00
5.º Pirasol — P. Tavares	54	11.282	75,00	22	860	518,00
6.º Lapacho — J. Martins	54	2.772	317,00	23	4.083	109,00
7.º Over Joy — O. Ulloa	53	5.781	146,00	24	9.061	49,00
8.º Gageiro — E. Castillo	54	5.081	167,00	33	1.110	401,00
9.º Hariali — H. Henrique	54	5.264	161,00	34	12.849	35,00
				44	9.178	48,50
		105.823				
					55.676	

Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 59"1|5 — Vencedor: (9) 45,00 — Dupla: (44) 48,50 — Placés: (9) 18,00 — (8) 12,50 e (7) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.796.680,00.

CASTELHANO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Galéon e Castelbit — Proprietário: Stud Florentino — Treinador: Dorcí Cassas — Criador: Haras Bageense.

5.º Páreo — Clássico LUIZ ALVES D EALMEIDA — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º Encore — F. Irigoyen	54	47.624	12,00	12	16.153	28,00
2.º Quinote — O. Ulloa	54	7.607	76,00	13	22.771	20,00
3.º Mistinguete — E. Castillo	54	4.503	129,00	14	8.934	50,50
4.º Kzarina — L. Rigoni	56	4.616	126,00	22	901	502,00
5.º Courageuse — L. Domingues	54	3.592	162,00	23	3.553	127,00
6.º Kakyzuka — U. Cunha	54	4.791	121,00	24	1.295	349,00
				33	1.268	356,00
		72.730		34	1.623	278,00
					56.497	

Não correram: Safira e Ghiza.

Diferenças: 3 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 85"2|5 — Vencedor: (1) 12,0 — Dupla: (13) 20,00 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.457.590,00.

ENCORE — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Advocate e Endwell — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Go Drake — L. Rigoni	56	41.070	19,00	11	910	542,00
2.º Pafuncio — J. Baffica	53	9.869	81,00	12	11.038	45,00
3.º Créso — E. Castillo	55	35.277	23,00	13	6.427	77,00
4.º Guaracy — J. Marins	55	363	2.190,00	14	2.058	240,00
5.º Rebelde — J. Tinoco	55	688	1.160,00	22	2.123	233,00
6.º Rudá — O. Ulloa	55	(Pafuncio)		23	25.509	19,00
7.º Bolero — A. Neri	55	2.791	286,00	24	7.680	64,00
8.º Sunkist — B. Cruz	55	360	2.163,50	33	458	1.069,00
9.º Fricote — D. Silva	55	1.156	691,00	34	4.484	110,00
10.º Solilóquio — P. Tavares	55	3.138	254,00	44	1.075	460,00
11.º Rajão — A. Rosa	55	468	1.706,00			
12.º Cabo Verde — L. Domingues	54	1.341	595,00		61.762	
13.º Airlift — F. Irigoyen	55	3.263	25,00			
		99.793				

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 89"1|5 — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (12) 45,00 — Placés: (3) 10,0 — (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.859.080,00.

GO DRAKE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Admiral Drake e Chateau Neil Gow — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Chantecler.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Dança — G. Almeida	50	6.271	112,00	11	7.037	60,00
2.º Falutcha — D. Ferreira	52	25.737	27,00	12	17.446	24,50
3.º Gasconha — B. Marinho	53	7.734	91,00	13	5.931	72,00
4.º Don Roberto — H. Lima	57	11.658	60,00	14	8.925	48,00
5.º Dingo — U. Cunha	60	28.109	25,00	22	1.150	423,00
6.º Grumete — J. Baffica	54	1.704	412,00	23	4.071	105,00
7.º Attacker — J. Tinoco	52	2.029	346,00	24	5.415	79,00
8.º Don Euvaldo — E. Castillo	60	4.558	153,00	33	587	731,00
				34	2.400	179,00
		87.828		44	810	530,00
					53.637	

Não correram: La Furia e Madirgal.

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: 5 112,00 — Dupla: (23) 105,00 — Placés: (5) 26,00 — (3) 13,00 e (8) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.602.690,00.

DANÇA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turaya — Proprietário: A. Porto e A. Werneck — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras S. Paulo.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Picardo — U. Cunha	56	19.744	37,00	11	6.637	67,00
2.º Thank — J. Tinoco	54	10.985	66,00	12	15.612	28,00
3.º Espinheiro — E. Castillo	56	16.340	44,50	13	2.747	161,50
4.º Sardo — B. Marinho	55	4.049	179,50	14	6.206	71,50
5.º Dinon — P. Labre	51	20.652	35,00	22	8.727	51,00
6.º Fair Black — J. Baffica	54	2.369	307,00	23	4.162	107,00
7.º Egil — A. Ribas	60	(Dinon)		24	7.228	61,00
8.º El Gin — J. Martins	60	9.075	80,00	33	768	579,00
9.º Basula — H. Lima	55	1.503	484,00	34	1.885	235,00
10.º Miro — A. Rosa	56	3.897	187,00	44	1.516	293,00
11.º Orient Express — J. Graça	54	1.089	668,00			
12.º Scipio — A. Brito	52	330	2.203,50		55.486	
13.º Martim Fierro — A. Nahid	54	865	841,00			
14.º El Negrito — R. Urbina	60	(El Gin)				
		90.898				

Não correram: Lalau e Borlandin.

Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço — Tempo: 89"1|5 — Vencedor: (4) 37,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placés: (4) 12,00 — (2) 23,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.656.900,00.

PICARDO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Piccadilly e Conquista — Proprietário: Albino S. Penna — Treinador: Anisio Neves — Criador: Joaquim S. Pires.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.378.830,00
CONCURSOS	Cr$	412.070,00
		12.790.900,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 6 pontos e rateio de	3.231,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos e rateio de	6.617,00
BETTING SIMPLES — 81 vencedores, rateando a cada um	447,00
BETTING DUPLO — 27 vencedores, rateando a cada um	5.915,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.961

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cinco vereadores vaticinaram o empate de ontem

Nenhum vereador acertou o escore do empate entre o Brasil e a Iugoslávia, no jôgo de ontem, inicial do bolo esportivo aberto na Câmara Municipal tendo por prêmios cinco assinaturas do DIÁRIO CARIOCA.

Cinco palpites, entretanto, consignaram empate, sendo três 2x2, um 0x0 e um 3x3.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Os ponteiros

Os cinco vereadores que se colocaram à frente do "bolo foram Rubem Cardoso, (0 x 0), Paim Pedro (3 x 3) e com 2 x 2, os srs. Celso Lisboa, Antenor Marques e Venerando da Graça.

Os homens do marechal Tito ajudaram o comunista Antenor Marques, apezar das conhecidas divergencias de linha ideológica estre o vereador carioca e o regime titiano.

Contagem

De acordo com regras classicas em "bolos" desse gênero os acertadores de resultados exatos contam a seu favor cinco pontos, de escore do vencedor, quatro pontos, de vencido, dois e de empate, tres.

Resultado final

Os felizes ganhadores do "bolo" do DIARIO CARIOCA serão escolhidos computando-se os pontos ganhos em todos os jogos em que for parte a seleção brasileira. Havendo mais de cinco ganhadores, a equipe vencedora será isolada mediante sorteio.

Abastecimento de gêneros para jornalistas

Será inaugurado têrça-feira próxima, às 13 horas, o Pôsto de Abastecimento de Gêneros Alicentícios do Clube dos Jornalistas e Gráficos, que funcionará, administrado pelo SAPS, das 8 às 18 horas, na Rua Sacadura Cabral 43, 3.º andar. Os jornalistas e gráficos não associados do Clube, poderão inscrever-se para as compras no enderêço citado, das 9 às 19 horas.

Decidirá o Senado esta semana sôbre a sorte dos quinquênios

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ) realizará na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no 7.º andar da ABI, uma assembléia considerada a "cartada decisiva" para as pretensões do funcionalismo de obter os aumentos quinquenais de 20%.

O MSQ ressalta que o projeto 366/53, cuja emenda 109 se refere aos quinquênios, será votado no Senado nos próximos dias, em virtude do regime de urgência que para êle foi aprovado.

QUESTÃO DE NÚMERO

Encarece ainda o Movimento, o fato de que, caso fracassem desta vez, os funcionários tão cedo não terão outra oportunidade para lutar pelos quinquênios, pois dentro de um mês não haverá mais número na Câmara dos Deputados para votar o plano de classificação apresentado pela Comissão do DASP que o está elaborando. Assim, a reestruturação do funcionalismo ficará adiada indefinidamente. A carência de número na Câmara resultará da infalível fuga dos parlamentares para seus Estados de origem, a fim de lutarem pela reeleição.

Rejeição dos pareceres

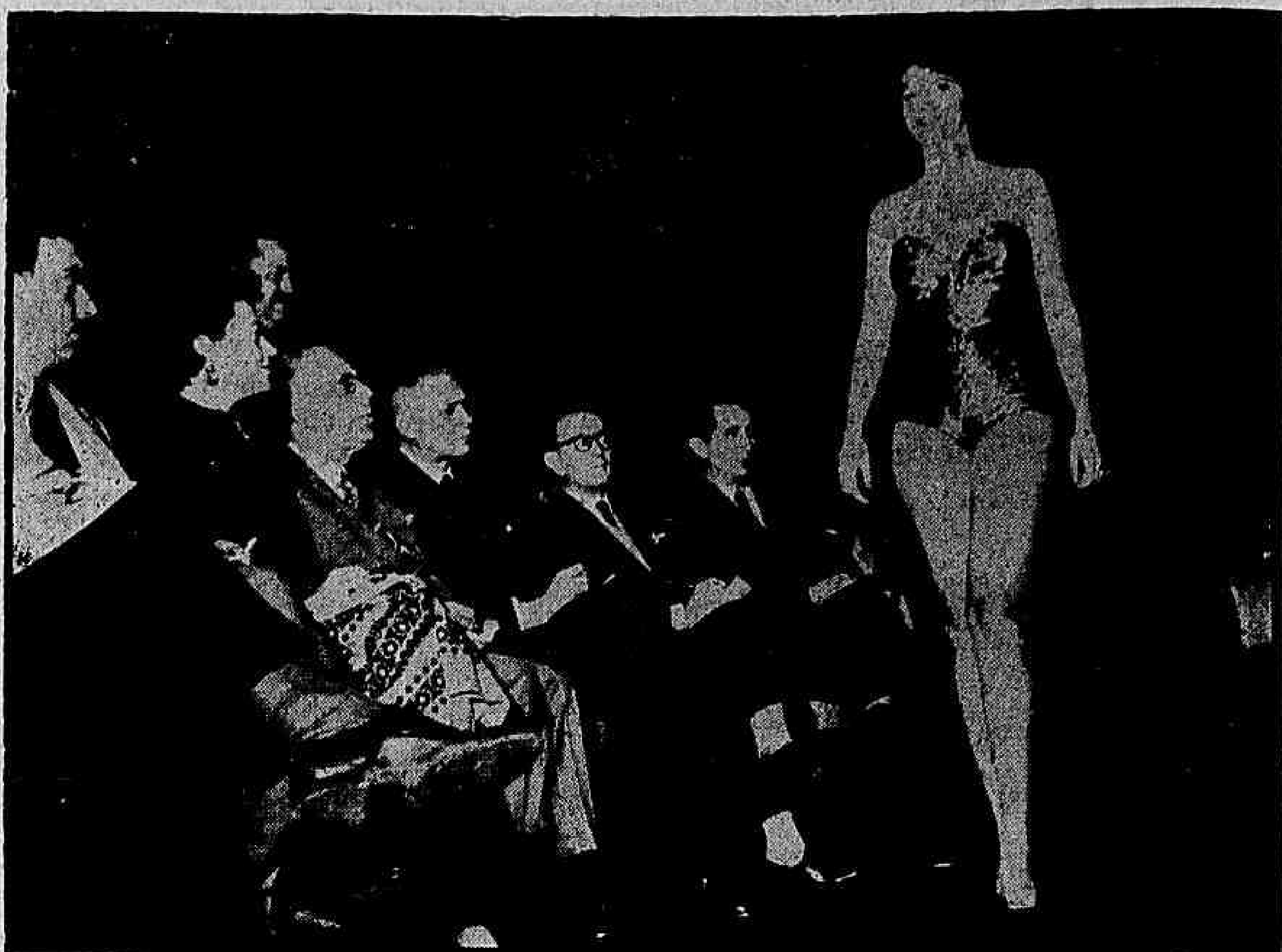
O MSQ considera que o plenário do Senado pode e deve rejeitar os pareceres das comissões, contrários à emenda 109. Alega que o quinquênio é promoção horizontal, em função do tempo de serviço, e não, como pensa o senador Pires Ferreira, peculiar a cargos isolados. Para a defesa dêste argumento, o MSQ invoca o trabalho que está sendo executado pela Comissão de Classificação do DASP, em que é reconhecido ao servidor o direito às promoções horizontais.

Horizonte escuro

Ao mesmo tempo que convoca o funcionalismo para a assembléia de depois de amanhã, o MSQ lança uma sombria alternativa:

"Ou os senadores salvam a situação, concedendo os quinquênios aos servidores, ou dias lamentáveis advirão para a classe, pôsto que a elevação do custo de vida não permitirá ao funcionalismo que aguarde a reestruturação do DASP".

DESFILA PATRICIA LACERDA



A escolha de "Miss Distrito Federal", ontem, numa festa no Hotel Quitandinha constituiu acontecimento do maior interêsse social. Patrícia Lacerda, a vencedora, representará a mulher carioca numa difícil competição com as escolhidas por júris regionais em todo o país, donde resultará a designação de "Miss Brasil", a que disputará com as mais belas mulheres do mundo o título de "Miss Universo 1954. Na foto, Patricia Lacerda quando desfilava perante os jurados

Mário Cabral afirma: o prefeito não lhe fêz censura alguma

O sr. Mario Cabral, Secretário da Viação, declarou ao D.C. não se sentir atingido pela intriga surgida em tôrno de dois despachos de rotina do prefeito Dulcídio Cardoso a que se pretendeu atribuir intenção de censura pública.

"E' de lastimar — declarou o sr. Mario Cabral — que alguns jornais façam comentários sensacionalistas em tôrno da divulgação de despachos do exmo. sr. prefeito, tão comuns e de rotina nos processos em que S. Exa. deseja melhor conhecer o andamento dos serviços. Não encontro, por mais que procure, as razões do grande noticiário que a Sala de Imprensa do gabinete do sr. prefeito distribuiu, transformando devoluções rotineiras em motivo de escândalo".

POSIÇÃO DA SECRETARIA

O secretario adiantou:

"Não me sinto censurado mesmo porque os dois processos estão hoje em minhas mãos e a disposição de quem quer que seja para, examinando-os, concluir da lisura dentro da Secretaria de Viação e Obras, em seus diversos pareceres e outras tantas conclusões opinativas das Diretorias por onde transitaram. A Secretaria de Viação e Obras é orgão permanente e faz parte integrante de toda a alta administração da Prefeitura do Distrito Federal".

Da confiança do prefeito

"O secretario geral — continuou o sr. Mario Cabral — é pessoa de confiança da alta administração. Assim, não ha como se fazer demorar na permanência do cargo, quando é publicamente censurado, conforme o sentido que querem emprestar na publicação dos dois despachos. A Secretaria de Viação, em todos os seus setores, está trabalhando muito e muito, dando tudo de esforço e boa vontade, desde o mais humilde trabalhador ao mais graduado engenheiro".

Pedra no caminho

E concluindo:

"Quem trabalha e produz não se detem por ver qualquer pedra no caminho. E' esta a situação, hoje, da Secretaria Geral de Viação e Obras".

Defende a UNE os estudantes punidos em Viçosa

A União Nacional dos Estudantes telegrafou ao diretor da Escola de Agronomia de Viçosa (Minas Gerais) apelando para "seu senso de responsabilidade", no sentido de que seja remetido ao Ministério da Agricultura o processo movido por dois alunos daquela escola, contra a punição que lhes foi imposta, de suspensão por um ano para um e cancelamento da matrícula para o outro.

O castigo resultou das críticas feitas à direção daquele estabelecimento de ensino pelos estudantes Antônio Assis Fonseca e Hans Alfred Pappel, num jornalzinho de sua propriedade.

RECURSO

Punidos, os estudantes comunicaram o fato à UNE, que, imediatamente, interpôs recurso junto ao Ministério da Agricultura, fundamentada em que a pena imposta pela Escola "viola a própria Constituição Federal, não respeitando a livre manifestação do pensamento".

Protelação

Recebendo o recurso, o Ministro da Agricultura oficiou à Escola, determinando que esta apresentasse defesa. No entanto, a defesa não veio, nem qualquer resposta, causando sensíveis prejuízos para os requerentes que, inclusive, já perderam as provas parciais de junho.

Telegramas

A UNE, em vista disso, enviou telegramas ao diretor da Escola e ao Superintendente do Ensino Agrícola, o primeiro vasado nêstes termos:

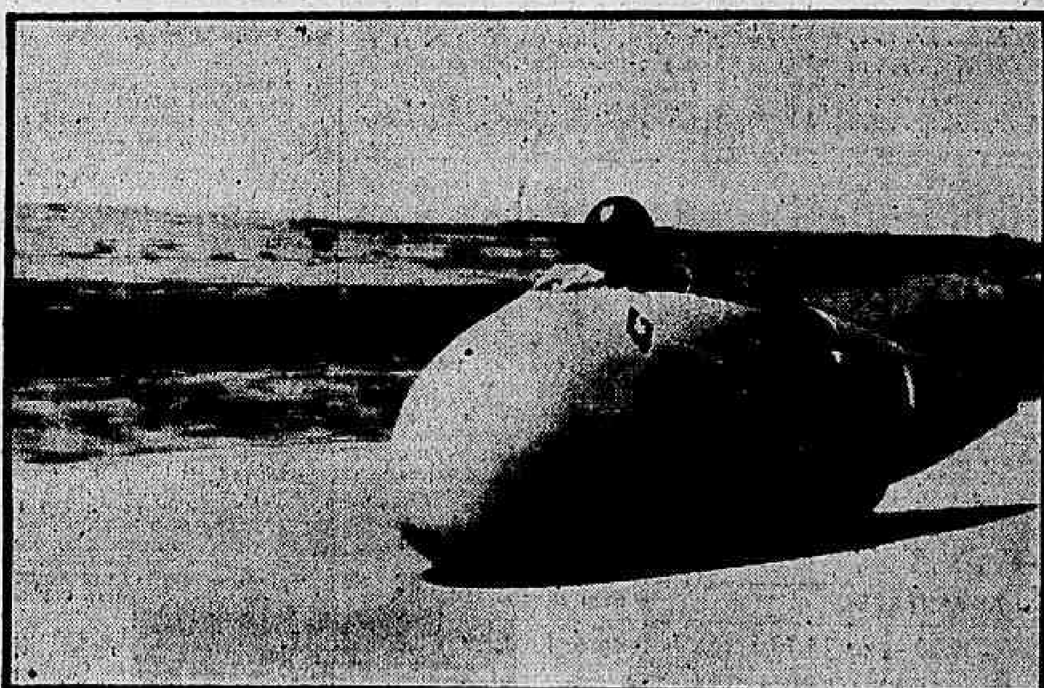
"Diretor Escola Agronomia — Viçosa — Minas Gerais. — União Nacional Estudantes, entidade classe universitária, apela senso responsabilidade de essa direção sentido seja enviada defesa recurso UNE caso colegas Hans Rappel e Antônio Luiz Fonseca".

O segundo telegrama diz:

"Superintendente Ensino Agrícola — Ministério Agricultura — Rio —

(Conclui na 2.ª página)

RECORDE DE MOTOCICLETA



O estranho veículo visto na foto acima, é simplesmente a motocicleta aerodinâmica em que o russo Novikov, bateu um novo recorde para essa classe de motores, 100 CC, registrando a velocidade média de 101 milhas horárias, ou seja, cêrca de 162 quilômetros e meio. O recorde foi batido durante as provas do Campeonato Russo de Motocicletas e Automóveis, na estrada de Simferopol-Moscou. — (Foto INP-DC).

Páscoa dos pais dos alunos do Colégio Militar

Domingo próximo, dia 27, os pais dos alunos do Colégio Militar realizarão a sua Páscoa, comungando em intenção dos seus filhos na missa vespertina, a ser realizada na capela daquele colégio às 18 horas, e que é promovida pela Associação Nossa Senhora das Graças.

O jejum de sólidos para a comunhão começará às 15 horas dêsse dia, sendo que o de liquidos (leite, chocolate, café, etc.) começará às 17 horas. A água está excluida da proibição, não constituindo quebra de jejum.

A dos militares, ontem

A Páscoa dos Militares realizou-se ontem pela manhã, no Campo de Santana, junto ao monumento de Benjamin Constant, tendo comparecido milhares de oficiais de tôdas as patentes, subtenentes, suboficiais, sargentos, cabos e soldados, em uniformes de gala.

As oito horas, chegou ao local o Presidente da República, acompanhado dos membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, sendo recebido na tribuna de honra pelo cardeal d. Jaime Câmara, srs. Café Filho, vice-Presidente da República; Nereu Ramos, Presidente do Congresso Nacional; general de Exército Euclides Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra; marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; general Alvaro Fiuza de Castro, almirante Otávio Monteiro Achê e brigadeiro Apalmar Vieira de Mascarenhas, chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, respectivamente; generais Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste; Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra do Rio; José Machado Lopes, diretor de Engenharia e Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército, além de muitas outras autoridades e jornalistas.

A comunhão

A missa foi celebrada pelo cardial d. Jaime Câmara, ao som do Corpo Coral do Municipal, tendo sido executado o Hino Nacional ao ser elevada a Hóstia Consagrada. À comunhão compareceram centenas de militares presentes, destacando-se o brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Montero Achê, generais Juarez Távora, Teixeira Lott, Segadas Viana, Fernando Távora.

(Conclui na 2.ª página)

O TFR negou a segurança contra a Instrução 70

O Tribunal Federal de Recursos negou o mandado de segurança requerido pela firma Transcontinental de Comércio Interno e Externo contra o ato do Ministro da Fazenda (instrução 70) que a obriga a pagar ágio para a aquisição de divisas, não obstante possuisse licença de importação concedida pela extinta Cexim.

A decisão do Tribunal foi acorde com o voto do ministro Djalma da Cunha Melo, contrário à pretensão por não ser «razoável, legítimo, protegido pelo Direito, o que requesita o impetrante».

CEXIM e Câmbio

O voto do ministro esclarece que, ao tempo da concessão da licença, as carteiras de Exportação e Importação e de Câmbio tinham existência autônoma, o que não conferia ao possuidor de licença expedida pela primeira o direito de exigir da segunda cobertura cambial. Embora fosse comum conceder ao portador da licença a cobertura cambial, esta concessão só se fazia em função das disponibilidades, o que levava o importador a ficar, às vezes, vários meses aguardando, em fila, a sua oportunidade.

Impacto moralizador

Salienta também o voto que a Instrução 70 e a Lei 2.145 «surgiram como um impacto moralizador», numa ocasião em que o sistema de distribuição de cambiais preponderante permitia «margem excessiva de lucros e especulação desenfreada nos negócios da importação.»

Conselho

O voto dá também um conselho à Transcontinental:

«Os importadores do mesmo ramo da impetrante estão pagando ágios para conseguir divisas. Trate a mesma de imitá-los, pois sua situação em nada se apresenta diversa.»

Pronunciado Pedro Tenório; reverá seus depoimentos

Pedro Tenório foi pronunciado, ontem, pelo juiz Navega Creton, de Caxias, como co-autor do crime de morte do delegado Albino Imparato e do pistoleiro Bereco.

O julgamento, que será também para os demais co-autores (exceção feita ao deputado Tenório Cavalcanti), dar-se-á, possivelmente, em outubro próximo.

AUDIÊNCIA ESCLARECEDORA

O advogado de defesa de Pedro Tenório e de Cícero Tenório de Paula pedirá garantias de vida para seus clientes, após o que, ambos revelarão os motivos por que fizeram declarações falsas, incriminando o deputado Tenório Cavalcanti. Estes esclarecimentos serão prestados em audiência coletiva, quando se darão a conhecer as promessas de dinheiro e sinecuras, para que fôssem prestados depoimentos convenientes ao Secretário de Segurança e ao Govêrno do Estado do Rio.

Um dos advogados de defesa, sr. Osvaldo Soares, recorrerá do despacho de pronúncia exarado pelo juiz Creton.

No negócio da China Wong Chi Yee enganou o patrício

Wong Chi Yee, chinês chegado ao Brasil há pouco menos de ano, recorrendo a um patrício, Wu Shang Chan, que negocia com artigos de procedência chinêsa, dêste furtou, através da ajuda patrícia, 13 toalhas trabalhadas, no valor de cinco mil cruzeiros cada uma, e, ainda, 80 mil cruzeiros em dinheiro.

Após a realização de seu "negócio da China", Wong Chi Yee visou seu passaporte e tomou rumo ignorado.

DE CHINÊS PARA CHINÊS

Alegando estar passando uma certa necessidade, Wong Chi Yee (chinês, de 83 anos, solteiro, residente à praça Almirante Jaceguai, 61, ap. 804) foi à procura de seu patrício Wu Shang Chan, estabelecido com escritório de importação, à avenida 15 de Novembro, em Peetrópolis. Como fôssem velhos amigos, Wu, que negocia com artigos de procedência chinêsa, confiou no patrício e entregou-lhe 17 toalhas trabalhadas, no valôr de cinco mil cruzeiros cada uma, para que fossem vendidas.

O "negócio da China"

Dias depois, Wong procurou Wu, para explicar que a mercadoria havia sido apreendida pela polícia,

(Conclusão da 3.ª pág.)

Instruções para evitar manobras dos comunistas

O presidente da Comissão Nacional do II Congresso Brasileiro de Previdência Social advertiu ontem o Congresso Regional do Distrito Federal de que não se deve impressionar por nenhuma questão alheia ao objetivo específico que inspirou a sua reunião, evitando sistematicamente a influência de assuntos estranhos aos seus debanes.

A advertência da Comissão Nacional resulta de haver o Congresso Regional, em sua primeira reunião, derivado para franca agitação em torno dos acontecimentos na Guatemala, para o que foi provocado pelo deputado comunista Roberto Morena.

Integra da nota

E' o seguinte o texto da nota, assinada pelo sr. Elias Adaime:

"Ilmo. Sr. Presidente da Comissão Regional do II Congresso Brasileiro de Previdência Social. - Tomando conhecimento de que a sessão solene de instalação do Congresso Regional do Distrito Federal foi perturbada pelo fato de intromissão de assuntos estranhos, devemos informar a V. S., que não é permitido o debate de assuntos de ordem política, ideológica ou religiosa, em reuniões convocadas pelo Congresso Brasileiro de Previdência Social, com o fim específico de debater previdência social.

Estamos solidários com V. Sa. pelo fato de haver suspenso a sessão tão logo tenha sido desvirtuado o assunto da mesma.

Esperando que V. Sa. continue a não permitir tais fatos, solicitamos dar ciência ao plenário de que não toleraremos, sob hipótese alguma, debates de matéria outra, que não seja Previdência Social.

Atenciosamente. ass) — Elias Adaime, Presidente da Comissão Nacional".

Nova reunião para decidir sôbre o local do Congresso

Durante a reunião do prefeito e seu secretariado no Palácio S. Joaquim, com a participação do cardeal D. Jaime Câmara e do bispo D. Helder Câmara, foram tratados problemas referentes à realização do XXXVI Congresso Eucarístico, principalmente o da sua localização, para a qual foram cogitados o aeroporto Santos Dumont, o aeroporto de Manguinhos e o terreno resultante do atêrro da praia de Santa Luzia.

Esses locais, no entanto, apresentavam vários impecilhos para a realização do Congresso, razão porque o assunto será novamente focalizado em outra reunião, para quando se espera já haja uma solução para o problema.

OS OBSTÁCULOS

D. Helder Câmara, que fez a primeira exposição sôbre a situação, declarou que, a princípio, havia sido sugerido o aeroporto Santos Dumont, cuja área, acrescida da ocupada atualmente pelos hangares do «Nariz» seria suficiente para obrigar todos os congressistas. Entretanto, a Aeronáutica ponderou junto às autoridades eclesiásticas que a cessão do eroporto implicaria em sérios inconvenientes técnicos, dada a dificuldade de transferir todo o movimento para o Galeão.

A parte do aterro

Depois de esclarecer que apenas

(Conclui na 2.ª pág.)

O Brasil campeão de imigrantes do Extremo Oriente

Cêrca de 800 refugiados de após-guerra da Europa e do Extremo Oriente já receberam vistos do Govêrno brasileiro, e são aguardados pelas três agências católicas especializadas no assunto, para que lhes sejam dados emprêgo e residência no Brasil.

No ano passado, o Brasil classificou-se no primeiro lugar entre os países que receberam refugiados ou desterrados pelo comunismo, com um total de 1.250 imigrantes nessas condições.

AS AGÊNCIAS

As agências que se dedicam à recuperação (no Brasil) das vítimas do comunismo são: a Comissão Nacional Católica de Imigração, fundada no ano passado; a Comissão Internacional de Migração Católica, cujo funcionamento no Brasil data de 1952 e a Missão de Serviços de Auxílios de Guerra, da Confederação Católica Nacional de Beneficência.

Filiais

A Comissão Nacional Católica de Imigração, além de procurar empregos e alojamentos para os imigrantes, por intermédio das filiais do Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Maringá, Belo Horizonte, Vitória e Salvador, ajuda os refugiados no desembarque, nos transportes e na documentação.

Os desamparados

Segundo estatísticas das entidades de âmbito mundial, há cêrca de trinta mil vítimas do comunismo, sem trabalho nem residência, à espera de oportunidade nos países livres, razão por que sua afluência é grande não só nos países sul-americanos como nos Estados Unidos, Canadá e Austrália. (INS-DC).

Desapareceu um avião da revoada

LIMA, 19 (AFP) — O Lloyd Aéreo Boliviano declara que o avião do peruano Pardo de Miguel, que, acompanhado de uma filha, toma parte na Revoada Internacional para São Paulo, em comemoração do Quarto Centenário da grande cidade brasileira, não deu informações de seu paradeiro.

O aparelho saira ontem às 8 da manhã de Puerto Maldonado, devendo chegar horas mais tarde a Santa Cruz, na Bolívia, mas isto não se deu.

Além do pilôto e de sua filha, viajava no avião um rádio-operador.

Buscas foram procedidas, mas não deram resultado. Essas buscas continuarão hoje tanto no Peru como na Bolívia.

Aumento no preço dos cigarros

O diretor das rendas internas baixou a circular n. 53, declarando aos chefes das repartições subordinadas aquela diretoria que resolveu conceder permissão para que os industriais de cigarros, de fumo desfiado, picado, migado ou em pó (inclusive rapé), durante o prazo de 180 dias remarquem com etiquetas ou carimbos, nos pacotes, maços, carteiras e quaisquer produtos, os seus novos preços no varejo, observadas as tabelas constantes da Lei 1.748, de 28 de novembro de 1952.

Pretend

KEN GRIFFIN

NOVO SUCESSO COLUMBIA



(MARCAS REGISTRADAS)

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.961 RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças
Turismo

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Canadá

A PAZ ENTRE O GATO E O RATO

No 14.º Congresso Internacional de Psicologia, recentemente reunido em Montreal, Canadá, o cientista chinês dr. Loh Seng Tsai, professor de Psicologia da Universidade de Tulane (EE. UU.) revelou ter educado um gato bravio de rua, dêsses para quem o alimento é o problema de todos os dias, ensinando-o a viver em harmonia com um rato. O cientista, que é também um filósofo, se interroga sôbre se feito semelhante não poderia ser realizado entre os homens, agora armados com seus petrechos atômicos de guerra.

O que o dr. Tsai demonstrou no congresso é que "pela primeira vez na história da ciência ficou provado que, através de pacientes experiências, os gatos e ratos, que são considerados inimigos naturais, podem cooperar e, na realidade, cooperam."

O dr. Tsai, que anteriormente foi deão da Universidade de Nanquim, afirma que sua descoberta "lança ao mar o dogma tradicional em psicologia segundo o qual é intrínseco na natureza animal um inerradicável instinto de pugnacidade que torna as lutas ou as guerras inevitáveis."

"Os resultados experimentais que obtive dão o golpe de morte na teoria do instinto de luta", declara o professor, que acrescenta: "Uma vez que deixamos de encontrar tal instinto mesmo entre os animais que se supunha eram inimigos naturais, muitos pensam que a nossa pesquisa é a pedra inicial do alicerce biológico para a possibilidade teórica da paz mundial."

Paciência acima de tudo

Há muitos anos iniciou o dr. Tsai os seus trabalhos. Vivia ainda na China e utilizava gatos e ratos que eram postos a viver juntos logo depois de nascidos e que cresciam vivendo em paz e cooperando. Seu trabalho progrediu de tal maneira até chegar ao ponto de suas mais recentes experiências, quando êle usou "uma gata muito feroz, que tinha um longo e glorioso passado como exterminadora de ratos", para usar as próprias palavras do sábio chinês.

"Durante a primeira parte de sua vida no laboratório ela demonstrou sua disposição e capacidade matando cinco ratos. Assim que saía de sua jaula matava o primeiro rato que pudesse encontrar no laboratório. De outras vêzes matou ratos no decorrer das sessões experimentais do programa. Assim, sua disposição contrária aos ratos não foi uma conclusão por via de raciocínio, mas demonstrada na prática e repetidamente confirmada", informa-nos o professor.

O dr. Tsai explicou que no seu experimento o gato e o rato eram colocados juntos de um lado de uma gaiola, enquanto do outro, separado por uma divisão de vidro, estava um prato de comida. Para os animais chegarem até o alimento era necessário a cada um caminhar simultâneamente sôbre um sistema separado de botões no assoalho ou fôrro da gaiola. Quando isto acontecia, a divisão de vidro baixava e os animais podiam livremente chegar até o prato e comer."

"Depois de 700 experiências de treinamento, realizadas em 28 dias distribuidos por um período de três meses e meio, o gato finalmente cooperou com o rato sem qualquer ato de agressão. Foram precisas cêrca de 550 sessões antes que a divisão, primeiro de vidro e depois de tela de arame, fôsse removida do objetivo. Daí em diante, a antiga gata feroz, matadora de ratos, passou a comer frente a frente com o rato, no mesmo prato, da maneira mais pacífica."

Essas experiências, diz o dr. Tsai, "demonstram a imensa possibilidade e o quase ilimitado poder da educação" e que a cooperação entre o gato e o rato "pôde ser criada sem recurso a qualquer punição."

O dr. Tsai não nos diz quantos ratos foram sacrificados à educação dêsse felino que abandonou o ódio ao seu inimigo tradicional. Seria interessante conhecer êsse pequeno pormenor no seu milheiro de pacientíssimas experiências. Talvez essa estatística viesse a escandalizar as almas sensíveis e, nesse caso, teríamos uma indicação igualmente preciosa: a de que o gato entrara realmente em lamentável fastio por saturação de dieta e só por isto abandonou o seu apetite por camundongos para transferi-lo ao fruto proibido — o prato inatingível. Isto seria, porém, emprestar muito temperamento humano ao felino, o que talvez fira a vaidade dos homens.

Todavia, o dr. Tsai citou, no final de sua exposição, sábias palavras que disse ter ouvido do falecido dr. John Fletcher, da Universidade de Tulane:

"Colocar as terríveis energias do átomo nas mãos do homem enquanto êle ainda se apega a antigas superstições no tocante às coisas essenciais da natureza humana e governa suas ações de acôrdo com elas pode trazer catástrofes para a humanidade."

"O de que o mundo de hoje necessita", conclui o dr. Tsai, "é de uma nova filosofia da vida."

Argentina

PLANO AMBICIOSO

Os planos de Perón para a criação de uma indústria siderúrgica de um milhão de toneladas parecem estar querendo vingar e a Argentina está recebendo muitas ofertas de capital, segundo se lê na imprensa norte-americana.

As principais cabeças econômicas da república vizinha estão dando os últimos retoques, segundo essas notícias, a um acôrdo em virtude do qual uma companhia peruana e um grupo de interêsses alemães financiarão as ambições argentinas no som de 125 milhões de dólares.

O dr. Alfredo Gomez Morales, Ministro de Assuntos Econômicos, revelou, no princípio da semana, que, durante o curso de sua recente visita à Alemanha, foi concluído um acôrdo em tôrno de uma grande transação triangular, que abrange o Peru.

Observadores imparciais acreditam que o plano, se se realizar, será o mais espetacular progresso feito por Perón no sentido de sua campanha "pela complementação das economias do Hemisfério Sul."

Pacto de Santiago

Embora o Peru não se inclua entre os países que assinaram o Pacto de Santiago, cujo objetivo é a integração da economia de países sul-americanos à maneira do acôrdo Benelux (Bélgica, Holanda, Luxemburgo), acredita-se que êsse contrato do aço fará mais pelos objetivos argentinos do que os pactos já assinados com o Chile, o Equador e o Paraguai.

Dentro dos têrmos do contrato, que não foi ainda tornado público, consta que por intermédio da Companhia Financeira do Peru (organização pertencente ao grupo Nicolini, uma das maiores emprêsas do Peru), o Govêrno argentino terá imediatamente à sua disposição um crédito de US$ .... 125.000.000,00, para a compra de equipamento para a produção de aço, que serão fornecidos pela Alemanha. Um segundo crédito da mesma importância será concedido para levantamento no primeiro período de nove anos — o da fase inicial de montagem da indústria siderúrgica.

Estima-se que um investimento de US$ 500 milhões será necessário para atender a plena instalação do projeto siderúrgico no segundo plano quinquenal argentino. Dessa soma, calcula-se que US$ 200 milhões representam o cústo do equipamento. O crédito peruano será utilizado para complementar outras atividades de expansão da indústria siderúrgica argentina, tais como a laminadora de aço que os Estados Unidos deixaram de fornecer à Tcheco-Eslováquia por motivos estratégicos e que a república do Prata adquiriu ali em leilão.

Consta que o Govêrno argentino investigou cuidadosamente os financiadores alemães da companhia peruana. As emprêsas alemãs envolvidas na transação são encabeçadas pela Ferrostal A. G., de Essen, a Gutehoffnugshuette Swells DEMAG e outros fabricantes da Alemanha Ocidental.

Novo Primeiro Ministro



PARIS — Este é o novo primeiro-ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, um líder radical-socialista, que na foto aparece conferenciando com um oficial não identificado, logo depois de ter sido confirmado no pôsto pela Assembléia Legislativa. Mendes-France é partidário de uma paz rápida para a Indo-China. (Foto INP-D.C.).

EE. UU.

PROCESSO ELEITORAL

Se a Conferência de Genebra chega melancolicamente ao seu fim, sem ter atingido a resultados práticos outros que não a queda do Gabinete francês, há na semana pelo menos dois motivos para regozijo: a anunciada viagem dos srs. Winston Churchill e Eden a Washington, cuja importância neste momento é tão transcendente quanto as outras visitas de chefes britânicos aos Estados Unidos, desde dezembro de 1950, e a longamente adiada tomada de atitude pelo Senado, com relação ao truculento senador Mc Carthy, que agora, parece, vai morder o pó da derrota.

Menos publicidade do que êsses dois acontecimentos de indiscutível importância teve, porém, um outro — a revolução política, silenciosamente trabalhada nas urnas, que foi efetuada pelos eleitores da Califórnia, nas eleições preliminares ao pleito de novembro vindouro.

Essa revolução se constituiu do acréscimo de duas abreviaturas de três letras — Rep. e Dem. — que foram incluídas nas cédulas dos candidatos dos dois partidos — o republicano, no poder, e o democrata, fora dêle. A lei exigia isto desde 1913, a fim de que o eleitor soubesse, sem sombra de dúvida, onde marcar com um "X" o candidato do partido de sua preferência.

O dispositivo, porém, não era observado e isso, ao que parece, tinha pouca importância na Califórnia, onde os candidatos a pôsto eletivo entravam com seus nomes em várias cédulas partidárias, na eleição preliminar, para obter a indicação do Partido Republicano, do Democrata e, às vêzes, de outros.

A diferença, êste ano, com a adoção do dispositivo legal, é que cada candidato teve de ser indicado em cada-cédula, de acôrdo com sua filiação política.

Assim, nas eleições de domingo passado, os democratas, que são, no registro eleitoral, o partido majoritário, mas atingem nas urnas poucas vitórias, desprezaram em suas listas os candidatos republicanos e obtiveram de seus eleitores que votassem em candidatos democratas.

Assim, a votação correu limpa e sem as confusões da linha partidária, que deixou de se emaranhar. Candidatos republicanos que normalmente teriam obtido a indicação pelos dois partidos, assegurando desta maneira, na prática, sua eleição em novembro, deixaram de obter a indicação pelo Partido Democrata.

O sr. James Roosevelt, filho do falecido presidente, embora acuado por complicações matrimoniais (a espôsa o acusou, no processo de divórcio, de ter tido doze amantes no realmente curto período de um ano), ganhou com facilidade a nomeação pelo Partido Democrata e enfrentará o seu oponente republicano no páreo de novembro.

Resultado prático

O resultado prático é que, pela primeira vez em mais de quarenta anos, os democratas conseguiram colocar uma chapa completa, em todo o Estado, de candidatos a postos eletivos no pleito de novembro.

Muitos democratas desconhecidos politicamente ganharam a indicação democrata, sôbre candidatos republicanos à reeleição que, em muitas eleições preliminares, uma após outra, saíam antecipadamente vitoriosos.

Não se pode tomar êsse resultado, automàticamente, como um sinal de derrota do Partido Republicano em novembro, mas a "revolução" indica, pelo menos na Califórnia, uma determinação do eleitorado democrata de votar dentro da linha partidária — um fenômeno que, se se estender a todo o país, não é de bom augúrio para os republicanos, cuja maioria no Congresso federal é precária. E um fracasso republicano em novembro será fatal ao êxito dêsse partido nas eleições presidenciais de 1956.

Moçambique

Registra-se uma forma sutil de trabalho escravo na colônia portuguêsa de Moçambique, segundo um despacho do sr. Albion Rosa, correspondente do "New York Times" na Beira. Naquela colônia, o negro é obrigado, por lei, a trabalhar para um empregador durante seis meses no ano, se não puder obter um certificado atestando que êle produziu uma necessária quota de trabalho na sua terra.

A lei cria assim uma situação bastante interessante: o negro é senhor porque possui um trato de terra para trabalhar, mas, se nela não empregar a "necessária" quota de trabalho — que não depende de seu julgamento de proprietário mas de um certificado burocrático — perde a condição de senhor em benefício, que não é o seu, da de escravo.

O correspondente norte-ame informa que há uma grande pressão sôbre os administradores distritais da colônia, "que decidem se o negro pode ser embarcado para trabalhar", isto é, se pode ser arrancado à sua terra para ir trabalhar em outra.

"As plantações, tanto as grandes quanto as pequenas, requerem o seu suprimento de mão-de-obra, assim como fazem outros empregadores. Os negros culpados de crimes são mesmo embarcados para longe, para trabalhar nas odiadas plantações de cana de açúcar da ilha de São Tomé, no Golfo da Guiné, na costa ocidental da África, que sofre de uma crônica escassez de mão-de-obra. Separados da família, os negros embarcados para São Tomé acreditam que jamais voltarão."

O repórter americano revela ainda que o govêrno defende a lei que compele os negros a trabalharem seis meses no ano fora de suas terras, "ao invés de ficarem no bem bom, vigiando suas espôsas lavrarem as terras tribais", de acôrdo com velhos costumes, pois a considera "um elemento essencial do processo de civilização, fomentador do senso de responsabilidade."

No tempo do comércio de escravos, quando os traficantes árabes preavam aquela zona à procura do braço negro, êste era chamado de "marfim preto", certamente mais precioso do que as longas presas de elefante.

No entanto, segundo o jornalista americano, a questão de saber até que ponto o trabalho forçado é parte do "processo de civilização" e até onde persiste em forma modificada o tráfico do "marfim negro", é um dos pontos de controvérsia na colônia.

O bispo é contrário

O bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Rezende, em suas cartas pastorais, chama regularmente a atenção para os males decorrentes da separação das famílias nativas. O sistema de censura faz com que êsses malefícios, cometidos em nome do processo de civilização, passem quase despercebidos.

A voz do bispo parece todavia elevar-se isolada. Além da procura interna, na colônia, de mão-de-obra barata, há pressão estrangeira pela obtenção da cobiçada fôrça de trabalho do "marfim negro". Recrutados **legal e ilegalmente**, levas de negros vão trabalhar na União Sul-Africana e nas duas Rodésias. E o jornalista americano informa: "A maneira pela qual êsses trabalhadores são obtidos não parece importar a muita gente."

Um homem é um homem

E a seguir o jornalista americano traz ao nosso conhecimento êsse poderoso argumento psicológico que, ao que se saiba, até agora tem escapado aos russos, os mais modernos técnicos na incorporação da escravatura ao sistema econômico:

"Uma idéia que tem sido posta em circulação pelos aliciadores de mão-de-obra, é que o trabalho nas minas (de carvão, ouro e diamantes, na União Sul-Africana; de cobre, nas Rodésias) prova que um homem é um homem, assim como as guerras tribais o provaram no passado. As mulheres preferem o homem que estêve nas minas e demonstrou que é forte e corajoso. Êsses nativos tropicais, todavia, voltam frequentemente de lá com a saúde abalada, inadaptados que são para a vida nas terras mais frias dos planaltos."

E informa ainda o seguinte: "As administrações locais da colônia estão também cada vez mais preocupadas com o fato de que os negros que voltam dos centros mineiros e industriais trazerem as idéias do ódio racial e da expulsão dos brancos."

Perigo

Portugal tem uma sadia tradição de sabedoria de relações raciais dentro de seu império, uma tradição de tolerância e de compreensão humana. A persistência da política de encorajamento do "processo de civilização", pelo método russo que até agora vem sendo adotado, sem que ao menos o Relatório Mudaliar das Nações Unidas tenha tomado conhecimento da modalidade portuguêsa, põe em sério perigo o antigo equilíbrio e pode atrair para as terras lusas de ultramar as mesmas desagradáveis complicações que os inglêses estão conhecendo em Kenya, com os Mau Mau, há anos.

Felizmente há indicações de que nem tudo está perdido, uma vez que no grande projeto de desbravamento para colonização do vale do rio Limpopo, os portuguêses parecem ter abandonado a infeliz idéia, de sabor tão sul-africano, de criar núcleos exclusivamente brancos. Ocorrerá, segundo estamos informados, precisamente o contrário: os núcleos serão negros e os brancos poderão, querendo, a êles se juntar.

Qualquer política que se afaste da tolerância e procure manter o velho colonialismo, só pode dar, nos tempos de hoje, os resultados a que estamos assistindo no sudeste da Ásia. E' só insistir para ver. E a advertência quem a faz é um homem ilustre e nobre — o dr. Ralph Bunche, diretor do Departamento de Fideicomissos da ONU e Prêmio Nobel da Paz, pela sua atuação como mediador na disputa entre Israel e as nações do mundo árabe.

"Empregados" soviéticos -- Homenagem póstuma -- Eisenhower abriga-se



Após dias de ásperos debates a Organização Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, admitiu "empregados" soviéticos como integrantes de um de seus principais comitês. Na foto (à esquerda) vê-se a delegação russa assistindo aos debates sôbre o caso. Ao centro: membros da milícia feminina do Vietnam, em uniformes de campanha, assistem a uma cerimônia em honra do tenente Bernard de Lattre, falecido em batalha três anos atrás, quando seu pai, o gen. de Lattre era Comandante-em-Chefe francês na Indo-China. A cerimônia tem lugar no local em que o jovem oficial tombou morto. Na última foto (à direita) vê-se o presidente Eisenhower e altos funcionários da Casa Branca, recolhidos a um abrigo antiaéreo, durante um exercício nacional de defesa civil contra um ataque atômico. (Fotos INP-D.C.)



Letras

"Muséu Brasileiro"

Uma homenagem da pequena Áustria ao grande Brasil

OLGA OBRY

VIENA, junho (Via Panair) — Sob o título "Museu Brasileiro" acaba de ser inaugurada em Viena, no Museu de História Natural, uma exposição comemorativa das expedições científicas austríacas ao Brasil. Em presença do embaixador do Brasil na Áustria, sr. Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, do primeiro Secretário da Embaixada, sr. Roberto Assumpção de Araujo, de muitas personalidades de destaque e de numeroso público, o Ministro da Educação austríaco, dr. Kolb, salientou no discurso de inauguração que êste certame era "uma homenagem de gratidão da pequena Áustria ao grande Brasil". O título da exposição relembra aquele "Museu Brasileiro" que existiu em Viena, desde 1818 até 1836, e cujas coleções foram em seguida distribuidas entre vários museus da capital austríaca. Seu núcleo foi constituido pelo material mandado do Brasil, sob os auspícios da imperatriz Leopoldina, colhido pelos cientistas que acompanharam ao Rio de Janeiro a noiva de D. Pedro I e, em seguida, viajaram pelo Brasil afora.

Já antes desta expedição, alguns cientistas austríacos exerceram atividades úteis no Brasil; eram padres que na sua qualidade de missionários tinham acesso às regiões ainda inexploradas do país. O primeiro, P Samuel Fritz fêz uma viagem ao Amazonas, explorando o rio-mar desde as cabeceiras ate à foz. Em 1748, o imperador da Áustria Francisco Estevão, espôso da grande Maria Tereza, fundou em Viena o Gabinete Imperial de História Natural, encorajando as atividades dos cientistas e exploradores austríacos. Desde então, as viagens de exploração se multiplicaram e os objetos trazidos pelos exploradores de além-mar eram reunidos naquele Gabinete. O interêsse particular pelo Brasil aumentou em Viena com o casamento de Dona Leopoldina. Os vienenses queriam conhecer a pátria adotiva de sua "Poldl" — como chamavam familiarmente a jovem arquiduqueza. Nas duas fragatas austriacas que acompanharam os navios portugueses "D. João" e "D. Sebastião" em que viajavam a noiva de D. Pedro e sua comitiva, embarcaram o médico e o professor de botânica Mikan, os pintores Buchberger e Ender, o jardineiro Schott, o conservador od Gabinete Imperial de História Natural João Natterer e seu assistente Sochor, o médico, mineralogista e botânico J. E. Pohl, os dois naturalistas alemães Spix, Martius e o italiano José Raddi. Dona Leopoldina tomou a seu serviço pessoal, como bibliotecário, o mineralogista Rochus Schuch, seu professor de História Natural. Era, como o pai, naturalista apaixonado e interessou-se muito pelos trabalhos dos exploradores.

Êstes seguiram em grupos por roteiros diferentes. Mikan, Schott e Buchberger foram a Cabo Frio, Ender, com Spix e Martius, excursionaram em São Paulo, Sochor e Pohl nos arredores do Rio. Alguns regressaram à Europa em fins de 1818, Pohl voltou em 1821, depois de 50 meses de viagens, trazendo consigo 111 caixotes de material colecionado, além dêsses levou a Viena duzentos animais vivos e mais de mil e quinhentas plantas. Natterer ficou no Brasil dezoito anos, casou-se com uma brasileira, Dona Maria do Rego, explorou Mato Grosso, navegou pelo Amazonas e Rio Negro acima, até à fronteira do Venezuela. Perdeu parte das suas coleções, levou, porém, ainda trinta e sete caixotes de material quando, em 1836, resolveu enfim voltar à sua terra.

No Gabinete de História Natural em Viena, a atividade naqueles tempos era animadíssima. Os animais e plantas mandados do



Diretor do Gabinete Imperial de História Natural em Viena, que viajou pelo Brasil afora entre 1817 e 1836
(Litografia de M. Sandler)

Brasil eram, na sua maioria, desconhecidos na Europa e sua classificação foi feita com muito cuidado. Os objetos etnográficos tinham valor particular pois as tríbus entre as quais foram colhidos ainda viviam fora de contato com a civilização européia. Natterer fazia questão de sempre acrescentar, nas fichas descritivas, o nome indígena de cada peça. Infelizmente, parte de suas coleções foi destruida durante o incêndio do Gabinete de História Natural, durante a revolução de 1848. O que ficou, porém, é ainda suficiente para encher várias salas, e muitas peças, entre armas, enfeites de plumas, traçados, rêdes, etc. são únicas, não existindo iguais nem mesmo nos muséus brasileiros, já que, com a aculturação das tribus indígenas, as técnicas antigas foram esquecidas e seus artefatos mudaram de feitio sofrendo influências alheias.

Entre os exploradores austriacos que foram ao Brasil mais tarde, houve uma mulher, a vienense Ida Pfeiffer que, já cinquentona, empreendeu uma viagem ao redor do mundo, desembarcou no Rio em 184C, foi para o interior, visitou a tríbu dos Purís que lhe fizeram boa acolhida, e prosseguiu viagem via São Paulo. Não era cientista, porém deixou uma descrição bastante interessante da sua odisséia. Outra vienense está atualmente seguindo seu exemplo: a dra. Etta Becker Donner, conservadora do Muséu Etnológico de Viena, tradutora, em lingua alemã, da "Rodônia" de Roquette Pinto, está a caminho da região onde vivem os Nabiquaras, uma das tribus indígenas brasileiras que menos contato tiveram até agora com os civilizados. A dra. Beker pretende estudar seus costumes e sua linguagem e, caso um dia o "Muséu Brasileiro" de Viena ressurgir como instituição permanente, sem dúvida, o material que ela há de trazer da sua expedição ocupará nêle um lugar de destaque.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Eu Te Negaría

Para JOSE' OLYMPIO

SENHOR,
EU TE NEGARIA O SOL, TE NEGARIA A LUA
VERIFICANDO QUE NÃO SOU
AQUELA IMAGEM E SEMELHANÇA TUA
EU TE NEGARIA OS EXÉRCITOS,
OS MARES BRAVIOS, AS FLORESTAS, AS ESTRELAS.
OS PÁSSAROS E AS FONTES,
TE NEGARIA A VONTADE,
O PODER E A COMPREENSÃO,
O SABER E A VONTADE.
EU TE NEGARIA A ONDULAÇÃO DOS VENTOS,
OS ASTROS E AS NUVENS,
O CALOR, O FRIO,
AS CONTRACÕES DO VENTRE DA TERRA
E AS CANCÕES ETERNAS DOS RIOS.
EU TE NEGARIA OS PEIXES E OS VERMES,
AS CAMPINAS VERDEJANTES,
OS FRUTOS E AS ÁRVORES QUE DÃO SOMBRA
E A CHUVA SÔBRE OS CAMPOS ESCALDANTES.
EU TE NEGARIA OS FENÔMENOS E MISTÉRIOS,
AS TEMPESTADES E AS BONANÇAS,
AS TREVAS E A CLARIDADE,
OS PERDÕES E AS COBRANÇAS.
NEGARIA A TUA PRESENÇA NO DESCONHECIDO
SUBMERSO NO PECADO
E NA SÉRIE ILIMITADA DE CAUSAS SEM TERMO DO INFINITO
NEGARIA A TUA ORIGEM NA MINHA EXISTÊNCIA RECEPTIVA E INDEPENDENTE
QUE ME OFERECE O DEVANEIO DE LEMBRANÇAS E IMAGENS,
EU TE NEGARIA A PAZ E O VALOR CONTINGENTE
DA ORDEM UNIVERSAL E NOS ACONTECIMENTOS PREDITOS
SOB A EMANACÃO DAS COISAS QUE ENGENDRAS
DO QUE FOI, DO QUE E' E DO QUE SERÁ ESCRITO.
SENHOR,
EU TE NEGARIA NOS ÁTOMOS DOS PEQUENOS MUNDOS,
TE NEGARIA NA QUEDA DE CADA NOITE E NA ALVORADA DE CADA DIA
NÃO FOSSE A GRANDESA IMUTÁVEL QUE ME DESTE NA VIDA
DE SENTIR NO PRANTO E NO RISO A ETERNA LUZ DA POESIA.

ADALGISA NERY

Um Poeta e Alguns Livros

STEFAN BACIU

Na cidade sueca de Lund existe um dos mais impressionantes empreendimentos, que caracteriza tôda uma época, essa cruel e ilógica época em que a maior parte de nós está obrigada a viver. Um grupo de exilados estonianos, que preferiu viver livremente no estrangeiro, fugindo da tirania que se apoderou de sua pátria, fundou uma sociedade que, em lingua estoniana, se chama "Eesti Kirjanike Kooperatiiv" — Cooperativa dos Escritores Estonianos.

Êsse agrupamento realiza verdadeiro milagre, pois além de uma bela revista bimestral intitulada "Tulimuld" (Terra Queimada), a editora publica, mensalmente, uma obra de autoria de escritor estoniano exilado, destinada a ser lida pelos seus conterrâneos que vivem espalhados no mundo inteiro. Um punhado de gente conseguiu êsse milagre, nêsses dias em que quase tôdas as tentativas semelhantes fracassam após alguns mêses de experiência. Graças aos livros publicados pela Cooperativa de Lund, dezenas de milhares de estonianos que vivem longe de sua terra, têm possibilidades de se manter em permanente contato com a alma da Pátria.

O idealizador e organizador dessa proeza é um poeta estoniano pertencente à geração dos contemporâneos, Bernard Kangro, residente na cidade de Lund, onde divide seu tempo entre o trabalho científico da célebre Universidade, e a organização da Editora, que tantos serviços prestou à seus conterrâneos e a todos aquêles que se interessam pela literatura dos países do báltico.

Recentemente saiu do prélo, lá na Suécia, uma coletânea em lingua alemã, contendo poesias de tôda obra de Kangro: trata-se do livro "*Fuga e Permanência*", traduzido por Hermann Stock, e que na obra do poeta representa o segundo livro de caráter antológico, pois, no ano de 1951, foi publicada uma resenha em lingua inglêsa, intitulada "Earthbond", traduzido por W.K. Matthews, professor da Universidade de Londres. Graças a êsses dois livros, o leitor que não tem a possibilidade de ler as obras de Kangro em sua fórma original, aproxima-se com facilidade, da poesia dêsse típico autor de báltico, que emigrou, levando, porém, em sua alma, tôda nostalgia e a paisagem de sua terra natal. "Fuga e Permanência" e um fiel espelho das possibilidades poéticas de Bernard Kangro, e apesar das inerentes dificuldades da tradução, o leitor toma conhecimento de uma poesia fresca e arejada, bastante parecida com os ventos do norte da Europa, em cujas asas da primavera já paira algo da nostalgia outonal. A seleção feita pelo tradutor apresenta-nos um poeta em plena capacidade criadora, intimamente ligado ao seu terrão natal, mesmo se há grandes distâncias geográficas entre a realidade e o sonho. "Um dia chegaremos em casa / E então será primavera" / canta o poeta, e êsses dois versos são como um mote de tôda poesia de Bernard Kangre.

Há várias tendências e várias formas poéticas nessas páginas traduzidas para o alemão, pois aqui reune-se um pouco de tudo de uma obra de muitas faces. No primeiro livro (Sonetos, 1935), não suspira ainda o tema terrestre que aparece nas outras coletâneas de Kangre: o poeta encontrava-se sob a influência dos grandes poetas de acidente; mas depois, nos outros livros (Velhas Casas, Celeiros, Arvore caida, Domingo, A Sétima Noite, Fogo, Fevereiro), fêz-se ouvir a vez inconfundivel da terra da Estônia, que já deu uma importante poetisa à literatura moderna da Europa: Marie Under, autora de uma das mais comovedoras e autênticas obras poéticas, ainda pouco conhecida além dos círculos dos especialistas em assuntos poéticos. Apesar do fato de que Bernard Kangre escreveu dois romances e uma peça de teatro (Terra Sonhada, Luzes no Horizonte e o drama "Jardins de Pássaros), êle é — por excelência — um poeta, o poeta da Estônia, que vive em seus versos, desterrados assim como vive nas árvores e nas flores, nas neves e nas colheitas, que sempre lhe aparecem, na frente, de dia e de noite.

Bernard Kangre não é um poeta qualquer; êle é *o poeta de seu rincão natal*, e sua canção — mesmo apresentada na roupa de empréstimo da tradução, — representa uma parte da permanência do povo estoniano — através de tôdas as tempestades da história.

NOTÍCIAS

A coleção "Grandes Vultos das Letras" publica "José de Alencar", uma biografia do famoso romancista, de sessenta páginas, da autoria de Hermani Donato.

—:—

Sexta-feira passada, atendendo a pedidos, o poeta Manuel Bandeira esteve novamente na Livraria São José, pondo o seu autógrafo em exemplares de seu livro "Itinerário de Pasárgada" e outros livros que lhe trouxeram os leitores.

A Companhia Editôra Nacional acaba de lançar mais uma edição das "Noções de História da Literatura", de Manuel Bandeira, bastante aumentada e revista pelo autor, estando agora a obra dividida em dois volumes.

—:—

"Carta à Noiva", o novo romance de Rosário Fusco, sairá publicado brevemente.

—:—

Chama-se "Madrugada sem Deus" o novo romance que acaba de escrever Mário Donato, autor de "Presença de Anita".

—:—

O governador Lucas Nogueira Garcez prometeu ao Clube de Poesia de São Paulo incluir no próximo orçamento uma verba de cem mil cruzeiros a fim de que a associação possa iniciar a construção de sua sede.

DE TÔDA PARTE

5.o Aniversário do "Jornal de Letras"

De Caruaru a Lisboa, o roteiro dos irmãos Condé — Hemingway academiza-se — José Olímpio lança uma grande edição de Sílvio Romero — Até o fim do ano "Um estadista da República" de Afonso Arinos

O "Jornal de Letras" não tem cinco anos, mas vinte, e não nasceu no Rio mas em Caruaru. Também não se chamou assim desde o começo. Chamava-se "Diário da Manhã" e "Diário da Tarde", pois eram duas as edições. Também não se imprimia, era escrito à mão, nem havia nêle três Condés, mas um só, José.

José Condé escrevia, desenhava, mostrando grande gosto por paginação e pelos artigos literários. O jornal, entretanto, era político, da oposição, mas quem primeiro o lia era o prefeito da terra; somente depois ia aos tios do diretor, chefes oposicionistas. Circulou ininterruptamente durante dois anos, até que o mais novo dos Condé viesse fazer o ginásio em Petrópolis.

Iniciando a militância jornalística e literária no Rio, lançou êle uma nova fase do seu jornal. Chamava-se então "Pra você" e circulou num único número. José Condé foi atraido pela grande imprensa, passando a escrever reportagens para "O Cruzeiro" onde arrola entre seus títulos de reporter o de ter lançado Adalgisa Nery.

Queria, entretanto, voltar a fazer o seu jornal, a seu gôsto, sob sua orientação. E deu em cima dos irmãos, de João e Eliseo (o dr. Condé) para ajudarem. Depois de alguns conselhos de família, os três irmãos se decidiram pelo lançamento do "Jornal de Letras". No auge do entusiasmo (começos de 1949) José Condé reuniu em sua casa vários escritores da geração que ainda não se chamava de 45. Eram Ledo Ivo, Willy Lewi, Otto Lara Resende, Otacilio Alecrim, Manuel Cavalcanti, José Paulo Moreira da Fonseca, Homero Sena e traçou em definitivo os planos.

O 1º NÚMERO

Em junho saiu afinal o primeiro número, distribuido inicialmente num "cocktaill" realizado no bar da ABI com a presença "au grand complet" do mundo literário do Rio. Alguns escritores, convocados para às 5 horas da tarde, começaram a comemorar o aparecimento antes das duas. A conta foi de quatro contos e quinhentos. Dois dias depois, o primeiro número, de 4.000 exemplares, estava inteiramente esgotado.

A luta começava apenas. A José Condé foi atribuida a orientação literária, a João a responsabilidade pelos anúncios e Eliseo ficou como diretor geral, conselheiro e supervisor. Dizem os irmãos que sem o estímulo do mais velho, sem sua dedicação e assistência, não teriam chegado aonde estão. Ele é ouvido para tôdas as iniciativas e nada se decide no "Jornal de Letras" sem que se ouça Eliseo primeiro.

João considera-se um tímido agenciador de anúncios, indo com o coração na mão à tarefa de amaciar os editores. O certo, porém, é que a publicidade tem crescido e hoje o "Jornal de Letras" vive às suas próprias custas, com uma tiragem de 10 mil exemplares, circulando em data certa. Cabe-lhe também a tarefa de arranjar dinheiro para instituição de prêmios e já ofereceu 160 mil cruzeiros em diversos concursos. Aspira agora conseguir uma verba anual de 200 mil cruzeiros para um grande prêmio brasileiro de literatura.

"O Jornal de Letras", no qual já colaboraram cêrca de 350 escritores de tôdas as correntes literárias e de tôdas as idades, não recebeu até hoje um real de auxílio do Govêrno. Os diritores não retiram da renda nada para êles, mas pagam uma folha de colaboração de 6 mil cruzeiros por mês. No começo do atual Govêrno, promoveram uma visita de escritores ao recém-eleito presidente Getúlio Vargas, homem da Academia Brasileira, levando-lhes, conforme ficou assentado nos entendimentos que precederam a entrevista, planos de colaboração do Govêrno no desenvolvido da vida cultural do país. O sr. Lourival Fontes serviu de cicerone ao presidente, orientando a conversa com José Lins do Rêgo, Alvaro Lins, os Condés e outros. Até hoje; três anos depois, a resposta que o presidente prometeu ao memorial que lhe foi entregue não veio. Nem virá mais. Foi inútil o tempo perdido nas reuniões preliminares para assentar as bases da cooperação. Foi inútil e dispendioso, pois o "Jornal de Letras" teve de gastar 2.800 cruzeiros pagando taquígrafos, datilógrafos, etc.

INICIATIVA

O jornal dos Condé, entre outras iniciativas que tomou nesses cinco anos, promoveu uma série de conferências em Belo Horizonte e outra no Rio, sendo que as daqui, realizadas no Teatro de Bolso, foram feitas com entradas pagas e as casas lotadas. O conferencista recebia o jeton de 1 mil cruzeiros. As edições do jornal têm sido de qualidade, pois lançaram já os seguintes livros: "Afrânio Peixoto", de Leonidio Ribeiro, "Histórias da Cidade Morta", de José Condé, "Os Sinos", de Renard Perez, "Itinerário de Pasargada", de Manuel Bandeira, um livro de histórias infantis de Diná Silveira de Queiroz. A próxima edição será "Assombrações do Recife Velho", de Gilberto Freyre. O "Jornal de Letras" comprou agora um forno para fazer cerâmica, entregando-o ao ceramista Sorensen.

O mensário dos irmãos Condé circula em tôdas as capitais do Brasil, em Portugal e colônias. A partir de agôsto, circulará no mesmo dia no Rio e em Lisboa, onde já vende 500 folhas. Em Cabo Verde, na África, existem 25 assinaturas do "Jornal de Letras". Entretanto, o principal motivo de orgulho é a assinatura do Museu Britânico.

Os Condé, que cuidam muito do intercâmbio com Portugal, esperam trazer de 6 em 6 meses ao Brasil um escritor português para passar dois meses aqui.

O "Jornal de Letras" procura manter-se equidistante das correntes literárias. Mas já publicou pelo menos uma nota que deu grande barulho; sôbre Murilo Mendes e sua missão em Madri. Uma entrevista de Marques Rebelo, dizendo que a embaixada do Brasil em Lisboa era um ninho de analfabetos, valeu a João Condé uma desagrádavel interpelação no correr de um jantar que lhe ofereceu em Portugal o Visconde de Carnaxide. O que mais lhe doeu publicar até hoje foi um artigo contra Caruaru. Só o fez por ter sido para tanto desafiado por Gilberto Freyre.



Fotografia oficial dos irmãos Condé: José, João e Elseo

No dia 29, na casa do dr. Condé, realiza-se a grande festa comemorativa do 5º aniversário do "Jornal de Letras". Cada número que sai, disse-nos João, me causa emoção. E' como se fosse o primeiro. No quarto aniversário, chorei. Neste quinto, espero porém tomar apenas um pileque. E dramático:

— Cinco anos em que cada número era para mim uma surpreza. Cinco anos de esfôrço diário, honesto. Nunca o "Jornal de Letras" fez um elogio que não fosse sincero. Nunca vendeu sua opinião.

Maurice Pons, um nome

Claude Mauriac, comentando duas novelas de Maurice Pons, publicadas pela "Table Ronde", escreve: "De um talento quase igual (exagero um pouco) ao da senhorita François Sagan, fazendo parte como ela da chocadeira da Julliard, Maurice Pons não teve a sorte de se beneficiar de saida, por seu belo "Metrobate", da acolhida que recebeu neste momento o soberbo "Bonjour tristesse". Está de tal maneira apagado que não figura siquer no Guia Ilustrado da Literatura Francesa Moderna, onde se encontra quase todo o mundo. Mas sua qualidade é tal que podemos prever para ele a celebridade para um momento mais ou menos próximo".

A propósito das omissões no referido guia, Mauriac diz que ela não tem muita significação, pois no "Who's who in France" que circulou agora não figuram o presidente Coty nem o premier Laniel, nem os escritores René Char, Julien Gracq, Julien Green, Jacques Maritain, Georges Bataille, Maurice Blanchot, Roger Caillois, Pierre Emmanuel, Etiemble, Henri Michaux, Roger Nimier, Francis Ponge...

Hemingway academiza-se

Ernest Hemingway ganhou 1.000 dólares e uma medalha de ouro, por "serviços excepcionais prestados às letras americanas". O prêmio foi conferido pela Academia Nacional das Artes e das Letras, pendant norte-americano da Academia Francesa, integrada por cinquenta membros. Por estar doente, Hemingway pediu a seu editor que o representasse na cerimônia da entrega dos prêmios, presidida por Archibald McLeish. O autor de "Por quem os sinos dobram" mandou por escrito uma declaração de que aceitava o prêmio e telegrafou à Academia desculpando-se por não estar presente.

Antes da guerra, Hemingway havia afastado, ridicularizando-a, tôda idéia de se academizar. Agiu como Sinclair Lewis, o qual, entretanto, em 1935, reviu sua atitude, ingressou na Academia, ficando a ela fiel até a sua morte.

Morreu Jean de Letraz

Morreu Jean de Letraz, famoso escritor de teatro de Vaudeville. Registrando sua morte, jornais de Paris evocam palavras suas: "faço peças para o sr. Dupont e a sra. Durand e não para uma elite". Sua primeira peça foi lançada por Sarah Bernhardt, antes da guerra de 1914.

Auxílio oficial ao Clube de Poesia

A nova diretoria do clube da Poesia de São Paulo, presidida por Jamil Almansur Haddad, visitou o governador Garcez. O chefe do executivo paulista, agradecendo a presença em palácio de poetas e críticos de poesia, disse compreender o alto sentido cultural da sua atividade e os deveres do Estado com relação a iniciativas semelhantes. Traduzindo suas declarações, anunciou que mandaria incluir no orçamento do Estado uma dotação de 100 mil cruzeiros para auxiliar o clube de Poesia a resolver seu problema de sede própria.

José Olympio e Silvio Romero

O editor José Olímpio lançou oito volumes da obra de Silvio Romero, em apresentação gráfica cuidadosa, encardenados, ilustrados por Santa Rosa, com páginas facsimiladas das edições originais e introduções e notas críticas entregues a pessoas autorizadas.

Os cinco primeiros volumes constituem a quinta edição da monumental "História da Literatura Brasileira", reprodução das edições organizadas por Nelson Romero, que escreveu também o prefácio. Os outros três volumes, sob o título "Folclore Brasileiro", englobam os "Cantos e Contos Populares do Brasil" coligidos por Sílvio Romero, o primeiro e o mais autorizado repositório da literatura oral em nosso país. Luís da Câmara Cascudo escreveu o prefácio e anotou os três volumes.

Êsses "Cantos e Contos Populares" são reeditados no momento em que já se haviam tornado raridade bibliográfica, preenchendo assim a iniciativa do grande editor, uma lacuna importante.

Os originais de "Um Estadista da Repblica"

Até o fim do ano, José Olímpio entregará ao público "Um estadista da República", de Afonso Arinos de Melo Franco, obra que, tomando por modelo o livro clássico de Nabuco, pretende levantar a história da República na base da atuação de uma das suas melhores figuras — Afrânio de Melo Franco.

A obra será publicada em três volumes, dois deles já em prova. O terceiro volume está dependendo dos dois capítulos finais, que o autor ainda elabora.

Afonso Arinos, que é, como se sabe, líder de um partido político na Câmara, considera sua atividade de escritor o essencial da sua vida.

— Para mim — disse, a caminho da livraria José Olímpio onde fui buscar as provas do livro — mais importante do que minha reeleição é publicar meu livro.

As Conferências de Canabrava

Prosseguindo seu curso de conferências, na Faculdade Nacional de Filosofia, Eurialo Canabrava, na próxima terça-feira, 22 do corrente, versará os seguintes temas:

Teorias incompatíveis e verdade científica. Bases do conhecimento positivo.

As conferências de Canabrava, que têm despertado vivo interêsse entre alunos e professôres, são seguidas de debates, dos quais já participou, entre outros, o escritor Mário Pedrosa.

O Santo Antônio derrubou 7 Prefeitos

Depois de 60 anos, o morro rendeu-se...

Poucos conhecem a fisionomia humana dêste morro que já derrubou 7 Prefeitos antes de ser derrubado. O CRUZEIRO conta agora a história do Morro de Santo Antônio — suas glórias e misérias — e como resistiu por mais de 60 anos a quantos quiseram derrubá-lo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em todo o Brasil!

A maior e melhor revista da América Latina!





A Literatura e o Espírito Francês

JEAN-CLAUDE IBERT

E' uma grande tentação, para um ensaísta, examinar com o espírito inteiramente livre de quaisquer preconceitos escolares, morais ou outros, o conjunto da produção literária de uma nação, procurando simultaneamente os caracteres específicos que a distinguem. Kleber Haedens (nascido em 1913) não teve receio de se deixar tentar, e propôs-se escrever uma História da literatura francesa (1) de um gênero muito especial, pois que a concebeu como uma "série de retratos de escritores e obras essenciais" que contribuiram para dar a esta literatura uma grandeza e um esplendor pouco comuns.

A maioria dos autores de manuais literários, muitos dos quais, muito eficazes e judiciosos que sejam, incitam a ver nestes clássicos apenas modelos de perfeição ou inteligência, sem tomar conhecimento dos homens que êles foram. O próprio Valéry era de opinião que uma história profunda da literatura devia ser "uma história do Espírito como consumidor ou produtor de *literatura*", sem necessidade de citar nomes de escritores. Kleber Haedens, sem contestar o alto interêsse que teria uma literatura apresentada sob êste aspecto, preferiu situar os grandes autores em relação à sua época, e mostrar-nos como as questões e temas que êles trataram são sempre de uma singular atualidade. O livro e feito sob o signo da amizade; o autor esforçou-se realmente por falar de Montaigne, de Racine ou de Nerval, como se se tratasse, não de gente morta, mas sim de amigos vivos "sempre empenhados num combate que não tem fim."

Kleber Haedens espanta-se da variedade e dos contrastes da literatura francesa. "Não há nenhum gênero, nenhum estilo em que não tenha produzido obras-primas", escreve êle: Observa que os períodos mais fecundos, senão os mais brilhantes, foram épocas poéticas, a poesia precedendo sempre a prosa no enriquecimento da língua. Assim, a literatura francesa é, quando aparece, na Idade Média, quase essencialmente lírica. Das canções de gesta aos romances épicos de Chrétien de Troyes (nascido por volta de 1135) assistimos à eclosão de todo um gênero poético assás convencional (lirismo cortês, satírico, ou didático), mas que no entanto favorecerá o equilíbrio da língua escrita. Pelo seu sentido das proporções e o seu gôsto pelo estilo desataviado, Rutebeuf introduz um sangue novo na poesia francesa. Não podemos evidentemente seguir aqui Kleber Haedens pelos diferentes caminhos que traça, desde Villon a Henri Michaux, ou de Rabelais a André Malraux; convém todavia indicar as diversas etapas que marcam a evolução da literatura francesa, tal como aparece na obra de Haedens.

"O século XVII representa a ordem, a razão e a glória; o XVIII é o símbolo da elegância e do espírito; o XIX adora o tumulto, e quer-se revolucionário. Rabelais, Montaigne, Descartes, Pascal, Molière, Racine, Voltaire, Chateaubriand, são outros tantos nomes que evocam e resumem a maneira de pensar própria do seu tempo e que por vêzes êles impuseram aos seus contemporâneos. Devemos admitir porém que as obras que deixaram, criaram uma tradição na literatura, e que através dêles descobrimos um laço comum que define de certo modo a natureza de um pensamento ou de um espírito tipicamente francês? E' justo que se reconheça, com Haedens, que a única tradição realmente observável na literatura francesa, é precisamente a ausência de tradições. Esta singularidade é talvez devida ao sentimento de revolta que anima a maioria dos grandes escritores, revolta que exprimem das maneiras mais inesperadas. Êste sentimento ora se manifesta diretamente num Rutebeuf, num Villon, num Corneille, num Molière, num Rousseau, num Hugo, num Richard, ora se transforma em ironia e fantasia em Rabelais, La Fontaine, Voltaire; ou ainda, torna-se paixão com Pascal, Racine, Boileau, Bossuet, Chateaubriand, Baudelaire, ou, então, converte-se em sentimentos que se apoiam na meditação, na reflexão, na divagação, como em Montaigne, Descartes, Vigny, Nerval e Mallarmé. Acontece igualmente encontrarmos num autor apenas os diversos aspectos desta tendência para a revolta que prende ao desejo de se aventurar pelo espírito criador, fazendo da literatura um verdadeiro instrumento de civilização. E' esta avidez de conhecimento, esta necessidade de descobrir uma verdade para além das verdades que a razão aceita, esta vontade de não ter nada por certo sem que prèviamente o contrôle de uma inteligência que admite que a dúvida conduz à certeza assim o decida, esta necessidade de compreender a vida no que ela tem de mais contraditório, que encontramos quase sempre na obra dos melhores escritores de ontem, e que possìvelmente define bastante o espírito francês. Tal é a conclusão que sugere a obra de Kleber Haedens. Esta literatura privada de tradições, mas que é animada do mesmo pensamento, estará certa de testemunhar hoje das mesmas virtudes do passado? Haedens, no importante capítulo que consagra aos contemporâneos, convence-se de que assim é. E' evidentemente difícil antecipar-se ao juízo da posteridade, e aliás Haedens não pretendeu fazê-lo, mas a escolha que faz compreende escritores dos mais significativos da nossa época. Êle vai de Gide a Camus, passando por Valéry, Proust, Claudel, Bernanos, Girandoux, Mauriac, Romain, Sartre, para citar apenas os de mais fama. Com grande objetividade e um cuidado constante de verdade, o autor expõe as idéias e precisa os méritos de cada um dos escritores que participaram livremente desta maravilhosa aventura intelectual começada com o século e da qual, felizmente, não veremos tão cedo o fim.

Só temos na verdade que felicitar Kleber Haedens de ter escrito esta *História da literatura francesa* — uma das suas principais qualidades é prestar justiça aos autores tidos apressadamente por menores — que se lê com tanto interêsse e facilidade como um livro de memórias.

LIVROS BRASILEIROS

"Viagem pelo Sul do Brasil no ano de 1858" De Roberto Ave-Lallemant de nacionalidade alemã e que residiu no Brasil 17 anos. Praticou a medicina no Rio de Janeiro e foi médico da Santa Casa de Misericórdia. Depois de ter feito a circunavegação do mundo realizou grandes excursões ao Sul do nosso país, oferecendo em seu trabalho interessantíssimas observações. Cuidada tradução de Teodoro Cabral, caprichosamente editada pelo INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO. Preço do grosso volume de grande formato, com 400 páginas impressas em ótimo papel, e contendo várias ilustrações da época: Cr$ 65,00.

"Antologia de Rui Barbosa" Por Luís Viana Filho. Preciosa seleção das mais vigorosas produções literárias do notável artista da língua produzidas em memoráveis campanhas políticas pela abolição da escravatura, pela República e pela democracia. A PÁTRIA — A ESFOLA DA CALÚNIA — O JÔGO — O VÍCIO — HINO À LIBERDADE — A FELICIDADE — POLÍTICA E POLITICALHA — A LEI DE CAIM — VISITA À TERRA NATAL. Um grosso volume, edição da Casa de Rui Barbosa, com 250 páginas, impressas em duas côres em magnífico papel: — Cr$ 50,00

"Música do Parnaso" Por Manuel Botelho de Oliveira — Os quatro côros de rimas portuguêsas, castelhanas, italianas e latinas, do primeiro poeta brasileiro que viu impressas suas produções poéticas na "oficina de Miguel Menescal, impressor do Santo Officio, no ano de 1705". Erudito prefácio e meticulosa organização do texto por ANTENOR NASCENTES, edição primorosa do INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, de formato elegante, magnífico papel e reprodução, em gravuras, das capas originais. — Preço da obra completa em dois volumes: — Cr$ 65,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

FONE: 42-0435

REMESSAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, desde que nos seja enviada a importância em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Atendemos também pelo Serviço de Reembôlso Postal.

Casa Velha

(SANTA CASA)

ENCRAVADA NO CENTRO DA CIDADE
COM PÁSSAROS CANTANDO ENTRE AS PAREDES
DE PEDRA E ARGAMASSA, DE SILÊNCIO.

E O SILÊNCIO, AMÁLGAMA DE TRINOS
PROLONGA OS CORREDORES E SÃO RUAS
MUITO LONGE DO TRÂNSITO DAS URBES.

SOBREPASSAS, TRANQUILA, TEUS LIMITES,
E ÉS MAIS QUE A SIMPLES CASA COM SEUS PÁSSAROS
PORQUE A VELHICE TRANSFORMOU-SE EM CLIMA:

A ATMOSFERA PESADA SE SUAVIZA
E AS PAREDES DE PEDRA SIMPLIFICAM
A EQUAÇÃO DO CALOR NA INTIMIDADE:

POIS SOMENTE SE AQUECE A SUPERFÍCIE
QUE O PROTEGIDO CORAÇÃO MURMURA
SENDO UM NÚCLEO DE SOMBRA E ÁGUA FRESCA.

AS ÁRVORES ENSINAM TEU ACESSO,
MURALHAS DE VELHICE SORRIDENTE
COM OS PÁSSAROS DE ASAS DE BORRACHA

QUE SOB OS PÉS SE DEITAM DO BARULHO
E EM BORBULHAS E CÍRCULOS CONCÊNTRICOS
TRANSFORMAM NOS OUVIDOS DE QUEM OUVE

OS RUIDOS QUE CAEM NESSE LÍQUIDO
SILÊNCIO PROTEGIDO DE TEUS MUROS,
ONDE OS HOMENS CAMINHAM COMO AS PLANTAS:

DE PEDRA E ARGAMASSA, DE SILÊNCIO
ESQUINA VEGETAL DE HOMENS E PÁSSAROS,
SAINDO-SE DE TI, SOMOS FANTASMAS
NA CIDADE DA PRESSA QUE ESQUECEMOS.

OCTAVIO EUGÊNIO CONTE E SILVA

Classicismo Musical

(I)

LUIZ COSME

São as formas ou estruturas da música que nos dão um cabal aspecto do panorama histórico e não apenas os sistemas da Notação Alfabética, Neumática, Coral Alemã, Mensuralista ou simplesmente as reações emocionais estéticas. Vários são os aspectos pelos quais as expressões formais da música se podem manifestar ao conhecimento. Havendo evidências na duração sonora das categorias seculares, a forma musical vem a ser uma condição do tempo. Estas formas encerram sistematizações que se sucedem historicamente, por exemplo: a suite é um acontecimento para a Sinfonia; o **poema sinfônico** uma consequência natural desta. Não se concebe fàcilmente o aparecimento destas formas musicais sem a existência de uma precedente.

A palavra "classicismo" é usada em vários sentidos: indica, principalmente, uma antítese do romantismo e é, assim, aplicada a períodos anteriores à Escola Romântica, tanto aos seus antecessores próximos. Haydn, Mozart e Beethoven (Clássicos Vienenses), os que o amador considera como "tôda música anterior ao romantismo", isto é, de Palestrina a Beethoven. Para alguns, a palavra significa música de reconhecido valor e fama, distinguido-se das obras efêmeras que ràpidamente desaparecem dos programas. Para outros ainda, principalmente para as classes menos educadas, tem a significação deturpada de "música artística" ou "música erudita", e em contraposição à música popular ou música como recreação.

Períodos tipicamente clássicos são os séculos XII (Perotinus, Franco), o período Flamengo (1450-1600), a época de Bach e Haendel, e os clássicos Vienenses, enquanto que o século XIV (Machault e seus sucessores), assim como o século XVII (Frescobaldi, Froberger) e os períodos de C. P. E. Bach apresentam feições características do Romantismo.

Embora, de certo modo, a modificação que houve após a morte de Bach esteja mais claramente presente no pensamento de muitos estudantes da história da música do que qualquer outra precedente, na verdade, há muito mais, ou pelo menos tanta "transição" aqui, como em qualquer outra época, principalmente no movimento Rococó.

Os membros da escola de Mannheim (e outros compositores também) lançavam os fundamentos para o desenvolvimento formal da sonata, a forma dominante do século XVIII, com sua variedade na música de câmara e orquestral: a sinfonia e o quarteto.

A palavra **sonata**, vinda do verbo tocar (suonare), nasceu na península itálica, e designava apenas uma peça instrumental. Sua característica era a seriação de andamentos diferentes, entretanto, a **sonata clássica** consiste em três tempos, distintos no andamento e condicionados uns aos outros pela tonalização modulatória.

Foi Johann Kuhnau, antecessor de Bach, o autor das primeiras **sonatas** para piano, que eram antes peças descritivas do qu pròpriamente **sonatas**. Num depoimento de Hans Rosenwald, as **sonatas bíblicas** de Kuhnau são importantes documentos da música de programa.

E' ainda Johann Sebastian Bach quem fixa as formas vocais e instrumentais mais importantes da música pura, como sejam a Ária e a Sonata, todavia, seu filho Philipp Emanuel, possuidor de excepcional invenção rítmica — foi o criador das **sonatas** para cravo em vários andamentos, dentro de um novo estilo. Philipp Emanuel adaptou a técnica ou os moldes antigos às exigências de suas tendências estilísticas; fêz mudanças radicais na forma horizontal para a forma vertical e definiu as linhas estruturais da forma **sonata** como sua característica.

A sonata, pròpriamente dita, vamos encontrar na canção francesa do princípio do século XVI, música vocal polifônica que se distingue do motete da mesma época, entre outros tipos, por uma estrutura secional mais clara, envolvendo, frequentemente, esquemas de repetição tais como AAB, ABB. Na **Itália** esta forma vocal foi **transferida para órgão**, cêrca de 1540, e, por volta de 1580, para conjuntos instrumentais, sendo então chamada **canzona d'organo e canzona da sonare**, respectivamente. Êste último tipo é que deve ser considerado como o verdadeiro ancestral da sonata. Uma característica frequente nestas peças é a repetição, que antecipa o tratamento cíclico dos fins do século XIX.

Não será demais citar a opinião de Serguei Procófiev, quando diz: "Não quero nada melhor, nada mais flexível ou mais completo que a forma **sonata**, que contém tudo que é necessário ao meu propósito estrutural".



A Igreja toma posição!

A Igreja e as reivindicações operárias!

Esta é uma momentosa entrevista com Dom Elder Câmara, Bispo-auxiliar do Rio de Janeiro! Disse o ilustre líder eclesiástico a Yêdo Mendonça de O CRUZEIRO — "Estamos examinando cuidadosamente tôdas as reivindicações operárias" A atitude da Igreja será mais dinâmica e já está tomando posição!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela

Cr$ 5,00 em todo o Brasil! O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

O Tentador

OTTO MARIA CARPEAUX

Com o romancista austríaco Hermann Broch, que morreu há três anos nos Estados Unidos, fiz experiência pouco encorajadoura. Escrevi sôbre sua grande trilogia de romances, "Os Sonâmbulos", quando a tradução inglesa (do casal Muir) já estava praticamente inacessível, esgotada; voltei a escrever sôbre êle, quando do sucesso muito grande da versão inglesa do seu romance "A morte de Virgílio", sucesso que não se repetiu entre nós, porque não tinha tido repercussão na França; agora, a revista francesa "Critique" chama a atenção para aquela obra, mas já tenho de escrever sôbre outro romance, postumamente publicado, de Broch: "O Tentador". Pois a esperança é a última que morre.

Broch foi homem esquisito. Grande industrial, viveu fora das rodas literárias, dedicando-se nas horas livres ao estudo da matemática e filosofia. Justamente nos anos críticos antes da vitória do nazismo, quando um Spengler deu aos intelectuais o conselho de deixar a literatura para cultivar a engenharia, retirou-se Broch dos seus grandes interesses técnicos e econômicos, para escrever romances. Salvou-se da Austria, quando chegou a ser ocupada pelos nazistas, por uma intervenção indireta de James Joyce, do qual se tornara amigo. Na Universidade de Princeton, que o acolheu, dedicou-se a estudos (ainda inéditos) de psicologia das massas. Provocou-os sem dúvida, o fenômeno da influência hipnótica que exercia homem tão medíocre como Hitler. No ano passado, saíram duas biografias do homem de Braunau uma devida a um historiador inglês, a outra a um alemão. Os dois não conseguem explicar o problema, capaz de sacudir nossa fé na racionalidade da história e do mundo: que um indivíduo vulgar, inculto, sem talentos extraordinários e sem generosidade da alma, chegou a realizar atos de grandes consequências históricas. Não parece mesmo haver resposta racional. Mas Broch já tinha dado uma resposta intuitiva, no romance "O Tentador", que acaba de sair como publicação póstuma.

O seguinte resumo, muito esquelético, do enredo só serve para fins de primeira informação.

Numa aldeia nas montanhas do Tirol, longe do mundo e no entanto já sacudida pelas crises da época, aparece um sectário, Marius Retti, dotado de certa eloquência, um entusiasta cujas poucas leituras mal digeridas só alimentaram sua tendência para a mania de perseguição. Instintivamente, Retti conhece certas regras da ação política: por exemplo, a de que a propaganda do ódio é mais eficiente que a do amor. Faz sermões absurdos contra as duas supostas inimigas máximas da humanidade: as mulheres e as máquinas, sobretudo contra a última invenção do diabo, o rádio. No entanto, a gente começa a dar ouvidos ao sectário, porque agita uma grande esperança: se obedecem, ficará renovada a mineração de ouro, há séculos extinta, nas montanhas vizinhas.

Por mais vulgar e ridìculamente pequeno-burguês que seja o sectário, consegue vencer: não porque se encontrou ouro nas profundidades das montanhas, mas porque suas palavras irracionais ressuscitam resíduos míticos, há séculos esquecidos, nas profundidades das almas. Estala a loucura coletiva. Nas montanhas, sacrificam uma moça aos demônios. O pobre Wetchy, homem tímido, caixeiro-viajante que quis vender aparelhos de rádio, acaba linchado. Enfim, depois de muitos estragos, restabelece-se a ordem. Mas o mundo já não é o mesmo. E Marius, impune, continua escondido na aldeia.

Conta a história tôda um velho médico que há anos se retirou da cidade para a solidão das montanhas, que acreditava idílica. Mas a aldeia, embora tenha conservado velhos costumes, o decepcionou. O último confôrto do velho é a grande paisagem muda, as montanhas imutáveis e as nuvens que as iluminam no crepúsculo.

A técnica novelística de Broch, amigo de Joyce, é moderna: mas antes lembra a Henry James a superposição de três planos da narração: a meditação calmamente filosófica do velho médico que conta a história; a tempestade na aldeia, com seus pormenores sinistros; e a paz imperturbável das montanhas e das nuvens. Os três planos correspondem a três problemas distintos.

Problemática é, desde logo, a escolha da aldeia como cena de acontecimentos que costumam sacudir as grandes cidades. Parece idílio falso. Mas nas cidades já está destruído o que Broch pretende observar em evolução: nas aldeias ainda existem restos dos velhos valores, daqueles cuja decadência gradual constitui o tema dos "Sonâmbulos". Convém lembrar, ràpidamente, essa grande trilogia de romances.

O primeiro volume, "Pasenow ou o Romantismo", passa-se em 1888; apresenta a decadência dos valores de honra e disciplina, que constituíram a espinha dorsal da casta militar prussiana. O segundo volume, "Esch ou a Anarquia", passa-se em 1903; apresenta a confusão dos valores herdados na pequena-burguesia. O terceiro volume, "Huguenau ou o Realismo", passa-se em 1918; os valores já desapareceram, substituídos por outra coisa, à qual se dá o nome de realismo e cuja natureza sentimos bem sem poder defini-la. O próprio romancista não consegue esclarecer o resultado da evolução. E sem esclarecimento fica o título geral da obra, "Os Sonâmbulos". Só em ensaios posteriores explicou Broch melhor seu pensamento: sonâmbulos são aquêles que perderam a capacidade de reconhecer e adotar instintivamente os valores. Sendo matemático, mas não racionalista, antes adepto de uma mística exata (comparável à música), Broch não admite a Razão como fundamento dos valores. Seria necessário um instinto (aquêle que entre 1888 e 1918 se perdeu) para manter em ordem espiritual o mundo. Mas o resultado dos "Sonâmbulos" (enquanto podemos falar disto, a propósito de uma obra de ficção) foi paradoxal: os valores, depois de 1918, não desapareceram; foram substituídos por valores falsos. Eis o problema ao qual Broch dedicou, falando pela bôca do velho médico, o romance "O Tentador".

O problema é, evidentemente, aquêle das consequências históricas da atuação de um indivíduo mesquinho. Não é possível dizê-lo melhor do que nas frases seguintes do grande psiquiatra Kretschmer: "Não se diz a verdade inteira quando se afirma: êste fanático radical ou aquêle profeta idealista ou paranóico acendeu uma revolução. Os fanáticos, profetas, sectários e impostores sempre estão entre nós. Mas sua atuação depende da temperatura. Nos tempos moderadamente frios damos aos tribunais pareceres sôbre êles. Nos tempos quentes de guerra e revolução, êles nos governam." Um indivíduo daqueles é Marius Retti. No fim do romance, é êle o derrotado. Mas continua, escondido, na aldeia. Até se oferecer outra oportunidade.

As aparentes pacificações depois de 1918 e depois de 1945 só eram tréguas. O vírus ficou apenas temporàriamente inativado. Mas não se levantou voz autêntica para restabelecer a verdade. O que o velho médico verifica, com tristeza, é a mudez do mundo. Não tira, porém, conclusão pessimista: "Talvez só uma geração muda seja capaz de suportar o zero absoluto e o aspecto da nova aurora." Eis como Broch interpreta a crise do nosso tempo.

Mas assim como o "Tentador" é um livro ligado às atualidades dêste tempo, asim a solução de Broch parece-nos contaminada pelo pensamento dêste tempo de crise que pretende superar: pelo antiintelectualismo. Como se sabe que depois do zero renasce uma nova luz? O instinto não nos ensina esta dialética. Afinal, tôdas as épocas são épocas de crise. E quem apenas confia na regularidade das auroras que surgem atrás das montanhas, nunca adivinhará se o parto dos montes dará à luz o homem novo ou o caos completo.

COMENTÁRIOS

"Tenho tido a saúde, alegre e resistente, até bem entrado em anos, raramente perturbada por doença. Assim era, porque já nada me considero, nesta hora em que penetrei pelas alamedas da velhice, tendo já franqueado os quarenta anos. Não serei daqui por diante mais que um semi-ser, já não serei mais eu inteiro; todos os dias me escapa alguma coisa, e me roubo a mim mesmo.

Agilidade e disposição nunca tive; fui filho, no entanto, do mais disposto pai que havia no meu tempo, e que tinha uma alegria que durou até a sua extrema velhice. Não encontrou homem de sua condição que se lhe igualasse em qualquer exercício corporal. Ao contrário, não encontrei eu nenhum que ficasse abaixo de mim em tais práticas, salvo no correr, em que fui dos medíocres. Na música e no canto não pude dar um passo, nem nos instrumentos, que, jamais, pude aprender a manejar. Na dança, na pelota, na luta, não pude adquirir senão uma mui ligeira e vulgar suficiência. No nadar, no esgrimir, no voltear e no saltar, minha habilidade foi nenhuma. Minhas mãos as tenho tão gordas, que não sei escrever por mim com facilidade, de maneira que os meus borrões, gosto mais de refazê-los do que dar-me ao trabalho de decifrá-los. E não leio melhor. Logo sinto o cansaço dos que me ouvem. Mas por mim entendo bem. Não sei fechar direito uma carta, nem sei cortar penas, nem trinchar à mesa, nem equipar um cavalo com o seu arnês, nem levar um pássaro na mão e logo soltá-lo, nem falar aos cães, às aves, aos cavalos. Minhas condições corporais são, em suma, concordantes com as da alma; nada têm de alegres; têm somente um vigor pleno e firme. Resisto bem ao cansaço, mas, isso, se me conduzo por mim, e tanto quanto me leva o meu desejo; se não me deixo seduzir por algum prazer, se se não outro guia que a minha pura e livre vontade, não valho nada: porque sou tal que, salvo a saúde e a vida, acho que não há coisa que valha comprar e possuir ao preço do tormento do espírito e do trabalho...

Tenho uma alma livre e tôda minha, acostumada a conduzir-se a seu modo. Não tenho tido até nêste momento nem guia, nem patrão, tendo caminhado como quero e como me apraz: tudo isto amoleceu-me e tornou-me inútil ao serviço dos outros e só apto para mim...

Poucas paixões me tiraram o sono; mas, as deliberações mais insignificantes me produzem insônia. Assim como nos caminhos, evito voluntàriamente as encostas íngremes e resvaladiças, e me adentro nas mais batidas e mais lamacentas, isto é, nas menos resistentes, donde não possa achar maiores obstáculos e deparar maior segurança..."

—:—

"A velhice me adverte muito, me formaliza e me torna prudente demais. Do excesso da alegria passei ao excesso da severidade mais insuportável: porque me deixo ir nêste momento um pouco pela deboche, e emprêgo, às vêzes, de propósito, minh'alma em pensamentos alacres e joviais, em os quais se compraz. Ando agora muito assentado, muito arrasta e muito amadurado: os anos me dão lições diárias de frieza e temperança. Êste corpo foge do desregramento e teme-o: é o turno de guiar o espírito para a reforma; rege-o, por sua vez, mais rudemente e imperiosamente; não me deixa uma hora, nem dormindo nem vigilando, de doutrinar-me sôbre a morte, a paciência e a penitência. Defendo-me hoje da temperança como reagir outrora contra os vícios; faz-me retroceder até a estupidez: ora, quero ser senhor de mim, em todos os sentidos. A moderação tem os seus excessos, e não tem menos necessidade de temperança que a insensatez".

—:—

"Que fêz o ato sexual ao homem, tão natural, tão necessário e tão justo, para dêle não se ousar falar sem correr-se, e para excluí-lo das conversações sérias e morigeradas? Não falamos com desembaraço em matar, roubar, trair, enquanto sôbre o sexo só falamos entre dentes? Pois não é que quanto menos falamos com as palavras mais se nos cresce o pensamento? Porque as palavras em menos uso, menos escritas e mais guardadas são as mais sabidas e as mais geralmente conhecidas. Como ao pão, nenhuma idade, nenhum costume o ignora. Êle se imprime em todos sem manifestar-se, em silêncio, e sem retratar-se; e o sexo que melhor o sabe fica na obrigação de mais o calar".

Matas, Campos e Fazendas

NOTAS

SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

De 18 a 24 de julho — Mais de 60 cursos para os homens do campo

De 18 a 24 de julho será realizada mais uma Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Rural (Km 47 da rodovia Rio-São Paulo). A reunião vão comparecer lavradores e criadores dos Estados do Rio, São Paulo, Minas e outros pontos do país.

Durante a Semana serão ministrados aproximadamente 60 cursos aos fazendeiros. Haverá ainda demonstrações de máquinas agrícolas, apresentação de exposições e outros empreendimentos que interessam diretamente aos homens do campo.

FACILIDADES

Para tornar mais fácil aos fazendeiros a participação no conclave, a Universidade Rural tomou diversas providências. Entre elas as seguintes: desconto em passagens de estradas de ferro, alojamento gratuito e desconto nas refeições que lhes serão fornecidas a Cr$ 10,00.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Semana do Fazendeiro poderão ser feitas na Universidade Rural, no Serviço de Informação Agrícola (4º andar do Ministério da Agricultura) e na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

TREINAMENTO DE TRATORISTAS EM SANTA CATARINA

Dois centros de treinamento de tratoristas serão instalados em Santa Catarina, visando a formação de lavradores especializados.

Terão como séde o distrito de Ilhota, município de Itajaí, e a Escola Agrícola Vidal Ramos, em Canoinhas. Ambos funcionarão em regime de internato.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE SAL

Atingiu a perto de 800 mil toneladas a produção brasileira de sal em 1952, no valor de 111 milhões de cruzeiros.

O Rio Grande do Norte é o maior produtor, vindo a seguir o Estado do Rio.

VINHOS DE UVA E MAÇÃ PRODUZIDOS EM S. PAULO

Diversas experiências para a obtenção de melhores vinhos, tanto de uva como de maçã, foram realizadas com êxito pela Estação de Enologia de Jundiaí, em São Paulo.

Dez delas foram levadas a efeito em 1953, com bons resultados, duas das quais para obtenção de vinho de mesa branco.

O total de uva vinificada e de vinho pròpriamente dito em 1953, elevou-se em Jundiaí a 6.300 e 4.600 mil litros, respectivamente.

OURO E DIAMANTE NA REGIÃO DO XINGÚ

No reconhecimento que fez recentemente no alto do rio Xingú, sul do Pará, o Engenheiro J. R. Andrade Ramos teve ocasião de encontrar, nos seus pequenos afluentes, os conhecidos satélites de diamante, isto é, um grupo de pedras que isoladamente não têm importância, porém em aglutinação constituem índice seguro da presença de diamante.

Verificou ainda que na parte percorrida do rio Fresco, isto é, nos 150 quilômetros mapeados, as possibilidades de ouro e diamante são semelhantes.

FAÇA PRA HOJE

LICOR DE ÔVO

Ingredientes:
250 gr. de açúcar
250 cm3 de leite
250 cm8 de alcool de 95 G. L.
3 gemas de ovo
6 gotas de essência de baunilha

Modo de fazer:
1. Bater uma gemada dos ovos com açucar
2. Juntar o leite frio mexendo bem;
3. Juntar o álcool lentamente e depois a baunilha mexendo sempre
4. Engarrafar.

Novidades agrícolas

INSETOS IMUNES AO DDT

As moscas foram os primeiros insetos a oferecer certa resistência à ação do DDT; parece que agora chegou a vez da «Dorífera» da batata ou escaravelho do Colorado, inseto bastante conhecido nos Estados Unidos.

O mais surpreendente no caso, é que êstes insetos estão conseguindo adquirir relativa imunidade também contra o «paration».

O sr. Richard Quinton, entomólogo de «Long Island Vegetable Research Farm» informa que 50% dos plantadores de batatas estão atualmente usando outros produtos químicos no combate às pragas.

Alguns estão empregando com muito êxito meio litro de extrato de rotenona e um litro de DDT em 100 litros de água.

Outros voltaram a usar o arseniato de cálcio, inseticida muito empregado antes do aparecimento do DDT. Entre todos os produtos químicos à disposição dos lavradores, parece que o metoxicloro é o que está dando melhores resultados. A maior parte dos agricultores usa 2,5 kg. de metoxicloro a 50% em 1000 litros de água, por hectare.

FORRAGENS Para AVES, PORCOS, VACAS, CAVALOS

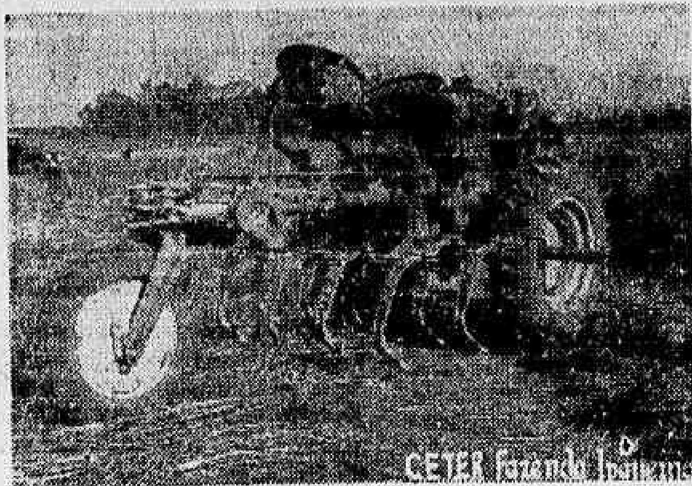
Cotação diária

Milho
Milho picado
Fubá integral
Farinha de amendoim
Farinha de carne
40%, 50% e 60%
Farinha de fígado
Farinha de ossos
Farinha de peixe
Farinha de sangue
Farinha de soja
Farelo de algodão
Farelo de babaçu
Leite em pó
Ostra fina
Ostra média
Minerscalvita
Vitaminas - sais minerais
Óleo de fígado de bacalhau

SCAL-RIO S. A.
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182
NO CENTRO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A. Tel. 43-7813
Rio de Janeiro

Voga Publicidade

O TRATOR DA SEMANA



UNITRACK

O pequeno trator horticola Unitrack, de fabricação alemã, 12-14 hp, tipo triciclo, é fàcilmente identificado por possuir uma só roda traseira (dirigida). A transmissão funciona diretamente sôbre o eixo dianteiro. Dispõe de motor Diesel de um cilindro vertical e válvula no cabeçote. O carter do motor é do tipo sêco e o depósito de óleo lubrificante está colocado junto ao de combustível. A bomba e o injetor são de marca Bosch. Purificador de ar a banho de óleo e partida por motor de arranque da marca Bosch.

A refrigeração é feita por intermédio de uma turbina que impulsiona o ar com violência pelas aletas do cilindro. As quatro velocidades avante podem ser usadas também a ré.

O trator pesa cêrca de 1750 quilos, dispõe de polia, tomada de fôrça, e pode trabalhar com um arado de um disco, cultivador de enxadinhas (o da foto), 3 jogos diferentes de enxada, abridor de covas, caçamba e pulverizador. Dispõe de potência suficiente para tracionar uma grade de 10 discos de 18 polegadas.

Foi submetido a diversas provas de campo na Fazenda Ipanema, tendo executado testes de aradura, gradagem, pulverização e coveteamento. Apresentou os seguintes resultados:

a) Rendimento médio em trabalhos de aradura: 676 metros quadrados por hora e 2485 na gradagem;

b) Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 1,185 litros por hora e 0,940 na gradagem.

O arado de aiveca de 30 cm de corte não foi aprovado nos testes da Fazenda Ipanema. Posteriormente, os representantes do Unitrack apresentaram um arado de um disco, julgado apto pelos técnicos da Fazenda Ipanema para os trabalhos agrícolas no nosso meio rural.

—::—

NOTA: Solicitamos aos Gerentes, Representantes e Distribuidores de tratores que nos enviem sugestões, fotografias e catálogos dos tratores, bem como cópia dos testes da Fazenda Ipanema, para publicação semanal nesta Seção.

Tôda correspondência deve ser dirigida ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

PROGÊNIE DE TOUROS LEITEIROS

Em seu trabalho «Escolha de Touros Para o Rebanho Leiteiro», diz o Zootecnista Romulo Joviano a respeito dêste importante assunto:

«Os estudos de genética provam que o mais importante na criação de animais é como o reprodutor transmite suas qualidades à sua descendência, apesar da aparência ou produção próprias.

A «prova de progênie» foi estabelecida para comprovar o valor genético dos reprodutores, registrando-se e analisando-se a produção de sua descendência.

A prova de progênie de touros leiteiros é estabelecida pela média de produção das suas filhas, ou pela diferença entre a produção das mães e das filhas. Se o touro consegue melhorar a média de produção das filhas obtidas com vacas também bôas, então é um reprodutor de alto valor. São necessárias pelo menos seis filhas, escolhidas ao acaso, para provar o teste de progênie.

A dificuldade é que um touro, quando comprovado, terá pelo menos 6 anos de idade, isto quando suas filhas terminam a primeira lactação. Ao atingir esta idade, sua utilização já é de meior tempo, embora de muito maior valor, pela prova da filiação.

Os rebanhos leiteiros de alta produção que utilizaram touros durante três gerações sucessivas, podem oferecer até 90% de garantia das qualidades de seus reprodutores para a produção de leite.

Quando não se tornar possível a escolha de touros provados pela sua progênie, podemos nos valer de irmãos dêsses touros, os quais já apresentam probabilidades de êxito.

Os filhos de touros provados com vacas de alta produção também oferecem alguma garantia de resultados satisfatórios.»

HORTAS

CULTURA DO AGRIÃO

Muito pouca gente cuida racionalmente da sua plantação de «agrião», afirma o eng. agrônomo Honorato de Freitas. No entanto, trata-se de uma espécie vegetal fornecedora de vitaminas indispensáveis à nutrição, além de possuir virtudes medicinais reconhecidas por todos.

Na cultura do agrião existem dois processos principais. Cultura de terra ou sêca, e cultura de água ou de vala, segundo a maneira e o local onde se planta o agrião.

Para cultivar o agrião de terra é necessário dispor de solo úmido, onde haja sombra e água abundante para a rega, além de semente especial. Para o agrião produzido por êsse processo, as cotações não são boas, pois se alega que o produto fica muito «picante». E' mais aconselhável para a preparação de xaropes.

AGRIÃO DE VALA

A cultura chamada de vala é a mais comum. Consiste em escolher-se uma semente do agrião «aquático» e preparar valas com água sempre corrente. As valas devem ter cêrca de 60 centímetros de largura e profundidade não inferior a 50 centímetros, com paredes verticais e comprimento variando com o terreno, observando-se uma declividade de 1%.

Nas pequenas hortas pode-se ter uma cultura razoável de agrião, capaz de produzir bastante, desde que se aproveite bem os lugares mais úmidos e onde haja água corrente e abundante.

Feita a vala, deve-se incorporar à terra que fica no fundo uma boa quantidade de estrume de curral, na proporção de uns 6 quilos ou pouco mais por metro quadrado, misturando-o com um pouco de adubo químico.

Embora se possa plantar a semente diretamente, é preferível plantar as mudinhas ou até mesmo pedaços de galhos de agrião, pois dessa forma a cultura é mais rápida e talvez mais segura.

Para preparar as mudas de agrião, basta organizar um viveiro na própria vala preparada para a cultura, lançando a semente misturada prèviamente com areia ou serragem. A germinação ocorre depois de cinco dias.

Germinada a semente, deve-se ir soltando a água na vala, sem entretanto deixar que os galhos do agrião fiquem totalmente cobertos. O nível da água, conservado um pouco abaixo das folhas vai subindo à proporção que a planta cresce. Agua sempre corrente.

A ADUBAÇÃO

Deve-se preferir o adubo orgânico. Além de bom, é de fácil obtenção, bastando distribuí-lo na proporção de 3 quilos por metro quadrado. Também a farinha de sangue, o fosfato de potassa e o superfosfato podem ser usados. Mas, se o horticultor incorporar um bom adubo orgânico terá melhor produção.

A COLHEITA

A colheita do agrião é feita à mão. Os galhos cortados são amarrados em molhos cujo tamanho varia de acôrdo com o sistema de venda.

A produção do agrião cultivado em boas condições e com todos os cuidados é variável. Nas bôas culturas se obtem em geral dois cortes por mês, com um rendimento médio de um quilo por metro quadrado e por corte.

Nos arredores das cidades, a cultura do agrião constitui um bom negócio. E' produto de pronta venda e fácil de cultivar.

A melhor época para a cultura do agrião é a que vai de julho à novembro, muito embora a cultura em valas seja considerada perene pelos horticultores.

A plantação de agrião seguindo os cuidados recomendados, assegura uma boa renda para o horticultor.

ADUBO ORGÂNICO "ZIMO"

REPRESENTANTES locais para o DISTRITO FEDERAL e EST. DO RIO

A Cia. Zimotérmica do Brasil, procura representantes locais para a venda do ADUBO ORGÂNICO "ZIMO", produzido em sua usina de Niterói. Exige-se que os candidatos já atuem nos meios agrícolas do Sertão Carioca ou dos Municípios Fluminenses.

O adubo orgânico "ZIMO" é de larga e econômica aplicação em grandes culturas, chácaras, horticulturas, fruticulturas, floriculturas e etc.

Para informações, dirigir-se à:

CIA. ZIMOTÈRMICA DO BRASIL

ESCRITÓRIOS: Rua do Carmo, 17 - 10.º and. Tel. 52 8317 - Rio de Janeiro

USINA: Rua Desidério de Oliveira s/n (Próximo ao Mercado Municipal) - Niterói

A Mucuna



A mucuna é uma leguminosa, papilianacea e anual. Existem diversas espécies, entre as quais a mais cultivada é conhecida pelo nome vulgar de «Mucuna rajada». Suas flôres são de um roxo escuro, vagens de 5 a 6 centímetros de comprimento, revestida de pêlos negros, densos e curtos. Sementes redondas, rajadas de pardo sôbre fundo cinza; Styzolobium atterrinum, mucuna preta, com vagens de 8 a 10 centímetros de comprimento, sementes grandes, achatadas e pretas; Styzolobium niverum, com flôres e sementes de côr branca. Tôdas estas espécies possuem caules longos, finos, flexíveis e rolhas compostas de três grandes folíolos.

E' planta que se dá bem nas zonas do algodão, isto é, nas regiões tropicais e subtropicais.

Vegeta bem em quase todos os solos, desde que não sejam muito pobres e nem contenham excesso de umidade. Sua multiplicação é feita por meio de sementes.

A terra deve ser bem lavrada e gradeada, fazendo-se o plantio no início da estação das águas.

A semeadura em covas de 5 centímetros de profundidade, com 2 a 4 sementes, conforme a qualidade. O espaço médio de 1 metro entre as covas, em todos os sentidos, é uma bôa média. Em terras muito ricas, a distância deverá ser aumentada para 1,30 e mesmo 1,50m entre as covas. Quando chove logo após a semeadura, o nascimento se dá em cêrca de 5 a 6 dias. No espaçamento de 1 x 1, semeando-se 2 sementes por cova, gastam-se uns 20 kg. por hectare. Quando deseja-se a produção de sementes, dever-se-á amarrar os pés de mucuna aos tutores — estacas com arame estendido entre elas.

Sendo planta anual, morre depois da frutificação. Cortada com 2 ou 3 mêses de idade, ainda rebrota vigorosamente, dando um 2º corte. Quando a planta é destinada a servir de forragem verde, ou para ser fenada ou ensilada, o corte deverá ser no começo da floração ou mesmo um pouco antes.

A mucuna prêta leva 5 mêses até a floração. A rajada, 3 e meio mêses. Em um corte feito antes da floração, podem-se obter 44.000 kg. por hectare. Em sementes limpas, dá 2.400 kg. O rendimento em feno é de cêrca de 10.000 kg.

Serve para forragem verde, adubo verde, planta de cobertura ou cultura consorciada, silagem, e para combater ervas daninhas.

Pergunte o que quiser

MUDAS DE FRUTEIRAS

JESUS C. DE ARAUJO — Caeté — Mg.

Para aquisição de mudas de fruteiras, aconselhamos dirigir-se ao Diretor da Estação de Viticultura e Enologia em Parreiras, Minas. Terá naturalmente conhecimento das condições de distribuição.

Quanto a enxertos de roseiras, deverão ser fornecidos pela Secretaria de Agricultura do Estado, Parque da Gameleira, Belo Horizonte, ou Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura naquela capital.

Encaminhamos ao S. I. A. seu pedido de publicações sôbre floricultura. Deverá recebê-las em breve pelo correio. Aconselhamos adquirir o livro "Fruticultura para todos", do Dr. Raul de Faria, edição de "Sítios e Fazendas", Rua Xavier de Toledo, 46 — São Paulo.

Epitelioma das aves

ROMEU VIEIRA — Canavieiras — Bahia.

Sôbre o assunto de sua carta, o veterinário Wilson Cardoso Alves forneceu a informação abaixo:

"Declarado o epitelioma na criação, as medidas a tomar são as seguintes:

a) Isolamento das aves doentes;

b) Vacinação das aparentemente sadias;

c) Desinfecção rigorosa dos galinheiros;

d) Aplicar nas pipocas tintura de iôdo;

e) Despregar as placas da garganta e pincelar o local com solução glicero-iodada (1 parte do iôdo para 9 de glicerina);

f) Só permitir a volta de uma ave tratada para junto das demais 30 dias após a cura.

Praga no tomateiro

M. FERNANDES — Pindamonhangaba — SP.

Lastimamos não poder dar uma resposta satisfatória à sua consulta. Apenas com os dados fornecidos na carta, não foi possível determinar a praga que está atacando seu tomatal. Em conseqüência, não podemos aconselhar medidas de combate.

Volte a consultar-nos, remetendo amostras e informações detalhadas das pragas. Cedida pelo S.I.A., segue pelo correio uma publicação sôbre a cultura do tomateiro.

Instalação de granja avícola

F. ROCHA — Florianópolis — SC.

Acreditamos que lhe será mais interessante começar com pintos de um dia, se não puder iniciar com frangas de 8 ou 10 semanas. Há muito menos riscos do que se começar incubando e as despesas serão compensadas mais rápida e eficientemente.

Estamos lhe enviando algumas publicações do S.I.A. sôbre avicultura. Escreva-nos novamente. Estaremos sempre às suas ordens.

VOCÊ SABIA QUE...

48 — As flores cortadas podem conservar-se frescas, por muito tempo, juntando-se à água do vaso meia colherinha de sal de cozinha e outra meia de sal de amoníaco?

49 — O leite cru é excelente para tirar mancha de tinta em sêdas?

50 — Uma quarta parte da superfície do Estado do Maranhão é coberta por palmeiras babaçú?

51 — Os coelhos, ratos e demais roedores possuem uma única dentição, daí a necessidade que têm de mastigar alimentos duros, a fim de desgastar os dentes, conservando-os de tamanho natural?

52 — Pela extensão e utilidade, a «Flora Brasiliensis» é a maior obra escrita sôbre Botânica que existe no mundo, bastando dizer que compreende 130 fascículos encadernados em 40 volumes de 32 x 46 centímetros, os quais, empilhados, formam uma coluna de quase dois metros de altura?

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
SCALVITA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel. 30-7534
PRONTA ENTREGA

CRIADEIRAS
"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Se Você tem
Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos
tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MACAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5216
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

ALÉM DO CONFORTO E DA APRESENTAÇÃO
ESTOFOS - ESTOFAMENTOS
o seu carro vale mais
quando reformado ou estofado em
D. P. CLETO LIMITADA
Belíssima variedade de materiais, inclusive Plastico Americano, Plastico Eletrônico e Plastico Alemão
CAPAS—CAPOTAS—TETOS—REFORMAS
Porque D. P CLETO é uma organização especializada que reune os melhores elementos tecnicos e de mão de obra, junto com os melhores materiais de estofamento. E o seu carro, reformado ou estofado por D. P CLETO LIMITADA, além do confôrto que oferece, vale mais, com a vantagem de ficar mais em conta, 25% menos dos preços correntes no mercado. Venha conhecer a soberba coleção recém-recebida de Tafetá Plástico Americano.
A vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel: 32-5889 — Rio
Voga Publicidade

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
Formicida BROMETIL-A
fulminante!
BLEMCO
ESTA SEMANA: Cr$ 31,00
Preço normal: Cr$ 45,00
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136-TELS.: 23-3250 e 43-7141

COPACABANA · MADRID · MEM DE SÁ · CARIRI
2.4.6.8 10 HORAS
Amanhã
Amor de Palhaço
Tito GOBBI · Gina LOLLOBRIGIDA
Afro POLI · Filippo MORUCCI
Direção de MARIO COSTA
Música da Orquestra do Teatro da Ópera de Roma sob a direção do maestro Giuseppe Morelli
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Comp. Nacional

Amanhã ROD CAMERON
O GRITO de GUERRA
com DOWNS
Às 2 3.40-5.20 7-8.40-10.20
ODEON · MIRAMAR · IPANEMA · FLORIANO · MONTE CASTELO
6ª feira: MADRID · BOTAFOGO · D. PEDRO (Petrópolis)
Um filme da ALLIED ARTISTS · Distribuição pela MONOGRAM PICTURES · Impróprio até 10 anos · Comp. Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
Vista na TELA PANORAMICA
Joan CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amar
MICHAEL WILDING · TECHNICOLOR
TOM e JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

IRIS FILME apresenta
JARDEL FILHO
VIDA ALVES · ANTONIO CORREA · ANA LUZ · ANGELA FERNANDES
em
PAIXÃO TEMPESTUOSA
5ª FEIRA
Direção de ANTONIO TIBIRIÇÁ · Distr. UNIDA FILMES

PRESIDENTE · COLISEU · NACIONAL · ROSARIO · IMPERATOR (Meyer) · BARONESA (Jacarepaguá)
Amanhã
TELA PANORAMICA
CÔRES POR TECHNICOLOR
"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DeMILLE
LABAREDAS NO CÉU
JOHN PAYNE · WILLIAM DEMAREST · AGNES MOOREHEAD · RICHARD ARLEN · SUSAN MORROW
Impróprio para crianças até 10 anos · Complementos nacionais
FLUMINENSE · SÃO JORGE · QUINTA-FEIRA · SÃO PEDRO · 6ª FEIRA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos



Richard Arlen, John Payne e Susan Morrow encabeçam o elenco de "LABAREDAS NO CÉU", o Technicolor da Paramount que será estreiado amanhã



Ray Milland e Arlene Dahl em "O MISTÉRIO DA CASA GRANDE", o Tecnicolor da Paramount, que veremos no Circuito Plaza

A representação de "Labaredas no Céu"

Na semana que se inicia amanhã, os cinemas Pax, Presidente, Coliseu, Imperator, Rosário, Nacional, Baronesa, Fluminense, São Jorge e São Pedro apresentarão um novo e emocionante technicolor da Paramount, "Labaredas no Céu", com John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen e Susan Morrow nos principais papéis.

Trata-se de um argumento altamente dramático, com cenas de real emoção, destacando-se, pelo seu belo horrível, o incêndio de uma intensa floresta e o esfôrço titânico dos homens abnegados que tudo fazem para evitar que a catástrofe se alastre, pondo em perigo bens materiais de incalculável valor e preciosas vidas humanas.

A Paramount, que no decorrer da atual temporada vem se sobressaindo com a apresentação de verdadeiras obras-primas da tela, está de parabéns pelo lançamento de "Labaredas no Céu", um filme que é excelente no seu gênero.

"Perdição por Amor" no Azteca e no Caruso

Uma das mais lindas de tôdas as histórias românticas será apresentada amanhã na tela dos cinemas Caruso e Azteca, "Perdição por Amor", um trabalho produzido e dirigido por William Wyler, com a interpretação de Laurence Olivier, Jennifer Jones, Mirian Hopkins e Eddie Albert.

A comovente e enternecedora história gira em tôrno da transformação por que passou ma ingênua e simples moça da roça, ao entrar em contacto com a vida tumultuosa d e uma grande metrópole.

Sorteio de locais para caminhões-feira

Realiza-se na próxima terça-feira, às 14 horas, na sede da Comissão de Localização dos Caminhões-Feira, à Rua Azeredo Coutinho, n. 20, o sorteio dos referidos veículos, referente ao mês de julho.

O TRIPTOFANO



As proteínas variam de valor segundo a qualidade e a quantidade dos amino-ácidos até agora conhecidos e dêsses há 10 que são indispensáveis. Entre êsses 10 indispensáveis um dos mais importantes é o triptofano, que é essencial ao crescimento e à manutenção do pêso, tanto na criança como no adulto, além de ter papel relevante na formação da hemoglobina.

As proteínas que possuem maiores porcentagens de triptofano são as da carne e as do leite.

A proteína da castanha do Pará é também boa fonte de triptofano.

As proteínas das leguminosas, do milho e do trigo possuem também êsse amino-ácido, embora em menor proporção.

Sintetizando: o triptofano está presente em quase tôdas as proteínas animais e em algumas proteínas vegetais. Eis aí um dos motivos porque, em benefício de nossa saúde, devemos fazer com que em nossas refeições diárias estejam incluídos alimentos de origem animal ao lado dos alimentos de origem vegetal.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Ex-alunos chamados à Superintendência

A fim de tratar de assuntos de interesse, o diretor da Escola de Especialização Dulcidio Cardoso, da Superintendencia de Transportes solicita o comparecimento à sede daquele estabelecimento, à Rua Frei Caneca, n. 42, de todos os exalunos do Curso de Manutenção Orgânica, munidos de certidão de idade ou carteira de menor, até o dia 30 do corrente.

CARUSO COPACABANA · AZTECA · TELA PANORAMICA · 2ª FEIRA
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
Produção de WILLIAM WYLER
Um romance que fala ao seu coração!
PERDIÇÃO POR AMOR
Impróprio para crianças até 14 anos · Complementos nacionais

TIN TAN
O cômico mais surpreendente, amando uma mexicana, uma brasileira e uma cubana!
EU SOU DO AMOR
Com AMALIA AGUILAR · ROSINA PAGA · ROSITA QUINTANA · NELLY MONTIEL · Direção G. M. Solares
A maior gargalhada do ano!
PEL MEX
AMANHÃ: ALVORADA · SÃO PEDRO
5ª feira: MEIER · VAZ LOBO · CASSINO
6ª feira: ROSARIO

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD · GLORIA GRAHAME · JOCELYN BRANDO
As mulheres eram joguetes de um bandido brutal!
OS CORRUPTOS (THE BIG HEAT)
com Alexander Scourby · Lee Marvin · Jeanette Nolan
Proib. até 18 anos
Amanhã: PATHE · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · MAUÁ · LEME · GUARACY
5ª feira: CASSINO

BOITE LE-GOURMET BAR
Geraldo Gambôa cantando e apresentando Dora Lopes, MARILÚ DANTAS
Aberto das 21 horas até de madrugada
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241 — (GALERIA ALASCA)
Em frente do Teatro Follies

PLAZA
Amanhã
"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"
Côres por Technicolor
Estrêlas: RAY MILLAND · ARLENE DAHL · WENDELL COREY
com PATRIC KNOWLES · LAURA ELLIOT
Amor abrasador e morte violenta num drama desenrolado no coração de um paraíso tropical!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ENTRE!
Venha examinar pessoalmente estas excepcionais ofertas!
Liquidificadores das mais afamadas marcas, desde Cr$ 1.090,00 ou Cr$ 109,00 mensais
Enceradeiras LIBERTY, 3 escovas, raspa encera e lustra: Liberty Junior Cr$ 2.900,00 ou Cr$ 290,00 mensais e Liberty C4 Cr$ 3.250,00 ou Cr$ 320,00 mensais.
Cafeteiras elétricas, práticas e econômicas por apenas Cr$ 350,00
Ferros elétricos, automáticos, com graduações, desde Cr$ 240,00
Torrador de pão ELCO automático, Cr$ 900,00 ou Cr$ 90,00 mensais.
Chuveiro elétrico Liberty, 3 graduações e desviador de água, Cr$ 610,00 ou Cr$ 60,00 mensais.
Espremedores para batatas, sòmente Cr$ 90,00
Ventiladores, de afamadas marcas, em fino acabamento, desde Cr$ 265,00
Cortador para frios, regulável, por Cr$ 980,00 ou Cr$ 98,00 mensais.
Refletor Delta, de alumínio anodizado em lindas côres, desde Cr$ 170,00
Churrasqueira elétrica americana, por apenas Cr$ 980,00 ou Cr$ 98,00 mensais.
Forno elétrico Record, sòmente Cr$ 350,00
Jôgo de cristal para coquetel, desde Cr$ 250,00
Castiçal Regina, peça útil e bonita, sòmente Cr$ 375,00
Pratos para parede, grande novidade, apenas Cr$ 500,00 ou Cr$ 50,00 mensais.
Porta retratos, de prata ou vidro, desde Cr$ 140,00
Miniaturas antigas, de procedência italiana, desde Cr$ 1.170,00 ou Cr$ 117,00 mensais.
Sobremóveis, chineses e italianos, desde Cr$ 50,00 mensais.
CASSIO MUNIZ S. A.
R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6 o/o
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

2ª SEMANA DE RETUMBANTE SUCESSO!
AMEDEO NAZZARI · YVONNE SANSON
OS FILHOS de NINGUÉM (I Figli di Nessuno)
Proibido para menores de 18 anos · Complemento nacional
Aplaudido pela crítica · 13 semanas de sucesso em S. Paulo!
HOJE · TELA PANORAMICA · ART-PALACIO

LUDIBRIADA
DORIS DURANTI · CLAUDIO GORA
Do romance de TOLSTOI "Resurrezione"
VÍTIMA DE SUA INOCENCIA, DESCEU AO ULTIMO DEGRAU DA PERDIÇÃO!
AMANHÃ · RIVOLI (Cinelandia)
Proibido até 14 anos · Compl. nacional

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

CARLA DEL POGGIO · CESARE DANOVA
OS LANCEIROS da morte (Cavalcata d'Eroi)
Direção: MARIO COSTA
Com AVE NINCHI · CAMILLO PILOTTO
Apresentação LUSO FILMES
Proibido para menores de 14 anos
AMANHÃ · SÃO JOSÉ

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID escreve:

O TRIO PROTONOTÁRIO



ESTE TRIO DO "LE GOURMET" — Dora Lopes, Marilu Dantas e Geraldo Gamboa — é um trio, sem dúvida, protonotário. Protonotárias são as fisionomias radiosas que ostenta, bem como protonotária é a voz naquele tom de alvorada que os frequentadores de "boite" ouvem após o décimo quinto uisque. O dicionário dá o sentido lato da palavra, mas Billy, como o poeta Manuel Bandeira, achou conveniente empregá-la num sentido menos medíocre e mais simpático.

A bôca (educada) de Billy se abriu, na noite do trio, para saborear soupe à l'oignon, cevetes tartare, strogonoff e poulet hongroise — todos muito protonotários, isto é, primeira qualidade. E Billy, semidormente, se sentiu protonotàriamente satisfeito. Parabéns ao "Le Gourmet" do Rogério, esta figura de indiscutível protonotariedade.

CONFIRMADA A PAIXAO

Na sexta-feira o Billy estêve na luxuosa residência da srta. Gilda Avelar e soube, dela mesma, que há de fato um cavalheiro da alta sociedade apaixonado por ela. Perguntamos o nome do felizardo e a forte candidata a "Miss Distrito Federal" respondeu, colocando a piteira de ouro no cantinho direito da bôca: "Isto faz um bem...".

RAQUEL NO "FAROLITO"

Na 2.ª feira Raquel divertiu os fregueses do "Farolito" tocando ao piano suaves boleros como "Contigo". Jean Casanova, o eficiente dono da "boite", sorria — e com razão.

DAQUI E DALI

1) O movimento continua grande no "Clube de Paris". Lá estreou ontem a cantora Paloma com sambas-canção, boleros, tangos, etc. A acordeonista Lêda Maria faz sucesso, também. 2) Soubemos que Carlos Machado abrirá uma "boite" no Leme. Será que esta notícia impedirá o Barão do Vogue de dormir? (Fazemos essas brincadeiras porque sabemos que o Barão não é de briga).

FERRO CABELEIREIROS

Av. Copacabana, 112-B

(Lido)

(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)

Entre Princesa Isabel e Prado Júnior



MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

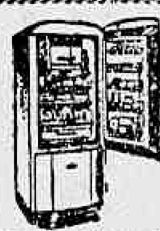
Al Restaurante PAPPAGALLO

COSINHA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade

AV. PRADO JÚNIOR, 237

COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

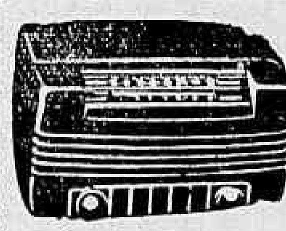


PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997



Consertos de Rádios

CASA DO BARROS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos.

Av. N. S. Copacabana, 569, S. 6

Tel. 37-7997

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DO RIO

PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

Obras sôbre todos os motivos dos mais destacados artistas

Em exposição a partir de hoje

TELAS DE FACHINETTI, DECIO VILARES, ETC.



I. Szanbrum — "Ponto Marília e Dirceu" (Ouro Preto) exposição em breve no Rio

ANTIGO ESTOQUE DE TAPETES CHINESES E PERSAS. PREÇOS 50% ABAIXO DO VALOR ATUAL

GALERIA COPACABANA ARTE

AV. COPACABANA, 643 — TEL. 57-6224

(EM EXPOSIÇAO ATE' AS 22 HORAS)

Preços de Classe

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO — A PARTIR DE CR$ 1.000,00

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

Ar Condicionado Perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire

AV. ATLÂNTICA, 2946-A

(Ao lado do Cine Rian)

Todos os Dias

Quer comer e beber bem?

Venha ao Restaurante Italiana do

CHARLIE VENEZIANA

Rua Siqueira Campos, 18

COPACABANA — PÔSTO 4

Teatros e Boites

DRINKS — MUSICA

TEXAS-BAR

FRANGO IN CESTA — EX-BOITE BAMBÚ

DIANA STEACK SANDWICH

AV ATLANTICA 974-A

Copacabana

VOGUE

Apresenta

ELIZETE CARDOSO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 20

Djalma Ferreira

Apresenta seus Milionários do Ritmo

COPACABANA

BACCARA'



BAR

Jimmy ao Shaker

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional

Apresentação às 23 horas com

SERGE RODE

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Accordeón —— —— Ao Piano Walter

ABERTO TODAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! ARTE! BELEZA!

Violista Oswald Becker

PARDAL, o Palhaço

Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

RESERVE A SUA MESA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Boite "LE GOURMET" Bar

GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:

★ DORA LOPES

★ MARILU DANTAS

★ NILTON e seu conjunto melódico

ESPECIALIDADES: SOUPE À L'OIGNON, CREVETES TARTARE, STROGONOFF, POULET HONGROISE

DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA

FECHADO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Av. N. S. de Copacabana, 1241

GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I

Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)

—— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas ——

PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

UMA CASA PORTUGUÊSA

CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR

RESTAURANTE FAMILIAR

FADOS E GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(Tunel Novo)

Telefone 37-6702

Petit Can-Can

BAR

Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio

LANCHES — SORVETERIA COMPLETA

SERVIÇO DE BAR

REFEIÇÕES LIGEIRAS

AV. COPACABANA, 1241

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

Carlos Machado apresenta

O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas!

Grande Otelo

DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★ Escola de Samba IMPERIO SERRANO ★ DOLLENGA (e suas pastoras)

HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel Tel. 27-8712

AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

internacional

Apresenta a cantora e organista

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!

No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

BÉGUIN Boite do Hotel Glória

Apresenta o sensacional e extraordinário

SÈRGE SINGER

(Cantor existencialista)

Tel.: 25-7272

Clube de Paris

BAR PARISIENSE!

DRINKS

AR CONDICIONADO

Barman: ANTONIO MARIA

LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon

Pianista OSVALDO GOITACAZ

Prato Especial — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

EDIFÍCIO residencial, à Rua Sá Ferreira n.º 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/parte financiada.

* * *

APARTAMENTO de luxo c/garagem, situado no último andar do EDIFÍCIO JABRE, de frente para a Rua Belfort Roxo n.º 371, esquina da Rua Barata Ribeiro, constando de: 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas e terraço de serviço. Ver o apartamento 1202, chaves c/o porteiro. Preço Cr$...... 1.000.000,00 c/parte facilitada e grande financiamento.

* * *

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA

Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º andar

Tel. 42-2407

AV. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. — Fones: 42-9543 e 32-8641 ou no Escritório da Obra à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

BOTAFOGO — Rua da Matriz — Vende-se terreno de 18,30 x 55,80 com 1.021 metros quadrados com duas casas grandes e mais planta aprovada para um edifício com 32 apartamentos de sala e dois quartos. Tratar pessoalmente com o sr. Guimarães, Av. Calógeras, 15 — 6.º andar.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garagem, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ ... 342.250,00 sendo Cr$ .... 21.747,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar. Tels. 42-9543 e 32-8641. ...

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — Do 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório:

AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil S.A., com a colaboração de antigos e especializados professôres, todos do Banco, mantém 3 turmas mais antigas e 3 novas para o próximo concurso (agôsto/setembro), ordenado Cr$ 5.062,50, com gratificações. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

TURMAS ESPECIAIS — a iniciar-se em 1-7-54, 3 turmas de 25 alunos, com aulas diárias de segunda a sábado, 8 às 10, 15 às 17, e 20 às 22. Muitas aulas de Matemática, Português e Contabilidade.

PREÇO — Cr$ 300,00. Reserve vaga urgente

INSPETOR DO TRABALHO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Dois ótimos empregos no Serviço Público. Mantemos 2 turmas recentes

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Acompanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.

(Professôres especialistas de Aeronáutica).

80% de aprovações no exame de maio

ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114-14.º

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.

Professôres especializados e do Banco do Brasil

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1.º de junho, das 8 às 10 horas.

Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas

ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

em 1.º de junho, das 8 às 10 horas

Turma recém-iniciada, das 10 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.

ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Professôres especializados — Ainda temos vagas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

TURMA DUQUE ESTRADA

GUERRA

Os oficiais que constituem a turma "Coronel Duque Estrada", declarados aspirantes em 1944, reunem-se amanhã, às 18 horas, no Clube Militar, a fim de tratar dos atos comemorativos do primeiro decênio de sua declaração.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Comunicam-nos: "A Comissão mudou-se para o segundo andar (sala central da ala do Palácio da Guerra (frente à Central do Brasil)".

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por haver concluido o tempo de permanência no Brasil, regressou na tarde de ontem aos Estados Unidos a bordo do SS "La Plata" o capitão de mar e guerra Morvis P. Evenson, da Missão Americana.

O comandante Evenson que servia junto ao Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, foi ontem homenageado por seus companheiros de trabalho com um almôço de cordialidade, tendo, na ocasião falado em nome da Escola o gen. Juarez Tavora, que ofereceu ao comandante Evenson uma flâmula da E.S.G. O homenageado agradeceu aquela gentileza de seus companheiros do Brasil, tendo pronunciado uma alocução em português.

— Os capitães de mar-e-guerra Antonio Carlos Raja Gabaglia e Edgard Serra do Vale Pereira que servem atualmente na E.S.G. foram nomeados por decreto do presidente da Republica adidos navais junto às embaixadas do Brasil na França e em Portugal, respectivamente.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 22 o quinto uniforme.

ASSISTENTE SECRETÁRIO

O ministro Zenóbio da Costa assinou portaria nomeando assistente-secretário do general de Exército graduado Newton Estilac Leal, cumulativamente com as funções que já exerce no E.M. da Zona Militar Centro, o ten.-cel. Clovis Gonçalves.

CORONEL REFORMADO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer com urgência no gabinete do diretor-geral do Serviço Militar, o coronel reformado Aveutino Ribeiro.

PROFESSO ADJUNTO DE CATEDRATICO DO COLÉGIO MILITAR

Foi nomeado professor adjunto de catedrático, a título precário, da cadeira de História do Brasil do Colégio Militar, o major Mauro de Faria Becker.

PARA A RESERVA COMO TENENTE

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, transferindo para a Reserva do Exército no pôsto de 1.º tenente, o 1.º sargento Manoel Alves Moreira, que servia no gabinete do Ministro da Guerra. Os seus chefes, amigos e camaradas apresentaram-lhe cumprimentos pelo seu novo pôsto.

CHEFES MILITARES EM VISITA AOS EE. UU.

Viajaram, ontem, pela manhã, via aérea, para os Estados Unidos da América do Norte, os generais Jaime de Almeida, Otávio Paranhos, Nelson de Melo, Osvaldo de Araújo Mota e Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, que vão aquêle país em atenção ao convite do respectivo govêrno. O botafora daqueles chefes militares, que se realizou no Galeão, foi muito concorrido, vendo-se presentes numerosos amigos, colegas e camaradas de farda. Os viajantes deverão estar de regresso dentro de trinta dias.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia

Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. ou Av. Copacabana, 640 — de 9 às 11 hs.

Telef. 22-4749 e 47-3565

Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

CONTAS CORRENTES

PRAZO FIXO

RENDA-MENSAL

JUROS 7 %

BANCO DELAMARE S/A

Funciona das 9 ás 18 hs.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Política . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

NA EUROPA a posição é de sobrevivência, pois a competição tornou-se dificílima para nações como a Inglaterra, França e Itália; no caso da América Latina é o desenvolvimento econômico a tese mais séria e mais nevrálgica. A julgar pela marcha dos acontecimentos, não será demais admitir que, dentro em breve, iremos presenciar a um movimento recíproco entre a Europa Ocidental e a América Latina, no sentido de, conjugando esforços, atenderem a objetivos mútuos, com certo distanciamento em relação aos Estados Unidos.

A batalha travada no seio do Congresso norte-americano, que recrudesce agora com a movimentação de homens como Capehart, Humphrey, Cabot e outros, é sensível. No meio de tudo isso, começa a sentir-se certa insegurança por parte do govêrno Eisenhower, que titubeia e vacila também ante a evolução conjuntural do país.

TRÊS acontecimentos marcarão época dentro em breve: a reunião do Fundo Monetário e do Banco Internacional; a resolução sôbre a União Européia de Pagamentos e as decisões do Congresso sôbre política comercial e tarifária.

Isto sem falar das possibilidades de uma recessão na economia norte-americana. Aqui é importante assinalar que não parecem muito arrazoadas as previsões do economista Colin Clark quando diz que uma crise hoje nos Estados Unidos não teria sôbre o comércio internacional o mesmo impacto que em 1929-33 (refriu-se sobretudo à área do esterlino). De qualquer modo, esperemos pelos acontecimentos.

Convocação . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

de espírito porque não se pretende frentadas. E' saudável tal estado que o Estado resolva tudo.

Evidentemente, os Estados Unidos são os Estados Unidos, e não queremos implicar que isto possa se aplicar ao Brasil, por exemplo. Mas está aí um tipo de convocação cívica da mais alta importância: a da luta contra a recessão. Quem não topa uma coisa dêsse tipo?

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio

Fone: 42-8585

Escola Preparatória do Ar

CURSO DE ADMISSÃO AO 1.º E 2.º ANO

PREPARAÇAO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA

ótimo aproveitamento nos anos anteriores

Professôres especializados — MATRÍCULAS ABERTAS — Isenção de jóia em junho

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Instituto Brasil-Estados Unidos

ALMOÇO

A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará num almôço o seu ex-Presidente, Dr. José Salles de Oliveira Coutinho e Exma. Senhora, o qual terá lugar no dia 23 de junho corrente, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305.

As adesões serão aceitas até a véspera, às 12 horas, pelos telefones 25-2696 e 25-7748 ou pessoalmente à Rua Senador Vergueiro, 103.

CURSO DE BIOQUIMICA

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, virá ao Rio o Professor Harold F. Deutsch, da Escola de Medicina da Universidade de Wisconsin, a fim de realizar em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericordia um Curso de Bioquímica que terá o seguinte programa:

1) — Estudo sumário da bioquímica das proteínas plasmáticas e sua importância clínica.

2) — O fibrinogênio plasmático: estudo de seu papel na coagulação e de sua aplicação na clínica e cirurgia.

3) — Proteínas plasmáticas no mieloma múltiplo.

4) — Bioquímica e imunologia da proteína de Bence-Jones.

5) — Futuras diretrizes na pesquiza e na clínica no estudo das proteínas.

6) — Fatôres tumorais como inibidores de sistemas enzimáticos tais como a catalase e outras enzimas ferro-porfirinas.

O Professor Deutsch estava recentemente na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, como professor-visitante, e iniciou o seu curso no Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa de Misericordia, no dia 18 do corrente.

As inscrições poderão ser feitas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103 ou no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericordia.

CLUB DE RELAÇOES INTERNACIONAIS

Prosseguindo nas suas reuniões semanais, o Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na próxima terça-feira, dia 22 do corrente, um recital de canto pela contralto Rita Paixão.

A reunião terá inicio com um chá, às 17,30 horas, na sede do referido Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Eminentes professôres do ensino agrícola em visita aos EE. UU.

Integrando o primeiro grupo de participantes de uma excursão organizada; pelo Escritório Tec. de Agricultura (ETA), órgão brasileiro-americano executor do acôrdo agrícola entre o Brasil e os Estados Unidos, decorrente do chamado Ponto IV, seguiram para os Estados Unidos, doze diretores de Escolas de Agronomia e Veterinária do Brasil. A viagem programada para os Diretores de tôdas as 20 escolas agronômicas brasileiras, e cuja duração será aproximadamente três meses, visa proporcionar aos elementos mais representativos do ensino agrícola no Brasil a observação e estudo dos sistemas de ensino da agricultura nos "land grant colleges" norte-americanos, sua administração, relações com o público e o papel que desempenham no desenvolvimento agrícola do país.

A finalidade principal de se promover excursão em tão numeroso grupo é facultar aos diretores das Escolas o exame de maneira como se entrosam os três setores principais da economia agronômica, ensino, pesquisa e fomento agrícolas. Nos Estados Unidos, êsses setores se entrosam e se completam harmoniosamente; segundo gabinete do Ministro da Agricultura, do gabinete do Ministro d aAgricultura no ETA, êsses três setores agem separadamente no Brasil. Caso se decida modificar o sistema de funcionamento dos setores no Brasil, todos os diretores estarão, graças à atual excursão, atualizados e capacitados para promover a modificação em uníssono, com o natural benefício para a agricultura brasileira.

O dr. Hartzell, diretor do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos do Brasil declarou julgar que a atual viagem dos diretores e deões de Escolas Agronômicas de vários Estados do Brasil terá repercussão marcante no ensino agrícola e na lavoura nacionais, adiantando que o sr. Harold Stassen, chefe geral do "Ponto IV", tem carinho especial pelo programa no Brasil, pretendendo pedir ao Senado Americano a dotação de maior verba para as operações no nosso país.

PROFESSORES INTEGRANTES DA EXCURSÃO:

Primeiro Grupo:

Tomás Rocha Lagoa, Reitor da Universidade Rural do Brasil; Armando C. Coelho, Inspetor Superintendente das Escolas de Agronomia; Helio Lobato Vale, Inspetor Superintendente das Escolas de Veterinária; Valter Radames Acorsi, Diretor da Escola Superior de Agricultura; Luis de Quiroz, de Piracicaba, Estado de São Paulo; Florianod e Araújo Mendonça, Diretor da Escola de Agronomia da Bahia, de Cruz das Almas, Bahia; Joaquim Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste Areias, Paraíba; Valdemar Ramos Lages, Diretor da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel" de Pelotas; R. Grande do Sul; John Henry Wheelock, Diretor da Escola Superior de Agricultura de Lavras, Minas Gerais. (Já se encontra nos Estados Unidos); Prisco Bezerra, Diretor da Escola de Agronomia do Ceará, de Fortaleza; Antonio Gomes Moreira Jr., diretor da Escola de Agronomia da Amazônia, Belém, Pará; Guilherme Edelberto Hermsdorff, Diretor da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural do Brasil; Leonidas Machado Magalhães, Diretor da Escola Superior de Veterinária de Belo Horizonte- Moacir Alves de Sousa, Diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, Niterói.

Segundo Grupo:

Professor Valdemar Raythe, Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura; Nelson D. Maciel Diretor, Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura; Gastão Dias de Castro, Diretor da Escola de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul; Agostinho Bernardo da Veiga, Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, com sede em Curitiba; João Soares Veiga, Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo, com sede em São Paulo.

Conferências do CEPES

(Curso de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais)

Dando prosseguimento ao calendário para o mês de junho, o C.E.P.E.S., realizará, no corrente mês uma sessão de debates, com o seguinte programa:

Dia 26 — Glafira G. da Igreja, "Considerações em tomo da Assistência Social". Amaury Freitas "O Idealismo de Ruy Barbosa". Helio Rocha, "A Batalha Naval de Riachuelo".

As diversas conferências serão pronunciadas na sede da Confederação de Centros Culturais da Juventude, à Av. Rio Branco, 25, segundo andar, sala 210.

Colégio do Ar

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura, na presente gestão, tem se preocupado grandemente no aparelhamento e na organização técnico-administrativa das suas emissôras. E' digno de destaque o trabalho empreendido pelo setor Didático a cuja responsabilidade está o "Colégio do Ar". A referida organização didática que começou há muitos anos ministrando, a título experimental, aulas avulsas, praticamente sem maiores conecções, em 1950 corporificou-se num plano mais amplo, numa estrutura que passou a caracterisar uma organização coerente e de objetivos. Assim êste ano, ressurgiu a organização idealizada e planejada em 1950, com bases nas pesquisas efetivas anteriormente realizadas. O êxito tem sido eloquente, haja visto o número de inscritos que se eleva a 5.819 alunos, num período de, apênas, três meses. O Setor Didático da Rádio Ministério da Educação que, através do "Colégio do Ar", oferece diàriamente aulas de Português, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, História do Brasil, Geografia Geral e do Brasil e Ciências Físicas e Naturais, está fadado a aumentar o raio de ação dos benefícios culturais que oferece, com a próxima inauguração de nova e possantes emissôras de ondas curtas o que lhe possibilitará aumentar o horário de suas atividades, passando a ministrar aulas pela manhã e a noite. Por outro lado, a direção do Serviço de Radiodifusão Educativa de acôrdo com entendimentos que está procedendo junto às entidades oficiais de ensino, espera brevemente ver reconhecido oficialmente os resultados das aulas que ministra podendo, nesse caso, fornecer diplomas ou certificados oficiais de aproveitamento.

As matriculas do Colégio do Ar, continuam abertas, sendo necessário para sua inscrição, apenas, o enviar de nome, endereço, idade, profissão, grau de instrução, nacionalidade e estado civil, para a Praça da República, 141-A, 3.º andar — Rio de Janeiro.

Vida Universitária

Curso de Psicologia e Técnica de Relações em Grupo

A Ação Social Arquidiocesana promoverá no próximo mês de julho um Curso de Psicologia e Técnica de Relações em Grupo. Trata-se de uma série de aulas destinadas a assistentes sociais, professores e líderes de grau universitário.

Participarão do Curso os seguintes professores:

Padre Efrem de Genova, — "Debate, Forum e Coloquio" — Avida Pereira — "Métodos e Técnicas de Circulos de Estudo". Dr. Luiz Carlos Mancini — "O grupo na vida da comunidade". Dr. Manoel Diegues Junior — "Problemas de relações humanas vistos pela etnologia". Raul Brunini — "Rádio reportagem e mesas redondas".

Horário: às terças-feiras das 18 às 20 horas. As inscrições encerram-se a 30 de junho e podem ser feitas na Av. Franklin Roosevelt — 1.375. Informações pelo telefone: 22-9270. Êste Curso é de extensão universitário pela Pontifícia Universidade Católica.

Cursos do D.N.S.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicas de Laboratório — 1954.

Estarão abertas por trinta dias (de 7 de junho a 7 de julho do corrente ano), as inscrições para matrículas no Curso de Técnicas de Laboratório, a realizar-se no Distrito Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n. 9.388, de 13 de maio de 1942, alterado pelo Decreto número 14.178, de 6 de dezembro de 1945.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues na Rua do Rezende, 128, segundo andar, (Sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico, médico veterinário ou farmacêutico;

b) atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida;

c) prova de identidade.

O Curso terá 3 meses de duração e começará em 13 de julho de 1954, sendo fixado em 20, o limite máximo de matrículas.

Se o número de inscritos, for superior ao limite máximo de matrículas, haverá prova de habilitação, versando sôbre os assuntos abaixo:

a) Conhecimento do manêjo de material de laboratório;

b) Pesadas. Preparo de soluções tituladas;

c) Técnica geral de bacteriologia;

d) Microscópia;

e) Esterilizações;

f) Preparo de meios de cultura.

g) Conhecimento do mecanismo das reações de imunidade;

h) Necropsia de pequenos animais.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1954 — **Lincoln de Freitas Filho**, Diretor dos Cursos do D. N. S.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" empreenderá a partir de julho, um vasto programa administrativo, para cuja realização aguarda o apoio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos os que desejarem cooperar conosco deverão comparecer no dia 1º de julho, às 14 horas à nossa sede, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries.

(As.) Jorge Maluly - *Presidente* do C. A. C. C.

VIII SEMANA DE DEBATES CIENTIFICOS — S. PAULO — O Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas, comunica que a nossa Semana Interna de Debates Científicos, que selecionará os trabalhos, será realizada nos últimos dias do mês de julho ou início de agôsto dependendo da fixação definitiva da data da VIII Semana a ser realizada em São Paulo.

Outrossim, pede aos colegas interessados que procurem o D. A, ou o Departamento Científico, na Biblioteca para maiores esclarecimentos.

Dependendo das resoluções a serem tomadas pelo colega Presidente Jorge Maluly, na sua próxima viagem à S. Paulo (dia 2 de julho) forneceremos uma caravana de alunos para assistir em São Paulo, não só a VIII Semana Brasileira de Debates Científicos; como outros congressos médicos a se realizar na Capital Paulista.

CARTÃO PARA O CALABOUÇO — Aos colegas que não possuem cartão de alimentação da Reitoria da Universidade do Brasil e que necessitem fazer refeições no Restaurante da Ponte do Calabouço e Centro Acadêmico Carlos Chagas comunica que tem 25 vagas a serem preenchidas. Maiores detalhes com a Secretária no Diretorio.

PLAC-LITE — Encontram-se no Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a Secretária.

Os professôres em estado de alerta

Realizou-se sábado passado, com o comparecimento de grande número de associados, a Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, especialmente convocada pela Diretoria para tratar, entre outros assuntos do interêsse imediato da classe, do artigo 4.º do Decreto que instituiu o novo salário-mínimo, do dissídio coletivo para os professôres não beneficiados pelo anterior dissídio suscitado pelo Sindicato, dos anteprojetos de reforma do ensino secundário e da participação do Sindicato no 2.º Congresso Regional de Previdência Social.

Após a aprovação das atas das duas últimas Assembléias Gerais, o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, Presidente do Sindicato, concedeu a palavra ao professor José de Almeida Barreto, 1.º Secretário, que em nome da Diretoria fêz o relatório das principais atividades por esta desenvolvidas no proveito do magistério particular. Entre as vitórias alcançadas pelos professôres já na gestão da atual Diretoria, citou o professor Barreto o reconhecimento, pelo STF, da competência da Justiça do Trabalho para dirimir dissídios coletivos pelo TST, do aumento de 30% por vos dos professôres, a confirmação, êle concedido, o qual não pode ser compensado com as elevações salariais decorrentes das posteriores majorações das anuidades, a realização da 6.ª Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres e a derrota do anteprojeto de lei, da autoria do deputado Nestor Jost, sôbre a reforma do ensino secundário. Por essas significativas vitórias, que o orador atribuiu sôbretudo ao esfôrço e à dedicação da Diretoria do Sindicato, recebeu esta da Assembléia inequívoca demonstração de apreço, traduzida em entusiástica salva de palmas por parte da concorrida assistência.

No tocante ao artigo 4.º do Decreto 35.450, de 1-5-1954, o qual dispõe que "O Ministério da Educação examinará a conveniência da modificação da fórmula de fixação do salário do professor", decidiu a Assembléia manter-se em sessão permanente até 3 de julho vindouro, na expectativa, conforme foi pedido, de ser prontamente revogado o referido artigo pelas autoridades competentes, dada a sua manifesta ilegalidade e inconstitucionalidade. No caso, porém, de não haver um pronunciamento favorável até aquela data, a Assembléia voltará a reunir-se para deliberar em definitivo sôbre a questão, bem como sôbre a obtenção dos benefícios do dissídio de 1950 para os professôres não abrangidos pelo mesmo.

Quanto à projetada reforma do ensino secundário, resolveu a Assembléia que o Sindicato apresentasse à apreciação do Congresso um substitutivo próprio, para isso designando uma Comissão a quem incumbiria redigir o substitutivo. Por fim, aderindo ao 2.º Congresso Regional de Previdência Social", elegeu a Assembléia por unanimidade, para seus delegados no aludido conclave, os professôres José de Almeida Barreto e José Cândido Filho, êste membro do Conselho Fiscal do Sindicato.

D.A. — Ciências Econômicas (UDF)

PROVAS PARCIAIS — Amanhã: dia 21, 4a. série, às 19 horas — Estatística Econômica.

Dia 22/6/54: 2a. série, às 19 horas — Valor e Formação de Preços; 3a. série, às 21 horas — Ciência da Administração. 4a. série, às 19 horas — Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos.

AVISO AO 1.º ANO — A prova de Contabilidade Geral, que estava marcada para têrça-feira, dia 22/6/54, fica transferida para o dia 28/6/54, segunda-feira.

DEPENDENTES — Os colegas dependentes de alguma dessas matérias, deverão obedecer a esta chamada.

MUDANÇA DA FACULDADE — Solicitamos aos colegas ouvirem hoje, às 12 horas, na Rádio Roquete Pinto, o programa "Voz Universitária", onde tomarão parte da mesa redonda os membros do nosso Diretório José Mario Santoro e Geraldo Machado Carneiro, a fim de abordarem o problema da mudança de nossa Faculdade.

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — Comunicamos aos interessados que se acham no Diretório Acadêmico os alguns formulários para obtenção do cartão do restaurante. Os que desejarem deverão apresentar uma declaração de vencimentos da firma onde trabalham com a assinatura reconhecida, juntando três fotografias 3x4. Até o fim dêste mês, o Diretório Acadêmico receberá os pedidos para o cartão do restaurante. Outrossim, comunicamos que os cartões requeridos deverão ser despachados pela UME no decorrer do mês de julho, segundo declarações do nosso representante Olavo Viana Moreira de Lima, junto aquela entidade.

Coluna do Estudante

ALTAIR DE VASCONCELOS, na Fac. Ciências Econômicas (U.D.F.)

Uma pequena observação

Parece haver entre nós, alguns colegas que ainda não atinaram com o critério das aulas ministradas em um curso superior.

Todos nós sabemos, e isso desde o curso secundário, que um período de 50 minutos para um professor dar uma aula é bastante exíguo. Tanto mais, em se tratando de um curso superior, no qual, um diminuto título como Valor e Preço engloba todo o fundamento de uma ciência de grandes horizontes e ainda muito discutida.

Em seu modo de ver, é descabida a pretensão de muita gente, em querer que um professor no decurso de um ano letivo bastante diminuido pelos domingos e feriados, pelas férias e ainda pelas habituais greves, esmiuce tôda a biblioteca da sua cátedra.

Ao professor de uma escola superior, cabe, principalmente, além de dar um "pequeno passeio" sôbre a matéria, note-se bem "pequeno passeio" pois é o máximo possível, dissipar as dúvidas do aluno, deixadas pelos pontos mais difíceis e orientá-lo com a indicação de obras notáveis e atualizadas.

Por isso, tem-se sempre em mente, que um acadêmico é suficientemente inteligente para aprender tudo, ganhando além do saber, o hábito dos sábios.

Faço um apêlo a todos os colegas, para que leiam muito, e se por acaso não puderem comprar os livros indicados pelos professores, saibam que bibliotecas públicas existem, basta procurá-las.

O Brasil deseja tão sòmente, que cada um de nós "não adormeça em plácidos repousos, mas passando pela vida", marque com seu próprio esfôrço a luta tenaz pelo bem-estar da nossa civilização.

Escola Superior de Economia Doméstica

Diretório Acadêmico — Foram realizadas, no dia 6 do corrente, as eleições desta entidade, com o seguinte resultado:

Presidente: Gioconda Vanni; Vice-Presidente: Mirtô Palva dos Santos; 1.ª Secretária: Lucilé Duarte Ferreira; 2.ª Secretária: Nice Ferreira Weber; 1.ª Tesoureira: Helena Litman; 2.º Tesoureiro: Elza Maria Oliveira; Repórte: Cândida Ferreira Off.

Visitas de estudantes ao Museu de Caça e Pesca

2.122 exemplares da nossa fauna — O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura está convidando os colégios do Distrito Federal para que organizem turmas de alunos a fim de visitar o Museu daquela repartição.

Nos mostruários do Museu encontram-se 2.122 exemplares da nossa fauna, assim distribuídos: 1.384 aves, 600 borboletas e 138 mamíferos, todos montados ou empalhados por técnicos da Divisão.

As visitas poderão ser feitas das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, no Edifício de Caça e Pesca, na Praça Quinze de Novembro.

Líderes estudantis (II)

Falta tudo nesta terra, até cadáveres

O D. C: entrevista a nova diretoria do C. A. Carlos Chagas (Fac. Nacional de Medicina) — Declara o Presidente do Diretório: "Há deputados que se beneficiam com certos projetos lesivos ao atual sistema de ensino" — Falta completa de aparelhamento e de professôres — Falta tudo nesta terra, até cadáveres

O DIARIO CARIOCA recebeu a visita do atual Presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, sr. Jorge Maluly Neto, que se fêz acompanhar dos acadêmicos Antônio Tomás Rezende, Presidente da Associação Atlética daquela Faculdade, Múcio Borges de Freitas, bibliotecário, Antônio Muriel, representante do 1.º ano e Nadir Farah, do Departamento Social, que nos fizeram interessantes declarações.

REALIZAÇÕES DA NOVA DIRETORIA

— Em pouco mais de uma quinzena — declarou o Presidente do D.A., acadêmico Jorge Maluly — a nova Diretoria pode apresentar realizações concretas. Inicialmente, cogitamos de reformar totalmente o nosso Centro Acadêmico, pintando-o e mobiliando-o por completo. Por outro lado a Reitoria da Universidade do Brasil iniciará, finalmente, as famosas obras de reforma do Restaurante da Praia Vermelha, aliás, objeto de uma reportagem publicada no Diário Educacional, do D. C.

Continua o líder Jorge Maluly:

— Além do mais, já conseguimos o funcionamento, em princípios de julho vindouro de um auditório, que servirá para conferências, simposium, etc. Organizamos, outrossim, uma Semana de Debates Científicos a ser levada a efeito em agôsto na cidade de São Paulo, onde colaborarão professôres e estudantes. Agora mesmo iniciamos uma campanha entre os alunos da Faculdade, a fim de atender às nossas múltiplas necessidades, campanha esta que está sendo realizada em três etapas:

1.º) Anexação da Tesouraria da Comissão do Trote, ao D.A.;

2.º) cobrança aos alunos de uma taxa;

3.º coleta de donativos junto à instituições filantrópicas.

O LIDER

O acadêmico Jorge Maluly Neto é um esforçado líder estudantil, que se vem distinguindo desde o curso ginasial. Assim, por exemplo, fundou em São Paulo a 1.ª Diretoria do Centro Estudantil do Colégio Arquidiocesano. No Curso Científico fêz parte da Diretoria do Centro Cívico do Colégio Anglo-Latino do colégio do mesmo nome.

— E na Faculdade? — indagamos.

— Exercí as funções de tesoureiro do D. A. na gestão Hermes de Alcântara. Agora, fui eleito presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

Foi um dos fundadores também o acadêmico Maluly Neto, da Associação Esportiva Eng.-Med. (competição esportiva entre as Faculdades de Medicina e Engenharia) tomando parte ativa na "greve Caruso", quando se insurgiram contra transferências ilegais de alunos de outras Faculdades para a U.B.

Perguntamos quais as campanhas em que se achava presentemente empenhado.

— Eu e meus companheiros conseguimos a remodelação total da Cadeira de Técnica Operatória, que, diga-se de passagem, antes de nossa vitoriosa campanha nem ao menos pinça possuia. Trabalhei — continua Maluly — ativamente para conseguir material de estudo para meus colegas, isto é, cadáveres para trabalhos de anatomia prática.

FALTAM CADAVERES

Perguntamos ao primeiroanista Múcio Borges de Freitas se achava alguma deficiência no atual sistema de ensino da Faculdade Nacional de Medicina:

— A falta de cadáveres, apesar dos esforços do nosso Presidente, prejudica muito os nossos estudos. Principalmente os alunos das 1ªs. e 2ªs. séries ressentem-se bastante dessa falta. Acredito mesmo que êste problema seja mais grave na nossa Faculdade do que nas demais congêneres desta capital.

Também o acadêmico Antônio Muriel, od 1.º ano queixou-se do atual horário.

— Todos nós sentimos necessidade de termos um horário único e não partido, como acontece atualmente.

O Presidente do D. A. interrompe para declarar:

— Há uma falta completa de aparelhamento para se estudar e ressentimo-nos também da falta de professôres assistentes. Até o 3.º ano os alunos estudam na Praia Vermelha. Após êste ano há umac ompleta descentralização em nossos estudos. Esta situação, entretanto, só poderá melhorar depois que a Cidade Universitária estiver concluída, com a construção do tão necessário Hospital de Clínicas.

AR CONDICIONADO

O acadêmico Nadir Farah também expressou a sua queixa:

— Os funcionários da cadeira de Anatomia não cumprem regularmente o horário e nos atendem com indiferença. Por sua vez, o estudante Antônio Rezende é de opiniãoq ue a Faculdade Nacional de Medicina devia instalar ar condicionado nos seus dois melhores anfiteatros, pois no verão o calor é insuportável.

— De um modo geral — acentua o Presidente Maluly — as instalações da nossa Faculdade são espantosamente falhas.

Perguntamos ainda aos acadêmicos que achavam do espírito de equipe na sua Faculdade.

— A situação melhorou a partir de uns seis anos para cá — responde o líder Maluly. A inércia de certos diretórios refletia-se junto aos alunos. O que havia era um problema de falta de liderança. Quando existem pessoas ativas que trabalham e consequentemente produzem, isto acarreta um contágio entre os demais alunos.

CERTOS DEPUTADOS...

Continua Jorge Maluly Neto:

— Deputados há que se beneficiam com a apresentação de certos projetos atentatórios aos reais interêsses do nosso ensino. E' êste o juízo que, naturalmente nos ocorre quando vemos deputados completamente leigos imiscuirem-se em assuntos complexos de educação, cuja competência lhes foge, na maior parte das vêzes.

"PERSEGUIÇÃO"

Perguntamos ainda aos estudantes se sofriam alguma coação nas suas atividade por parte da Diretoria da Faculdade.

— Pelo contrário — retrucaram rindo os estudantes —.

"Êles" é que sofrem a nossa "perseguição".

OPINIÃO

— Que acha do nosso Diário Educacional? — indagamos.

— O DIÁRIO CARIOCA estava incompleto. A criação de tão útil e prestigiosa seção veio completá-lo e beneficiar uma grande coletividade. Em meu nome e no de meus companheiros auguro a esta Seção uma sempre crescente prosperidade e felicito também a Diretoria dêsse jornal pela oportuna medida tomada — declarou Jorge Maluly Neto.

Finalizando a entrevista, disse-nos o líder Jorge Maluly:

— Quero expressar aqui meus agradecimentos à Reitoria da Universidade do Brasil pelas atenções que o nosso diretório está recebendo dela e esperamos continuar merecendo a boa vontade do magnífico Reitor, sr. Pedro Calmon.

ECONOMIA & FINANÇAS

ALGODÃO DO MÉXICO

NÃO E' de hoje que o México vem tratando com especial dado da sua produção algodoeira, que tem aumentado rapidamente nos últimos anos, colocando-se como o segundo produtor na América Latina, secundando o Brasil, com pequena margem de diferença.

Tal evolução se deve à nova orientação do Govêrno mexicano, destinando maior parcela das disponibilidades de capital à agricultura, com o objetivo não só de reforçar a receita cambial como, também, de combater a alta no custo da vida.

Outrossim, o México é, hoje, o maior exportador de algodão da América Latina, colocando-se em 4.º lugar no cômputo mundial, após os Estados Unidos, Egito e Paquistão.

Na realidade, o algodão representa, para a economia mexicana atual, a mesma importância emprestada pela prata até há pouco tempo. E' o que se observa se considerarmos que, em 1950, o valor da produção algodoeira representava 4% da produção agrícola, ocupando, assim, a liderança, apesar de as plantações de algodão não representarem mais de 10% da área cultivada do país.

O VALOR total da produção algodoeira do México, em em 1952, alcançou cifra superior a 1.600 milhões de pesos, quantia bastante apreciável, considerando-se que a produção mineral não foi além de 1.114 milhões.

A verdade é que a produção algodoeira do México tem variado por volta dos 1.250.000 fardos, nos últimos anos, como se observa a seguir:

Anos	1.000 fardos
1938/39	293
1948/49	528
1949/50	917
1950/51	1.145
1951/52	1.280
1952/53	1.250
1953/54	1.230

Atingindo o máximo na safra de 1951/52, sofreu constantes quedas nos anos seguintes, a despeito dos esforços do Govêrno do México, que tem pretendido alcançar o nível de 1.500.000 fardos, considerado ideal para o país.

O ALGODÃO representa uma importante fonte de divisas para o México. Em 1952, o valor das exportações do produto atingiu a 1.179 milhões de pesos, representando cêrca de 23% do total exportado pelo país, situando-se logo abaixo dos produtos minerais, com uma diferença de 303 milhões de pesos.

O aumento da produção permitiu melhorar os volumes exportados, com vantagens palpáveis ante a elevação dos preços. Se observarmos a pauta das exportações mexicanas nos últimos anos, verificaremos que a participação do algodão, no total, tem aumentado ràpidamente, passando de 5,6% em 1948, para 23% em 1952.

Em consequência dessa evolução, o México passou a ocupar lugar de destaque nas exportações mundiais, como se pode observar a seguir:

Países	Exportações 1951/52	1952/53
E. Unidos..	5.519.000	3.048.000
Egito	912.000	1.735.000
Paquistão ..	906.000	1.275.000
México	975.000	1.000.000

Produção exportação consumo interno

COMO se verifica, as exportações mexicanas de algodão estão no mesmo nível das do Paquistão, sendo superadas, apenas, pelas do Egito, por pequena margem ,e Estados Unidos, o maior produtor e exportador de todos os tempos.

E' interessante notar que, apesar do aumento constante da produção doméstica, o consumo de algodão, no México tem se mantido estacionário. Realmente, o consumo no país, que em 1938/39 era de 345.000 fardos anuais, atingiu apenas a 315 mil em 1948/49, passando a 330.000 fardos em 1952/53.

Em verdade, o consumo per capita dos últimos anos resulta em uma média aproximada de 2,6 quilos, o que é muito baixo se confrontado com o de outros paises, como os Estados Unidos (15,2), Inglaterra (9,1), Suíça (7,7).

O CONSUMO per capita é tomado geralmente como a medida do nível de vida de uma população. Sendo a fibra de algodão a mais usada na fabricação de tecidos de todos os usos, pode-se afirmar que um consumo "per capita" inferior a 4 quilos indica um baixo nível de vida. E' o caso da população mexicana, medida dentro do consumo doméstico de algodão.

Os preços do algodão mexicano, como não poderia deixar de ser, têm acompanhado as oscilações dos preços internacionais, tanto para a exportação, como para o consumo interno. Computando-se sua evolução, pode-se verificar, com facilidade, a influência altista da guerra na Coréia, exercida sôbre os preços, em 1950/51, e a sua queda no ano seguinte. As cotações que damos a seguir, referentes ao algodão "middling 15/16", bem ilustram o fato:

Anos	Cents/lb.
1949/50	28,80
1950/51	52,75
1951/52	36,68
1952/53	32,21

POLÍTICA COMERCIAL

CONTINUAM vivos no Congresso Americano os debates sôbre a orientação política econômica. De um lado, os chamados liberais, que desejam maior liberdade de comércio e menor nível de proteção. A Comissão Randall se inclinou por êsse último aspecto, algo amparada pelo Departamento de Estado. Do outro lado, os industriais norte-americanos, com a NAM à frente, e com forte amparo no Partido Republicano, batem-se pelo aumento e não redução da margem protecionista. A aprovação da Lei de Acordos Recíprocos por mais um ano revela, apenas, que a tendência do Congresso ainda não se definiu, pois o mecanismo aprovado concorre tão só para manter o "status" atual.

Discussões no Congresso Americano

O Govêrno norte-americano, por outro lado, não tem podido resistir a certas pressões e vemos que as tarifas têm sido aumentadas para um grande número de produtos, inclusive para vários anteriormente negociados sob a égide do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio. Vários industriais estão lutando por novos aumentos de proteção, bastando citar, como exemplo, os pedidos em curso para atender às indústrias de relógios, instrumentos científicos, bicicletas, cerâmica, chapéus de feltro, luvas, chumbo, zinco, cobre, têxteis, madeiras de lei e madeira compensada.

O CASO MAIS sério, porém, é aquêle que se prende ao projeto apresentado no Senado sôbre a proteção para chumbo, zinco e outros minerais e que está sendo discutido depois de ter vindo à luz, no seio daquela Casa Legislativa, o relatório do Subcómitê Malone. De um modo geral, as tendências são favoráveis à proteção, inclusive se alegando "caso de defesa nacional" por se tratar de matérias-primas essencialíssimas. A situação política externa, contudo, tem dificultado a decisão e agora o assunto começa a perturbar a posição dos liberais, cujos argumentos não açambarcam os postulados de defesa nacional e política internacional no seu aspecto político mesmo.

O Departamento de Comércio, em estudo muito interessante, revela que nos últimos 7 anos a importação norte-americana de couros e peles caiu de 72% por obra da concorrência interna, cuja produção é extraordinàriamente amparada. O exemplo foi citado com vistas a indicar que a proteção tarifária tem permitido aos Estados Unidos boa parte da situação econômica que hoje desfruta.

O grupo liberal pretende, todavia, mostrar que aquela política de protecionismo vem tramando contra a própria situação da economia norte-americana, que tem sido forçada a dar ao exterior, em troca dos superavits no balanço de comércio, donativos formidáveis. Alegam mais: a continuar com aquela orientação, os Estados Unidos estão, de fato, perdendo terreno, tanto econômica como politicamente. Do lado econômico, porque a perda em renda real é apreciável; muitos produtos existem que são fabricados alhures em situação de favor com respeito aos custos comparativos de produção. Do lado político, porque a situação econômica externa, caracterizada pelo "dollar shortage", começa a criar embaraços graves, explorados por outros grupos em forma de "slogan".

NA VERDADE a situação a que foram levados os Estados Unidos é curiosa. Tôda a sua economia desenvolveu-se não só à base de forte proteção, como por fôrça de situações difíceis por que atravessou o mundo. Hoje, aquêle país detém forte parcela da renda mundial e, no chamado "mundo livre", ostenta uma posição econômica que determina incômoda situação para os demais, no intercâmbio recíproco. Estão, portanto, os norte-americanos diante de uma encruzilhada: ou contrariam certas fôrças internas, preponderantes no momento e, como tal, não continuam num protecionismo desbragado, levando a atitudes diversas por parte de terceiros, ou embarcam numa política protecionista interna cujas consequências reais, internas e externas, só poderão ser aferidas "a posteriori".

A expectativa é realmente impressionante. Do lado europeu, temos a Europa Ocidental à espreita; certos "movimentos", como o da Inglaterra, voltando-se comercialmente para o Leste, e o da Alemanha, lutando dentro da UEP e fazendo tôda uma sua política comercial externa, são sintomáticos. Do lado latino-americano, temos a situação criada em Caracas, em que ficou clara a divisão entre os Estados Unidos de um lado e todos os demais países do outro.

(Conclui na 7.ª pág.)

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL · 53-54

cr$ bilhões — 4, 2

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

US$ milhões — 200, 100

INSTRUÇÃO — 70

J F M A M J J A S O N D J F

1953 | 1954

E' COM a maior curiosidade que os círculos econômicos do país têm acompanhado a atuação do ministro Osvaldo Aranha à frente da Fazenda. As diversas medidas postas em execução pelo referido ministro têm merecido amplos debates nas mais variadas camadas nacionais o que, em última análise, é um confortador sintoma de interêsse pelas coisas do país.

No que se refere ao comércio exterior, regulamentado pela famosa Instrução 70, de outubro de 1953, ainda não se nota uma tendência definida nos resultados, após a entrada em vigor do novo instrumento.

Se bem que os meses decorridos desde a Instrução 70 não permitam uma visão clara da tendência das duas correntes de comércio já se pode notar uma ligeira melhoria na situação. Os resultados referentes aos dois primeiros meses do ano corrente demonstram remessas maiores em volume e valor em relação a igual período de 1953 dos seguintes produtos: algodão, pinho, sisal, bananas, lã e outros de menor importância. Quanto ao café, embora no que se refere ao volume tenham sido menores as remessas, o valor acusou um acréscimo da ordem de 700 milhões de cruzeiros, no confronto dos períodos considerados.

De acôrdo com as novas apurações do SEEF, nos três primeiros meses de 1954 as exportações brasileiras renderam um total de 410 milhões de dólares enquanto, em igual período do ano anterior, eram apurados apenas 312. Embora feita a ressalva de que não foram satisfatórios êstes últimos, a diferença de quase 100 milhões de dólares é bastante sugestiva.

No que se refere às importações, dados até fevereiro consignaram um total de 260 milhões de dólares para os dois primeiros meses de 1954 e 190 em igual período de 1953.

Como se observa, parecem favoráveis as perspectivas para o comércio externo do país, no ano em curso.

Política cafeeira — Além dos preços mínimos e das bases para o financiamento do produto, o Presidente do IBC declarou à imprensa na semana finda que existe uma perfeita coordenação entre os diversos órgãos da administração pública que lidam com o café. O IBC está orientando seus trabalhos em perfeita consonância com a política econômica do Govêrno. Adiantou nessa mesma ocasião que, em absoluto, pensa o Govêrno em permitir qualquer antecipação no prazo fixado pela Junta Administrativa para a entrada de café nos portos.

Café no câmbio livre — Segundo constou na semana, o sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, manifestou-se contrário ao pedido da Associação Comercial de Santos no sentido de que se permitisse a venda de parte das divisas obtidas com a exportação de café na base das taxas vigentes no mercado livre de câmbio.

NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

Acrescentou o sr. Sousa Dantas que a política oficial é a de fortalecer a posição do cruzeiro e da economia cafeeira.

Safra mineira — Notícias veiculadas durante a semana informam que vem sendo altamente prejudicada a atual safra mineira pelos fatores climáticos adversos. A estiagem e broca provocam uma redução de cêrca de 40% no município de Lajinha.

Reabrirão as indústrias de pneumáticos — A Comissão Executiva de Defesa da Borracha, através de seu Vice-Presidente, informou que as fábricas Pirelli, Goodyer e Firestone, tôdas localizadas em S. Paulo, que cerraram suas portas recentemente por falta de matéria prima, reabrirão amanhã suas portas, caso cheguem aos portos do Rio e Santos os carregamentos em trânsito de cinco mil toneladas de borracha procedente da Amazônia e da Indonésia. A continuidade dêsses carregamentos, entretanto, somente poderá ser assegurada se o Conselho da SUMOC conceder autorização para a importação das dez mil toneladas já solicitadas pela Comissão.

Preços da carne — O Presidente da Associação do Sul de Mato Grosso declarou a imprensa que se torna indispensável à liberação dos preços da carne para que se emule a atividade pecuária. Com relação no financiamento, declarou que êle deve ser ampliado de acôrdo com a capacidade econômica de cada pecuarista, em bases mais elevadas a juros menores, com tôdas as garantias necessárias. Indispensável se torna, também, que o Govêrno promova tôdas as facilidades para a importação de arame, jipes, caminhões e outros veículos com dólares da primeira categoria.

Veículos semimontados — O Presidente da República acaba de manifestar-se contrariamente a decisão da SUMOC. O Ministério da Fazenda encaminhou ao Presidente da República proposta aprovada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito no sentido de que fossem autorizadas importações de caminhões, furgões, jipes e outros veículos comerciais semidesmontados, para os Estados do Norte e Nordeste. O Presidente, fazendo referência às determinações traçadas em outubro de 1952 pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, que proibem tais importações, indeferiu a proposta da SUMOC.

Indústria de tratores — Para breve será iniciada a fabricação de tratores "Continental" no País. Grande companhia elaborou cuidadosos planos para a instalação, em cinco anos, de uma grande linha de produção de tratores em Taubaté, São Paulo. Quando êsse plano for completado, espera-se que a produção se eleve a dois mil tratores por ano. Se a Fábrica Nacional de Motores conseguir executar, também, seus planos em relação aos tratores agrícolas, dentro em pouco o País poderá se abastecer dêsses veículos do tipo médio e pequeno.

Financiamento da produção — A Comissão de Financiamento da Produção expediu na última semana as instruções regulando as operações de financiamento de garantia de preços mínimos de cereais e outros gêneros das safras de 1953-54. O Banco do Brasil já tomou as providências para que tôdas as suas agências comecem a operar nas bases fixadas.

Dívida externa com a Grã-Bretanha — Respondendo a uma pergunta feita na Câmara dos Comuns, sôbre se o Govêrno britânico suspenderá algumas restrições comerciais, em vista de estar o Brasil reduzindo sua dívida comercial, o Ministro do Comércio, Derick Heathcoat-Amory informou que não há, por parte do Govêrno inglês, qualquer restrição ao comércio de exportação para o Brasil. A preocupação britânica tem por causa a expansão do comércio brasileiro-japonês, que poderá vir a causar sérios prejuizos às vendas britânicas em nosso País.

Desvalorização do cruzeiro — Novos desmentidos a novos boatos propalados sôbre a desvalorização do cruzeiro. Até quando os boatos e desmentidos se sucederão?

DENTADURA IMEDIATA

Extração dos dentes restantes e colocação da dentadura em 4 (quatro) horas — Exame pré-operatório diàriamente DR. ROMULO DA ROCHA CASALI — Praia de Botafogo, número 122.

CONVOCAÇÃO NA LUTA ANTICÍCLICA

Nos EE. UU. se procura organizar o combate às recessões locais

OS nossos leitores sabem que a conjuntura americana é um dos assuntos mais "batidos" por esta página. Não lhes é difícil, portanto, verificar que há uma divergência profunda entre os observadores da marcha dos negócios no grande país norte-americano. O nosso último artigo, por exemplo, tratou dos estudos e prognósticos do conhecido economista australiano Colin Clark. Segundo Clark, os Estados Unidos estão na iminência de uma crise da intensidade da verificada em 1929-33. Há outros menos pessimistas: o grupo de trabalho da Universidade de Michigan, apoiando-se sôbre modêlo matemático diverso do de Clark, fixou em 4% a redução da atividade econômica em 1954. Finalmente, encontram-se vozes altamente otimistas como a do dr. Woystinski, diretor do Twentieth Century Fund, que afirmam estar 1954 em condições de ser um ano de prosperidade crescente.

De qualquer modo é visível a preocupação nos Estados Unidos com a marcha da conjuntura econômica, sobretudo a manifestada pelas autoridades e mesmo pela imprensa em elucidar a opinião pública sôbre os remédios anti-recessão ou depressão econômica.

A IMPRENSA, por exemplo, bate na tecla de que uma campanha de esclarecimento da opinião pode atenuar muitas tendências para a recessão (não se refere, é lógico, à depressão ou crise, fases de consequências seríssimas e que a chamada teoria dos ciclos distingue da recessão). E para muitos estudiosos e conhecedores da economia norte-americana, êsse esfôrço de esclarecimento é mais profícuo quando se trata de prevenir recessões na atividade econômica local. A revista "Collier's" publicou êste ano (abril) um sugestivo artigo sob o título: "Como pode a sua cidade evitar uma recessão."

Diz o autor, sr. William Batt, ex-assistente especial do Departamento do Trabalho, que com os Estados Unidos às voltas com os problemas do reajustamento econômico, é necessário que as populações locais sejam esclarecidas a respeito de perguntas como as seguintes: Qual a perspectiva econômica para a comunidade em que vivem? E' verossímil uma recessão local? Quão seguro é o seu emprêgo, o seu negócio, o seu futuro?

O FATO, quem o diz é o sr. Batt, é que as recessões locais — exceto nos casos excepcionais de inundação, sêca ou outra catástrofe natural — são determinadas pela ação do homem e, portanto, podem ser prevenidas ou corrigidas através de um concurso dos próprios munícipes, isto é, não exigem ajuda federal nem estadual.

Para reconhecer o perigo de uma recessão, o público deve responder a perguntas do tipo das que seguem: Crescem as dispensas do trabalho e os pedidos de seguro contra desemprêgo? Há redução de horas de trabalho? O desemprêgo total abrange 5% ou mais da fôrça de trabalho? Há dificuldade para os graduados em colégios e universidades de encontrar emprêgo na própria cidade? As pessoas mais idosas, as mulheres e os que pertencem a grupos minoritários têm grande dificuldade de encontrar ocupação? Estão caindo as vendas a varejo e aumentando o número de falências? Trata-se de uma cidade dependente de uma só indústria? Se fôr o caso, é uma indústria estabilizada ou em declínio?

Provàvelmente o sinal mais sensível e mais alarmante é o do desemprêgo, porque, além de tudo, tem efeito cumulativo.

O SR. BATT naturalmente não se limita a ensinar às populações locais com o diagnosticar as recessões; fornece nada menos de dez sugestões para combatê-las e evitá-las. Em síntese propõe uma verdadeira convocação cívica na luta anticíclica. Os líderes das classes e o povo em geral devem se organizar para empenhar-se na luta contra o desemprêgo através do desenvolvimento econômico e da diversificação. A sua agenda de trabalhos deve incluir levantamento da fôrça operária local, dos transportes, dos serviços públicos, das vantagens ou desvantagens educacionais e de diversões e mesmo o teor químico do solo e da água. Em caso necessário, devem contratar os serviços de uma firma particular de técnicos.

O interessante do artigo do sr. Batt, porém, são os exemplos que cita para mostrar que tal método já surtiu magníficos efeitos em algumas cidades.

Se ponderações devem ser outorgadas à coragem cívica das comunidades americanas na luta contra a recessão, Herrin, em Illinois, pode ser considerada no primeiro lugar da lista. Há poucos anos, a situação econômica desta cidade de 10.000 habitantes parecia desesperadora. Herrin se encontra localizada no centro de uma área populacional de 200.000 habitantes, os quais viviam prosperamente na base da exploração das minas carboníferas mais ricas do país. Mas durante os últimos vinte anos as minas começaram a mostrar sinais de exaustão. Uma por uma, tôdas elas foram parando de funcionar até que permaneceram em atividade somente seis, trabalhando em tempo parcial. As dificuldades financeiras se espalharam com a ligeireza de uma peste. Em dado momento, mais de metade da população se encontrava na fila para receber sua ajuda contra o desemprêgo ("relief"). Durante a II Guerra Mundial, o govêrno instalou uma indústria de defesa na região, que empregava 6.000 pessoas. A ajuda, porém, era evidentemente a título precário, e os líderes mais esclarecidos resolveram agir. Os impecilhos eram de tôda ordem. A maior parte da população operária era de mineiros, sem outra habilidade profissional. Além disso, a comunidade tinha uma tradição pouco recomendável de relações entre o capital e o trabalho. Uma greve em 1922 deu ensejo ao famoso massacre de Herrin: 26 pessoas mortas. Finalmente não havia dinheiro para financiar projetos industriais.

NÃO OBSTANTE todo êsse quadro desfavorável, o desafio foi topado pelos homens de Herrin. Com a cooperação da Universidade do Sul de Illinois, 1.500 mineiros começaram a se adestrar em outros ofícios. Os líderes trabalhistas se uniram e resolveram não topar greves desarrazoadas. Desde então, o "record" de greves em Herrin se encontra muito abaixo da média nacional.

O dinheiro para o financiamento dos projetos foi conseguido através de subscrição pública — donas de casa, operários e comerciantes. Logo a primeira grande indústria foi instalada — uma grande fábrica de máquinas de lavar construída em 1946 pela divisão "Norge" da Companhia Borg Warner de Chicago, em terreno doado pelo Conselho da Comunidade. No momento, a companhia emprega 600 pessoas.

EM ALTOONA, Pensilvânia, o problema era diferente. A cidade, altamente industrializada, com uma população de 77.000 habitantes, era o local da fábrica mais importante de locomotivas a vapor e oficinas de reparo do mundo. Depois da II Guerra Mundial, porém, os motores Diesel começaram a substituir o vapor no Leste americano e o emprêgo teve uma queda vertiginosa. Os líderes das classes enfrentaram a situação, como em Herrin. Fizeram um levantamento do passivo e do ativo econômico da cidade, por intermédio de uma firma e de um grupo de estudiosos da Universidade de Pensilvânia, contratados pela Altoona Enterprises, Inc., organização com fins não lucrativos, fundada pelos munícipes. O financiamento foi feito na base de empréstimo público, US$ 1.000.000. O dinheiro foi solicitado como seguro. "Você tem seguro contra fogo e roubo. Passe a adotar o seguro contra a recessão."

A lição mais sugestiva que se pode depreender da reportagem do sr. Batt, e que êle não assinalou, é a de que se está cada vez mais criando nos Estados Unidos a convicção de que os males econômicos têm consequências coletivas e que, portanto, as suas soluções devem ser coletivamente en-

(Conclui na 7.ª pág.)

Também há *Moda* em móveis

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita á Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S. A.

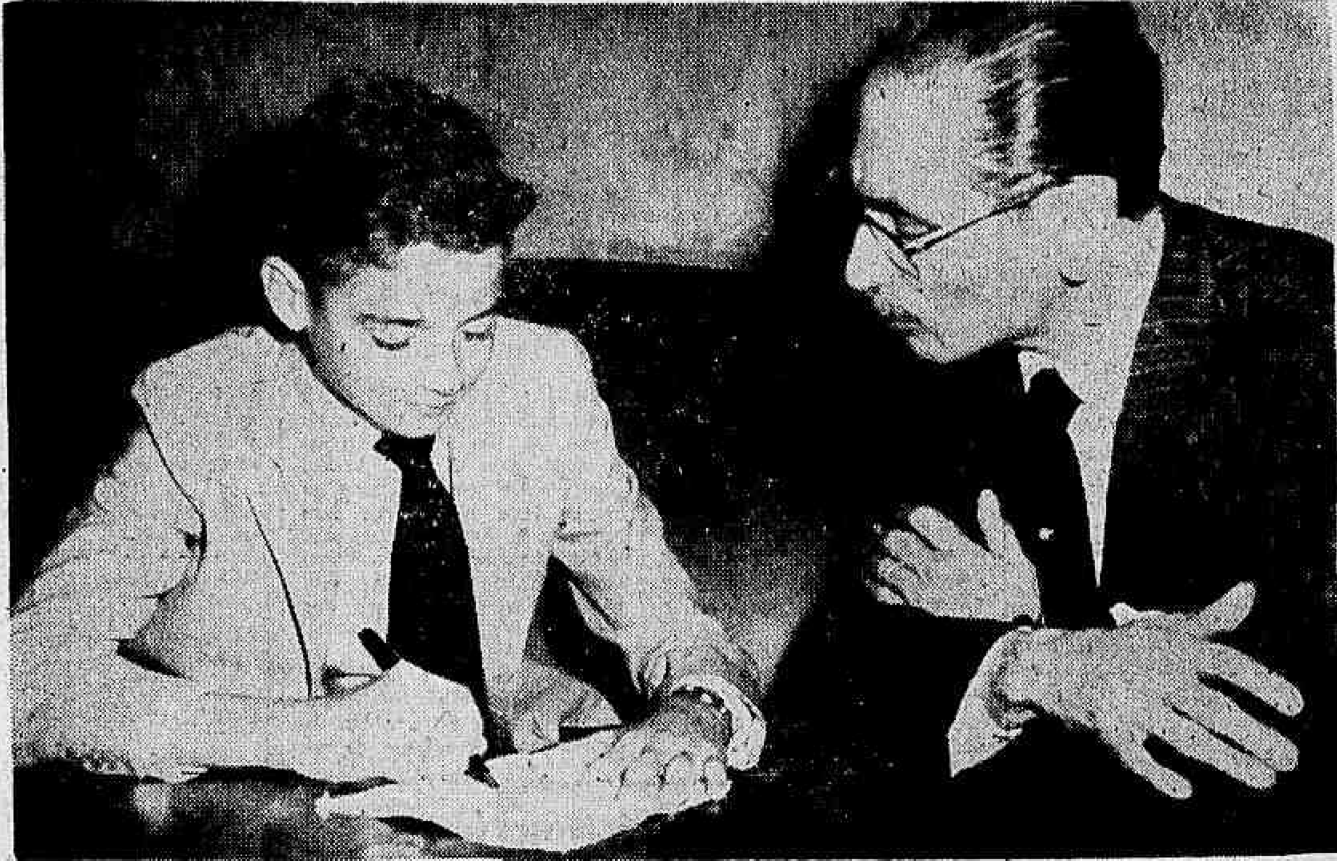
Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O garoto que metralhou Tenório

(Leia na 2a. pagina) a entrevista de HORACIO DE CARVALHO NETO com TENÓRIO CAVALCANTI



O deputado Tenório Cavalcanti nunca pensou que um menino de 14 anos pudesse ser repórter de perguntas tão difíceis.

Roger: Macaco do Diabo

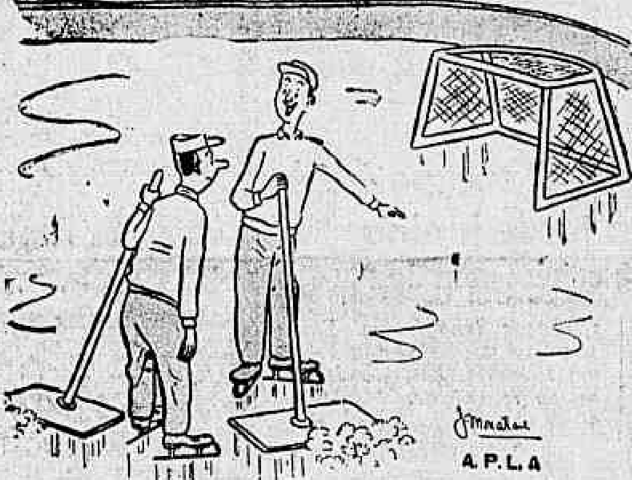


Êste é Roger, o famoso macaco do Jardim Zoológico de Estocolmo, que fuma, bebe cerveja, brinca com criança, mas tem horror a soldados ou policiais. Cada vez que um homem uniformizado aparece diante de Roger êle protesta e ameaça. Essa aversão aos militares existe porque certa vez um oficial da marinha jogou um pedaço de madeira na cabeça do inteligente animal, provocando profunda ferida. Os próprios tratadores do Jardim Zoológico quando vão alimentar êsse animal tomam o cuidado de retirar o dolmã da fardamenta e arregaçar as mangas. Um simples boné com aparência militar pode ser perigoso e provocar a fúria do pequeno e violento macaco que não esquecerá jamais a brutalidade sofrida.

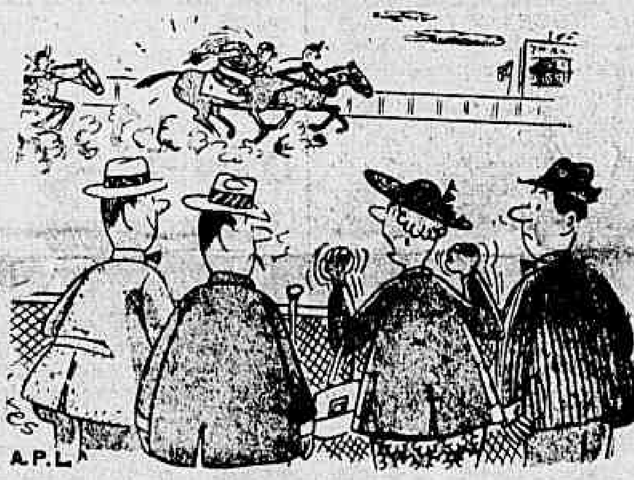
O capitão é duro na queda



No "show" internacional de Windsor, um dos mais emocionantes e bonitos acontecimentos desta temporada na Inglaterra, as quedas são muitas. O capitão Truslove, por exemplo, da cavalaria de Sua Majestade encontrou teimosia no seu cavalo "Desmon" que recusou saltar três obstáculos. Na última vez, como se vê na foto, Desmon entrou pelo obstáculo, derrubando tudo. O que certamente inclui o seu capitão, que teve um braço fraturado. Mesmo assim o capitão Truslove com grande espírito esportivo continuou a competição, naturalmente com outras montarias. Quando terminou a competição o capitão disse britanicamente. "Agora eu gostaria de ser hospitalizado"...



Vai haver muita briga no jôgo desta noite. Aquela bola está pregada no gêlo



Esse imbecil fica batendo na trazeira do cavalo quando todo mundo sabe que é a dianteira que deve chegar primeiro

A atriz que balança mas não cai

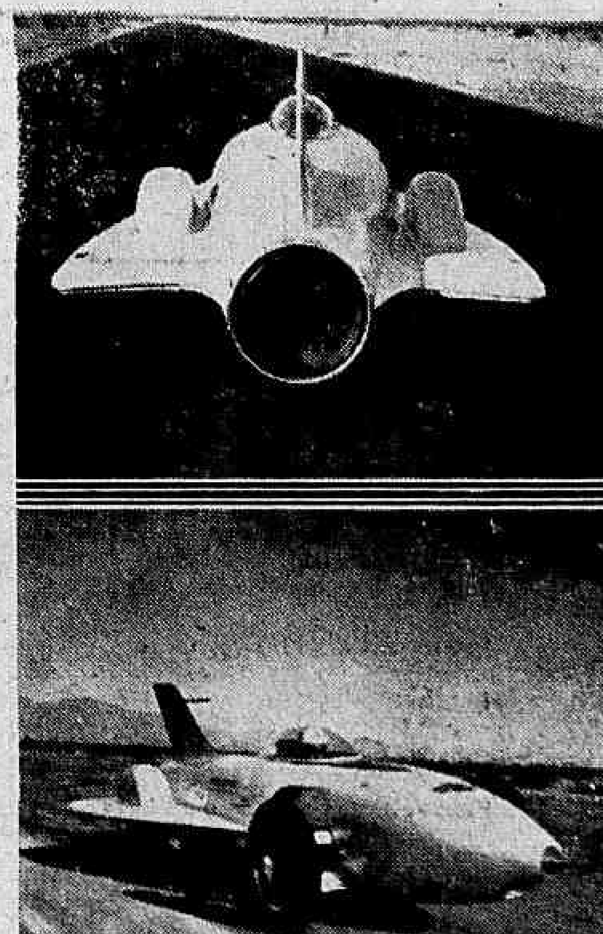


LEIA NA 7a. PAG.

Automovel futurista faz sua estréia. Depois de dez horas no mar, um aperto de mão



No Atlântico Norte, os temporais fortes têm feito perigar a navegação das embarcações menores. Extraordinária, porém, foi a façanha do barco inglês "Manchester Skippeer", que no meio de um tufão localizou um avião caido e salvou todos os seus tripulantes do mar violento. Vemoso o piloto norte-americano que suportou, com seus companheiros, 10 horas num bote de borracha cumprimentando o imediato de bordo que comandou o escaler de salvação.



A grande exposição automobilistica chamada "Motorama" êste ano em Nova York apresentou algo de realmente sensacional. Trata-se do primeiro automóvel movido a gás de turbina e o seu prefixo XP-21 vem acompanhado do apelido "Pássaro de Fogo". Calcula-se que a sua velocidade máxima seja de 350 quilômetros horários mas a General Motors ainda não fêz tôdas as provas. Os inglêses há quatro anos atrás já haviam apresentado o primeiro Rover a jacto. Esta é a resposta dos Estados Unidos.

Levantando o véu

Horacio de Carvalho Neto

Foi com prazer (e um pouco de medo também) que escolhi o popular deputado Tenório Cavalcanti diretor de "A Luta Democrática", para inaugurar esta seção de entrevistas, que a partir de hoje, sairá publicada todos os domingos, na Revista do D.C.



TENÓRIO

P — Quantos tiros já levou?
R — Uns 5.000 porém atingidos apenas 47.

P — Que acha do colete "Tatterssall"?

R — Prefiro o meu.

P — Ocorreu-lhe alguma vêz ser diplomata?

R — Nunca tive inclinações para Matemático, Diplomata e Gramático.

P — Dizem que o deputado é um mestre no piano. Já compôs alguma coisa?

R — Não. Eu toco bem mal... mas para as visitas toco bem.

P — Você gostaria de morar em outro lugar longe de Caxias?

R — Longe de Caxias, em lugar nenhum a não ser no ceu.

P — Acha que a beleza brasileira estará bem representada na escolhida "Miss Brasil"?

R — Sim. As mulheres mais bonitas do mundo são as brasileiras e eu te digo logo a razão: porque são admiradas, amadas e desejadas, porque têm côr de jambo e sabor de fruta madura.

P — Você já matou alguém?

R — Já.

P — Quantos?

R — Que matei, matei, sempre defendendo a própria vida. Quantos não sei. (Sem dúvida as 47 balas no corpo do deputado justificam êsse esquecimento).

P — Você já pensou em raspar o bigode?

R — Homem sem barba é cacoete, prefiro bôca de ninho.

P — Qual será o seu candidato a Presidente da República?

R — Um homem que reuna as qualidades para o cargo

P — Quem vai ser êste homem?

R — Não é fácil responder
P — E se fôsse?
R — Bem... já teria dito.
P — Quando chegará a época de dizer?

R — Entre a pressa e a diligência há uma grande diferença. Prefiro a diligência a ter pressa.

P — Não há ainda motivo de pressa estando as eleições tão próximas?

R — Não, porque o Brasil ao invés de andar, caranqueja.

P — E se não caranquejasse? (O repórter importunando).

R — Não se justificariam a resposta nem a pergunta

P — Que fará o almirante Amaral Peixoto quando deixar a governança do Estado do Rio?

R — Contará o dinheiro que ganhou e talvez viaje pela primeira vêz por mar.

P — Por que fundou "A Luta Democrática"?

R — Para ajudar os que lutam pelos que não podem lutar.

P — Você lê romance policial?

R — Li muito Gibi e ainda leio nas horas vagas, mas a minha leitura preferida é o "Tesouro da Juventude", de onde eu sei quase de cor o Livro dos Porquês.

P — A que deve você tanta sorte nos atentados sofridos?

R — À Providência Divina e à fanática confiança em mim próprio.

P — Você acerta um cigarro a 20 metros?

R — Depende da arma.

P — Qual a sua arma preferida?

R — Schmit and Wes calibre 38.

P — Com essa acerta.
R — Não erro.
P — Que achou do assassinato do Domingão? (Chofer que servia o deputado há muitos anos).
R — Um acidente na vida de um Bom

P — Se fôsse Presidente da República o que faria?
R — Aplicaria parte do Orçamento da União na compra de vassouras piassava, criolina e detefom, para uma desinfecção, em regra nos arraiais do Govêrno. Usaria ratoeiras para colecionar ratos oficiais. Prenderia os ladrões grandes e seria piedoso com os ladrões pequenos. Não permitiria que os ladrões grandes prejudicassem os pequenos acabando assim, com a concorrência no furto. Daria um tiro (um só?) no pêso morto do sinecurismo burocrático e "despoliticalharia o País da macacalhada politicolheira". E depois regularei o uso da liberdade.

P — O uso da liberdade, por que?

R — Porque, quem não sabe usar a liberdade deve perder a que tem, porque o abuso da liberdade é pior do que a tirania.

P — Que achou da campanha contra o roubo e a corrupção?

R — E' o antibiótico que veio muito "tarde" para curar o mal ceujas raizes cresceram demais.

P — O que o deputado considera "tarde"?

R — E' um mal cujo seu único remédio é o fogo.

P — Bem, por que o hamam de pistoleiro?

R — Porque não me podem chamar de ladrão.

P — Porque não larga Caxias?

R — Porque Caxias não me larga.

P — O deputado Tenório Cavalcanti por sua vêz ensistiu em formular uma pergunta:

— Se você fôsse Governador do Estado do Rio o que faria? (Tenório repórter).

R — O mesmo que você come Presidente da República — respondeu o repórter.



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cûtis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cûtis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

O Tijuca comemora o seu 39.º aniversário com grandes festejos

Hoje: "Ballet" e competições infantis

A simpática agremiação tijucana, prosseguindo nas comemorações do seu 39.º Aniversário de Fundação, apresentará ao seu seleto quadro social, nêste final de mês, as seguintes atrações esportivo-sociais.

ESPORTE DE "BALLET"

Hoje, às 9 horas, o Departamento Esportivo do Clube fará realizar uma grande competição esportiva para a petizada tijucana, com as provas seguintes: corridas de tricicles, bicicletas, automóveis, ovo na colher, patinetes, três pernas, saco, vela acesa, etc. Os vencedores desss provas receberão lindos prêmios. Os interessados poderão se inscrever cinco minutos antes de cada prova.

Às 10 horas será realizada interessante competição amistosa de natação, dela participando vários nadadores do Fluminense F. C.

Às 12 horas — Exibição de polo aquático.

Às 17 horas haverá interessante demonstração de "ballet" nas interpretações das jovens associadas do clube, sob a orientação da renomada professora Vera Grabinska. Traje exigido: passeio completo.

"BALLET" DA JUVENTUDE

Na noite de amanhã será levado a efeito, na sede do clube, a apresentação do já famoso "Ballet" da Juventude, com seus variados números. O seu início está marcado para às 21 horas. Traje: passeio ou esporte com paletó.

BINGO DE ANIVERSÁRIO

Na noite de terça-feira, às 21 horas, será realizado o tão esperado Bingo de Aniversário, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. Os prêmios em questão já se encontram, em exibição, na sede do clube. Nessa noite, oo grêmio tijucano procurará reviver os seus famosos bingos-monstros, podendo, ainda, cada associado se fazer acompanhar de pessoas de suas relações. Traje: passeio ou esporte.

CINEMA

Quinta-feira, às 21 horas, a Diretoria do clube brindará à família tijucana com a apresentação da interessante comédia cinematográfica "Valente a Muque", nas interpretações do conhecido cômico Fernandel e Mona Goia.

RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

Foi pra lutar na Câmara

Há um montão de anos que o professor Osvaldo Diniz Magalhães vêm se mantendo numa incessante ginástica. Parecia ser abnegação. Mas agora o moço deixou transparecer que atrás dos "um, dois, um, dois", vinha escondendo uma tremenda vontade de participar das ferozes lutas da Câmara. Por isto sua candidatura às próximas eleições vem justificar inteiramente todos os anos dedicados ao preparo físico.

FLASH

1 — Foi no Recife, em 1919, que Fernando Lídio Barreto dos Santos apareceu por êste mundo. Quando fazia o curso primário, encontrou a primeira oportunidade de cantar em público: numa festinha de fim de ano, no colégio. Animado com a experiência, passou a cantar, também, em reuniões e festas familiares.

2 — Ainda que recebendo uns espeçadas cachês o moço começou como amador, a cantar na Rádio Clube de Pernambuco, aí por volta de 1935.

3 — Já com o nome de Fernando Barreto, em 1939 rumou para o Rio, buscando novas possibilidades. Ficou duas semanas na Rádio Cruzeiro do Sul, cantando acompanhado por José Maria de Abreu. Passou-se para a Mayrink Veiga em fevereiro de 1940, onde atuou durante quase nove anos.

4 — Tomou, então, o caminho de Buenos Aires, assinando contra com as Rádios El Mundo e Municipal. Por dois meses atuou nestas emissoras, regressando, logo após, à Mayrink.

5 — Em 1943, Fernando Barreto ingressou como "crooner" no Cassino da Urca. Com a proibição do jôgo e o consequente fechamento dos cassinos, assinou contrato com a Rádio Nacional, atuando no programa "Operetas Famosas". Participou, ainda, de inúmeras óperas levadas no Teatro Municipal do Rio. Transferiu-se, posteriormente, para a Rádio Clube do Brasil, onde atuou até o cancelamento das transmissões desta estação.

Um sucesso merecido

Chiquinho, o maestro, levou sua orquestra à conquista de um êxito surpreendente, através de uma excursão (bem bolada) por trinta e tantas cidades de São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Goiás.

Acompanhando a orquestra, como cantores, estiveram Hebe Guimarães, Juanita Moreno, Venilton Santos e ainda Rubens Leite (imitador de vozes femininas).

O sucesso foi tão bom, que Chiquinho já está arrumando os planos para uma nova volta por aí afora.

Brandão já saiu

Não estão bem explicados os porquês do desligamento de Brandão Filho da Rádio Nacional. Pouquíssimos são os que tocaram no assunto e poucos os que dêle tiveram conhecimento.

No entanto, Brandão já entrou em negociações com a Rádio Tupi, onde reforçaria os programas de Max Nunes e vários "shows" da TV.

Com esta saída de Brandão, o sr. Vitor Costa mais transparece o seu plano de fazer os programas de humor da Nacional, à base dos humoristas da Mayrink.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Hoje no Botafogo: Grande festa à caipira

Dia 28: o "show" botafoguense — Aniversariantes da semana

FESTA A CAIPIRA

Na noite de quarta-feira o Botafogo F. R. fará realizar, em sua sede, uma interessante Festa a Caipira, em comemoração a tradicional data de São João, das 22 às 3 horas. Traje: caipira ou passeio completo.

CONFERÊNCIA

Sexta-feira, nos salões do Botafogo, sob os auspícios do Centro de Estudos e Pesquisas Sociais, será realizada, às 21 horas, uma interessante conferência sôbre "Alcoolismo".

"SHOW" BOTAFOGUENSE

O Departamento Artístico do Botafogo, por intermédio de seus artistas amadores (sócios do clube) brindará o quadro social do clube com a apresentação de um movimentado e variado "show", na noite do dia 28, às 21 horas.

ANIVERSÁRIOS

Aniversariantes da semana: Hoje — Srs. Dalmo de Oliveira, Renato Braga, Nagibe Nadruz, Geraldo Falcão de Lacerda, Sebastião Nogueira, Carlos Augusto Sobral Moraes (contribuintes), Antônio Rodrigues Gambôa, Fernando Antônio Corrêa de Araújo (individuais), Amauri M. Pitanga Maia, José Joshima Watanabe, Roberto Thompson de Carvalho, Hélio José Silva Wolter e Carlos Lúcio Meira Gomes (juvenis).

Amanhã — Srs. Valdemar Corrêa Laranjeiras, Carlos da Silva Pacheco, José Mendes Fernandes, José Siqueira Mota, Ascendino Leite (contribuintes), Emílio Nunes Saraiva e Gualter Aurélio Macedo Júnior (juvenis).

Têrça-feira — Srs. Elias Crespim, José Cohem proprietários), Thaurion da Rocha Pimentel, Danilo Ribeiro de Sena (contribuintes), Alberto Carlos Barbosa Melo, Francisco Pedro Cortez, Fabiano Gonzaga Cordeiro de Almeida, Horst Rosenbaum, Atila Bebiano, (individuais), Paulo César Sousa Bastos (atleta), Mauro Gomes Nizzo, Wilson de Melo Vieira, Marcos Antônio de Freitas, Amira Homey, Fernando Lourenço Fernandes e Carlos Abreu de Castro (juvenis).

Quarta-feira — Srs. Giovanni Querino Tavares (proprietário), João Pincer Rafael, Zeltair Navarro de Andrade, João Batista de Rezende, Carlos Hosken, Vitório João Carnicini, João Batista Viana, Delfino Pinto Fernandes (contribuintes), Fernando D'Oliveira (atleta), Carlos Thaumaturgo de Azevedo Dreux e Jaime Batista Ferreira (juvenis).

Quinta-feira — Srs. João Brederodos Coutinho, Cláudio Molinari, João Batista Ourique de Oliveira, João Luís Domingues (contribuintes), Abelardo Cid (atleta), João Carlos Catanhede Lopes Cardoso, João Galdino dos Santos, João Luís Fernandes e sta. Iolanda Rebelo da Silva (juvenis).

Sexta-feira — Srs. Leão Jaime Obadia (proprietário), Gardênia Delorme de Castro Rêgo, Jacques Emanuel (individuais), João Ferreira da Silva, Amilcar da Fonseca Lima Filho, Ernesto Herrera Zahar(juvenis) e Carlos de Sousa Bandeira (atleta).

Sábado — Srs. Damaso Rodrigues Alves, José Silvestre Fernandes Filho (contribuintes), Núbia de Oliveira, Hélio Vieira, Luís Felix dos Santos (individuais), Fernando de Faria Mascarenhas Lemos, Carlos Alberto Cardoso, Paulo Roberto da Cunha Barbosa, Jerson Vasconcelos (juvenis).

"Meus adoráveis maridos", terça-feira no Vasco

Sábado: Festa no Arraial de S. Januário

O Vasco da Gama, depois de amanhã, oferecerá a seus associados um interessante espetáculo teatral, nas suas majestosas instalações da Lagoa Rodrigo de Freitas, às 20,45 horas. Estará em cena a movimetnada comédia "Meus adoráveis maridos", de Geraldo de Campos, nas interpretações dos artistas integrantes dos "Os Idealistas", Eunice Fernandes, Lícia Mãgna, Cícero Nadais, Ademar Alvim e o próprio autor. A direção estará a cargo de Daniel Rocha.

ARRAIAL DE S. JANUÁRIO

O Estádio do Vasco da Gama, no dia 26, será transformado num Grande Arraial para receber seus associados na grande festa junina, que fará realizar na noite naquele dia.

Como atrativos da festa haverá a Aldeia Portuguêsa, grupos Folclóricos da Casa dos Poveiros e Casa do Pôrto, harmoniosas filarmônicas da Banda Portugal e Lusitana, conjuntos regionais brasileiros, casamento à caipira, além de fogueira, balões e fogos de artifícios. Os associados interessados nos convites já podem procurá-los na Tesouraria do clube ou no restaurante.

Quarta-feira: Majestosa festa de São João no Ginástico

Amanhã, às 20,30 horas, o Ginástico levará a efeito, em sua sala de projeção, a interessante comédia musicada, em tecnicolor, da "Metro" — "Eva na Marinha", com Ester Williams, Joan Evans etc.

NOITE DE S. JOÃO

O Ginástico, na quarta-feira, fará realizar, em seus amplos salões, uma animada noite dançante à caipira, às 21 horas, em comemoração à festiva data de São João. Traje: característico, esporte com paletó ou passeio.

O Fluminense festejará sua petizada hoje com uma tarde junina

Quinta-feira: Festa à caipira com desfile

O Fluminense, na tarde de hoje, às 16 horas, proporcionanará a seus pequenos associados grandes momentos de alegria com a realização de uma movimentada festa junina. Exige-se traje à caipira para os pequenos tricolores. Reservas de mesas no restaurante.

FESTA JUNINA COM DESFILE DE MODAS

O Fluminense fará realizar, no pátio de sua sede, no dia 24, quinta-feira, a sua tradicional Festa de São João, com fogueira, balões e fogos de artifícios. Haverá, como ponto alto da festa, um pitoresco desfile de modas à caipira, podendo dêle participar as senhoras e senhoritas associadas do clube que oo desejarem, bastando para isso que se inscrevam na Secretaria, com o sr. Murilo.

A Diretoria avisa aos associados que não será permitida a entrada de menores de 14 anos.

Sábado e domingo: 2 grandes festas juninas no América

O América F. C. reviverá às épocas passadas com a pitoresca festa de arraial que fará realizar no sábado próximo em seu estádio. Haverá fogueira, barraquinhas, leilões e dança com orquestra típica, além de balões e fogos de artifícios. O seu início está marcado para às 20 horas.

FESTA INFANTIL

No dia seguinte, será realizada grande tarde junina dedicada à petizada rubra, às 15 horas, com pau de sêbo, pote de melado, corrida do ôvo na colher etc. Os vencedores receberão valiosos premios.

Quarta-feira no Caiçaras: Festa de aniversário e posse da Diretoria

O Caiçaras realizará, hoje, em sua pitoresca sede, na Lagoa, animada tarde dançante, das 17 às 20 horas. O maestro Claude Austin dirigirá, como sempre, os trabalhos musicais. Traje exigido: passeio completo.

ANIVERSÁRIO E POSSE DA DIRETORIA

O Caiçaras comemorará, na quarta-feira, o aniversário de sua fundação, com concorrido Jantar de Gala.

Após às solenidades comemorativas será empossada a nova Diretoria que dirigirá o clube no próximo biênio. Traje de gala será o exigido.

CINEMA

No próximo domingo o Caiçaras oferecerá a seu quadro social uma interessante sessão cinematográfica, estando marcado o seu início para às 15,30 horas.

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLES
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4611
São Paulo: Lojas Copacabana
Porto Alegre: Importadora Americana

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — TIA SINHA

FAÇA SEUS VESTIDOS
Um conjunto que agrada

Nesta semana já podemos falar da nova estação que se aproxima, o inverno. Nada melhor do que êste lindo conjunto para você, minha amiga, que aprecja a linha moderna de casaco largo. Êste costume é bem parisiense e ficará encantador com luvas e boina pretas ou verdes.

As mangas devem ser um pouco mais longas que as 3/4, não chegando, porém, a sêr compridas. Ficará magnífico em lã não muito pesada.

TRABALHOS DE AGULHA

Eis um lindo risco para panos de prato ou toalhas de cozinha. Se a leitora desejar tôda a coleção que apresenta a d. Pata em 7 poses sugestivas e diferentes, escreva-me e eu a enviarei.

AVISO: As leitoras que gostarem de ponto Paraguai, escrevam-me que enviarei um gráfico de alguns interessantes.

SEJA MAIS BONITA
OS PERFUMES

Minha leitora, o perfume desempenha na vida das mulheres elegantes um papel de importância capital. Um perfume não se escolhe como um bombom. É tão delicada a escôlha de um perfume que requer cuidados infinitos.

Na Inglaterra, foi feita uma enquête sôbre a maneira de utilizar os perfumes e as águas de "toilette".

1 — O perfume só deve ser usado diàriamente.

2 — As águas e pós de **"toilette"**, devem ser empregados em fricções, **depois** do banho. A água como tônico e o pó para secar a pele.

3 — As águas de "tolette" e de Colônia são a base de uma personalidade perfumada e devem acentuar o perfume.

4 — Leve sempre um frasco de perfum em sua bolsa para usá-lo, tanto como se faz com o batom para os lábios. O perfume deve ser usado em tôdas as horas do dia.

5 — As côres dos cabelos nada têm que ver, como pensam muitas mulheres, com a escôlha do perfume.

6 — O perfume constitui um tesouro, do qual se deve tirar o máximo de eficiência. Uma gôta no lenço, outra atrás de cada orelha, um "nada" no dorso da mão; vaporize o perfume nos cabelos, no pescoço e nos braços, nos vestidos escuros, pois muitas vêzes os vestidos claros poderiam ficar manchados.

Gulodices para vocês

*Cenouras em **conserva**: lave as cenouras novas e raspe as cascas, com uma faca. Corte-as em rodelas com uma faquinha própria; leve-as ao fogo cobertas com água temperada com sal. Quando levantar fervura, retire-as do fogo e escorra a água.*

Deite as cenouras nos vidros de conserva e cubra-as com vinagre. Tempere-as com sal, pimenta, louro e gengibre e feche os vidros em seguida.

Deixe os vidros ferverem durante 20 minutos, depois deixe-os esfriarem.

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

PELES DE VERÃO

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

Paris, junho (Via Panair)

"As pêles", acaba de constatar uma cronista da moda parisiense, "conquistaram" o verão. Longe vai o tempo em que sua ambição se limitava em proporcionar calor...". Além do jornal mais sério de Paris, "Le Monde" onde lemos estas palavras, tôdas as revistas e páginas femininas dedicam colunas inteiras às "pêles de verão", leves, flexíveis e macias como fazendas, drapejando-se, como estas, nos ombros, em estolas, capas, boleros ou casaquinhos, tomando, como os tecidos, as côres mais imprevistas. Além do branco, muito em voga, vêm-se, de fato, tons pastel — deliciosos e suaves, malva, azul, rosa pálido e todos os matizes cinzentos. Nem sempre são côres artificiais: o vison, além de seu colorido natural, aparece em branco, cinza azulado, ou prateado, côr de areia ou preto, graças aos cruzamentos dirigidos nas fazendas de criação. Também a raposa apresenta-se, fóra das côres usuais, em tons bege e rosados.

Originais são as combinações de pêles diferentes: um casaco "dois quartos" em "breitschwantz" branco tem gola e punhos em vison selvagem, outro de vison "demi-sang" é debruado com vison branco.

Capas de organza e de lorganza são enfeitadas com tiras de raposa ou zibeline e bordadas a fio de ouro ou ainda com palha. As estolas, largas e compridas, são, às vêzes, jogadas de frente para trás e amarradas nas costas.

Os casacos, curtos — 3/4 ou menos ainda, — têm ombros arredondados, sem enchimento, feitios caprichados, mangas acabando acima ou logo abaixo do cotovelo, com largo punho revirado. Botões de fantasia ou lacinhos de tafetá que os substituem, bolsos com beira revirada, golas chale ou "chemisier" são outros tantos detalhes inéditos em casacos de pêle.

Escusado dizer que as "pelees de verão" lançadaas em Paris são perfeietamente adaptáveis ao nosso inverno.

Casaco em cordeiro branco, gola chale, botões pretos. (Mendel-Maggy Rouff)

Casaco de arminho, de Jean Lanvin-Castillo. Luvas de "filex" estampado

Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros, Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros,

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES

Durante êste mês de JUNHO

O SOBRADO DAS PELES Modelistas e Fabricantes

Por motivo do seu ANIVERSÁRIO

Oferecem os melhores artigos em casacos de Peles

ESTE casaco de lontra francesa, modêlo godê, manga clássica, última criação para êste inverno, nas cres: marron e doré. Preço normal Cr$ 2.200,00, agora numa oferta EXCEPCIONAL, por sòment Cr$ 1.480,00

* * *

CASACO DE VISONETTE, inglês, 2/4 de Cr$ 1.800, por Cr$ 1.480,00

Grande variedade de Stolas, Echarpes, Casacos e Boleros, em peles de Petit-Gris, Muscrat, Vison e outras qualidades, por preços de ocasião.

Todos os artigos são de 1.ª qualidade e a nossa casa garante o que vende.

À VISTA E A PRAZO

Sobrado das Peles

MODELISTAS FABRICANTES

RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981

Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros, Casacos, Stolas, Echarpes, Boleros,

A atriz que balança mas não cai

Não usa pintura a nova "star" do cinema inglês — Maneiras simples e humanas que cairam no gôsto do público — Não vê por quê se privar do prazer de um sorvete ou de um refrigerante

O cinema inglês está tomando tal desenvolvimento, que os seus magnatasa, tal como J. Arthur Rank, vêem-se obrigados a importar "caras novas" dos cinemas dos países do continente, onde essa indústria não tenha tanto impulso.

Uma das últimas conquistas de Rank foi uma jovem norueguesa, Eva Bergh, que causou imediatamente amplo sucesso, tendo sido aceita, até, pelas componentes das ferozes ligas de decência e moral, pois a pequena e loira nordica é tão natural como uma dactilógrafa.

Veio do cinema da sua terra para o cinema inglês, trazendo os mesmos hábitos caseiros e a mesma simplicidade das atrizes norueguesas, livres da necessidade de um agente de publicidade.

FORA O "MAKE UP"

Como qualquer jovem e saudável norueguêsa, Eva dispensa inteiramente os artifícios do maquilagem, usando apenas o necessário para as filmagens, quando está no "set". Fóra disso, sua pele vive exposta ao ar livre e aos ventos, naturalmente com as precauções mínimas, a tomar para resguardá-la das intempéries. Alega Eva que, se durante milenios a natureza não conseguiu dar à mulher proteção contra os estragos do estado atmosférico, então é melhor desistir.

Gosta muito de viver ao ar livre, praticar esportes, o que seria prejudicado pela existência de uma pesada pasta de "make up" sôbre a face, tapando-lhe os poros e causando-lhe sabe Deus que malefícios. Essa sua qualidade — ausência de snobismo — encantou aos inglêses, os criadores e maiores adversários dêsse disfarce de complexos.

DIETAS E QUEIJANDAS

Eva passou, recentemente, um fim de semana no campo, jogando tenis, apostando corridas e fazendo longas caminhadas a pé, até encontrar a praia, sôbre o Atlântico, onde deixava que os ventos carregados de salsugem lhe beijassem o rosto liso e juvenil. E a jovem recomendou às amigas: usem mas não abusem!

Enquanto as outras atrizes, na maioria inglêsas, fechavam-se dentro de uma rígida dieta, àquela risonha e bem disposta norueguêsa tomava sorvetes e bebia refrigerantes, sempre que tinha sêde, sem se incomodar com os trejeitos de horror das colegas, que já a imaginavam gorda e balofa como uma walkiria de caricatura.

Bobagem — disse Eva, comentando os receios das outras moças! — Um sorvete não faz mal a ninguém e não é capaz de acrescentar algumas gramas ao meu peso. Levo uma vida em que não há lugar para preguiças e café na cama. Em consequência, tôdas as calorias são queimadas e como gosto de movimento, mato dois coelhos de uma só cajadada: Faço exercícios, e fazendo exercícios, tenho carta branca para comer ou beber o que me apetecer...".

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS

RUA DA ALFANDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora	Cr$ 300,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$ 190,00 metro
Tropical pura lã garantido	Cr$ 200,00 metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Embalagem artística para presente, sem aumento de preço

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!

Minerva

Senhora! Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!

A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.

Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.

MM

MAQUINARIAS MINERVA, S.A.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989

RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

Que Família



Brick Bradford



Joe Sopapo



Mike Hammer



carioquinha carioquinha carioquinha carioquinha

Mike Hammer



Petrônio

por DICK WINGERT

RAP-RAP!
BUZZ-ZOOOM-BZZZ!
EI! PETRÔNIO! ACORDE!
O DESPERTADOR FALHOU!
IREMOS À ESTAÇÃO EM APENAS UM CARRO, FOI IDÉIA SUA USAR O SEU CARRO HOJE!
MPF!
VAMOS CHEGAR ATRASADOS E PERDER O EMPRÊGO; NOSSAS ESPÔSAS E FILHOS FICARÃO COM FOME, TUDO POR SUA CAUSA!
SIM! SEM DÚVIDA, UMA COISA TERRÍVEL PARA SUA CONSCIÊNCIA! APRESSE-SE! VAMOS!
VAMOS!
POR FAVOR, VOCÊS ME DEIXAM NERVOSO.
CUIDADO! ESTÁ GELADO!
TEMOS QUE RETIRAR A NEVE, ÊLE É QUEM VAI GUIAR!
QUEM ME EMPURROU?
O DIABO DA PORTA NÃO ABRE! TEMOS QUE LIMPAR O CAMINHO! TRAGAM AS PÁS!
VAMOS! ESTÁ LIMPO!
R-R-R!
NÃO POSSO NÃO QUER PEGAR!
PEGOU! SUBAM LOGO!
"SUBAM" DIZ ÊLE! DEPOIS DE TANTO ESFÔRÇO, NÃO POSSO MOVER UM PÉ!
VOCÊ DEVE IR AO MÉDICO, DÉO!
TEMOS APENAS TRÊS MINUTOS PRA APANHAR O TREM!
MANTENHA O CARRO NO MEIO DO CAMINHO E PISE NA TÁBUA!
CALE-SE
ESSA NÃO! ACABOU-SE A GASOLINA!
E AGORA, QUE FAREMOS?
PHEWWW!
É INTERESSANTE! COMO ESSA GENTE TEM ESPÍRITO BRINCALHÃO, NÃO É?
SEM DÚVIDA! TENHO INVEJA DE QUEM AGE ASSIM!
TINHA CERTEZA DE QUE ENCONTRARÍAMOS UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA!
MAIS RÁPIDO, AMIGOS! MAIS RÁPIDO!
RAPAZES! POR FAVOR!

Brotinho

O "FORA" DO TINHORÃO

Paul Robinson

PARECE QUE BROTINHO NÃO GOSTA DE MIM! GOSTARIA DE FAZER-LHE CIÚMES!
EU CONHEÇO A FILHA DE UM ACROBATA, MAS ELA NÃO DÁ NENHUMA CHANCE!
EI! VOU À CASA DE BROTINHO! TELEFONE PRA MIM, LÁ! COM ESSA VOZ ELA VAI PENSAR QUE É UMA PEQUENA!
OKAY!
ALÔ, TINHORÃO! ENTRE! VOU ATENDER AO TELEFONE!
R-R-R
SIM, ÊLE ESTÁ AQUI! ACABA DE CHEGAR! UM INSTANTE! TINHORÃO! É PRA VOCÊ!
DEVE SER MULHER! OH, COMO ELAS NÃO ME DÃO UM MINUTO DE FOLGA!
QUEM? OH ALÔ, TÂNIA! QUE É QUE VOCÊ QUER? DANÇAR? VOU PENSAR!
OH! PARE DE LASTIMAR-SE! QUE CULPA TENHO EU DE SER POPULAR? FALAREI COM VOCÊ MAIS TARDE!
ERA A TÂNIA! SEMPRE ATRÁS DE MIM! NÃO VOU DANÇAR COM ELA! DEVERIA TER LOGO DITO A ELA! VOU TELEFONAR!
POR QUE TELEFONAR?
SE ELA ESTÁ EXATAMENTE AQUI EM CASA!
OH, MAS, BROTINHO! QUE CULPA TEM ÊLE DE SER POPULAR!

Terezinha



GRANDES DEFINICÕES (À FALTA DE MENORES)

GUARDA-CHUVA · bengala de batina
LEI: os homens fazem as leis, as mulheres as derrogam.

MÉDICO: sujeito que vive das doenças que os outros morrem
OLHO: órgão de informacão.

CARIOCADAS

Mr. XIXA

Tem também a "estória" daquele homem que tinha explicado durante mais de uma hora àquela velha senhora, as regras do jôgo de Hockey, quando êle compreendeu que estava chateando muito a senhorita (ela era solteira).

Não senhor respondeu ela, eu só quero saber, é o que é Hockey.

• • •

Quando Elizabeth (da Inglaterra) fêz uma viagem, a Birmingham, uma de suas damas de companhia (ou puxas) disse-lhe:

— Olhe só majestade quanta gente, como deve ser maravilhoso saber-se tão bem amada de seu povo...

— Ora disse Elizabeth (já meio "cheia"), também tinha muita gente no dia que conduziram Maria Stuart ao cadafalso.

Um pintor fazia o retrato de uma senhora já meio idosa, mas, esta estava tôda hora criticando-o dizendo que ela não era assim. Não mais aguentando disse-lhe o pintor: — Minha senhora, mais uma palavra e eu a pinto realmente como é.

• • •

— Uma lotação pegou um casal hoje em frente de casa...

— Matou?

— Não, levou pra Central.

• • •

Haroldo, foi convidado para jantar. O tempo passava. Haroldo bocejava a se rasgar a bôca.

— A dona da casa um pouco chocada perguntou-lhe: — Você está aborrecido Haroldo?

— Não Miss: (Haroldo é eltoplàsticamente educado) boceja-se também quando se tem fome.

Um explorador atravessava o Sahara (deserto). Qual não foi o seu espanto, quando viu um camarada que se dirigia em sentido contrário, em calção de banho e toalha ao redor do pescoço!

— Onde vai o senhor? perguntou o explorador.

— Vou tomar banho de mar, respondeu o outro.

— Então o sr. terá que andar mais algumas centenas de quilômetros...

— Oh!, disse o outro, que pra maravilhosa!

Esta charge, foi publicada. Foi publicada no DIARIO CARIOCA da semana passada, mas por seu humor todo especial, resolvemos reproduzi-la para "CARIOCADAS". Leia-a e ria conôsco Foi desenhada pelo nosso oclega Don Charles Biuriti, caricaturista oficial do DIARIO CARIOCA...

Atenciosamente

Mr. LORD XIXA

DISTRAÇÃO



— O sr. foi chamado aqui para depôr.
— Depor? depor quem?

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

ALEGRIA QUENTE E GOSTOSA

Bené Alexandre e Getulio Macedo compuzeram, há tempos, uma coisa chamada "Mambo Caçula", e entregaram-na a Emilinha Borba para gravar. Colocada na cêra, a coisinha se transformou num autêntico sucesso, para a alegria da intérprete e (maior ainda) dos autores. Os mais chegados ao mundo do disco prognosticaram logo uma longa duração para a trinca Bené — Getulio — Emilinha. Mas erraram. Motivos que só interessam aos dois, levaram os compositores a desmanchar a amizade e a parceria. Daí para cá só o Getulio vinha gravando com a "Maior", sempre com êxito. E Bené, que via as vacas emagrecerem para o seu lado, andava meio ressabiado com a situação. Ainda na semana retrasada já tinha tudo combinado para a cantora gravar o seu mambo intitulado "Senhorita". Na hora, porém, de transformar o plano em realidade, já no estúdio da fábrica, a Borba transferiu a gravação. Para outra oportunidade, disse, mas os que a conhecem sabem que essa oportunidade custaria muito a vir. A foto é ainda do tempo em que os dois autores trabalhavam juntos e contavam com o apoio da cantora da Nacional. Na ocasião, transpirava alegria em todos os póros. Depois a transpiração alegre de eBné parou, e êle — com um inverno particular — apenas suava frio. Mas a maneira de Emilinha falar, desta vez falhou. A oportunidade veio mesmo e, na semana passada, "Senhorita" foi cantada e gravada. Com isso, a foto volta a ser atual, com sorrisos idem. E é verão, novamente, para o Bené, com sua quente e gostosa alegria.



• • •

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

(Continúa na página 7

Notas Sôltas

A Musidisc pretende lançar em fins de julho, um LP gravado pelo Quarteto Celeste com musicas de Chopin.

• • •

..Acompanhado pela famosa orquestra de Woody Herman Billy Eckstine aparece em disco MGM cantando 'Here comes the blues" e "Ileft my in Haiti".

• • •

E' uma delicia ouvir o Trio Surdina e os leitores amigos podem se deliciar com seu ultimo LP, no qual integram: "Ay, Ay, Ay, canção de O. P. Freire — Vingança, samba de Lupiscinio Rodrigues; Amoroso, choro de Garoto e L. Bittencourt; Varleine, for de Charles Trenet; Canto Karabali, canção de F. Lecuana: Meu coração, baião de Garoto; Cow Cow Boogie, fox de Don Raye — G. de Paul — B. Carter e o samba Xodó de Jair Amorim — José Maria de Abreu.

• • •

Indicamos o disco Todamerica gravado por Elizete Cardoso para as cantorazinhas que infestam o rádio guanabarino com berros, soluços e miados horrorosos. Elas devem ouvir atentamente a interpretação de "Pra que voltar" e "Ao Deus dará"

• • •

MUSICAS DE CHIQUINHA GONZAGA

Tôda oportunidade é boa para se falar em Chiquinha Gonzaga. A primeira compositora popular brasileira sempre foi uma figura simpática aos que se interessam pela musica que o povo canta. Morreu há quase vinte anos, mas é tão atual como se ainda estivesse viva e compondo. Prova disso é que já se anuncia a gravação de todos os seus sucessos, com grandes orquestrações e cantores de êxito. Assim, breve teremos, em gravações modernas os inesquecíveis, "Casinha Pequenina", "Abre alas", "Corta Jaca", "Canção dos Pastores", "Atraente", "Estrêla Dalva", Lua Branca", "Não se impressione", 'Agua do Vintem", etc. Já não falamos no prazer que os saudosistas sentirão ouvindo as composições dessa mulher pequenina e corajosa, que enfrentava os mais rigorosos preconceitos para compor e tocar em orquestras, trabalho de que tirava o sustento de seus filhos. Não só os saudosistas gostarão, como as novas gerações vão se deleitar com as composições ontológicas de Chiquinha Gonzaga, que, por refletirem o espírito de um povo, jamais caem no esquecimento.

• • •

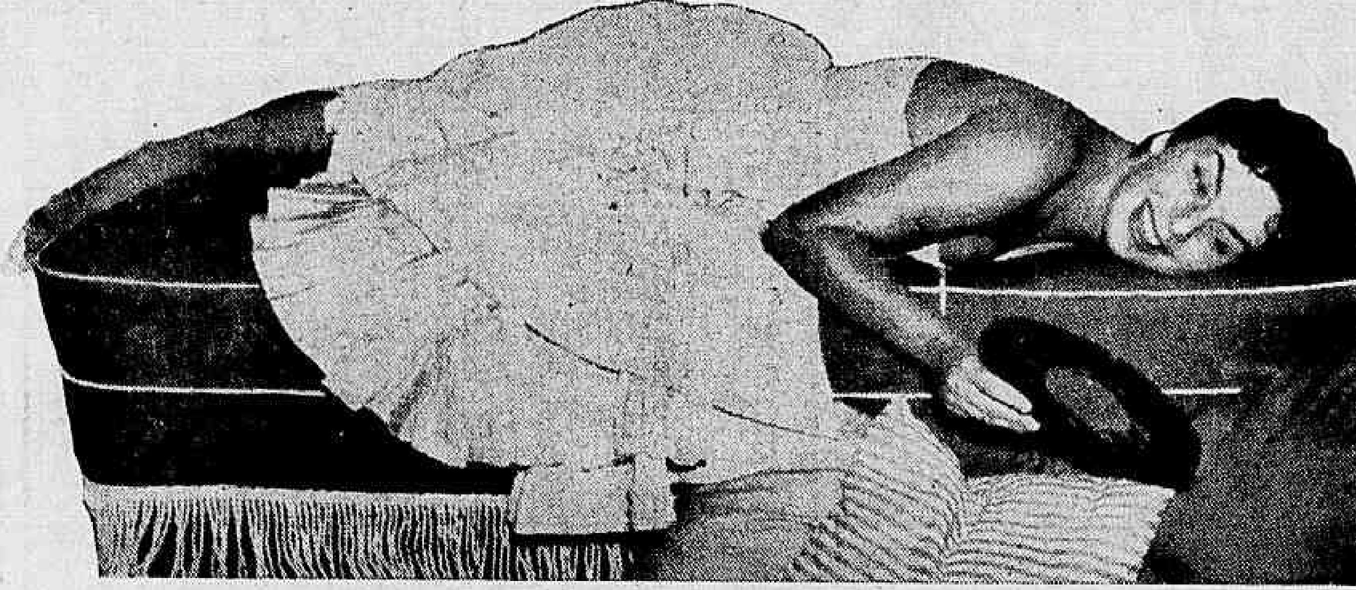
Assinou contrato com a Odeon, o cantor Danilo de Carlo, vencedor de concurso de músicas portenhas, num pleito deste gênero, realizado na Rádio Splendid, em Buenos Aires. Danilo integra o "cast" da Rádio Nacional, aqui no Rio, onde vem atuando com a orquestra de Eduardo Patané.



Está em exibição o filme da veterana Joan Crawford "Torck Song" (Se eu soubesse amar...) Nesta pelicula a artista aparece cantando várias melodias, citando-se dentre elas: "Terdely", "Blue Moon", "You're All The World To Me", "Follow Me" e "You Won't Forguet Me". A "dublage" de voz foi feita pela admirável vocalista americana INDIA ADAMS. *A fato acima é da cena em que Joan aparece cantando "Follow Me".*

RENATA FRONZI

Madame César Ladeira está aí mesmo Renata Fronzi, grande vedeta e grande cantora, de voz tão morna quanto morna possa ser uma temperatura de 100 gráus centigrados. Depois de gravar um magnifico album long-play, denominado "show" vai se contentando em apreciar o grande sucesso de gravações e preparando outras. De franjuinha e sobrancelhas diferentes, Renata é sempre uma alegria para a legião imensa de admiradores de sua arte, do grande talento de atriz e intérprete da nossa música popular. Estes admiradores, esperam apenas que a Fronzi grave muitos discos, sempre com a mesma classe, para que renovem sempre em suas discotecas o gostoso repertório de Renata Fronzi.



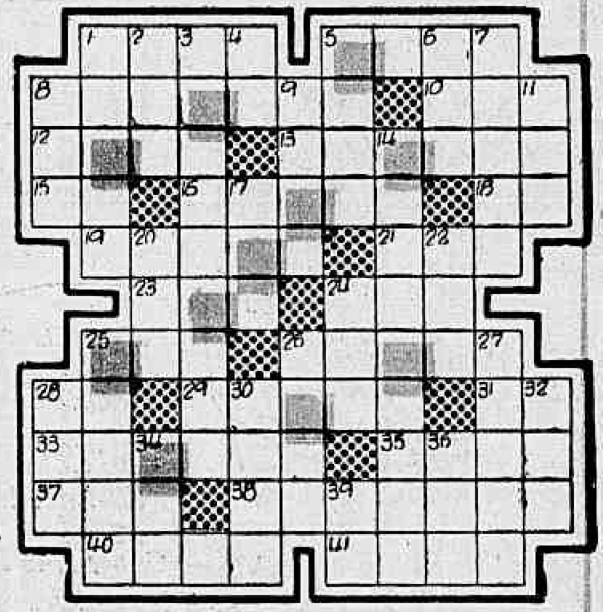
Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Pôr em uso. 5 — Mais mau. 8 — Talismã. 10 — Número cardinal equivalente a uma dezena. 12 — Bonita. 13 — Limpeza. 15 — Vento. 16 — Capacete de guerreiro. 18 — Laçada. 19 — O pôr do sol. 21 — Corrente dágua. 23 — Nome p. feminino 24 — Oceano. 25 — Naquele lugar. 26 — Terra alagadiça, quase sempre à margem dos rios. 28 — Partir. 29 — Motivo, origem. 31 — Carta do baralho. 33 — Decência. 35 — Vaso largo e pouco fundo, para beber. 37 — Camareiro. 38 — Depósito de apetrechos de guerra. 40 — Paixão. 41 — Cheiro agradável (poét.).



VERTICAIS: 1 — Osso do braço. 2 — Ponto cardeal oposto ao Norte. 3 — Encharcado, pantanoso (s. a cedilha). 4 — A acusada. 5 — Postura estudada. 6 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 7 — Estado governado por um rei. 8 — Rebordo de chapéu. 9 — Caule. 11 — Prefixo: relativo ao animal. 14 — Balbúrdia, confusão (popular). 17 — Membro empenado das aves. 20 — Óxido de cálcio. 22 — Cólera. 24 — Conjunção, designativa de restrição. 25 — Qualquer pó. 26 — Humor aquaso que vem à superfície da pele. 27 — Prender com laço. 28 — Viagem. 30 — Lavrar a terra. 32 — Cloreto de sódio. 34 — Preposição. 36 — Espaço de 12 meses. 39 — Solitário.

(Veja resposta dêste problema na página 2).

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.° 95"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

- *Paulo F. Petrone, residente na rua Santa Rosa, 92, casa 5, Niterói, Estado do Rio.*
- *Gerson Mota Santos, rua Duque de Caxias, 157, Vitória, Espirito Santo.*
- *Ivonette L. Amaral, moradora na rua Visconde Inhaúma, 134, 21.° andar, Distrito Federal.*

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento, endereçando uma cartinha ao orientador desta secção, assim sobrescrita: R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. Rio de Janeiro.

ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTINHO E VEJA UMA INTERESSANTE CENA.

CURIOSIDADES

GROENLANDIA

•

Regiões das mais sadias da terra, tem a Groenlândia um ar sêco e extremamente frio, razão pela qual não se conhece ali casos de infecção.

NINHOS

•

E' fato comprovado que, na construção dos ninhos, as aves evitam aproveitar qualquer material de côr viva que possa chamar a atenção de outras.

LONGA VIDA

•

Entre as arvores de longa vida figuram a oliveira e o salgueiro, que conservam a folhagem durante todo o ano. A primeira atinge a casa dos dois mil anos.

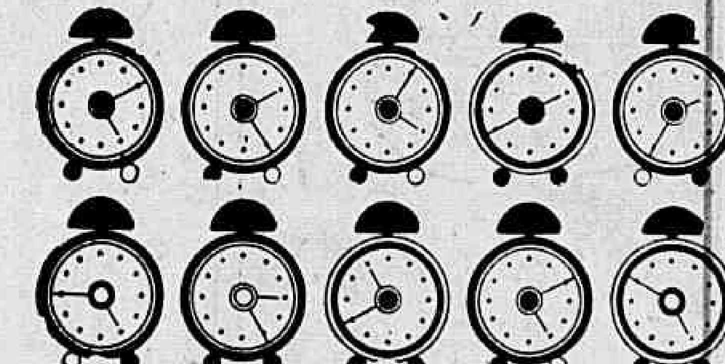
O VIAJANTE E O AEROPORTO

O homem embaixo a valise tem muito pressa; descido do navio porque era demasiado lento, resolve ir de avião. Entretanto tem à frente um labirinto de ruas e não sabe qual seguir. Vamos ajudá-lo?



OS RELÓGIOS

Dois dêstes belos despertadores são perfeitamente iguais. Assinale-os, e envie juntamente com o cupão preenchido para esta redação, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 99" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Entre os que acertarem vamos distribuir três livros das "Edições Melhoramentos". O prazo, para todo o Brasil é de 30 dias. A postos carioquinhas!



CERTAME CARIOQUINHA N. 99 — **OS RELÓGIOS**

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N. ....

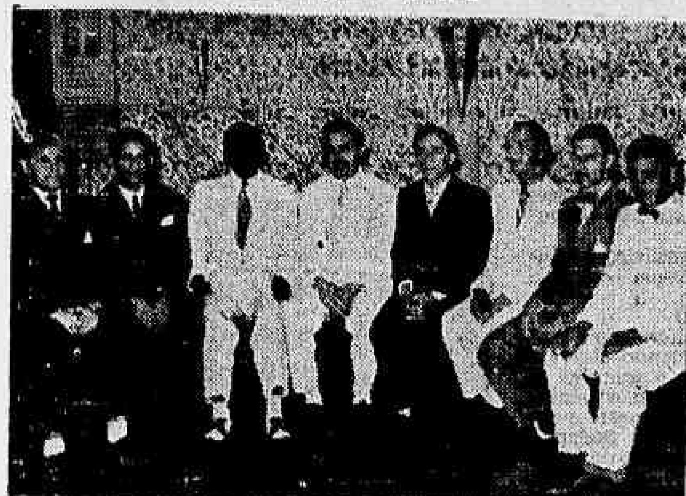
CIDADE .... ESTADO ....

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

A equipe do Senhor dos Passos foi derrotada na última quarta-feira, pelos aspirantes do Flamengo, por 2x1. Êsse resultado é digno de nota, para um clube sem filiação, pois na equipe rubronegra alinharam jogadores de primeira grandeza no plantel gaveano, inclusive dois internacionais, como Maurício e Henrique. Assim queremos registrar êste fato, mesmo sendo uma derrota, como o melhor feito, até agora, dos clubes amadoristas.

A DIRETORIA



Os dirigentes do Washington Vila, de Marechal Hermes, ofereceram, domingo último, um angu à baiana a clubes co-irmãos e à crônica especializada. Êsse tradicional clube da zona da eCntral do Brasil, que conta 35 anos de fundação, reuniu em sua sede os seus veteranos e um grande papo teve logo início, quando os "velhinhos" encontraram. Em meio à festa fizeram uso da palavra os srs. Manuel Coelho de Morais, Abelard Teixeira de Carvalho, presidente do clube, Julio Neves, Oberon Barbosa, Beeni Ferreira, representando o D. C., e vários diretores do Washington Vila

(Foto de Nelson Magri)

4 BONS JOGOS

Apresentamos a seguir, quatro dos melhores encontros, amadoristas a serem realizados hoje a tarde:

NA PENHA

O Irmãos Goulart receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do Juventus, de Maria da Graça. O clube local apresenta-se como o franco favorito dêste encontro.

EM RAMOS

O São Jorge, de Ramos, receberá hoje, em sua praça de esportes o seu homônimo do Méier, para um confronto amistoso. Os locais terão pela frente um adversário digno de respeito. Não existe favoritismo para êsse jôgo.

EM LUCAS

O Tamoio de Ramos terá um difícil compromisso, hoje a tarde, ao enfrentar, fora de seus domínios, em Parada de Lucas, o Palestrino, dessa localidade. Ambos os clubes estão afeitos a conseguir expressivos triunfos. A vitória poderá pender para um ou para outro.

NA ALEGRIA

Mesmo fora de seu campo (o do Flamengo), o E. C. Lisboa não deverá ter dificuldades em derrotar o Carioca, da Alegria, que jogará em seu próprio campo. Cremos que a maior cancha e o melhor preparo dos "lisboetas" dar-lhes-á, sem muito sacrifício, o triunfo.

Não se pode querer demais

O Projeto Lei, para a alteração do decreto 3.199, na parte referente ao futebol amador, está em vias de conclusão. E' justo e elogiável êsse movimento dos clubes. E' justo que exista uma Lei que ampare as pequenas agremiações. E' necessário que ela venha o mais depressa possível. E' preciso que ela se concretize. Está em seus pontos elementares. Em pontos iniciais. E em estudos. Mas, uma coisa deve ficar bem clara. Não se entusiasmem. Não se iludam. Não queiram demais. Estão falando o que não devem. Isso é prejudicial à maioria. Quem promete, agora em nome dessa Federação, que não existe, é um criminoso. Não vai dar nada a ninguém e vai prejudicar, em muito, aquêles que têm alguma coisa. Aquêles que por aluguel tê mou mantém a sua praça de esportes. Se continuarem as promessas vãs e mentirosas, êsses estão arriscados a perder o pouco que têm. E' preciso que todos compreendam que a Câmara dos Deputados não pode, não deve e não vai dar, mais do que o necessário para os pequenos clubes. Só aquilo que realmente interessa aos clubes ela dará. Exigir demais, é querer iludir aquêles que ocupam as cadeiras da Câmara Federal e iludi-los, cremos nós, ninguém o conseguirá. Um torpedeamento dêsse projeto na Câmara trará um grande prejuízo a todos os clubes amadoristas. E' bom lembrar que ninguém, ninguém mesmo, quer perder e não perde o que é seu de braço scruzados.

A SEÇÃO



VEJA NO SEU REVENDEDOR

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70 forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Cadertas assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

O Tréinador hungaro pede desculpas ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ropa que se caracterizam pela monotonia dos esquemas. O "englis team", por exemplo, se repete o jôgo inteiro: revezamento dos dois meias na função de ligação e abertura de passes para as extremas. Com 20 minutos de jôgo, qualquer adversário um pouquinho capaz anula todo o poder ofensivo de um time assim.

— Acha o senhor que esta é a melhor fase do futebol húngaro?

— Sem dúvida, nunca estivemos tão bem. Acho que êste é o momento mais brilhante do nosso futebol.

UM NO CORTE

Quantos jogadores integram o plantel húngaro?

Vinte e três. Trouxemos um a mais que deverá ser cortado aqui.

— Quem é êle?

— O extrema direita Sandor.

— Desde o início dos trabalhos para a "Copa" utiliza o senhor os mesmos homens?

— Não, começamos com um plantel de 44, depois reduzimos para 40, depois para 32 e finalmente para 23.

— Qual é o maior jogador de seu quadro?

— Indiscutivelmente, Puskas. Tenho-o na conta de um gênio do futebol. Vocês vão gostar muito dêle.

INDIVIDUAL E BOLA

Terminada a entrevista, Mandi levou a rapaziada para o campinho do Solothurn F. C. e distribuiu bolas para um individual que durou uma hora. Depois, piques, piques e mais piques em volta da pista.

O sistema de treinamento em nada difere do nosso.

COROAÇÃO DA RAINHA



A coroação da senhorita Helenice de Oliveira, como rainha do Esperança A. C. da Penha, foi, até o presente momento, a festa de maior brilho, nesse clube, embora com pouco tempo de vida — um ano — esmeraram-se os dirigentes da agremiação da Rua Grussai, 737, na Penha, na forma de receberem seus co-irmãos e a imprensa especializada.

Agradou a todos que estiveram presentes a solenidade do dia 12. Um grande número de representantes de clubes, lá estavam para congratular-se com sua "majestade" e o presidente do clube sr. Lourenço Ferreira, a quem coube, coroar a primeira dama da associação. Ao representante do DIARIO CARIOCA, coube a incumbência de colocar a faixa na senhorita Maria de Lourdes, primeira princesa, sendo que a menina Neide Borges, madrinha do clube, colocou a faixa na segunda princesa, senhorita Dulce Gomes.

Após a solenidade foi realizado o baile, com o qual, culminou a festa. Nas fotos, aparecem o momento em que o presidente do clube coroava a rainha eleita, ladeada pelas princesas e ao lado, a senhorita Helenice de Oliveira, momentos antes, de ser coroada.

NA A. A. LEOPOLDINA

Realizou-se no último sábado, dia 12, na sede da Associação Atlética Leopoldina, a posse da Diretoria do "Transmov A. C.", novel agremiação que disputará o Campeonato Interno do Clube dos Ferroviários da Leopoldina.

Ficou assim constituída a Diretoria do futuroso grêmio:

— Presidente — Sebastião Peçanha; Tesoureiro — Geraldo Oliveira Sousa; Secretário — Wallace S. Vieira; D. Esportes — Osório Martins Dias Jr.; D. Futebol — Lafayette Gil Dias; D. Basquete — Derci D. França; Massagista — Edson Fernandes; Zelador — Osvaldo Gonçalves.

Após a solenidade da posse dos dirigentes, houve interessante representação teatral da peça "A Morena de Caxambu", seguida de magnífico "show", dirigido por Luís Viana, procedendo-se, a seguir a segunda apuração do concurso da "Rainha da Primavera" da Associação Atlética Leopoldina, que apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar — Nilza Rodrigues Gonçalves, Administração — 976; 2.º lugar — Eni Carvalho de Sousa, Material — 565; 3.º lugar — Diva Pinheiro de Sousa, V. Permanente — 458; 4.º lugar — Janete Gomes, Sindicato — 369; 5.º lugar — Maria Magdalena Siqueira, Finanças — 280.

A terceira apuração será feita no próximo sábado, dia 19, durante o baile que será realizado, naquele dia, no salão da Rua Figueira de Melo número 426.

Benedito Ramos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

se passava. Fui bem sucedido, e Arlindo deixou boa impressão ao técnico Flávio Costa, que na ocasião se preparava para excursionar com o plantel à Zona da Mata, Arlindo foi incorporado à delegação e ao time, chegando a atravessar doze jogos invictos".

A FATALIDADE: ASSINOU

"Sob intensa expectativa de minha parte, as notícias sôbre as atuações de Arlindo me enchiam de alegria. Não havia dúvida, começava a se confirmar o que pensara: Arlindo seria uma descoberta igual à de Didi. Mas veio à fatalidade. Foi no prélio contra o América Mineiro. Arlindo ao tentar a defesa foi chocar-se violentamente com o atacante Petrônio. Fraturou o braço. Cheguei a pensar no pior. Mas qual nada. O Flamengo estava realmente interessado em seu concurso. Tanto que de volta ao Rio acertou a assinatura do respectivo contrato. Isso teve lugar no mês de julho do ano passado. Arlindo se recuperou e estêve mesmo a pique de participar da recente excursão do clube da Gávea à Europa, mas motivos excepcionais não os permitiram. Arlindo aí está, continuando a merecer plena confiança, dos dirigentes rubronegros, inclusive do técnico Solich, que também acredita que o goleiro dentro em breve será figura exponencial do futebol brasileiro.

A Portuguêza ...

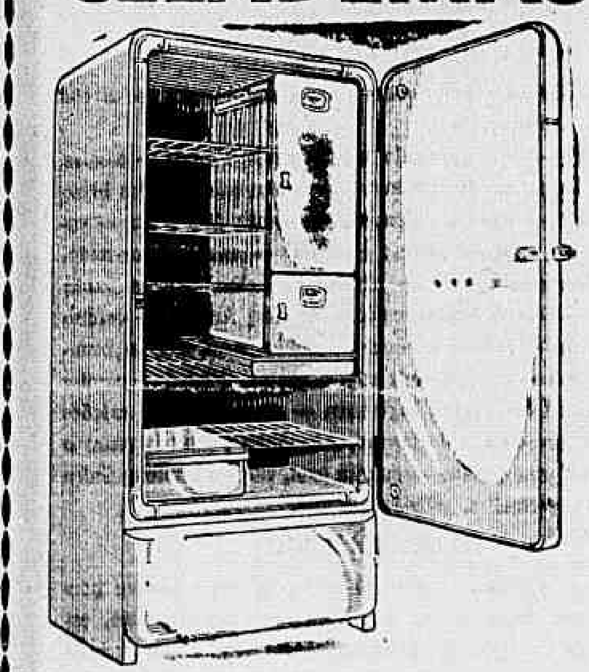
(Conclusão da 8.ª pág.)

mês vindouro será empreendida uma excursão pelos gramados do interior paulista e mineiro, com possibilidades de apresentações também em Vitória, do Espirito Santo. O objetivo dêsse giro é armar o quadro para a árdua campanha do campeonato. O abnegado presidente Atila Pinheiro concluiu as suas declarações, participando que no ano vindouro o seu clube empreenderá uma longa excursão a gramados de Portugal.

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS DAGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422



O Progresso empatou

Realizou-se domingo último na praça de esportes do Progresso F.C., de Parada de Lucas, o esperado encontro entre as equipes local e do Flamenguinho, de Copacabana. A peleja, que transcorreu num clima de bastante entusiasmo, terminou com a contagem de 4 x 4. O marcador registrado refletiu bem o que foi o trabalho das duas equipes em campo, dispensando inclusive maiores comentários:

O quadro do Progresso, apresentou a seguinte constituição: Brauna; Orlando e Edson; Natal, Altivo e Zé Pequeno; Vavinho, Júlio, Didi, Criolo e Pretinho. Os goals foram consignados por Natal, Vavinho, Didi e Pretinho.

S. C. Internacional

A equipe do S. C. Internacional, de Petrópolis, jogando na tarde de domingo frente ao quadro local do Cruzeiro do Sul F. C., derrotou o seu antagonista pela contagem de 3 x 0. Com essa vitória o esquadrão "fantasma" daquela localidade, iniciou a sua luta pela conquista do título, que no ano passado estêve quase em seu poder. A equipe vencedora formou assim constituida: Bernardino; Peri e Almir; Og, Guerreiro e Expedito; Luizinho, Bill, Gilberto, Pulanga e Sansão. Os goals foram consignados por Gilberto, Luizinho e Sansão.

"SHOW" NA A. A. KOSMOS



Na foto acima apresentamos alguns dos participantes do grande "show" realizado na sede da A. A. Kosmos. Na gravura vemos os senhores Caiupi Alves de Castro e José Afonso Poonte de Uzêda, diretores daquela agremiação, e donos da iniciativa, que redundou num grande sucesso, para satisfação do seu corpo social. E entre os artistas que colaboraram para a festa, vemos: Osman, Homero, Armando, Carlos Alberto, Nelson, Elias e ainda o jovem Roberto Carlos, que faz parte do cast da Radio Nacional, e atualmente protagonista das novelas "Fôrça do Amor" e "O Último Natal".

(Foto de Milton)

DERROTADO O DENASSESC PELO E. C. CAFE' PAULISTA

5x4, o resultado final — Muito ardor e combatividade — Quadro vencedor

Vitória de "raça" conseguiram os defensores do E. C. Café Paulista, jogando na tarde de domingo último frente ao Denassesc F. C., pela contagem de 5 x 4. A peleja teve como palco o gramado do Cerâmica, tendo a presenciá-lo grande número de assistentes, que aliás não pouparam manifestações de agrado, quando das jogadas dos seus favoritos.

ASPECTOS DA PELEJA

Como já era esperado, aliás, dadas as tradições das duas equipes, a peleja primou pelo entusiasmo e pelo ardor combativo dos 22 jogadores, em campo, sendo de louvar-se ainda, a disciplina e a camaradagem reinante durante todo o seu transcurso. No primeiro tempo, apesar do maior predomínio do Denassesc, diga-se de passagem, a partida terminou empatada de 2 tentos. No segundo período no entanto o Café Paulista, apresentou-se melhor articulado, e foi pouco a pouco, explorando as falhas da defesa adversária, quando então sua ofensiva, fêz valer a sua maior classe, consignando mais três tentos contra dois do adversário. Os goals do Café Paulista foram marcados por Domingos (2), Hélio (2) e Albertino. Entre os que se destacaram, citem-se Domingos, Hélio e Jaime pelos vencedores e no Denassesc, José Carlos, Rubens e Danilo.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Café Paulista, formou assim constituida: Soares; Costa e Azevedo; Jaime, Peres e Edson; Juarez, Domingos, Hélio, Anibal e Albertino.

O Ás de Ouro convoca

O popular Joca, diretor de Esportes do Az de Ouro F. C., convoca por nosso intermédio, os atletas abaixo mencionados, que participarão do jôgo de hoje, frente ao Copacabana F. C.: AMADORES: Bangu; Naldo e Taico; Tarzan, Joel e Nilton; Jair, Cazuza, Aristides, Nêgo, Mordu e Kongo. ASPIRANTES: — Lúcio; Pirica e Ari; Nelsinho, Nona e Jairinho; Joca, Mário, Mineiro, Lalau, China, Dico, Nininho e Ramon.

Noticiário

O City Bank Clube está ativando seus preparativos para a "grande" festa junina, que fará realizar no próximo dia 26 (sábado) em seus salões à Av. Rio Branco. Os convites para êsse acontecimento, poderão ser procurados pelos seus associados com o sr. Guimarães, na sede do clube.

* * *

Também a A.A. Kosmos, tendo em vista as festas em louvor a S. João, programou para o dia 26, um grandioso baile em sua sede social à Rua do Carmo, 27, 13.º andar, das 22 às 2 horas da madrugada. A sua diretoria nesse sentido vem tomando tôdas as providências necessárias para a decoração de seu salão.

* * *

O Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, realizou na noite do dia 12 em sua sede, a coroação de sua Rainha Ana Lígia Odembrait, e um animado baile. O ato solene teve lugar às 24 horas, e contou com a presença de inúmeros representantes da imprensa especializada, e figuras de destaque de diversos clubes suburbanos. O DIÁRIO CARIOCA fêz-se presente à solenidade, por um de seus representantes, sendo alvo de diversas homenagens.

1.º Distrito Naval x C. Tamandaré

BASQUETEBOL

Em disputa do Campeonato de Basquetebol da Armada (oficiais), o 1.º Distrito Naval derrotou o Cruzador "Tamandaré", pelo escore de 31 a 16, em jôgo realizado no dia 15 do corrente, na quadra do Ginásio do Centro de Esportes da Marinha.

O quinteto do 1.º Distrito Naval, constituido por oficiais de Comando, do NE "Duque de Caxias", do R "Triunfo" e do NT "Rijo", enfrentará no próximo dia 24 do corrente, em prosseguimento do torneio do CEM, o forte conjunto do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", cuja pugna está despertando no seio dos aficionados da bola ao vesto da Marinha o mais vivo interêsse, dado o valor e o preparo técnico dos times contendores.

Os "players" do Santo Cristo F. C.

Finalmente, hoje, damos a conhecer aos desportistas amadoristas os "players" que defenderão as cores prêta e amarela do Santo Cristo F. C.

Entretanto, devemos salientar que dias atrás divulgamos que a direção técnica dêsse novel Clube vinha trabalhando ativamente no sentido de apresentar dois quadros à altura dos desejos dos aficionados do esporte do Bairro que lhe empresta o nome.

Com efeito, o Santo Cristo F. C. vem polarizando as atenções dos moradores adjacentes a êsse Bairro, naturalmente em virtude da diretriz traçada pelos abnegados diretores, pois têm arrostado contra acometimentos desfraldados por elementos nocivos ao seio da família do Santo Cristo F. C.

Da relação abaixo faltam três elementos que futuramente daremos a conhecer:

Nelson, Miro, Alemão, Suruca, Jampércio, Jorge, Bebé, Roló, Isaias, Peixoto, Careca, Açougueiro, Balbino, Pinhégas, Gilberto, Tião, Ivaneck, Piriquito, Geraldo, Espolêta, Elísio, Nêgo e Adauto. Juiz: João Afonso Grossi, da Federação Niteroiense.

CARIOCADAS ...

Sr. M.M. estava sentado em sua casa, com um copo de uisque na mão e em outra um jornal.

Sùbitamente vira-se para sua horrivel tôda vez que respiro espôsa e diz-lhe: — Que coisa morre uma pessoa na China...

— Pudera, disse ela, com êste mau hálito.

* * *

E' verdade que sua mulher o abandonou?

— Sim.

E que disse ela a osair?

— As costuras das minhas meias estão tortas?

* * *

— Telefonaram-me durante minha ausência?

— Sim senhor, da Embaixada do Chile.

— Ah sim? e que disseram?

— Desculpe, é engano.

* * *

— Tenho em casa lindos quadros, disse um senhor.

— E', é? de que época?

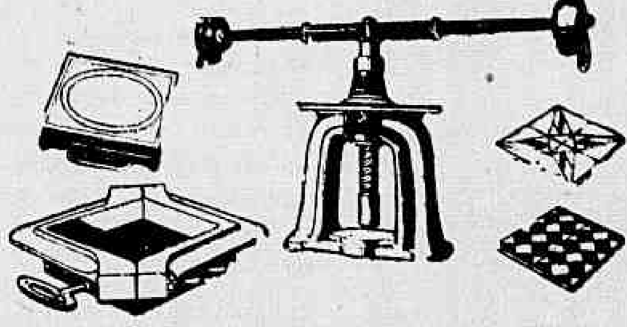
— Da época que eu tinha dinheiro.

* * *

No dia seguinte ao da festa, a empregada acha na escada uma colher de prata. Ora viva, disse ela, algum convidado tinha o bolso furado.

* * *

No menu (cardápio) de um restaurante, lia-se a seguinte inscrição: Atenção, não confunda os garfos com os remédios, não os tome depois das refeições.



PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º

Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio

Filiais: S. Paulo, Porto Alegre, R. G. do Sul, Recife, Pernambuco

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

GELADEIRAS NIAGARA

Cr$ 20.000,00, apenas !...

☆

Com 8 pés cúbicos

☆

Equipada com motor NORGE, de procedência americana

☆

Montada e Garantida por

Isnard & C

UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende!

☆

RUA DO LAVRADIO, 67

TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito poderão resolveu o seu caso a contento, com absoluta garantia, no derão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do ôsso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. MÉXICO, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

COPA DO MUNDO

Ouça nitidamente todos os jogos do Brasil, através da RÁDIO MAUÁ, em cadeia com a RÁDIO PANAMERICANA, de São Paulo, a emissora brasileira de melhor som.

Oferta de

Tricomicina um ponto final na calvicie!

"A Portuguêsa está pensando sèriamente em seu estádio"

O programa a que se propõe o sr. Atila Carvalhais Pinheiro, presidente do clube

A Portuguêsa carioca promete para muito breve grandes realizações no cenário esportivo, sob a direção do seu presidente Átila Carvalhais Pinheiro, e do vice-presidente Amancio Mota, dedicados às causas do esporte em geral, e particularmente ao que se refere ao progresso do 'benjamin'. De tôdas as inovações, a que merece maior atenção é a da prevista fundação do setor náutico.

Avenida Brasil (Remo)

Tôdas as medidas já vêm sendo articuladas no sentido de que o terreno sediado na Avenida Brasil seja bem aproveitado para as diversas seções (iatismo, remo e pesca) a serem organizadas. O local atinge ao seu objetivo, pois, se não bastasse a sua enorme extensão oferece a vantagem de ser voltado para o mar, o que possibilita a construção de uma garagem de características excepcionais.

Sede social

Outra realização de monta constante do vasto programa do presidente Atila Carvalhais Pinheiro é concernente à próxima inauguração da sede social situada no terceiro andar de um prédio em plena Cinelândia. A iniciativa partiu do princípio de que aos sócios deveria ser proporcionado o maior número de festas, que pudessem mantê-los em constante contato.

O Estádio em foco

Muito embora tenha em mira iniciar imediatamente o atêrro do local onde será construido o estádio (Avenida Brasil), o presidente Atila Pinheiro, acredita que o prazo estipulado pela Federação Metropolitana (dois anos) seja exíguo para o término dos trabalhos. Entretanto, o dirigente máximo da Portuguêsa não medirá esforços no sentido de dar cumprimento àquela determinação, esclarecendo que espera concluí-lo no mais curto espaço de tempo. Por enquanto, o América será o campo oficial da Portuguêsa.

O Futebol

Quanto ao setor do futebol, vem merecendo especial cuidado. A questão de salários por exemplo está sendo estudada com carinho, pois é desejo do dirigente luso manter um vencimento teto para o plantel, pois crê que o desnivelamento financeiro, é sempre causa de descontentamento entre os atletas. O problema já está sendo colocado no seu devido lugar, e a propósito já foi consultado o técnico, a quem caberá expôr as necessidades da equipe.

Carta branca

De espírito essencialmente democrático, o sr. Atila Carvalhais é de opinião que todos os diretores merecem respeito e confiança. Isso equivale a esclarecer que não pretende se intrometer nas funções que não sejam exclusivamente da alçada da presidência. Todos serão assim responsáveis pelos seus atos.

Excursão a Portugal

Finalmente, tecendo considerações sôbre o time para o campeonato, afirmou o presidente da Portuguêsa, que não nutre ilusões sôbre o título, mas que espera, sim, apresentar o melhor possível. Todos os meios serão dados ao departamento técnico, a fim de que prepare convenientemente o plantel. Sôbre isso, adiantou-nos o simpático desportista luso que já em princípios do

(Conclui na 7.ª pág.)



Os srs. Átila Carvalhais Pinheiro e o Vice-Presidente da Portuguêsa. Ambos têm grandes planos para realizar no grêmio carioca. O estádio está na pauta.



Marinho está excursionando entre os "come e dorme" do Fluminense

Um "enguiço" do lotação em frente ao D.C. — As férias

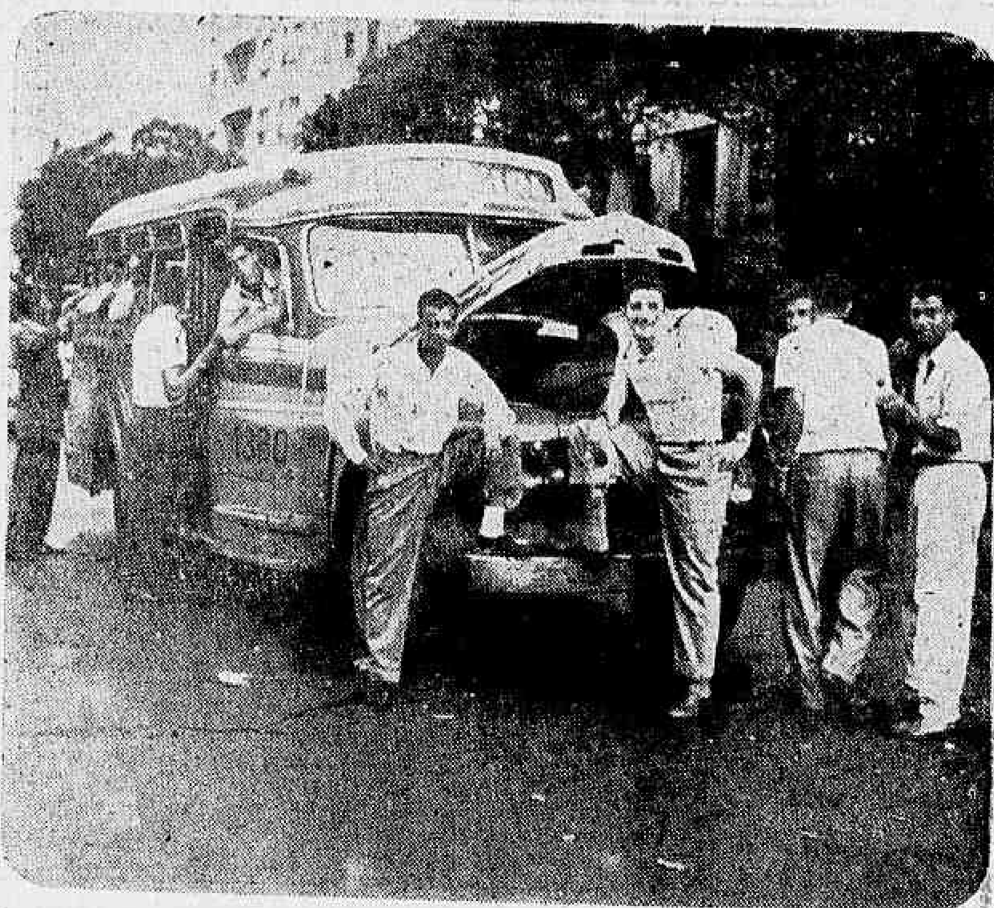
Aconteceu bem defronte do DIARIO CARIOCA. Eram os "come e dorme" do Fluminense que aguardavam o concerto do enguiço da camioneta que os levaria à cidade fluminense de Pádua para um festival comemorativo de sua fundação. E' o mesmo lugar onde Pindaro nos fins de compromisso ameaça ficar para viver de farmacologia. Pois em plena Avenida Rio Branco, os rapazes que são apelidados nas Laranjeiras de "come e dorme" (coisa de Robson, que também já fêz parte da equipe) palestravam, antegozando a árdua viagem a empreender. Alguns mais pessimistas falavam em cobras e gatos do mato, caso o enguiço se repetisse em plena estrada.

MARINHO EM FÉRIAS

Dentre os componentes da delegação se destacava o centroavante Marinho, que depois da ruptura de ligamentos que sofreu num choque casual com o goleiro rubronegro Garcia, passou para os "come e dorme". Mas é bom que se diga que Marinho, Getúlio, Batatais, e outros, pertencem ao primeiro time dos elementos constituintes dos "come e dorme". Muito justo aliás, pois são donos das posições. Sôbre Marinho não é necessário se falar. Mas os outros são campeões de aspirantes, e portanto portadores de títulos significativos para o grêmio da zona sul.

JA' SE ACOSTUMARAM

No princípio, a turma não aceitava com muita simpatia, e vez por outra surgiam alguns incidentes. Agora porém, já se acostumaram, porque sabem que para participar do time é coisa que acontece de acôrdo com as exigências da direção técnica. Uma contusão, um dia menos propício, e o plantel dos "come e dorme" vai aumentando. Por tal motivo, a rapaziada não se desespera. Sabe que um dia para outro uma oportunidade aparece, e ei-lo ao lado de Castilho, Pindaro, Didi. O caso do goleiro Adalberto por exemplo é típico. Sua estrêla começou a brilhar, para isso bastou que Veludo tomasse o rumo do "scratch". Adalberto hoje já põe suas "bancas". Deixou de integrar o time dos "come e dorme", muito embora saiba que fatalmente terá que voltar àquela condição tão logo, os "scratchmen" retornem. Mas já aí será criado um caso, porque Adalberto nesta altura, vai gritar que um dia já foi "estrêla" de primeira grandeza.



O lotação dos "come e dorme" de Álvaro Chaves "enguiçou" bem em frente ao D. C. Os rapazes ficaram quase 30 minutos esperando o socorro. Marinho estava dentro. Ia passear com os garotos. O centroavante está se recuperando aos poucos. E breve vai voltar ao Maracanã com aqueles goals impossiveis.



O treinador húngaro pede desculpas mas não acredita no futebol inglês

Palestra com Gyula Mandi, antes do início da "Copa" Improvisação e outras coisas

SOLOTHURN — (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA — O treinador da seleção da Hungria, Gyula Mandi, considera os iugoslavos adversários muito credenciados e adverte a equipe brasileira de que êles fizeram notáveis progressos a partir da "Copa" de 1950.

— Jogam no memo padrão brasileiro e húngaro — disse ao D.C. o técnico magiar — e todo cuidado com êles é pouco.

A IMPROVISAÇAO

Mandi mostra que está bem informado a respeito do futebol sul-americano quando observa:

— Os brasileiros e uruguaios e também os paraguaios jogam à base de grande movimentação e têm na capacidade de improvisação, o segrêdo de seu jôgo. Vi o Flamengo em Budapest num "match" que me deu bem a medida do grande futebol dos sul-americanos.

— O senhor acha o futebol húngaro semelhante ao brasileiro?

— Muito, muito mesmo: pertencem à mesma escola de movimentação, deslocamentos e malícia individual a serviço do conjunto.

— E qual, na sua opinião, o favorito da "Copa"?

— Coloco no mesmo plano Brasil, Uruguai e Hungria e em plano secundário, logo abaixo, Iugoslávia e Itália.

— E a Inglaterra?

— Infelizmente, não posso incluir o "english team" na minha relação.

— Por que? E' dos que consideram morto o futebol inglês?

— Não senhor, ninguém em sã consciência pode afirmar isto?

— Mas, tôda a imprensa londrina diz exatamente isto?

E' uma bobagem, garanto. A Grã-Bretanha possui dezenas de grandes jogadores, homens que podem ser considerados artistas da bola. Oco porém, que futebol não é só habilidade individual, é sobretudo "association" e dessa virtude técnica está carecendo o "english team".

OS DOIS DESASTRES

Mandi acha que os desastres de Wembley 6 x 3) e Budapest (7 x 1) poderão ainda se repetir, desde que os dirigentes britânicos não pretendem, já e já, revolucionar seu sistema de organizar a seleção. Diz que, não é possivel formar um quadro da noite para o dia. Mas os inglêses insistem no êrro de ajuntar onze jogadores, mandar a campo sem cuidar do preparo psicológico e do espírito de equipe.

— Acredite uma coisa: a equipe húngara deve todos os seus sucessos ao espírito de equipe. Os jogadores já estão sobejamente familiarizados com a maneira de jogar de cada um.

BRASIL X HUNGRIA

— Mandi, qual, na sua opinião, o jôgo final?

— Brasil x Hungria, acredito.

— Qual é realmente a sua opinião sôbre o nosso futebol?

— Jogadores que lutam pela bola, que nunca abandonam a disputa, jogadores que se movimentam em todos os sentidos do campo. Sistema muito diferente de tantos outros padrões da Eu-

(Conclui na 7.ª pág.)



O treinador hungaro não acredita nos inglêses porque os venceu duas vêzes.



Os hungaros treinam individual durante duas horas seguidas.

Benedito Rosa continua descobrindo os craques

Agora tem o goleiro Arlindo, que está no Flamengo — Um pouco da história —

Benedito Rosa já foi cognominado de "ziegfield do futebol carioca". Em verdade, êsse descobridor de craques impressiona pela euforia com que se refere aos elementos que introduziu no futebol carioca. Quem quiser conhecer a vida de Didi é só procurar Benedito Rosa tôda a tarde na porta do "Cineac Trianon". Ele é capaz de conversar um dia inteiro, para explicar tôdas as peripécias que viveu quando certo dia afirmou em Madureira que na próspera cidade fluminense de Campos, encontrava um outro "Zizinho".

A VEZ DE ARLINDO

Benedito é assim mesmo. Nasceu predestinado a descobrir craques na acepção da palavra. Vêz por outra êle some da circulação, como aconteceu recentemente. Estava adoentado. Agora porém, voltou para anunciar que chegou a vez de Arlindo goleiro. Benedito acha que descobriu outro Castilho. E fala muito. Diz que possui outros nomes previstos, e que virão revolucionar o futebol carioca. Mas nesta altura sua atenção está tôda voltada para o arqueiro lançou ha cerca de dois anos.

O PRINCIPIO DA HISTÓRIA

E' o próprio Benedito Rosa quem explica como descobriu Arlindo Rosendo da Silveira. — "Foi num dêstes dias inspirados. Resolvi assistir a uma "pelada" entre times do Cais do Pôrto, de cujo quadro funcional, Arlindo faz parte. Foi no gramado da Escola de Educação Física, e o encontro decidia o título máximo das Olimpiadas Civis dos Servidores Públicos. Não é preciso dizer que a equipe de Arlindo se sagrou campeã. Logo após impressionado com o seu desenvolvimento procurei-o para tentar falar-lhe sôbre o propósito de encaminhá-lo para um grande clube. Nessa oportunidade soube que Arlindo integrava o primeiro time do Atilia da segunda divisão".

PARA O BANGU

"Meio desconfiado, Arlindo aquiesceu em acompanhar-me. Contei-lhe então que o Bangu, havia solicitado meu concurso para encontrar um goleiro. O clube não atravessava fase auspiciosa naquela posição. E assim é que Arlindo foi numa tarde iniciar a fase indispensável da experiência. O técnico Ondino Vieira ficou bem impressionado, mas na hora de entrar no assunto financeiro, o jovem arqueiro não encontrou solução satisfatória. Resultado: procurou-me e tratou de fazer a exposição do que o grêmio de Moça Bonita, prendia. Era muito pouco".

RUMO À GAVEA

"Diante do acontecido procurei o dr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, bem como, o "seu" Francisco de Abreu, e contei o que

(Conclui na 7.ª pág.)



Benedito Rosa trouxe ao DC a sua mais nova "estrêla": o jovem goleiro Arlindo que está nas fileiras do Flamengo.

Azul é a côr da "Copa do Mundo"

DIARIO CARIOCA) — O azul pode ser considerado a côr da Copa do Mundo, pois nada menos de nove seleções a adotam em seus uniformes, ora nos calções ou nas camisas com ligeiras diferenças de tonalidade.

São os seguintes os trajes em azul: Brasil (calções), França (camisa), Iugoslávia (camisa), México (calções), Coréia (calções), Tcheco-Eslováquia (calções e camisa), Escócia (camisa), Uruguai (camisa), Itália (camisa).

SEIS CORES

Entre os 16 concorrentes, não há um só que use a côr verde no uniforme.

Brasil — camisa amarela, calções azuis; França — camisa azul, calções brancos; Iugoslávia — camisa azul, calções brancos; México — camisa grenat, calções azuis; Alemanha — camisa branca, calções pretos; Hungria — camisa encarnada, calções brancos; Coréia — camisa vermelha, calções azuis; Turquia — camisa branca, calções brancos; Austria — camisa branca, calções pretos; Escócia — camisa azul, calções brancos; Uruguai — camisa azul, calções pretos; Bélgica — camisa vermelha, calções pretos; Inglaterra — camisa branca, calções pretos (observe-se que Inglaterra, Alemanha e Austria usam o mesmo uniforme); Itália — camisa azul, calções brancos; Suiça — camisa vermelha, calções brancos.

JUIZES EM PRETO

Todos os juizes atuarão de uniforme preto, motivo porque o nosso Mario Viana, que trouxe camisas amarelas, camisas azuis e calções de várias outras côres, já arquivou todo o seu equipamento e mandou confeccionar o traje oficial determinado pela FIFA.